Correio da Manhã

Fundador — EDMUNDO BITTENCOURT

DIRECTOR M. PAULO FILHO | ANNO XXX — N. 10.883 | RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 15 DE JUNHO DE 1930 | Gerente — LUIZ AYRES | LARGO DA CARIOCA, 13

O BANQUETE DO EMBAIXADOR GURGEL DO AMARAL AO SR. JULIO PRESTES FOI PRETEXTO PARA UMA GRANDE DEMONSTRAÇÃO DE CORDIALIDADE BRASILEO-AMERICANA

Foram trocados importantes discursos entre o homenageado e o presidente Herbert Hoover

"E eu me considerarei muito feliz — disse Hoover — se vós sentirdes, quando nos deixardes, o mesmo grão de satisfação com que eu proprio me recordo do que foi a minha passagem pelo vosso paiz."

Washington, 14 (Associated Press) — Mais uma demonstração calorosa dos bons desejos do Brasil para com o povo e o governo dos Estados Unidos foi a que esta noite occorreu, em presença do presidente Herbert Hoover e de uma brilhante assistencia de autoridades e diplomatas pan-americanos, promovida pelo presidente eleito brasileiro, sr. Julio Prestes, no banquete offerecido em sua honra pelo embaixador Sylvino Gurgel do Amaral.

Esse banquete foi o acontecimento culminante de mais um dia de actividades do sr. Julio Prestes, que, na troca de visitas, quiz incluir a feita ao vice-presidente Curtis, além da excursão até á Academia Naval de Annapolis.

No banquete, que se realizou na União Pan-Americana, assim falou o futuro presidente do Brasil:

O DISCURSO DO SR. PRESTES

"Agradeço a v. ex. as magnificas e cordiaes manifestações que, juntamente com os meus compatriotas, estou recebendo do governo e do povo dos Estados Unidos e cujo éco está despertando enthusiasmo no coração da nação brasileira, que eu tenho a honra de representar. A distincção da visita que v. ex. quiz conferir ao Brasil, na sua viagem ao redor da America do Sul, como presidente eleito da grande nação americana, dando novo vigor e tornando ainda mais intimos os nossos sentimentos de mutua estima, exigiam uma retribuição. Reconhecido e proclamado presidente eleito da Republica dos Estados Unidos do Brasil, o meu primeiro cuidado foi o de cumprir esse dever imposto pela velha e ininterrupta amizade, cujo registro data desde muito antes da éra secular da nossa independencia. A cordialidade entre os nossos paizes e os nossos concidadãos não necessita de garantias solennes, e, pela sua irresistivel affinidade, alça-se muito acima das regras convencionaes que orientam os entendimentos internacionaes.

DE GERAÇÃO A GERAÇÃO

"Independente de tratados, os laços de amizade como estes permanecerão por todo o sempre, porque vieram de geração em geração e foram estimulados e melhorados pela comprehensão commum dos verdadeiros interesses dos nossos povos, por intermedio da acção benefica dos nossos estadistas, para bem da civilização humana e para maior segurança da liberdade e da paz. A obra dos estadistas que a implantaram e daquelles que desde então sempre têm vindo melhorando a organização politica e o mecanismo administrativo da grande Republica norte-americana vae muito além dos limites da nacionalidade e ostenta, no esplendor da sua grandeza, o maravilhoso ideal e esses lampejos da genialidade que honram e ennobrecem a humanidade".

A MAIOR REALIZAÇÃO DO SECULO

"A civilização americana é a maior affirmação de intelligencia e de capacidade do povo e constitue, por esta mesma razão, a mais importante realização deste seculo, porque, através do seu incrivel e vertiginoso crescimento, os Estados Unidos levaram a effeito a organização da sociedade do trabalho, que mantem e defende, fóra das lutas, em perfeita ordem e dentro dos limites do direito e da justiça.

A palavra energia parece ter sido inventada para exprimir a vida americana em todos os seus aspectos, mesmo nas manifestações mais espirituaes, mesmo quando apparece como energia moral, irradiando coragem, altruismo e fraternidade humana, affirmando a sua civilização por feitos ousados e actos de boa vontade, de confiança e de fé no destino do homen; na paz, na liberdade, e na justiça das nações.

ELEMENTO DE PROGRESSO CONTINENTAL

"Além dos laços moraes que unem os nossos paizes, vemos, nas nossas relações commerciaes, seguindo o seu curso natural, o mais importante elemento de progresso e prosperidade do continente.

Pela diversidade de climas e productos, foi reservada aos nossos paizes a missão de collaborar um com o outro, especialmente agora, quando a sciencia, ao serviço da humanidade, encurta distancias e industrializa os recursos do mundo, assim creando novas fontes de producção e de riqueza e assegurando á humanidade uma felicidade maior e melhores condições de vida.

Os meus desejos e os do meu paiz são pela felicidade pessoal de v. ex., pelo restabelecimento da saude da sra. Hoover, a quem trago as saudações mais cordiaes da mulher brasileira, e pelo crescente esplendor do grande paiz cujos destinos a Providencia confiou ao patriotismo de v. ex."

A RESPOSTA DO SR. HOOVER

Respondendo ao sr. Julio Prestes, o presidente Herbert Hoover disse:

"E' para mim o maior prazer possivel saudar v. ex. nesta occasião e manifestar-lhe a minha profunda gratidão pela prova de distincção que v. ex., com a sua visita, está dando ao governo e ao povo dos Estados Unidos. A presença de v. ex. não é senão mais uma prova dessa sincera e ininterrupta amizade que sempre uniu os nossos paizes e que póde verdadeiramente ser chamada tradicional. Por isto, é para mim uma honra especial o poder, nesta noite, dirigir a v. ex. e á nação brasileira a mensagem de cordialidade e estima da Republica irmã do norte. As relações amistosas a que acabo de alludir são o fructo natural das aspirações e ideaes que as nossas duas nações conservam em commum. Firmes, certas na democracia, ellas mantêm dentro das suas fronteiras os principios do governo autonomo. Nas suas relações com outras nações, são animadas pelo desejo de manter a amizade e, por meio de esforços leaes, de impulsionar a causa da paz.

NÃO E' PRECISO SER-SE PROPHETA

"Em outros respeitos tambem, senhor, a sua nação é vista com sympathia e admiração pelos meus concidadãos. O seu povo está conquistando as selvas e trazendo para os mercados do mundo o fructo do seu labor. As riquezas inexhauriveis do seu grande paiz, que contribuem tão efficientemente para o conforto e o progresso da humanidade, offerecem um maravilhoso campo de actividade á industrialidade do seu povo.

Não é preciso ser-se propheta para dizer que o futuro do Brasil é de possibilidades illimitadas.

O ELOGIO AO SR. PRESTES

"Para a vida dessa grande nação, senhor presidente; v. ex. tem contribuido, por muitos annos, com emprehendimentos patrioticos. O campo de actividade de v. ex. tem sido largo e visivel, por isto v. ex. conquistou a confiança e a affeição da nação brasileira, que lhe conferiu a maior honra que a Republica póde conferir a um de seus filhos.

Na sua longa e honrosa carreira publica, v. ex. se serviu em legislaturas no seu Estado natal e no poder legislativo federal e desempenhou o cargo de chefe do executivo do grande Estado de São Paulo. A grande experiencia adquirida por v. ex. contribuirá grandemente para a prosperidade do seu paiz.

RELEMBRANDO A VISITA AO BRASIL

"Eu não posso, sr. presidente eleito, permittir que esta opportunidade passe, sem referir-me á minha deliciosa visita ao seu paiz e particularmente desejo referir-me á cordialidade da recepção que me foi feita na sua bella capital.

Mui especialmente fui tocado, senhor, com a espontaneidade dessa recepção e com as provas de sincera e não estudada amizade para com os Estados Unidos, que eram saudados em mim em todas as demonstrações. E não exagero dizendo que a impressão dessa amizade, que eu trouxe de lá commigo, sempre permanecerá na minha memoria como uma prova viva dos sentimentos que o povo do Brasil nutre para com o povo dos Estados Unidos e os quaes — eu não necessitaria assegural-o a v. ex. — são sincera e cordialmente retribuidos por elle.

Como já disse, sr. presidente eleito, é um grande prazer para mim dirigir-lhe as mais cordiaes saudações da parte do governo e do povo dos Estados Unidos e a minha mais séria esperança é que a sua visita aqui seja tão agradavel quanto o foi a minha ao Brasil, e eu me sentiria muito feliz se v. ex. sentisse, ao deixar-nos, o mesmo grão de satisfação com que eu sempre me recordo da minha passagem pelo seu paiz.

IDEAES COMMUNS E FINS COMMUNS

"Nada contribue tanto para o melhor entendimento entre os povos e a mais intima cooperação entre as nações que têm ideaes communs e fins communs, do que os contactos pessoaes e as amizades entre individuos, e isso é peculiarmente grato que hajamos tido a opportunidade de ver v. ex. commosco.

A sra. Hoover, que experimentou a grande contrariedade de não poder ter o prazer de saudar v. ex. aqui, acompanha-me ao dirigir-lhe os nossos melhores votos pelo bem estar pessoal de v. ex. e pela felicidade e pelo exito da sua administração.

Permitta-me, tambem, v. ex. manifeste a minha esperança de que a sra. Prestes dentro em breve esteja restabelecida, visto como foi tambem para nós motivo de desapontamento não pudesse ella acompanhar v. ex. até aqui.

Pessoalmente, sinto-me feliz, sr. embaixador, por ter tido a felicidade da sua hospitalidade esta noite e agradeço profundamente a distincção que v. ex. teve para commigo."

A MENOR VIA-FERREA DOS ESTADOS UNIDOS

Washington, 14 — (Associated Press) — Entre a visita ao vice-presidente da Republica, sr. Charles Curtis, e a Academia Naval de Annapolis, o dr. Julio Prestes viajou na menor estrada de ferro electrica dos Estados Unidos que é a que liga o Capitolio com o Senado Federal. O trem é, mais ou menos, do tamanho de um trolley e surprehendentemente veloz. O futuro presidente do Brasil gostou do passeio.

O SR. PRESTES NA ACADEMIA NAVAL DE ANNAPOLIS

Annapolis, 14 — (Associated Press) — O dr. Julio Prestes visitou hoje a Academia Naval de Annapolis, passando em revista tres companhias de fuzileiros navaes formadas para esse fim.

Por occasião de sua chegada, ás 3 horas da tarde, foi saudado com uma salva de vinte e um tiros e pela banda da Escola, que executou o hymno brasileiro.

O sr. Fernando Prestes, filho do presidente, tambem foi a Annapolis de aeroplano, chegando a esse estabelecimento de ensino meia hora após o seu pae.

A VISITA AO VICE-PRESIDENTE CURTIS

Washington, 14 (Havas) — O presidente eleito do Brasil, sr. Julio Prestes, visitou, pela manhã, o vice-presidente da Republica, sr. Curtis, com quem se entreteve por alguns minutos em amavel e cordial conversação. O presidente chegou ao Capitolio ás 10 e meia horas, precisamente, e foi immediatamente conduzido, com as honras devidas, á presença do sr. Curtis.

O vice-presidente da Republica chegou-lhe em seguida á residencia do presidente eleito do Brasil afim de retribuir a cortezia.

COMO FOI A VISITA AO SR. CURTIS

Washington, 14 (Havas) — O presidente eleito do Brasil foi alvo das maiores distincções por occasião da sua visita de hoje ao vice-presidente da Republica e presidente do Senado sr. Charles Curtis.

O sr. Julio Prestes, que se achava acompanhado do embaixador do Brasil nesta capital, sr. Gurgel do Amaral, e dos membros da sua comitiva, foi recebido pelo sr. Curtis no gabinete a este reservado no edificio do Capitolio.

O vice-presidente acompanhou pessoalmente o visitante até ao trem electrico subterraneo do Capitolio, que conduziu o sr. Julio Prestes e sua comitiva ás dependencias do Senado e da Camara dos Representantes.

Depois de receber, em sua residencia, a visita do vice-presidente, o sr. Julio Prestes se dirigiu para a séde da Universidade Catholica, onde teve calorosa recepção. Ahi, o presidente eleito do Brasil demorou-se sobretudo na sala da grande bibliotheca de direito internacional offerecida á instituição por Oliveira Lima.

Em seguida, o presidente Prestes almoçou em sua residencia. Momentos depois, acompanhado por varios officiaes brasileiros, seguiu, de automovel, para a Escola Naval de Annapolis, onde foi cordialmente acolhido pelo almirante Robinson e o corpo docente. O presidente eleito percorreu detidamente as installações da Escola, donde se retirou debaixo da salva presidencial dada por um grupo de artilheiros.

Ao regressar á sua residencia, o presidente eleito do Brasil e seu filho receberam a visita de Allan Hoover, filho do chefe de Estado, que, na companhia deste, esteve no Brasil por occasião do "cruzeiro da boa vontade".

A VISITA A PHILADELPHIA

Philadelphia, 14 (U. P.) — Está elaborado o programma official de recepção do presidente Julio Prestes, por occasião da sua visita a esta cidade, na quarta-feira proxima, em companhia do embaixador Gurgel do Amaral e outros, representando o presidente Hoover.

Um contingente de tropas formará defronte á estação da estrada de ferro para prestar as honras de estylo ao estadista brasileiro.

Em seguida, o sr. Julio Prestes, acompanhado dos membros de sua comitiva e das personalidades que o hospedam, visitará a Universidade de Pennsylvania, recebendo, então, o titulo de doutor.

Depois disso, o sr. Julio Prestes e sua comitiva seguirão ao Hotel Barclay, onde ficarão hospedados por conta da referida Universidade.

A's tres horas da tarde, visitarão o historico Independence Hall e as exposições coloniaes.

A's quatro horas, o presidente eleito do Brasil embarcará para Nova York, por via terrestre.

O ANNIVERSARIO DA BATALHA DO PIAVE, NA ITALIA

As commemorações de hoje

Bassano, Italia, 14 (Associated Press) — Têm passado por aqui varias e numerosas delegações de veteranos, com destino á Monte Grappa e outros pontos da velha fronteira, onde se commemora amanhã, com grandes solennidades o decimo segundo anniversario da heroica resistencia do Piave, que quebrou definitivamente o impeto da força da ultima offensiva austriaca.

General Dias

Sob os auspicios do marechal Gaetano Giardino, o então commandante do exercito de Grappa, os seus antigos commandados assistirão á missa campal nas vizinhanças dos cemiterios militares.

Muitas sociedades patrioticas, sob inspiração do governo fascista, tomaram medidas e providencias para que não fique uma só sepultura sem flores frescas.

Em toda parte será commemorada em todas as guarnições italianas, com a leitura da famosa ordem do dia então baixada pelo marechal Diaz, e por uma breve recapitulação do celebre feito de armas, realizado ha 12 annos atrás.

A leitura será feita pelos respectivos commandantes, em presença dos recrutas do presente anno.

A artilharia receberá honras especiaes, visto que a data é tambem a da concessão que lhe foi feita da medalha de ouro militar, pela sua participação efficientissima no Piave.

O 13º e o 14º regimentos de infantaria — a famosa brigada Pinerolo — celebrarão tambem a conquista da medalha desse nome, pelos seus feitos em 1915.

O FUTURO GOVERNO DA COLOMBIA

Como o Brasil se fará representar na sua posse

Bogotá, 14 (Associated Press) — Foi hoje annunciado que o ministro brasileiro será nomeado embaixador especial, representando sua nação, na cerimonia de posse do novo presidente, sr. Olaya Herrera.

A GRANDE REUNIÃO DOS CORPOS DE METRALHADORAS DA GRANDE GUERRA, EM TURIM

Como foi realizada a segunda convenção annual dos veteranos e reservistas

Turim, Italia, 14 (Associated Press) — Reunem-se hoje aqui, vindos de toda a Italia, todos os encarregados de metralhadoras que participaram da Grande Guerra, para a sua segunda convenção annual.

Além de facultar isso uma opportunidade para que os veteranos relembrem os seus feitos heroicos no "front", os reservistas terão occasião de inteirar-se do progresso feito no desenvolvimento das metralhadoras e seu manejo, nestes ultimos annos.

De accordo com os planos do general Gazzera, ministro da Guerra, para que se conserve sempre vivo o interesse dos veteranos nas praticas do exercito regular, reunindo-os num grande centro de actividades militares como Turim, uma grande parte do dia foi dedicada á exposições technicas, por officiaes do Collegio Militar. A' tarde, todos os antigos servidores foram recebidos pelo "podestá" e logo á noite ser-lhes-á offerecido um espectaculo de gala no Theatro Real.

Amanhã, os visitantes assistirão á inauguração da placa em honra aos camaradas caidos, realizada nos quarteis de Santa Croce, depois do que serão passados em revista pelo principe Humberto, commandante do 92º de Infantaria, e sua esposa, a antiga princeza Maria José da Belgica.

A estadia official dos veteranos será finalizada com uma cerimonia commemorativa no bello "Parque da Recordação" da collina Maddalena, dedicada ás victimas da guerra.

OS ARABES DA PALESTINA AGITADOS

Uma greve de protesto contra a execução de quatro implicados nos conflictos de agosto do anno passado

Jerusalém, 14 (U. P.) — O Executivo arabe decidiu decretar a greve geral para domingo, em signal de protesto contra as execuções marcadas para terça-feira, de tres arabes condemnados como assassinos, em consequencia dos conflictos entre mussulmanos e judeus, em agosto do anno passado.

A RUMANIA SOB O REINADO DE CAROL II

Foi declarado nullo pela Egreja Orthodoxa o divorcio do soberano com a princeza Helena

Bucarest, 14 (U. P.) — Os chefes do clero orthodoxo rumeno visitaram o rei Carol II, informando s. majestade de que a egreja rumena decidira considerar nullo o divorcio do soberano com a princeza Helena e fazer todo o possivel para conseguir a approvação legal dessa sua decisão.

A RAINHA MARIA CONFERENCIA COM A PRINCEZA HELENA

Bucarest, 14 (U. P.) — A rainha Maria visitou a princeza Helena no palacio desta ultima, permanecendo ao seu lado durante duas horas. A ex-rainha Elisabeth, da Grecia, assistiu a essa conferencia. O banquete desta noite no palacio de Cotroceni, que deveria ser assistido por toda a familia real foi adiado.

HOMENAGEM DA ACADEMIA DE SCIENCIAS

Bucarest, 14 (Havas) — A Academia de Sciencias realizou hoje uma sessão extraordinaria em honra do rei Carol II.

Abrindo os trabalhos, o presidente, professor Bianu, congratulou-se com a assembléa pelo regresso e a ascenção ao throno do novo soberano, cujo elogio pronunciou, interrompido a cada instante por vibrantes applausos da assistencia.

A PRINCEZA HELENA ADOECEU

Bucarest, 14 (U. P.) — O adiamento do jantar em que deveria tomar parte toda a familia real, no palacio de Cotroceni, hontem, á noite, foi motivado, ao que se diz, pelo facto de haver repentinamente adoecido a princeza Helena, em seguida a uma semana inteira de excitação de espirito, ante a incessante pressão sobre ella exercida por pessoas amigas no sentido da sua reconciliação com o rei Carol.

Segundo se diz, o que, aliás, não está confirmado, a doença da princeza é grave e está causando preoccupação.

A partida do novo cardeal brasileiro para Roma

D. Sebastião Leme recebe dos catholicos as mais expressivas homenagens

D. Sebastião Leme, tendo aos lados o presidente do Supremo, o general Teixeira de Freitas e o nuncio apostolico

A partida hontem de D. Sebastião Leme, para Roma, afim de receber, como successor de Dom Joaquim Arcoverde, o chapéo cardinalicio, constituiu uma nota verdadeiramente expressiva, pelas numerosas demonstrações que foram prestadas ao novo cardeal brasileiro, não só por occasião da sua chegada, como tambem no momento da partida da bella nave italiana.

Embora marcado para ás 3 horas da tarde, o embarque de Sua Eminencia, muito antes dessa hora, já a praça Mauá, onde se achava atracado o "Duilio", formava em toda a extensão do cáes e da praça uma massa compacta, vendo-se tambem os representantes do governo, do clero, da associações religiosas, etc.

Precisamente á 1 hora e 55 minutos, chegava Sua Eminencia ao ponto de embarque, em carro official da presidencia da Republica e acompanhado pelo general Teixeira de Freitas, que representava o chefe da Nação.

No momento de D. Sebastião Leme descer do carro, foi saudado com uma prolongada salva de palmas e vivas.

Nessa occasião, recebeu Sua Eminencia os primeiros cumprimentos de uma numerosa commissão do clero e bem assim dos srs. Mello Vianna, vice-presidente da Republica; dr. Pires de Albuquerque, procurador geral da Republica; dr. Godofredo Cunha, presidente do Supremo Tribunal Federal; almirante Pinto da Luz, ministro da Marinha; senadores Manoel Villaboim e Paulo de Frontin; deputado Annibal Freire, representantes dos demais secretarios do governo, delegações religiosas, innumeras senhoras, senhoritas e outras pessoas de destaque social.

Todo o trajecto do palacio de S. Joaquim até ao cáes da praça Mauá, foi feito com grande difficuldade, devido ao grande numero de pessoas que formavam duas alas compactas. A' passagem de D. Sebastião Leme, algumas senhoras, senhoritas e mesmo homens, punham os joelhos em terra e procuravam testemunhar o seu contentamento beijando com emoção o annel de S. Eminencia, que por vezes, se mostrou sensibilizado com essa prova de alto apreço do povo carioca.

Quando Sua Eminencia se approximava da prancha de bordo, ladeado pelo sr. Nuncio Apostolico e pelo revmo. monsenhor Lari, foram os seus passos tolhidos por uma carinhosa manifestação levada a effeito por alumnos de varios estabelecimentos religiosos, que atiraram flores sobre o novo cardeal e ainda lhe offereceram varias corbeilles.

Varias bandas de musica, que foram postadas no cáes, executaram nessa occasião os melhores trechos do seu repertorio e a grande massa popular voltou de novo a applaudir o grande principe da egreja.

A bordo, D. Sebastião Leme, foi recebido no alto da escada pelo commandante da bellonave e por toda a officialidade, passando depois Sua Eminencia entre alas de todos os tripulantes e passageiros para o salão de recepção, onde de novo recebeu os cumprimentos de outras autoridades officiaes e de representantes do clero, que ali se achavam e que apresentaram os votos de boa viagem.

Nessa occasião, num gesto de elegante delicadeza para com o nosso paiz, e o illustre prelado brasileiro, a orchestra de bordo fez executar o Hymno Nacional, que foi ouvido por todos os presentes com grande emoção, sendo que ao terminar novos applausos e vivas foram dirigidos a D. Sebastião Leme.

Em seguida foram feitas as ultimas despedidas, retirando-se todos de bordo do "Duilio", que momentos depois deixava o cáes ainda sob as mais freneticas acclamações do povo.

Compareceram ao embarque de D. Sebastião Leme, os seguintes prelados: D. Helvecio, arcebispo de Marianna; D. José Pereira Alves, bispo de Nictheroy; D. Benedicto, bispo do Espirito Santo; Dom Marcolino, bispo de Natal, e Dom Mamede, bispo de Sebaste.

Os bispos de Campos e de Barra do Pirahy fizeram-se representar.

AS TRAGEDIAS NO MAR

Encontram-se diversos naufragos do "Lagunas"

Santiago 14 (U. P.) — Segundo uma informação do Ministerio da Marinha, foram encontrados em um bote salvavidas diversos naufragos do vapor "Lagunas" que afundára hontem.

Entre os naufragos, acham-se o capitão e o machinista do navio que se consideravam mortos.

Diversos barcos auxiliares estão procurando quatro tripulantes que ainda não appareceram.

Londres, 14 (Havas) — Um despacho de ultima hora annuncia o encalhe ao norte dos bancos de areia das proximidades de Goodwin, de um grande navio-tanque de pavilhão ainda ignorado. Para o local do sinistro haviam partido varios barcos de soccorro.

O PAPA APPARECERA' ESTE MEZ DUAS VEZES NA PRAÇA DE S. PEDRO

Motivarão essas saidas as canonisações de duas freiras e dos martyres norte-americanos

Cidade do Vaticano, 14 (U.P.) — O Papa sairá do Vaticano para a praça São Pedro, á 22 do corrente, por motivo da canonisação da freira hespanhola Catarina Thomas e da freira italiana Lucia Filipini.

Depois, S. S. novamente apparecerá na praça, á 29, a proposito da canonisação dos martyres norte-americanos.

Está peorando o marechal italiano Giardino

Turim, 14 (U. P.) — O estado do marechal Giardino á noitinha de hontem era um tanto peor. A febre tornou-se um pouco mais alta e o abcesso drenado deitou abundante puz, devido ao facto do marechal ser diabetico adeantado.

O DESASTRE DE WINDERMERE

Segrave morreu em consequencia de uma hemorrhagia interna consequente ao rompimento do pulmão direito

Windermere, 14 (U. P.) — Ficou estabelecido, em resultado da autopsia, que a morte do volante major Sir Henry Segrave se deu devido a uma hemorrhagia interna, em consequencia do rompimento do pulmão direito por uma das costellas partidas.

Windermere, 14 (U. P.) — A policia está ainda procurando o corpo de Halliwells, o mecanico desapparecido com "Miss England II". O mecanico Willcocks está indo favoravelmente. Lady Segrave está prostrada de mágoa pela perda do esposo. As causas do desastre ainda não foram determinadas.

Furioso temporal nos Estados Unidos

Saint Paul, Minnesota, 14 (U. P.) — Furioso temporal varreu hontem de noite os Estados de Minnesota e Wisconsin, causando enormes prejuizos materiaes. Caiu tambem forte chuva de granizos e passou violento cyclone destruindo as colheitas. Desabaram numerosas casas. O districto agricola de Menomonie, Wisconsim, perdeu cincoenta por cento da safra. Em consequencia do temporal morreram cinco pessoas ficando muitas outras feridas.

UM GRANDE MARINHEIRO DA ITALIA QUE DESAPPARECE

Falleceu o almirante Enrico Milo, que chefiou o ataque aos Dardanellos na guerra italo-turca

Roma, 14 (U. P.) — Falleceu aqui o almirante Enrico Milo, ex-ministro da Marinha e chefe do famoso raid levado a effeito por varios torpedeiros nos Dardanellos, durante a guerra italo-turca de 1911.

AS TARIFAS DOS ESTADOS UNIDOS

Foi hontem approvado na Camara o ruidoso projecto por 222 votos contra 153

Washington, 14 (U. P.) — A Camara dos Representantes approvou o projecto de tarifas por 222 votos contra 153, após um enfadonho debate em que tomou parte o sr. Harley presidente da Commissão de Meios da Camara dizendo que em primeiro logar a lei de tarifas auxiliará os agrarios a contribuir para melhorar a lavoura nacional.

O sr. Hawley declarou que a nova lei era a disposição legislativa sobre tarifas mais scientificas, que até agora fôra apresentada ao Congresso dos Estados Unidos.

Chega a Bucarest o general Gourand

Bucarest, 14 (Havas) — Chegou hoje a esta capital o general Gouraud, que teve calorosa acolhida por parte das autoridades e do povo.

Cumprimentado, ao desembarcar, por um representante do rei, o general Gouraud, foi em seguida alvo de repetidas e enthusiasticas manifestações populares.

AS REPARAÇÕES

Obteve exito em toda a parte o emprestimo do Banco Internacional

Roma, 14 (Havas) — Obteve assignalado exito a emissão da parcella italiana do emprestimo Young, para constituição do fundo de capital do Banco Internacional de Ajustes.

Aberta hontem, pela manhã, a emissão italiana, cujo montante é de 110 milhões de liras, ficou ás 11 e meia horas de hoje, coberta com apreciavel excesso.

Berlim, 14 (U. P.) — A subscripção da parte correspondente á Allemanha do emprestimo internacional das reparações, elevou-se a noventa e oito milhões de marcos.

A quota destinada á Allemanha era de trinta e seis milhões de marcos.

Bruxellas, 14 (Havas) — Foi lançada hontem na praça a emissão da parcella belga do emprestimo preconizado pelo Plano Young, para constituição do fundo de capital do Banco Internacional de Ajustes.

Ao que adeantam, hoje, os jornaes, o montante da parcella foi em poucas horas coberto.

A GUERRA CIVIL NA CHINA

Como os communistas estão dominando em Tayen

Changai, 14 (Havas) — Communicam de Han-Keú que a columna de 2.000 communistas que tomou a praça de Tayen, acaba de expulsar das minas de ferro da região a força de 600 chinezes que as guardava.

A' ultima hora annuncia-se que os vermelhos se apoderaram do porto de Huang-Chi-Kiang, expulsando dali os elementos nacionalistas e grande numero de estrangeiros. Tres missionarios norte-americanos e sete belgas haviam se refugiado a bordo do vapor japonez "Kensa-Marú".

Taes informações adeantam que o navio capitanea japonez "Ataka", em viagem para Tayen foi alvo de cerrado bombardeio, nas proximidades do porto de Huang-Chi-Kiang e respondeu á aggressão.

OS NACIONALISTAS EM RETIRADA

Londres, 14 (Havas) — O "News Chronicle" publica um communicado de Pekim, de fonte militar nortista, em que se annuncia que o exercito nacionalista bate em plena retirada e já deixou 25.000 homens prisioneiros em mãos das tropas do norte.

O communicado accrescenta que se esperava a todo momento a abdicação do general Chiang-Kai-Chek.

Onze communistas condemnados pelo tribunal militar de Roma

Roma, 14 (U. P.) — Foram condemnados pelo Tribunal Militar onze communistas a penas que variam de um a cinco annos de prisão.

OS TERRORISTAS CROATAS

Foram condemnados varios chefes do bando

Belgrado, 14 (U. P.) — Ivan Bernardish, "leader" da chamada organização terrorista croata, foi condemnado á pena de 15 annos de prisão, depois de concluido o julgamento a que foram submettidos os "leaders" politicos croatas, accusados de sedição.

Dois outros chefes foram condemnados a dez annos, um a oito annos e os dez restantes a penas que variam entre um semestre e seis annos de prisão.

O dr. Vlatko Matchek, ex-chefe do Partido Croata Camponez, e nove outros accusados foram absolvidos.

Os trabalhos do jury duraram 60 dias.

A SITUAÇÃO NA PARAHYBA

MISSA CAMPAL EM PARAHYBA E UM TELEGRAMMA A D. SEBASTIÃO LEME

Parahyba, 14 (D. T. M.) — A commissão promotora da missa campal, aqui celebrada, dirigiu ao cardeal D. Sebastião Leme o seguinte telegramma:

"A commissão abaixo assignada tem a subida honra de communicar a v. ex. que, por iniciativa da população catholica parahybana, o nosso amado D. Aurelio celebrou hoje uma missa campal para que sejam por N. Senhora das Dôres, nossa inclita padroeira, esclarecidos os espiritos dos actuaes dirigentes do paiz, no sentido de evitar a intervenção federal na Parahyba, actualmente presidida pelo nosso grande e querido presidente, homem digno, probo e operoso, que está fazendo a felicidade de nossa pequena terra. Orou, ao Evangelho, monsenhor Odilon Coutinho. A tocante ceremonia foi assistida pela população, em peso, da nossa capital, essencialmente catholica. Transmittindo a v. em. a grata noticia do commovedor acontecimento, que marcou a primeira e grande victoria sob o principado de v. em. na egreja romana do Brasil, rogamos, supplicando a v. em. que de sua prece ao nosso bom Deus, todo poderoso, junte votos pela tranquillidade, paz e socego do povo parahybano. Respeitosas saudações".

O POVOADO DE S. JOSE' FOI TOMADO PELAS FORÇAS LEGAES

Parahyba, 14 (D. T. M.) — Annuncia-se que foi occupado pelas tropas legaes o povoado de S. José.

Accrescentam as informações officiaes que, com essa occupação, ficou completo o sitio de Princeza.

A acção, segundo as informações officiaes, se desenvolveu do seguinte modo: a columna do tenente Mauricio, reforçada por um contingente de 80 praças, sob a ... de Serrotes e forçaram a direcção dos tenentes Feitosa e Pereira, fazendo o reconhecimento das posições daquelle povoado, iniciou nutrido fogo contra os rebeldes, desalojando-os. Estes, feridos, recuando, encaminharam-passagem até Cajazeiras. Fortemente intrincheirados em Serrotes e dentro de 14 casas, os rebeldes oppuzeram tenaz resistencia, sendo, afinal, batidos desse ultimo reducto.

E' enorme o exodo da zona conflagrada para o territorio pernambucano. Familias, em debandada, correm em todas as direcções, ficando diversas debaixo de arvores, onde passam as noites, sem amparo e sem garantias.

EM RECIFE, PORE'M, DIZ-SE QUE O TENENTE MAURICIO FOI BATIDO

Recife, 14 (D. T. M.) — Affirma-se que as tropas parahybanas, sob o commando do tenente Mauricio, foram batidas no logar denominado Cajazeiras, a dez kilometros da Lagoa Nova. Entretanto, noticias officiaes, provenientes da Parahyba, dizem que a referida columna acampou a quatro leguas de Princeza.

A SOLIDARIEDADE DO POVO AO GOVERNO PARAHYBANO

Recife, 14 (D. T. M.) — Os partidarios do presidente João Pessoa, dizem que a missa campal, celebrada na Parahyba, serviu para demonstrar a solidariedade do povo, por seus elementos mais representativos, com o governo do vizinho Estado.

UM MANIFESTO ACADEMICO SOBRE A PARAHYBA

Recife, 14 (D. T. M.) — Foi publicado, aqui, um manifesto dos academicos, sobre a situação na Parahyba.

Appellam elles para a nação, dizendo que "só uma sociedade de eunuchos poderia conformar-se com o actual estado de coisas". Elogiam o sr. João Pessoa e dizem que este "honra os nossos antepassados e cujo exemplo as gerações de amanhã tomarão como modelo de virtudes das energias civicas de uma raça".

O SR. JOÃO PESSOA TELEGRAPHA AO SR. CELSO BAYMA

Parahyba, 14 (D. T. M.) — O presidente João Pessoa dirigiu o seguinte telegramma ao senador Celso Bayma:

"Muito obrigado por todos os telegrammas que me enviou, por intermedio de companheiros, avisando-me do parecer favoravel ao sr. José Gaudencio, no reconhecimento desse seu semelhante em tudo. Que esta seja a ultima desgraça que acontece á Republica. Afinal, resolveu v. ex. cair no fundo da "coisa". Desejo que tenha ahi vida farta e prolongada. Saudações, *João Pessoa*."

Inspecção de saude para effeito de aposentadoria

O director geral do Thesouro solicitou ao Departamento da Saude Publica providencias no sentido de ser submettido á inspecção de saude o chefe de secção da Alfandega de Maceió, Manoel Zeferino dos Santos, que requereu aposentadoria.

Para cobrança executiva

Ao 3º procurador da Republica seccional solicitou a Directoria da Receita que seja cobrada executivamente a divida inscripta em nome de Domingos José Pereira Filho, estabelecido á rua Uruguayana n. 52, no total de 5:540$000.

Sobre uma designação na Alfandega da Parahyba

O director geral do Thesouro declarou ao delegado fiscal na Parahyba que o ministro da Fazenda resolveu nada haver que providenciar quanto ao acto do inspector da Alfandega daquelle Estado designando Samuel Neiva Hartmann para exercer, interinamente, o logar de guarda do policia aduaneira na vaga aberta com a exoneração de Luiz da Silva Fabello, visto se tratar de nomeação interna e de promoção, cabendo tal attribuição á competencia do illudido inspector, ficando assegurado o direito, á nomeação effectiva, do candidato Felix Pessoa de Figueiredo, que obteve melhor classificação no respectivo concurso.

Pingos & Respingos

O professor de Lima e Silva realizou na Sociedade de Geographia uma conferencia sobre pedras preciosas que não podia deixar de ser... brilhante.

Lamenta "O Globo" que a assistencia fosse pouco numerosa e o bello sexo estivesse escassamente representado.

Explica-se: ouvindo falar em Sociedade de Geographia, as moças pensaram que a conferencia sobre pedras fosse pão; do contrario não faltariam "preciosas" na assistencia...

* * *

Trecho de um telegramma do governador João Pessoa ao senador Celso Bayma:

"Que esta (o reconhecimento do sr. Gaudencio) seja a ultima desgraça que aconteça á Republica. Afinal resolveu v. ex. cair no fundo da coisa. Desejo tenha ahi vida farta e prolongada."

Os collegas do sr. Bayma andam curiosos para saber que diabo de coisa é essa "coisa" que tem fundo.

Confessamos não saber coisissima nenhuma.

* * *

Acha-se no Rio o sr. Etcheverry, que vem de Buenos Aires tratar do intercambio de frutas entre a Argentina e o Brasil.

Já estão alertas os nossos negociantes de frutas para fazerem a alta do intercambio.

Considerando a banana-ouro a unidade monetaria nacional, a maçã argentina valerá 80 bananas, a pera 100 e assim por deante.

* * *

Em duplicata

Estamos em Casal Vasco. Levantamos o Alegre e o Barbado.
(Telegramma do general Rondon.)

São dois rios cujo mappa
O general levantou;
E, registrando essa etapa
Os dois cursos baptisou.

Um "Alegre" outro "Barbado"...
E' mais que clara a homenagem:
Salamaleque dobrado
Feito ao mesmo personagem...

* * *

A commissão de Agricultura da Camara está tratando sériamente do Codigo das Aguas.

Os deputados nordestinos serão consultados a respeito, elles são os mais interessados em que sejam decretadas leis tornando a agua obrigatoria nos seus sertões.

Cyrano & Cia.

CARVÃO DE PEDRA

O artigo de hontem, sob o titulo *Combustiveis* e sub-titulo *Carvão de Pedra*, que saiu na 3ª pagina deste jornal, é da autoria do dr Alpheu Diniz Gonçalves, professor honorario da Escola Polytechnica da Bahia e nosso collaborador.

(10315)

Cotações na Bolsa de Roma

Roma, 14 (U. P.) — Foram affixadas as seguintes cotações na Bolsa desta capital: Londres, 92.75; Paris, 74.73; Zurich,.... 369.90; Renda italiana, 69.90; Emprestimo consolidado, 85.30.

O PRINCIPE HERDEIRO DA HUNGRIA EM VISITA A S. PAULO

As impressões de Sua Alteza sobre o adiantamento das regiões percorridas

São Paulo, 14 (A. A.) — O principe Albrecht herdeiro do throno hungaro, e que desde antes hontem se encontra nesta capital, em visita de caracter particular, realizou hontem diversos passeios percorrendo os arrabaldes de S. Paulo e procurando, principalmente os bairros de residencia da colonia hungara.

O herdeiro do throno hungaro deve tambem fazer uma viagem ao interior do Estado, onde permanecerá tres ou quatro dias, em visita a algumas fazendas de café.

O objectivo principal de sua viagem é verificar a situação dos seus compatriotas que aqui trabalham, afim de melhor orientar a organização da immigração hungara para S. Paulo.

Com esse fim deverá ainda conferenciar com o dr. Fernando Costa, secretario da Agricultura.

São Paulo, 14 (A. A.) — O principe Albrecht, herdeiro da Hungria, que visita o nosso Estado, falando á reportagem, disse:

"A minha impressão sobre S. Paulo, quer no aspecto industrial, quer no agricola é admiravel. Na viagem de automovel que fiz do Rio de Janeiro a esta capital puda observar a differença do desenvolvimento material de S. Paulo com o Estado limitrophe. Encontrei cidades prosperas, illuminadas a luz electrica. Terras cultivadas, sensivel augmento de movimento de vehiculos. Falta-me agora conhecer a grande zona cafeeira da qual me fizeram as melhores referencias."

O regimen a que estão sujeitas as cooperativas de credito

Solucionando uma consulta de Raphael Martins de Pinho e Plinio Justiniano Rocha sobre se póde funccionar um estabelecimento de credito fundado sob o regimen do decreto 1637, de 5 de janeiro de 1907, sem preceder registro no Ministerio da Agricultura ou carta-patente desse Ministerio, dispensando tambem da quota de fiscalização bancaria e pagando sómente os impostos de industrias e profissões e rendas o ministro da Fazenda concordou com o parecer da Directoria da Receita que entendia estarem sujeitas ao regimen do decreto numero 14.728, de 16 de março de 1921 as cooperativas de credito, que não se organizem rigorosamente de accordo com o supracitado decreto n. 1637, de 5 de janeiro de 1907.

(5893)

A VIAGEM DO SR. JULIO PRESTES AOS ESTADOS UNIDOS

A divisão de cruzadores está atracada no Arsenal de Brooklin

Por telegramma do addido naval nos Estados Unidos, as autoridades superiores da Marinha foram informadas de que a Divisão de Cruzadores que combóia o "Almirante Jaceguay", está atracada ao Arsenal de Brooklin.

O almirante chefe da Divisão e os commandantes dos navios foram a Washington. Ali como em Newfloth muitas festas têm sido offerecidas aos nossos patricios.

Uma grande "maquette" da cidade do Rio de Janeiro

Attendendo ao pedido do prefeito, o ministro da Fazenda autorizou o despacho com isenção de direitos de uma "maquette" do monumento do Castello, chassis para apresentação das plantas e uma grande "maquette", da cidade do Rio de Janeiro.

Vão pagar com abatimento o imposto sobre a renda

Foram deferidos pelo ministro da Fazenda os requerimentos de Antonio da Silva Rocha e Bargath & Stefani solicitando abatimento de 75 °|° sobre o imposto de renda de 1926.

Credito concedido pela Despesa Publica

Pela Directoria da Despesa Publica foi concedido o credito de 10:000$000 á Delegacia Fiscal em S. Paulo para pagamento da subvenção que compete ao Hospital Zoophilo.

Multa confirmada pelo ministro da Fazenda

Foi confirmada pelo ministro da Fazenda a multa de 2:500$000 imposta pela Recebedoria do Districto Federal a Andrade & Figueira, por infracção do regulamento do imposto de consumo.

NA CAMARA

Faltou numero para os trabalhos

Não houve sessão, hontem, na Camara, por falta de numero. Compareceram sómente 45 deputados.

O APPELLO PACIFISTA DOS BISPOS PARAHYBANOS

Do sr. Mauricio de Lacerda, ficou sobre a mesa o seguinte requerimento de informações:

"Requeiro que, pelo intermedio da mesa, o governo informe qual a resposta que, mesmo por mera cortezia, foi por elle dada ao appello pacifista que lhe endereçaram, em tempo, os bispos da Parahyba."

EM BENEFICIO DOS SEM TRABALHO

O sr. Mauricio de Lacerda apresentou, hontem, a seguinte indicação:

"Indico que as commissões de Legislação Social, Constituição e Justiça e de Finanças, tendo em vista a crise do trabalho e considerando o problema do desemprego, formulem para o mesmo uma lei de emergencia, aproveitando-se para a execução da mesma, no sentido de dar pão e trabalho aos que os não têm, os saldos orçamentarios annunciados ou mesmo os 800.000 contos que o Banco do Brasil retem as ordens do governo."

Para ajuda de custas á officiaes que servem na missão franceza

O ministro da Fazenda communicou ao da Guerra haver sido emittida pelo Banco do Brasil a cambial de £ 1.463.15.2, correspondente a 60:156$500, destinada ao pagamento de ajudas de custo e passagens dos officiaes designados para servirem na missão militar franceza.

O general Hastimphilo surprehendido com os boatos a seu respeito

São Paulo, 14 (A. A.) — Deante dos propalados boatos, de que o general Hastimphilo de Moura, teria pedido exoneração do cargo de commandante da 2ª região militar, com séde nesta capital, um vespertino procurou ouvir esse illustre official, que declarou-se verdadeiramente surprehendido com tal noticia, autorizando mesmo a desmentil-a, "pelo menos na parte em que se refere á exoneração a pedido seu".

Continuando nas suas declarações ao vespertino, o general Hastimphilo declarou que continuará no commando da 2ª região, emquanto merecer, como até agora, a confiança do governo constituido.

IV CONGRESSO PAN-AMERICANO DE ARCHITECTOS

Continua a despertar grande interesse a realização nesta capital do IV Congresso Pan-Americano de Architectos, a inaugurar-se no dia 20 do corrente, com uma exposição no antigo palacio das festas, no recinto da exposição do Centenario e reunião dos congressistas na Escola Nacional de Bellas Artes.

Nesse certamen tomarão parte delegados de diversos paizes ameba" deverá chegar amanhã a esacham entre nós.

Passageiro do "Sierra Cordoba" deverá chegar amanhã a esta capital o architecto uruguayo Fernando Capurro, delegado da Directoria de Architectura da Municipalidade do Uruguay, junto ao IV Congresso Pan-Americano de Architectos, a se reunir por estes dias nesta cidade. S. ex. será recebido no cáes pelo Comité Executivo do Congresso.

Além de architecto, o senhor Fernando Capurro é cultor das letras, como se nos mostra em o seu recente livro sobre a Colonia do Sacramento onde, a par de bem desenvolvida parte historica, ha uma larga contribuição architectonica.

Por telegramma enviado hontem do Chile, para a Commissão Executiva do IV Congresso de Architectos, foi communicado que no proximo dia 17 aqui deverá chegar a Delegação Chilena, uma das mais numerosas.

O governo chileno teve o maior empenho em dar a essa delegação um caracter excepcional. Chefia a embaixada o sr. Ismael Edwards Matte, que, além de architecto, é deputado no Parlamento do Chile, e um dos mais notaveis e prestigiosos elementos da sociedade de sua patria.

Fazem parte da delegação os seguintes architectos, como representantes officiaes do governo: Ricardo Gonzalez Cortez — Agustin Moreno — Ricardo Mullerr Hess — Fernando Valdivieno Barros — Oscar Oyaneder — Carlos Swuburn — George Vigeaux — Alberto Rino Patrón — Hernan Rojas — Luis Browne — Carlos F. Evereisu — Alberto Sabad — Ignacio Tagle;

Delegados da Junta Central da Saude Publica — Delegados da Universidade de Santiago e da Universidade Catholica, Delegado do Ministerio de Obras Publicas e Delegado da Municipalidade de Santiago. Além desses ha ainda doze architectos, como membros do Congresso.

A delegação chilena é portadora de numerosas theses e trabalhos sobre edificação e architectura paysagista, urbanismo, e varias "machettes" architectonicas.

Essa delegação traz avultada documentação cinematographica da trabalhos sobre architectura.

Para tomada de contas ao cessionario do porto do Rio Grande

O ministro da Fazenda autorizou o delegado fiscal no Rio Grande do Sul a designar um funccionario da Fazenda para tomar parte nos trabalhos da tomada de contas ao cessionario do porto do Rio Grande, relativo ao 2º trimestre do anno proximo passado.

Quer ser guarda fiscal da repressão do contrabando no sul

Tendo Laudelino de Oliveira solicitado nomeação para o logar de guarda fiscal da repressão ao contrabando na fronteira do Rio Grande do Sul, o ministro da Fazenda mandou que o requerente aguarde opportunidade.

BOLSA DE NOVA YORK

Cotações dos titulos das principaes companhias americanas

NOVA YORK, 14 (U. P.) — As acções das mais importantes companhias americanas tiveram hoje, na Bolsa desta cidade, as seguintes cotações:

American and Foreign Power Company	73,75
American Car and Foundry	53,00
American Locomotive	54,00
American Telephone and Telegraph Company	215,12
Armour and Company of Illinois, classe A	5,75
Baldwin Locomotive Works (novas)	23,50
Chrysler Motors	31,00
Curtiss Wright Airplane Company	7,87
Dupont de Nemours, E. I. (novas)	119,50
Electric Bond and Share	88,12
General Electric Company (novas)	72,50
General Motors (novas)	44,87
Goodyear Tires and Rubber Company	71,87
Guaranty Trust of New York	697,00
International Harvester Company (novas)	85,87
International Telephone and Telegraph	48,50
National City Bank of New York	168,00
Radio Victor Corporation	40,62
Standard Oil of California	63,50
Standard Oil of New Jersey	70,12
Studebaker Corporation	29,50
Texas Company	53,75
United Aircraft (communs)	60,62
United States Steel Corporation	162,50
Westinghouse Electric Manufacturing	151,75

NOVA YORK, 14 (Especial para o "Correio da Manhã") — Damos a seguir as cotações que tiveram hoje, na Bolsa de Titulos, as acções de algumas companhias americanas:

Anaconda Copper Mining	51,37
Baltimore and Ohio	105,00
Bethlehem Steel Corporation	87,50
Brasilian Traction	44,50
Chicago Milwaukee Saint Paul	16,00
Cities Services	29,25
Eastman Kodak	218,00
International Nickel	39,12
Gold Dust	25,87
New York Central Railroad	165,00
Pennsylvania Railroad	74,37
Standard Oil of New York	32,75

NOVA YORK, 14 (Especial para o "Correio da Manhã") — Os titulos dos varios emprestimos brasileiros tiveram hoje, na Bolsa, as seguintes cotações:

Brasil, 6 1|2 % (1926-1957)	141,24
Brasil, 6 1|2 % (1927-1957)	83,50
Estrada de Ferro Central do Brasil, 7 %, 1952	91,25
Minas Geraes, 6 1|2 %, 1958	N|C
Minas Geraes, 6 1|2 %, 1959	N|C
Rio Grande do Sul, 6 %, 1968	N|C
Estado de São Paulo, 6 %, 1936	N|C

O Centro Turistico da Fronteira vae realizar uma tombola

O ministro da Fazenda deferiu o requerimento em que o Centro Turistico da Fronteira solicitou reconsideração do seu pedido anterior no sentido de ser permittida a realização de uma tombola, em beneficio da construcção de um parque nacional, junto ás cataratas da Foz do Iguassú.

Um embaixador da sciencia brasileira

Segue hoje pelo "Cuyabá", com destino ao Velho Mundo, o notavel scientista patricio, dr. Antonio Cardoso Fontes. Esse medico irá tomar parte na Setima Conferencia Internacional da Tuberculose, a reunir-se em Oslo, em agosto proximo, devendo depois seguir para Hamburgo, onde tambem deverá tomar parte numa reunião sobre o mesmo assumpto, para a qual foi convidada pelo professor allemão Brauer. Além disso, por convite do governo francez, que o fez por intermedio do professor Calmette, irá trabalhar durante um anno nos laboratorios de Paris, onde deverá dar conhecimento pratico de suas memoraveis descobertas em torno do bacillo da tuberculose.

O açodamento com que as figuras mais representativas se acercam hoje do scientista patricio constitue não só um conforto moral, um merecido premio pela sua carreira devotada ao trabalho, como tambem um titulo de gloria para o paiz, em que nasceu. Durante vinte annos, entre reticencias de desconfiados, vinha o dr. Antonio Fontes attraindo para os problemas da biologia da tuberculose a attenção de seus compatriotas. Mas aqui, tal a cegueira dos que se lhes approximavam, estava estava escripto que não medraria a semente de sua notavel descoberta. Foi preciso que a Europa, enveredando tardiamente pela trilha ha vinte annos traçada pelo sr. Antonio Fontes, sentisse e apontasse a grandeza de tudo quanto nella se continha.

Hoje, já não ha quem ignore a descoberta do scientista patricio sobre a filtrabilidade e sobre mutação do bacillo de Koch revolucionou a bacteriologia.

Vindo o assentimento e o apoio que o governo brasileiro acaba de prestar ao sr. Antonio Fontes, só é para estranhar que tão tarde se houvessem lembrado delle, sendo preciso que a sciencia estrangeira reclamasse o seu convivio para que qualquer emissario de favor da sciencia brasileira não o substituisse em mais essa missão.

Reassumiu a presidencia da A. Commercial de Nictheroy

Reassumiu hontem o exercicio do cargo de presidente da Associação Commercial de Nictheroy, o sr. Antonio Gonçalves de Miranda.

Ao transmittir-lhe o cargo, o seu substituto legal, sr. Arlindo Ferreira Leite Pinto, pronunciou breve allocução elogiando a acção efficiente do titular que acabava de reassumir o seu posto. O sr. Antonio Gonçalves de Miranda, respondeu, em seguida, agradecendo.

OS FORNECIMENTOS AO LLOYD BRASILEIRO

Como a falta de concurrencia publica sacrifica a empreza do governo

A directoria do Lloyd Brasileiro, em nota hontem fornecida á imprensa, tentou justificar-se, e contestar, as affirmações de nosso topico do dia anterior em que chamavamos a attenção do governo para a irregular gestão dos negocios daquella empresa.

Hontem mesmo mostramos que a contestação da directoria do Lloyd, vinha confirmar o abuso de compras e fornecimentos de muitos artigos sem concorrencia.

Hoje podemos evidenciar ao publico, em toda a sua plenitude, os prejuizos que este criterio clandestino e confessado, da não concorrencia, vem causando aos cofres daquella empresa e, por consequencia, ao erario.

Assim, comparando-se os preços dos artigos adquiridos pelo Lloyd, a determinada casa commercial, escolhida a dedo, e os preços dos mesmos artigos no mercado, encontramos as seguintes differenças:

Artigos	*Preços pagos pelo Lloyd*	*Preços correntes na praça*	*Porcentagem a maior paga pelo Lloyd*
Tintas:			
Branca	3$850	2$900	25 %
Preta	3$950	2$950	25 %
Cinzenta	4$200	2$850	25 %
Oxydo de ferro	4$050	3$200	25 %
Branca xaminó	4$200	3$200	25 %
Branca esmalte	6$950	5$200	25 %
Branca fosca	4$100	3$100	25 %
Oleos:			
De machina	1$765	1$490	15 %
De cylindro	1$820	1$570	15 %
De compressor	1$490	1$330	12 %
De bucha	2$280	1$480	40 %
De machina frigorifica	2$280	1$320	40 %
De cylindro super-aquecido	2$000	1$980	5 %
Volturoll A.	2$745	1$520	55 %
Volturoll B.	2$745	1$820	30 %
Metaes:			
Bronze phosphoroso	4$650	3$500	25 %
Antifricção White Bronze	12$700	8$700	35 %
Antifricção Alta Velocidade	17$500	12$500	30 %
Metal Muntz	3$950	2$400	40 %
Ferro Silicio	3$500	1$700	100 %
Cobre electrolytico	3$000	2$600	10 %

Mas isto não é tudo. O corpo de delicto da administração do Lloyd, attingindo mesmo as fronteiras de flagrante deshonestidade, mais se accentúa comparando-se os preços de artigos fornecidos ao Lloyd, nos ultimos sete mezes, sem concorrencia, pelo mesmo negociante que vende os mesmissimos artigos, sujeitando-se ás concorrencias, na nossa Marinha de Guerra.

Desta sorte verificam-se as differenças seguintes:

Artigos	*Preços pagos pelo Lloyd*	*Preços correntes na praça*	*Preços pagos pela Marinha*	*Porcentagem a maior paga pelo Lloyd*
Tinta branca	3$850	2$900	2$640 / 2$530	54 %
Tinta preta	3$950	2$950	2$330	69 %
Tinta cinzenta	4$200	3$200	2$430	72 %
Oxydo de ferro	4$050	2$850	2$430	66 %

Ainda mais eloquente será a comparação entre os preços dos oleos fornecidos pelo mesmo fornecedor ao Lloyd e á Marinha.

Assim encontramos differenças superiores a 150 % no seguinte quadro:

Artigos	*Pagos pelo Lloyd por kilo*	*Pagos pela Marinha por litro*
Oleo de machina	1$765	$887
Oleo de cylindro	1$820	$887
Oleo de compressor	1$491	$893
Oleo de bucha	2$280	$887
Oleo de cylindro super-aquecido	2$060	$893

Se entrarmos em conta com essas differenças de preços, nas quantidades desses artigos fornecidos ao Lloyd, verificamos que esta companhia pagou a maior, do que aos preços que o mesmo commerciante forneceu, os mesmissimos artigos, á Marinha, as seguintes quantias:

Em tintas pagou 824 contos, differença a maior 400 contos.

Em oleos, pagou 639 contos, differença a maior 450 contos.

Em metaes, pagou 797 contos, differença a maior 250 contos.

Desta fórma se constata que, sómente numa pequena serie de artigos, a administração do Lloyd Brasileiro favoreceu a determinado negociante nestes ultimos sete mezes, mercê de compras effectuadas clandestinamente, sem concorrencia, e rejeitando outras propostas mais em conta, quantia superior a 1.000 contos de réis!!!

Temos, pois, inteiro fundamento em accusar a directoria do Lloyd, no minimo, de completo desleixo pelos interesses nacionaes que aquella empresa representa. E insistir junto ao presidente da Republica para mandar proceder, quanto antes, a inteira e completa devassa nos negocios da companhia.

Se a actual directoria do Lloyd tem a consciencia tranquilla, deve ser a primeira a pedir ao governo rigoroso inquerito que rehabilite o seu director commercial, o maior e o mais directo responsavel deante destes indicios tão vehementes que a todos compromettem.

DO FLAGRANTE DELICTO

Não causou surpreza o apparecimento do trabalho com que Tostes Malta vem de enriquecer as

O sr. Tostes Malta

letras juridicas. O thema escolhido: "Do flagrante delicto" — ainda hoje debatido no terreno da doutrina e de solução vacilante na jurisprudencia, é por isso mesmo dos mais empolgantes, pela variedade de aspecto que offerece e pela multiplicidade de interpretações que lhe têm sido dadas. O assumpto é tratado por Tostes Malta com a segurança de quem o estudou desde as suas origens historicas, firmando os postulados nas decisões victoriosas. As divergencias nas leis processuaes dos Estados e nos arrestos dos tribunaes são postas em relevo, ficando em fóco, como orientação decisiva, a adoptada pelo Supremo Tribunal Federal.

Todas as questões relacionadas com "O flagrante delito" são abordadas numa linguagem clara, com a technica precisa, mostrando os julgados em que assentam as conclusões, as investigações a que se entregou o autor, quer na jurisprudencia estrangeira quer na nacional, desde os tempos mais remotos.

O livro de Tostes Malta póde-se bem dizer que resolve uma these juridica das mais difficeis e das mais controvertidas.

O DESVIO DE DIREITOS NA ALFANDEGA DESTA CAPITAL

Um conferente que agiu com desidiosa complascencia

Relativamente ao desvio de direitos apurado em nota de importação n. 37.175, de 1928, o ministro da Fazenda, em longo despacho, em que allude haver o conferente da Alfandega desta capital Camillo Ullonda, agido com desidiosa complascencia e de cuja pouca actividade se aproveitou a astucia do despachante, e attendendo ainda que o importador foi responsabilizado pelo prejuizo causado á Fazenda Nacional na importancia apurada, resolveu o seguinte:

a) — Julgar sufficientemente punido o conferente Antonio Camillo Hollanda com a suspensão que, no maximo, lhe foi imposta pela Inspectoria da Alfandega desta capital; b) — exonerar, por falta de idoneidade profissional, o despachante aduaneiro, Daniel Corrêa Silva; c) — manter a prohibição de entrada na Alfandega desta capital e suas dependencias para o negociante Haim Canetti.

A BORDO DO "DUILIO"

Chegaram ao Rio um delegado da Argentina e dois membros da delegação argentina de estudantes ao IV Congresso Pan-Americano de Architectos

Um jornalista em missão do M. da Agricultura da Argentina e o ministro da Italia no Paraguay

Os estudantes argentinos Vintura Mariscotti, Mario Martinez Seeber e Guilhermo Abelleyra

Repleto de passageiros, pois viajam a seu bordo para mais de 1.500 pessoas, esteve fundeado no porto desta capital, hontem, o "Duilio", um dos maiores transatlanticos estrangeiros que aqui aportam em viagens regulares.

Procedeu de Buenos Aires e destina-se a Genova, escalando pelos portos intermediarios de costume.

No bello transatlantico da Navigazione Generale Italiana chegou o professor Raul J. Alvarez, conhecido architecto e um dos membros da delegação argentina ao IV Congresso Pan-Americano de Architectos que se reunirá no Rio, no proximo dia 20.

Professor da Universidade de Buenos Aires e da Universidade de La Plata, o architecto Alvarez tem o seu nome ligado a importantes obras existentes na capital argentina, em Mendoza e em Cordoba.

Figurou, honrosamente, desde os seus primeiros annos de vida profissional, em importantes certamens, tendo obtido as seguintes distincções: Universidade de Santa Fé, 1916, 8º premio; Commissão Nacional de Casas Baratas, 1927, 1º premio; Buenos Aires Lawn Tennis Club, 1918, 1º premio; Banco Provincial de Santa Fé, 1922, menção honrosa; Club Universitario de Buenos Aires, 1922, 2º premio; Hospital Hespanhol de Mendoza, 1923, 1º premio; Club Athletico S. Izidro, 1924, 3º premio; Palacio da Justiça de Cordoba, 1925, 3º premio; Escola de Mecanica da Armada, 1926, ante-projecto seleccionado para a construcção e Palacio do Governo de Mendoza, 1926, 2º premio.

O architecto Alvarez assistiu a todos os congressos pan-americanos de architectura realizados até o presente, tendo apresentado, em todos elles, trabalhos importantes e tomado parte activa na deliberação, e desempenhou importantes missões que lhe confiaram o governo da Argentina, a Universidade de Buenos Aires, a Faculdade de Sciencias Exactas, Physicas, e Naturaes, do governo da provincia de Mendoza e a Sociedade Central de Architectos de Buenos Aires.

Ainda agora, o distincto professor traz uma triplice representação: a Universidade de Buenos Aires, a Escola de Architectos e a Sociedade de Architectos de Buenos Aires.

O architecto Raul J. Alvarez é um grande amigo e admirador do nosso paiz.

Foi elle o idealizador e o iniciador da permuta de visitas de estudantes argentinos e brasileiros, o que vem produzindo os melhores resultados, estreitando mais as relações intellectuaes e de amizade entre o Brasil e a Argentina.

Ha coisa de dois annos, o conhecido professor visitou a capital brasileira, tendo trazido a primeira turma de estudantes argentinos, turma composta de 14 alumnos da Escola de Architectura da Universidade de Buenos Aires.

Elle esteve na Europa, nos Estados Unidos e em quasi todos os paizes da America do Sul, sendo um verdadeiro propagandista do mutuo conhecimento e da amizade entre os profissionaes da architectura da America.

E' membro honorario e correspondente do American Institute of Architects, de Washington; socio honorario do Instituto Central de Architectos, do Rio, e socio correspondente da Sociedade de Architectos, de Montevidéo.

O architecto Raul J. Alvarez viajou com sua familia, num dos luxuosos salões do "Duilio", recebeu os cumprimentos que lhe levou o comité do IV Congresso Pan-Americano de Architectos.

Foram, tambem, passageiros do grande transatlantico da Navigazione Generale Italiana os estudantes argentinos Ventura Mariscotti, Guilherme Abilleyra e Mario Martinez Suber, alumnos da Escola de Architectura da Universidade de Buenos Aires.

Dois desses jovens — Ventura Mariscotti e Guilhermo Abelleyra —, faltando um terceiro, que chegará com os restantes membros da delegação argentina — vieram representar os estudantes argentinos de architectura no IV Congresso Pan-Americano de Architectos. Elles, como o que falta, alcançaram os tres primeiros logares num concurso que a referida escola organizou para a escolha dos componentes da delegação de estudantes.

O dr. Enrique Etcheverry, jornalista argentino, viajou para o Rio no bello transatlantico italiano.

Esse nosso collega, redactor de "La Razon", de Buenos Aires, vem ao Brasil em missão do Ministerio da Agricultura da Argentina, afim de estudar as possibilidades de ser incrementada a exportação de frutas argentinas para o nosso paiz.

São innumeras as pessoas de destaque que o "Duilio" transporta para a Europa.

Dentre ellas nota-se o conde Vittorio Negri, ministro plenipotenciario da Italia acreditado junto ao governo do Paraguay.

O conde Negri, que se achava em Assumpção ha mais de dois annos, vae, agora, ao seu paiz, onde passará quatro mezes em gozo de férias, e viaja em companhia de sua esposa.

INFORMAÇÕES UTEIS

PAGAMENTOS

NO THESOURO NACIONAL — Na 1ª Pagadoria serão pagas amanhã, as seguintes folhas do 13º dia util: Diversas pensões da Marinha, de A a Z.

NA PREFEITURA — Pagam-se amanhã as seguintes folhas do mez de março: adjuntas de 3ª classe, de A a F; titulados da Limpeza Publica, de J a Z.

Rapidos — Adjuntas de 3ª classe, de M a Z.

CORPO DE BOMBEIROS

Serviço para hoje:

Director do serviço, capitão Asthur; official de dia, capitão Alexandre; auxiliar de dia, 2º tenente Diogenes; 1º soccorro, 2º tenente Leão; 2º soccorro, sargento Saraiva; manobras, 1º tenente Hermillo; medico de dia, 1º tenente doutor Laclette; medico de emergencia, doutor Machado; interno, academico Pombo; dia á pharmacia, 1º tenente doutor Campos; ronda geral, 2º tenente Costa. Folgas os commandantes das estações de Campinho e Villa Isabel.

SERVIÇO POSTAL

A Repartição dos Correios expedirá malas pelos seguintes vapores:

Hoje:

"Lutetia", para Lisboa, Vigo e Bordeaux, recebendo impressos, até 4 horas; cartas para o exterior da Republica, até 5 horas.

"Vandyck", para Trinidad, Barbados e Nova York, recebendo impressos, até 9 horas; objectos para registrar, até 9 horas; cartas para o exterior da Republica, até 10 horas.

"Cuyabá", para Victoria, Bahia, Recife e Europa via Lisboa, recebendo impressos, até 5 horas; cartas para o interior da Republica, até 5 1|2; idem, idem, com porte duplo, até 6 horas; cartas para o exterior da Republica, até 6 horas.

"Itatinga", para Santos e mais portos do norte, recebendo impressos, até 5 horas; cartas para o interior da Republica, até 5 1|2; idem, idem, com porte duplo, até 6 horas.

"Aspirante Nascimento", para Santos, S. Francisco, Itajahy, Florianopolis e Laguna, recebendo impressos, até 5 horas; cartas para o interior da Republica, até 5 1|2; idem, idem, com porte duplo, até 6 horas.

Amanhã:

"Deseado", para Lisboa, Vigo e Liverpool, recebendo impressos, até 5 horas; objectos para registrar, até 17 horas de 15; cartas para o exterior da Republica, até 6 horas.

"H. Princess", para Santos e Rio da Prata, recebendo impressos, até 10 horas; objectos para registrar, até 9 horas; cartas para o interior da Republica, até 10 1|2; idem, idem, com porte duplo, até 11 horas; cartas para o exterior da Republica, até 11 horas.

"Itaquicê", para Bahia e mais portos do norte, recebendo impressos, até 10 horas; objectos paar registrar, até 9 horas; cartas para o interior da Republica, até 10 1|2; idem, idem, com porte duplo, até 11 horas; cartas para o exterior da Republica, até 11 horas.

"Anna", para Santos, S. Francisco, Itajahy, Florianopolis e Laguna, recebendo impressos, até 4 horas; objectos para registrar, até 17 horas de 15; cartas para o interior da Republica, até 4 1|2; idem, idem, com porte duplo, até 5 horas.

"Flandria", para Santos e Rio da Prata, recebendo impressos, até 7 horas; objectos para registrar, até 17 horas de 15; cartas para o interior da Republica, até 7 1|2; idem, idem, com porte duplo, até 8 horas; cartas para o exterior da Republica, até 8 horas.

SUMMARIOS DE AMANHÃ

Eis os summarios de culpa marcados para amanhã, nas diversas varas criminaes:

Na 1ª: José de Souza Moreira, José Lopes de Oliveira, José Alvaro, Luiz Esmeraldino, Oscar Braga, Edmundo Alves Ribeiro; na 2ª: Manoel Benigno de Oliveira e José da Silva Teixeira; na 3ª: Carlos de Araujo Silva, Olegario da Cunha, Romario Jardim da Silva, Albano da Silva Freitas, Alberto Jopert, Armando Fernandes da Silva e Fernando Almeida Rodrigues; na 4ª: Raphael Molinario, Aristoteles Soares, Raymundo Serpa, Silvino Barroso e João Baptista de Oliveira az; na 5ª: Antonio Dias Gomes e Joaquim Cardoso Loureiro; na 7ª: Gilberto de Almeida, Luiz Turingia e Amancio Silva, e na 8ª: Isabel de Souza Fernandes, Araripe Peixoto, Carlos Fernandes e Augusto B. Pina.

Reclama contra a pena de suspensão que lhe foi imposta

Tendo o marinheiro da Alfandega do Rio Grande, Domingos Lopes de Abreu, reclamado contra a pena de suspensão que lhe foi imposta, o ministro da Fazenda mandou que o requerente selle, com revalidação, a respectiva petição e volte, querendo.

Os compradores de bilhetes de loterias, devem ler a penultima pagina do nosso jornal de hoje.

Falleceu lord Glendyne

Londres 14 (U. P.) — Falleceu repentinamente o conhecido financeiro Lord Glendyne, chefe da firma R. Nivison & Companhia.

O extincto tinha oitenta annos de idade.

AS PROXIMAS ELEIÇÕES MUNICIPAES

— Como o sr. Mattos Pimenta entra na campanha —

O sr. Mattos Pimenta, candidato a intendente pelo 2° districto, recommendado pelo Partido Democratico do Districto Federal, está desde logo com o seu nome amparado pela opinião publica. Pelo seu passado, pelo seu esforço, pelo idealismo com que se tem conduzido nas campanhas em que se envolve, homem de attitudes leaes, sinceras e desassombradas, o sr. Mattos Pimenta é um candidato digno da estima e da confiança do eleitorado.

Ainda hontem, em conversa com um dos nossos companheiros, annunciando-nos como e porque irá hoje á Campo Grande, e á Santa Cruz e á Guaratiba fa-

O sr. Mattos Pimenta

lar aos eleitores dessa zona mais afastada da cidade, disse-nos o sr. Mattos Pimenta:

— Vou ás urnas, no proximo domingo, certo, absolutamente certo da victoria, que não será minha, mas do Partido Democratico, que não será do Partido Democratico, mas, sim, do Brasil consciente e livre.

Do Brasil consciente e livre digo bem, porque nosso paiz não póde continuar asphyxiado pela politica dos conchavos, do opportunismo e das explorações, politica sem programma, sem ideaes e sem sentimento. Nosso paiz ha de viver, a exemplo das demais nações da America, á luz de verdadeiros partidos politicos, verdadeiras arregimentações de vontades disciplinadas no sentido do engrandecimento nacional.

O Brasil constitue, de facto, uma excepção no concerto das nações sul-americanas, *como o unico paiz que não possue partidos politicos.*

Aqui está o deploravel espectaculo politico que offerece a propria capital da Republica, em face do pleito do proximo dia 22. Dois candidatos foram apresentados sem programma, sem bandeira, sem ideaes definidos, sem a indicação de um partido!

Pergunto eu: Como se chamam os partidos que se oppõem ao Partido Democratico do Districto Federal no pleito do proximo domingo?

Não têm, sequer, o decoro de um nome. São dois ajuntamentos politicos, sem programma, sem estatutos, sem finalidade determinada, *a não ser a posse da cadeira de intendente, com o subsidio integral e a esperança de reeleição.*

Os nomes oppostos á candidatura do Partido Democratico não foram escolhidos pela convenção ou congresso de um partido. Foram *escolhidos ao sabor de indecorosos cambalachos de meros interesses pessoaes.*

Esta é a verdade, clara, irrefutavel, humilhante para uma cidade com fóros de civilizada, como é o Rio de Janeiro, capital do Brasil e centro de maior cultura do paiz."

E o sr. Mattos Pimenta, com a necessidade de fazer comparações, entra em detalhes:

— No entanto, bem proximo a nós, no Uruguay, Republica que é uma simples fracção do antigo Brasil, *ninguem póde apresentar-se candidato a qualquer pugna eleitoral sem ser como expressão de um partido politico, organiza-do, legitimo e até regulamentado por lei.*

O civilizado politico que é o pequenino Uruguay dá impressionante lição ao Brasil.

Não, o nosso paiz tem de esmagar a politica amoral dos *candidatos de si mesmo e dos candidatos de arranjos e transacções.*

Ao Rio de Janeiro, ao digno povo carioca, cabe a tarefa de iniciar, victoriosamente, a reacção.

No proximo dia 22, o eleitorado desta cidade é chamado a definir-se entre dois candidatos: o de conchavos, sem aspirações definidas, e "o candidato do unico *partido politico existente na capital da Republica* — o Partido Democratico do Districto Federal.

O eleitorado deve tomar em conta que o Partido Democratico prohibe a reeleição de seus representantes e exige que estes entreguem metade do subsidio para ser applicado á instrucção de creanças pobres analphabetas. Ha mais de um anno funcciona, em Bangú, a Escola Ferdinando Labouriau, mantida com o subsidio do intendente democratico Leitão da Cunha.

O Partido Democratico, portanto, não se bate pelo subsidio nem pela perpetuidade no posto.

Pergunto eu, agora: *Por que os demais candidatos que se apresentam ao pleito do dia 22 não se compromettem a entregar metade do subsidio para ser applicado á instrucção de creanças pobres analphabetas? Por que os demais candidatos não se compromettem, publica e solennemente, a não pleitear a reeleição, em outubro do anno vindouro?*

Não fazendo isso dão a comprehender que se batem pelo subsidio e pela reeleição ou perpetuidade no posto.

Se assumissem taes compromissos, continuariam a ser candidatos de cambalachos e opportunismo, mas provariam, como o candidato do Partido Democratico, *que não agem por interesse pessoal e sim por patriotismo.*

Só os tolos e os cégos é que não percebem a differença entre as duas politicas que se vão defrontar no proximo domingo: *a politica de interesses pessoaes e a politica de aspirações patrioticas, nobilitantes.*

Ao povo carioca, caberá decidir.

Eu creio no povo de minha terra, como creio no valor da dignidade humana.

A victoria será do povo.

O Brasil está cansado do industrialismo politico que o explora e o degrada."

DECRETOS HONTEM ASSIGNADOS

O presidente da Republica assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Viação — Concedendo aposentadoria: a Octaviano Lobo Vianna, agente de 1ª classe da 2ª divisão da Central do Brasil; a Arnaldo Furtado de Mendonça, agente de 3ª classe da 3ª divisão da Central do Brasil; a Isaias da Silva Sapucaia, agente de 2ª classe da 2ª divisão da Central do Brasil; a Marianno José Fernandes, carteiro de 1ª classe da Directoria Geral dos Correios; a Antonio Braulio Moinhos de Vilhena, agente do Correio de 2ª classe de Aguas Virtuosas, no Estado de Minas Geraes; a Americo Pompeu Monteiro de Barros, 2° escripturario da Repartição Geral dos Telegraphos;

Concedendo licença, em prorogação, para tratamento de saude: por tempo indeterminado, ao conductor de malas da linha do Correio de Cajurú a Santa Rita de Ribeirão Preto, João Gonçalves de Andrade, a contar de 16 de abril de 1930; dois mezes, a contar de 20 de março de 1930, ao carteiro de 3ª classe da Directoria Geral dos Correios, Benicio Augusto Rodrigues; seis mezes, a contar de 1 de maio de 1930, ao auxiliar da Administração dos Correios da Bahia, Mario Batalha.

Concedendo ao thesoureiro da agencia do Correio de Caçapava, no Estado de São Paulo, Miguel de Araujo Simões, dois mezes de licença, para tratamento de saude, a contar de 21 de abril de 1930,

Na pasta da Marinha — Promovendo no Corpo de Officiaes da Armada: por merecimento, ao posto de capitão de fragata, o capitão de corveta José Franco Caldas; por merecimento, ao posto de capitão de corveta, o capitão-tenente Virginius Brito de Lamare; por antiguidade, ao posto de capitão de corveta, o capitão-tenente Raul de Taunay; por antiguidade, ao posto de capitão-tentnte, o primeiro tenente Edgard Ramos Lameira, e por antiguidade, ao posto de capitão-tenente, os primeiros tenentes William Cunditt, Jatyr de Carvalho Serejo, Alvaro Vidal Leite Ribeiro e Fernando de Saldanha da Gama Frota.

CORONEL LEBON REGIS

Sob a presidencia do capitão de corveta Eulino Cardoso, delegado do 8° Districto Escolar junto á Federação dos Escoteiros Municipaes, reuniu-se em sessão extraordinaria o Conselho Districtal de Escotismo do 8° districto, para render um preito de saudade ao fallecido coronel Lebon Regis, que foi o primeiro presidente desse Conselho.

Aberta a sessão, as professoras: Julieta Santos Gomes, Noemia Rocha Duarte de Oliveira, Henriqueta Miranda de Abreu e Nadyr do Amaral communicaram que, commissionadas pelo 8° districto escolar e pelo Conselho Districtal, acompanharam o enterramento do saudoso presidente, fazendo depositar em seu tumulo corôas de flôres, em nome dos serventuarios do ensino dessa circumscripção escolar.

A seguir, o commandante Eulino Cardoso, em palavras repassadas do maior sentimento fez a apreciação da grande figura desapparecida, das suas altas virtudes de cidadão brasileiro, que uma energia moral e um acendrado civismo puzzeram a serviço da Patria e o transformaram, ainda, muito moço, no heroico soldado duas vezes ferido no cerco da Lapa, no Paraná, em 1893.

Referindo-se a sua capacidade de trabalho e a sua grande e variada cultura intellectual, assignalou as innumeras vezes que foram postas á prova, com real proveito para o paiz, como administrador probo, justo e esclarecido, nos mais altos postos da administração publica e da representação de seu Estado natal — Santa Catharina — que perde nelle um dos seus mais dilectos filhos.

Interpretando o sentimento, a grande magua, dos membros do Conselho Districtal, pelo fallecimento de seu presidente, pede para que seja inserido em acta um voto de pezar pela perda soffrida pela Patria e pelo Escotismo, ao qual se dedicára com grande enthusiasmo, nas horas destinadas aos seus lazeres, acudindo ao appello do professorado publico do 8° Districto Escolar, onde seu desapparecimento foi grandemente sentido.

Um momento de concentração das pessoas presentes poz fim a sessão, que foi assistida por todos os membros do Conselho Districtal de Escotismo, pelo inspector escolar dr. Alvaro Rodrigues e pelas delegações de professores de todas as escolas dessa circumscripção escolar.

O CENTRO LOTERICO PAGOU, HONTEM, MAIS TRES SORTES GRANDES

Pelo Centro Loterico, á travessa do Ouvidor n. 9, foram pagas hontem, as seguintes sortes grandes:

20 contos, que couberam ao numero 50026, na extracção de sabbado penultimo e 25 contos ao numero 68454, na extracção de ante-hontem; ambas vendidas em seu balcão.

Pela mesma casa, foram pagos 3|10 do n. 4547, premiado com 100 contos, na extracção de quinta-feira ultima.

(D 3828)

Um menor atropelado na rua Barão de Mesquita

Hontem, pela manhã, quando procurava atravessar a rua Barão de Mesquita, foi colhido pelo auto n. 4.106 o menor Antonio, de 12 annos, filho de Manoel Villela, residente á rua Ferreira Pontes n. 186.

A victima, que recebeu no desastre contusões e escoriações generalizadas, foi medicada no posto central de Assistencia, retirando-se em seguida.

O chauffeur culpado logrou evadir-se.

EXPEDIENTE

Assignaturas

Interior	Anno	60$000
	Semestre	35$000
	Mensal	6$000

EXTERIOR — ANNUAL

Europa (Hespanha exclusive)	140$000
Hespanha, America do Norte, Central e do Sul	80$000

EXTERIOR — SEMESTRAL

Europa (Hespanha exclusive)	80$000
Hespanha, America do Norte, Central e do Sul	45$000

Numero avulso	200 rs.
Idem atrazado	400 rs.

Aos nossos assignantes pedimos mandarem reformar as suas assignaturas afim de evitar qualquer reclamação por falta da remessa da folha.

O preço da assignatura annual é de 60$000 e o da semestral de 35$000.

Toda a correspondencia que se referir a este assumpto, quer ordinaria, quer registrada, e bem assim os vales postaes, deve ser dirigida ao gerente Luiz Ayres.

TELEPHONES:

Director, 2-1558. Redacção, 2-5698. Gerente, 2-0037. Endereço telegraphico, "Correomanhã".

AGENCIA NA AVENIDA

Avenida Rio Branco, 115, esquina da rua do Ouvidor. TEL. 4-3396

VIAJANTES

Percorrem a serviço deste jornal, o Estado do Rio, o sr. Francisco da Silveira Salomão, o Estado de Minas, os srs. Eurico Basta de Faria e J. C. Loureiro, o Estado do E. Santo o sr. Salustiano de Rezende e o Estado do Rio G. do Sul o sr. Sebastião Silveira.

AGENCIAS DE ANNUNCIOS AUTORIZADAS

Electica, Agencia Will, Glossop & C., Nestor Rocha, Foreign Advertising, Schilling Hillier & C., Empresa Americana Publicidade, J. Walter Thompson Cº e Empresa Commissaria Ltda.
J4yb

O violino de Ingres

Acaba de fallecer em Lisboa, quasi septuagenario, um dos politicos mais combativos e mais illustres dos ultimos annos da monarchia: o conselheiro João Arroyo. Vivendo quasi exclusivamente para o seu lar e para a arte da musica em que se notabilizára como compositor, o antigo e vehemente parlamentar era, desde 1910, apenas uma sombra. Mal com a monarchia na data em que se proclamou a Republica; impossibilitado de abraçar a Republica por coherencia com o seu passado de ministro da monarchia — João Arroyo decretou o seu suicidio politico, desappareceu inteiramente da vida publica, e apagava-se tanto que, apezar de viver na capital, só uma ou duas vezes, nestes ultimos vinte annos, o vi subindo o Chiado, na luz dourada das cinco horas, encanecido, obeso, mas ainda distincto como nos bons tempos em que frequentava São Carlos, em que derrubava ministerios e em que cultivava, com uma obstinação que lhe trouxe dissabores, o vicio opulento do *bric-à-brac*. Agora, velho e doente, a sua grande paixão era a musica. Passava os dias ao piano, compondo. E hontem, ao procurar a inspiração para mais uma sonata — infelizmente, a ultima! — o seu corpo vacillou, as mãos cairam-lhe pesadamente sobre o teclado e, quando braços amigos o ampararam, estava morto. Uma syncope cardiaca interrompera, numa pausa musical definitiva, o seu ultimo accorde.

João Arroyo foi, sobretudo, uma grande figura da tribuna politica portugueza. Era um orador estridente, um orador theatral á maneira de Viviani, que, como o grande parlamentar francez, preparava demoradamente os effeitos dos seus discursos e sabia imprimir á sua palavra a vibração de um clarim de guerra. Dos tres oradores que então dominavam em São Bento, era elle, talvez, o mais temido e, realmente, o mais terrivel. Hintze Ribeiro, mestre da eloquencia parlamentar moderna, sem excessos, sem gritos, sem espectaculo, notabilizava-se pela precisão, pela nitidez, pela logica implacavel do raciocinio. Os discursos de Hintze eram sempre, como os de Hanotaux, expressões de uma convicção em marcha. José de Alpoim, pelo contrario, apparecia-nos como um tribuno romantico, caudaloso, tumultuoso, trovejante, rico de imagens, por vezes vasio de sentido, produzindo, em quem o ouvia, primeiro a impressão do deslumbramento e, a breve trecho, a do cansaço. Entre ambos, João Arroyo occupava o "justo meio" da oratoria parlamentar: argumentador exhaustivo, não tinha a frieza glacial de Hintze; orador vigoroso e imaginoso, estava, entretanto, longe da exuberancia, da vehemencia, da verbigeração asphyxiante de José de Alpoim, cujos discursos eram formidaveis catadupas de palavras. A sua eloquencia, especie de esgrima em que se admirava, ao mesmo tempo, a figura e o vigor, a subtileza e a impetuosidade, recorria com frequencia ao golpe theatral e possuia — diziam os seus admiradores — um forte colorido literario. João Arroyo ora mandava, espectaculosamente, ajoelhar os adversarios succumbidos, no meio da sensação da Camara inteira; ora impressionava pela evocação dramatizada de acontecimentos ou de figuras; ora usava do apologo, com habilidade e malicia, como no celebre discurso das "abelhas", que definitivamente o indispoz com o Paço e, dum modo especial, com as damas da côrte. A tribuna parlamentar portugueza não voltou a possuir um orador do seu genero. O sr. dr. Affonso Costa foi talvez, durante o regimen monarchico, o orador que mais se approximou do feitio de João Arroyo; tinha a estridencia, o impeto, a audacia; mas faltava-lhe a finura de esgrimista e desconhecia completamente o recurso do grande espectaculo, de que tão bem, tanto a proposito, e com tão vivo poder de animador sabia servir-se João Arroyo. O caso de Viviani não se repetiu na França; difficilmente o caso de João Arroyo se repetirá em Portugal.

O talento oratorio deste homem eminente levou-o aos conselhos da Corôa, como ministro dos Negocios Estrangeiros e da Instrucção Publica. João Arroyo chegou a conquistar os arminhos de par do reino. Mas, tendo ferido em cheio, num discurso memoravel, o proprio rei D. Carlos, foi, dahi por deante, systematicamente afastado do poder; viu fugir-lhe a miragem do conselho de Estado; a legação de Paris manteve-se para elle, até pouco antes da proclamação da Republica, como uma aspiração longinqua; — e João Arroyo, espirito inquieto, agitado e ambicioso de gloria, teve de procurar novos horizontes á sua ancia de ostentação e de celebridade. Voltou-se, então, para a musica. A educação musical que lhe dera seu pae, musico de profissão e subdito hespanhol, podia propiciar-lhe novos triumphos. Compoz uma partitura, o *Amor de Perdição*; e essa partitura, cantada no São Carlos, de Lisboa, e na Opera de Hamburgo, constituiu, a despeito da guerra que ao seu autor moveram as "abelhas" e o Paço, um verdadeiro acontecimento. Alguem, menos ambicioso do que João Arroyo, ter-se-ia satisfeito com o derivativo que a musica offerecia aos seus ocios de politico na desgraça. Não succedeu, porém, assim. João Arroyo, que já fazia theatro nos discursos, quiz fazel-o tambem na scena — e escreveu uma peça. Não contente com isso, achou que a literatura dramatica era insufficiente para satisfazer o seu orgulho de creador de belleza, e — ai de nós! — publicou um livro de versos.

Este phenomeno, infelizmente vulgar, do politico que se faz poeta tão facilmente como o diabo se fez ermitão, diminue ás vezes por tal fórma o prestigio intellectual de figuras por muitos titulos respeitaveis que não será demais que lhe consagremos algumas palavras. Eu bem sei que quem se habituou á notoriedade não prescinde della sem profundo sacrificio, e que os homens de Estado, obrigados por qualquer razão a aposentar-se ou a apagar-se temporariamente, precisam de alguma coisa que substitua para elles a politica, que os mantenha na illusão da evidencia e na persuasão de que as turbas ainda os admiram. Essa alguma coisa, o que poderá ser? A literatura. O politico aposentado não se lembra de se fazer violoncellista ou colleccionador de sellos, mestre de dansa ou campeão de football: Faz-se dramaturgo, faz-se romancista, faz-se poeta. Imagina que, por haver sobraçado uma pasta de ministro ou pronunciado na Camara alguns discursos vehementes, a poesia, o romance, o theatro não têm segredos para elle. Como se a politica constituisse, de alguma maneira, uma aprendizagem literaria, ou como se o facto de ser um excellente parlamentar conferisse a alguem o pleno dominio de todas as technicas profissionaes das letras! Os resultados prevêem-se facilmente. Pessoas respeitaveis, com o nome feito no seu paiz, antigos ministros, antigos parlamentares, antigos *leaders*, já numa edade provecta em que é compromettedor o convivio das Musas, em vez de se limitarem a publicar as suas memorias — o que seria instructivo ou, pelo menos, inoffensivo — dão á estampa substanciosos livros de versos cuja insignificancia, cuja vacuidade, cuja inanidade, cuja ausencia completa, não apenas de intuição e de sentido do rithmo, mas de conhecimento das mais elementares regras poeticas, entristecem todas as pessoas de bom-senso que os lêem e são pasto do ridiculo por parte da mocidade irreverente que, respeitando porventura os cabellos brancos, não está disposta a respeitar os versos errados. Em Portugal, depois da proclamação da Republica, conheci alguns destes casos lamentaveis de derivação da politica para a literatura. Um delles foi, precisamente, João Arroyo. Insatisfeito com o cultivo da musica, em que era eximio, o antigo ministro dos Negocios Estrangeiros da monarchia tentou o theatro, escrevendo uma comedia moderna, *Amores de Lena*, a cuja primeira e unica representação assisti confrangido, e que é uma das manifestações de mais evidente inaptidão para a literatura dramatica que me tem sido dado apreciar. Mas o seu verdadeiro "violino de Ingres" foi a poesia. Quasi aos sessenta annos, João Arroyo lembrou-se de fazer versos, e — o que é, na verdade, grave — publicou-os. São de tal ordem os sonetos dados á estampa, em 1918, pelo eminente homem de Estado que, se eu tivesse de o julgar apenas por esse documento, ver-me-ia obrigado a concluir que estava em presença duma mentalidade inferior. A transcripção do soneto de abertura desse livro vale por todos os commentarios:

"Devera porventura reflectir: prurido
De sonetear, no qual já tarde m'intrometto,
Revestirá de enygma vivo este folheto,
Devera, se occultar quizera o succedido:

O ouvir tranquillo de uma peça é impedido
Por berro e grosseria unidos em duetto;
Fecunda sendo a mágua, gera-se o soneto;
Vale a f'rida de amor o amor proprio ferido.

A artistica emoção acalma e asserena;
Que, em mim, palavra, musica, poesia ou scena
Expressa em modo vário a mesma vibração.

Se nos meus versos ha suspeita de talento,
Digo e confesso que ao desgosto de momento
Será, emquanto existe, grato o coração."

O meu espirito recusa-se a admittir que esta composição — e tantas outras do mesmo autor em que se nota egual carencia de conceito, de expressão, de rithmo, de technica, de bom gosto e até de nexo — seja uma manifestação de decadencia mental, de enfraquecimento de faculdades outrora brilhantes. Não. João Arroyo, que publicou o seu livro de versos ha doze annos, ainda agora se encontrava, pouco antes de morrer, na plena posse da sua intelligencia notabilissima, intelligencia das mais claras, das mais nobres, das mais penetrantes que honraram, no fim do seculo XIX, a nossa tribuna parlamentar. Esta pobreza poetica, por muitos motivos lamentavel, significa apenas que fazer literatura e, sobretudo, fazer versos é tarefa mais séria do que muita gente suppõe. A *trahison de clerc* — para empregar a expressão de Julien Benda — ainda a julgo possivel: o poeta póde entrar na politica para converter em acção o seu pensamento. A traição do laico, essa parece-me extremamente difficil, porque, para se ser "um escriptor", na verdadeira accepção da palavra, é precisa uma mentalidade especial, uma longa preparação profissional, e porque, emfim, não se improvizam literatos aos sessenta annos. Os homens de acção e, designadamente, os politicos costumam pagar caro o seu desdém pelos poetas. Quando o querem ser, como João Arroyo — apezar do seu forte, indiscutivel e fulgurante talento — encontram, deante de si, o fracasso e o ridiculo.

Julio Dantas

(Expressamente para o *Correio da Manhã*.)

Topicos & Noticias

BOLETIM DIARIO DA DIRECTORIA DE METEOROLOGIA

Previsões para o periodo de 18 horas do dia 14 ás 18 horas do dia 15:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: bom, passando a instavel, aggravando-se com chuvas possiveis. Ventos: predominarão os de oeste a sul, com rajadas frescas.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo: bom, passando a instavel, com chuvas possiveis. Temperatura: noite quente, entrando em declinio de dia.

Estados do Sul — Tempo: perturbado, com chuvas; trovoadas em São Paulo e Paraná. Temperatura: em declinio progressivo; accentuado em São Paulo e Paraná. Ventos: de oeste a sul, com rajadas frescas.

Nota ATTT — A's 14 horas e 50 minutos foi irradiado, pela estação do Arpoador, o seguinte aviso: a Directoria de Meteorologia do Rio de Janeiro, confirmando seus avisos anteriores, previne que os ventos que os ventos fortes do quadrante sul, reinantes no littoral de Santa Catharina, propagar-se-ão até a costa do Estado do Rio. A's 15 horas foi içado, no posto semaphorico de Santos, o signal de ventos perigosos a pequenas embarcações.

Synopse do tempo corrido no Districto Federal (de 15 horas do dia 13 ás 15 horas do dia 14) — O tempo foi bom em todo o periodo. A temperatura continuou elevada. As médias das temperaturas extremas verificadas nos postos do Districto Federal foram: maxima 30º5 e minima 18º8, e as temperaturas extremas observadas no Observatorio Meteorologico da Avenida das Nações foram: maxima 28º2 e minima 21º6, a axima até 14 horas e 30 minutos e a minima ás 8 horas e 30 minutos. Os ventos foram variaveis.

Synopse do tempo occorrido em todo o paiz (de 9 horas do dia 13 ás 9 horas do dia 14):

Zona Norte — O tempo, nas 24 horas, foi instavel, sendo que, com chuvas, em alguns pontos. A's 9 horas de hoje o tempo era incerto, com chuviscos, em pontos esparsos. Os ventos foram variaveis e fracos. Do Maranhão, Rio Grande do Norte e Parahyba não recebemos os despachos telegraphicos.

Zona Centro — Nas 24 horas o tempo decorreu bom, assim se conservando ás 9 horas de hoje. As temperatura foi estavel. Os ventos predominaram do quadrante norte, fracos.

Zona Sul — O tempo, nas 24 horas decorreu ligeiramente perturbado em São Paulo, bom no Paraná e Santa Catharina e com chuvas copiosas em Bagé e Porto Alegre, acompanhadas de trovoadas em algumas localidades. A's 9 horas de hoje o tempo era máo no Rio Grande do Sul e Santa Catharina e ligeiramente perturbado nos demais Estados. A temperatura foi estavel. Os ventos foram variaveis e fracos, salvo em Laguna, onde sopraram rajadas fortes.

Nota — O serviço telegraphico foi bom.

Nota — A presente synopse foi elaborada com os dados recebidos da rêde meteorologica até ás 14 horas e 30 minutos.

— Estado e tendencia do nivel das aguas dos rios:

Rio Parahyba do Sul (dia 14) — Continuará ainda mais ou menos estacionario em todo o curso.

Rio São Francisco (dia 13) — Continuará mais ou menos estacionario em todo o curso.

Rio Itajahy-Assu' (dia 14) — Continuará mais ou menos estacionario em todo o curso.

Bacia Amazonica (dia 13) — Subindo rapidamente em Manáos, estacionaria em Rio Branco e baixando no resto do curso.

"Correio da Manhã"

Fundado em 15 de junho de 1901, o "*Correio da Manhã*" completa hoje 29 annos de existencia.

O emprestimo paulista

O Estado de São Paulo, como é publico e notorio, acaba de lançar nos mercados estrangeiros um emprestimo de vinte milhões de esterlinos. Desse emprestimo, porém, parte se destina á liquidação de sete milhões de libras que já lhe haviam sido adeantadas por Lazard Brothers e J. Henry Schroeder & Cia., que entregaram respectivamente cinco e dois milhões de libras.

De accordo com a pratica seguida depois da guerra, esse emprestimo foi lançado simultaneamente em varias praças, cabendo a parte mais importante de seu lançamento aos banqueiros do Brasil em Londres, N. M. Rothschild & Sons. Em outros centros financeiros dever-se-ia, como ficou consummado em alguns, ser o lançamento de parcellas equivalentes ás facilidades de seu mercado. Em Paris, finalmente, deveria ser lançada a porção equivalente, a tres milhões de esterlinos, o que não se deu, no entretanto, devido ás negociações financeiras em torno do Plano Young terem attraido todas as economias disponiveis. Deante dessa retracção da praça de Paris, resolveu o Banco do Estado de São Paulo endossar a parte equivalente as tres milhões de libras que cabiam aos banqueiros francezes. Sem essa deliberação do estabelecimento nacional de credito, o emprestimo ficaria reduzido a dezesete milhões, que foi realmente em ultima analyse a collaboração que tiveram os banqueiros estrangeiros.

Em Londres, o lançamento do emprestimo coincidiu com certo temor do mercado, que se abalára deante da attitude dos trabalhistas no Congresso, resultando dahi terem alguns titulos deixado de ser collocados pelos respectivos *underwriters*, que assumiram, perante as casas lançadoras da operação, responsabilidade de todos os seus titulos, garantindo perante o governo de São Paulo a sua cobertura.

São essas em linhas geraes as informações sobre o ultimo emprestimo paulista, que tem sido objecto de commentarios, nem sempre favoraveis ao credito do Brasil. Quanto a dizer-se que o emprestimo não alcança os seus objectivos, visto como já vem desfalcado das libras devidas a Schroeder & Cia., e a Lazard Brothers, é preciso esclarecer, que essas sommas, tomadas por antecipação, tiveram a mesma applicação que devera ser dada ao total do emprestimo, e assim já deveriam ter preenchido o seu objectivo. O que houve, entre as negociações e a effectivação do emprestimo, prende-se tão sómente á mudança momentanea da direcção do governo paulista, que, como se sabe, passou ás mãos do sr. Heitor Penteado, durante a viagem do sr. Julio Prestes, resultando dessa circumstancia certa hesitação em ultimar a negociação, que, como já é do conhecimento publico, foi consummada nas condições acima apontadas, tendo de enfrentar algumas difficuldades que felizmente não attingem o credito do paiz.

Imposto sobre salarios

A Directoria Geral do Imposto sobre a Renda, denominação que, por euphemismo fiscal, mascara a iniqua tributação sobre salarios, de cujos absurdos tomou conhecimento, na elaboração de seu ultimo parecer, o relator do Orçamento da Receita, está fazendo larga expedição de avisos aos contribuintes, advertindo-os de que devem pagar, antes do fim do mez corrente, as importancias em que foram discricionariamente contemplados, accrescidas da multa em que incorreram.

E' curioso o que se observa neste paiz, no que toca a extorsões fiscaes contra o bolso do povo. As mensagens presidenciaes, referentes a dois periodos successivos, reconhecem e proclamam as incoherencias do chamado imposto de renda, indo a ultima, do sr. Washington Luis, ao extremo de confessar que o regimen fiscal em vigor é um anachronismo e uma balburdia. O relator da lei de meios, que é actualmente o interprete mais autorizado do pensamento do governo, perante o Poder Legislativo, condemnou sem appello nem aggravo o processo adoptado para a arrecadação daquelle vexatorio tributo, alludindo tambem ás iniquidades de que o mesmo se reveste.

A despeito de tão inequivocas demonstrações, continua em plena execução a cobrança desse indefensavel assalto aos salarios, sendo a arrecadação feita por contrato, circumstancia que contribue para tornar ainda mais antipathico o systema preferido para essa collecta compulsoria. Numerosos chefes de familia — a quasi totalidade dos que recebem ordenado superior a 500$000 — estão sob o cutello da multa, além da quantia em que foram lançados. Com os orçamentos já muito desequilibrados, porquanto não houve reajustamento senão na linguagem optimista da mensagem, a gente da classe mais attingida pelo imposto é chamada agora, pela machina compressora, a dar couro e cabello...

Os primeiros effeitos...

Procurando attenuar o pequeno, mas sensivel abalo causado á praça, em virtude do retraimento dos bancos, o gerente de um instituto de credito de S. Paulo alludiu á taxa de financiamento, a vigorar a 1 de julho, em cumprimento de uma das clausulas do emprestimo de 20 milhões esterlinos. Essa taxa, como é sabido, será cobrada sobre cada sacca de café exportada. Os exportadores, visando maior lucro, com a adopção da referida taxa, começaram a restringir as remessas, fazendo apenas aquellas a que estão obrigados.

Resultou, desse retraimento, falta de letras de exportação. Seja como fôr, é incontestavel que o commercio experimentou um collapso. Não importa a causa, consoante as explicações mais optimistas. O que é facto é que os negocios sobre café se desdobram entre duvidas e hesitações, não sendo animadores os symptomas que se manifestam. E tanto é assim que os lavradores cogitam de novas iniciativas e de um vehemente appello ao governo federal, no sentido de ser o problema do café considerado nacional e como tal examinado e emergentemente conduzido.

Donde logicamente se infere, consoante as melhores previsões, que o emprestimo, representando, aliás, mais um enorme sacrificio para os productores, aos quaes se exige nova e pesada contribuição, não constitue uma solução, ainda que parcialmente satisfatoria. E ahi temos, a esboçar-se em justos protestos e em clamores novos, mais um desastre do plano de defesa e valorização em que insistem os dirigentes do Instituto de São Paulo, *leader* do convenio em que são partes os Estados cafeeiros.

Pergunta a premio

Ficou sem immediata resposta, sendo de esperar, todavia, que o não condemnem, ao esquecimento, aquelle aparte feliz em que o sr. Mauricio de Lacerda perguntou, simultaneamente, aos representantes de São Paulo e de Minas, "se os dois Estados repudiam o estado de sitio e seus horrores ou se o ficam apoiando perante a historia". Trata-se de uma chronica da época, de hontem e de hoje. O representante carioca quer poupar ao futuro historiador fatigantes investigações, obtendo, authenticados por um debate parlamentar, que faz fé, depoimentos que se poderiam perder...

Os scenarios politicos proporcionam essa vantagem ao coordenador de factos historicos, quando alguem, como o sr. Mauricio de Lacerda, não deixa passar a occasião dos homens definirem as suas responsabilidades.

Veremos quem responderá primeiramente ao deputado carioca...

O marechal Giardino melhorou

Turim, 14 (U. P.) — O marechal Giardino experimentou esta manhã, ligeira melhora.

A OBRA DO CONSELHO

No momento em que a cidade se prepara para escolher novo representante na assembléa local, é preciso que o eleitorado, interessado e cioso da defesa de seus direitos, conheça as responsabilidades que lhe cabem nos negocios da capital. O Conselho Municipal, pelo costume de dispôr a seu bel-prazer das rendas municipaes, e por seu turno as administrações municipaes, sem espirito de economia, crearam para o morador da capital do Brasil e para a Prefeitura do Districto Federal, a situação difficilima em que actualmente se encontra. Aquelle departamento publico, para uma renda que tem augmentado todos os annos, assumiu uma despesa tão onerosa que todos os seus exercicios se encerram com *deficits* vultosos. O do anno passado, mencionado na mensagem do prefeito, é de mais de trinta mil contos, muito grande para uma administração que arrecadou menos de duzentos mil contos. Ao encerrar-se o exercicio de 1929, a divida fluctuante da municipalidade era de mais de cem mil contos, que se elevariam muito mais se nella fossem computados todos os compromissos não satisfeitos do erario da cidade.

A situação difficil em que se debate a administração municipal, depende em grande parte, não ha disso a menor duvida e fôra injustiça occultal-o, da imprevidencia de certos administradores que a cidade tem conhecido. Mas o Conselho Municipal, dispondo em favor de seus afilhados de tudo quanto arrecada o erario, isto é, de tudo quanto o contribuinte escorchado nelle derrama, acarretou para a capital do Brasil a situação de ter que cessar o seu desenvolvimento durante vinte annos, deixando que se esburaquem as avenidas, que se não emprehendam planos de melhoramento, excepto os capazes de derramar mais dinheiro nos cofres da Prefeitura. Realmente, por mais que as rendas municipaes augmentem, e ellas o fazem de uma fórma muito significativa, não ha dinheiro para enfrentar as despesas creadas com estas duas unicas rubricas: o pagamento do funccionalismo e o serviço das dividas. Mais de noventa por cento do que entra annualmente para a Prefeitura, é servido no pagamento de salarios e de juros aos credores da divida fundada, porque os credores das outras dividas são summariamente arredados das preoccupações da fazenda municipal por meio da medicina heroica do calote. Restam assim menos de dez por cento, para o cumprimento de todas as obrigações que a administração municipal assumiu com os moradores desta metropole: calçamento de ruas, obras d'arte, melhoramentos sanitarios, limpeza publica, instrucção, assistencia...

Se nos encargos referentes á divida sobresae a iniciativa do executivo, que aliás sem ella jámais poderiam executar qualquer obra, como facilmente se deprehende desta exposição; nos augmentos de vencimentos do funccionalismo, que pesam enormemente sobre os destinos da cidade, a obra do Conselho tem sido a mais onerosa possivel. Pelo regimen das equiparações, por tudo quanto é subterfugio que a ardilosa interpretação da lei lhes facilita, tem elle conseguido ludibriar systematicamente a lei organica que dá ao executivo a prerogativa nos casos de augmento de despesa. E o Senado, amparando pelo mesmo espirito de politicagem, os actos da assembléa local, consolidou essa obra nefasta da ruina dos cofres municipaes, que os cariocas terão que amargurar por muitas gerações ainda.

E' neste ambiente de apprehensões, que se realiza a escolha de um novo candidato á representação do Conselho. O povo carioca, já tão crivado de impostos, sabe como pensar no nome da pessoa a que vae confiar a sua representação, unico meio de evitar que a vaga aberta no Conselho sirva a algum desses forgicadores de propinas pessoaes, que hoje pesam de fórma tão lamentavel nos destinos da capital da Republica.

O trigo em Minas

A cultura experimental do trigo tentada, por iniciativa da Sociedade Nacional de Agricultura, no territorio de Araxá, em Minas, é francamente animadora nos seus resultados. E' o que mostra o sr. Augusto Grieder, technico da Secretaria da Agricultura, de Minas, em declarações recentes publicadas nos Boletins de Agricultura Zootechnica e Veterinaria daquelle Estado. O calculo das despesas e dos rendimentos por hectare das terras semeadas accusa um lucro surprehendente, para o lavrador. Vejamos as safras, pelas despesas: aração, 33$600; gradeação, 12$000, nivelamento, 6$500; sementes, 85$000; semeação, 15$000; capinas, ..., 35$000; combate a pragas, 20$000; colheita, 17$000; debulha e ventilação, 32$000; saccos, 36$000; total, 242$600. A receita é a seguinte: venda de 650 kilos de trigo, á razão de $800 réis, ..., 520$000. Lucro approximado do agricultor: 277$400. Não se póde desejar um emprego mais proveitoso de capital e de actividade nas zonas onde o trigo medra perfeitamente.

Ora, o pão de cada dia é um problema que deve preoccupar immensamente os povos que se encontram, como o nosso, sob a dependencia dos centros productores estrangeiros.

Os discursos do sr. Roberto

O "leader" numero dois da maioria da Camara, como o sr. Mauricio de Lacerda chamou o sr. Roberto Moreira, tem sido muito infeliz nos seus discursos, recentemente proferidos. Após a oração do sr. João Neves, que metteu o deputado paulista numa retorta, de que elle saiu triturado, o sr. Roberto, subindo á tribuna, fez ao coronel José Pereira as referencias mais amaveis e mais elogiosas.

Ora, o coronel não é hoje, apenas, um simples capitão de bandoleiros, chefe de um movimento revolucionario contra um governo constituido. E', presentemente, o rebelde, que vem de tomar a iniciativa declarada e acintosa de um movimento separatista, attentando contra a harmonia federativa, com a desligação revolucionaria que acaba de decretar do municipio de Princeza do Estado da Parahyba. E é o homem a quem um dos deputados mais intimos do presidente da Republica e com as responsabilidades politicas que tem, vae elogiar da maneira que se viu...

No mundo politico

Impressões da Camara

Os secretarios decidiram fazer, hontem, a "semana ingleza". Não compareceram. O sr. Plinio Marques teve de appellar para um membro da minoria, o sr. Ariosto Pinto, para exercer as funcções de 1º secretario e, nessa qualidade, despachar o expediente. O representante riograndense acquiesceu ao convite, sentando-se á Mesa. O sr. José Bonifacio, ao lado do sr. Aarão Reis, observou, em tom de *blague*:

— Vae aos poucos. Agora, a Mesa... e depois o resto.

A falta dos membros da Mesa vem se constatando de ha muito. Raro é o dia em que comparecem todos. Quando a sessão se prolonga pela tarde inteira, e isso se está verificando ha duas semanas, os 1º e 2º secretarios são os sacrificados. Elles se revezam na presidencia, porque os seus companheiros primam pela ausencia. E note-se: a Mesa se compõe, além do presidente, de dois vice-presidentes, de quatro secretarios e de dois supplentes...

O sr. Paulo Maranhão, que, na vespera, offereceu importante projecto regulando a aposentadoria ou jubilação e vencimentos do funccionalismo publico, decidiu retirar do mesmo a parte referente aos militares. O projecto tratará, já agora, sómente dos servidores civis, soffrendo as necessarias corrigendas. A alteração visa impedir certos obstaculos que, por certo, surgiriam á marcha da iniciativa, devido á multiplicidade de aspectos que haveria a attender.

Disse-nos o sr. José Bonifacio que dos constituintes mineiros ainda vivem seis e não apenas quatro, como se noticiou. São os seguintes: Alexandre Stockler, Pacifico Mascarenhas, Constantino Palleta, Antonio Dutra Nicacio, Domingos Porto e Joaquim Leonel de Rezende Filho.

... e do Senado

O Senado fez hontem semana ingleza. Appareceram lá apenas treze representantes, pelo que não póde haver sessão.

O sr. Mello Vianna, na fórma do costume, deu uma tolerancia de cinco minutos, findos os quaes, vendo que não havia na casa o numero necessario ao inicio dos trabalhos, declarou que a casa não podia funccionar.

Foi a primeira vez, na presente temporada, que os "paes da patria" deixaram de comparecer aos seus postos. Quererão elles instituir, como a Camara, a folga aos sabbados?

O sr. José Gaudencio vae falar sobre a situação politica da Parahyba. Terça ou quarta-feira tel-o-emos fazendo a sua estréa na tribuna do Senado. Diz o procurador do sr. Tavares Cavalcanti que possue uma farta documentação das violencias e illegalidades praticadas no seu Estado pelo sr. João Pessoa, de quem é adversario, o que nos informou, desde março de 1928, quando teve occasião de escrever um artigo contra elle na imprensa local. O sr. Gaudencio promette fazer um discurso de arromba.

Aguardemol-o.

Já está escolhido o presidente da delegação do Congresso á Conferencia Internacional Parlamentar de Commercio. Numa reunião hontem effectuada no Monroe foi indicado para o posto o sr. Celso Bayma.

Para vice-presidente foi escolhido o sr. Roberto Moreira, *leader* n. 2 da Camara dos Deputados.

Cada um delles receberá mais ou menos quarenta contos de réis para os cigarros...

Ao que nos informaram, já chegou ao Senado a gratificação que o governo de São Paulo teria mandado para os funccionarios que trabalharam na apuração do pleito presidencial.

A Bahia deveria mandar tambem a sua quóta, mas, ao que parece, resolveu o contrario.

Seja como fôr, o facto é que não se trata de nenhuma novidade.

Evidentemente, é um caso escandaloso, que não encontra nenhuma justificativa. E' uma immoralidade; mas outros Estados, anteriormente, fizeram a mesma coisa, notadamente aquelle de que era filho o candidato que succedeu ao sr. Epitacio Pessoa...

A successão bahiana

Bahia, 13 (Do correspondente) — O *Diario de Noticias* annuncia, com escandalo, que o sr. Madureira de Pinho esteve, juntamente com o sr. Manoel Villaboim, em visita ao presidente Washington Luis, no Rio de Janeiro, entregando uma carta do sr. Vital Soares.

Accrescenta o *Diario de Noticias* que o presidente da Republica declarou ao enviado politico da Bahia que continuava na disposição de não intervir na politica dos Estados e que o melhor seria os bahianos procurarem um nome que venha harmonizar todas as suas correntes politicas.

Partido Democratico do Districto Federal

Communicam-nos da secretaria:

"*Comicios de propaganda em Santa Cruz e Guaratiba* — Em propaganda da candidatura Mattos Pimenta, o Partido Democratico visitará hoje, domingo, as parochias de Santa Cruz e Guaratiba. Uma caravana chefiada pelos srs. Mattos Pimenta e Mario Brito seguirá para Santa Cruz e outra, chefiada pelos srs. Leitão da Cunha e Raymundo Paz, partirá para Guaratiba.

A' disposição dos oradores, democraticos e dos filiados do Partido haverá quinze automoveis. A hora do encontro dos caravaneiros será á 1 ½ hora da tarde, na séde do Partido.

Directorio Regional de Campo Grande — Reune-se hoje este Directorio, ás 10 horas da manhã, em sessão ordinaria, na Escola Ferdinando Labouriau, estando convocada para uma hora antes a Commissão Executiva.

Pede-se o comparecimento, não só de todos os seus membros, como tambem dos filiados que, no ultimo pleito, serviram de fiscaes e monitores.

Directorio Regional de Jacarépaguá — Realiza-se hoje, dia 15, na séde central do Partido, largo de São Francisco n. 14, 1º andar, uma reunião de seus membros e filiados, afim de designar os seus respectivos fiscaes e monitores no pleito do dia 22 do corrente.

Comicio em Anchieta — O Partido Democratico, além dos comicios annunciados para as estações de Santa Cruz e Guaratiba, realizará, tambem, hoje, domingo, um grande comicio, ás 7 horas da noite, na estação de Anchieta.

Eleitores do 2º districto — Estando quasi a terminar o prazo para a retirada dos titulos da Vara Eleitoral, e havendo no dia 22 do corrente a eleição para preenchimento da vaga de intendente pelo 2º districto, convidamos a todos os que têm titulos a assignar, 1ª e 2ª vias, a fineza de o fazerem com toda a brevidade possivel, afim de que possam votar na data acima.

A successão bahiana

Continuam as *demarches* que se vêm fazendo entre os politicos bahianos no sentido de se chegar a um nome que reuna, no seio do P. R. B., o apoio das diversas correntes em que o mesmo ora se acha dividido.

Sabia-se, hontem, que o sr. Vital Soares telegraphára ao sr. Simões Filho acceitando a candidatura do sr. Pedro Lago á sua successão, e que o sr. Miguel Calmon, em conferencia com o presidente da Republica, tambem se pronunciára no mesmo sentido.

O sr. Frederico Costa, presidente do Senado bahiano e que terá de assumir o governo quando o sr. Vital Soares renunciar, foi consultado e ainda não se manifestou.

Sabemos, ainda, que a corrente Mangabeira até este momento não deu a sua palavra definitiva sobre o assumpto. Proseguem, entretanto, umas após outras, as conferencias do sr. Madureira de Pinho, chefe de policia da Bahia e enviado especial do sr. Vital Soares, nas negociações da successão bahiana, com os differentes elementos da politica de seu Estado.

Bahia, 14 (Do correspondente) — O *Diario de Noticias* annuncia, com escandalo, que o sr. Madureira de Pinho esteve, juntamente com o sr. Manoel Villaboim, em visita ao presidente Washington Luis, no Rio de Janeiro, entregando uma carta do sr. Vital Soares.

Accrescenta o *Diario de Noticias* que o presidente da Republica declarou ao enviado politico da Bahia que continuava na disposição de não intervir na politica dos Estados e que o melhor seria os bahianos procurarem um nome que venha harmonizar todas as suas correntes politicas.

A suspensão dos jornaes colligados de Sergipe

Aracajú, 14 (Do correspondente) — Os jornaes colligados continuam suspensos. O presidente do Tribunal de Justiça, que foi alvo da insolita aggressão, ainda não saiu á rua. O Tribunal, hontem reunido, apresentou energico protesto, profligando o attentado commettido na pessoa do seu presidente, desembargador Octavio Cardoso, sendo esse protesto approvado, unanimemente e transcripto na acta da sessão.

A noticia mandada pela Agencia Americana, affirmando que o presidente do Tribunal pedira ao juiz da 3ª vara suspender a sessão do Jury, e a negativa deste, não é verdadeira. A esse respeito nada se passou. Ao contrario disso, o juiz da 3ª vara protestou juntamente com o juiz da 2ª vara, contra o attentado de que foi victima o maior magistrado do Estado.

O presidente do Tribunal sergipano

Aracajú, 14 (A. A.) — Reuniu-se o Tribunal sergipano, sendo lido um officio do presidente, desembargador Lupiciano de Barros, allegando não poder comparecer ás sessões por falta de garantias.

O sr. Antonio Carlos chegou a Bello Horizonte

Bello Horizonte, 14 (Do correspondente) — Regressou de Juiz de Fóra o presidente Antonio Carlos. Comquanto o regresso não tivesse sido divulgado com antecedencia, mesmo assim a noticia que correu á ultima hora levou á *gare* grande numero de pessoas, representantes de todas as classes sociaes, além do mundo official, estando presentes os secretarios do governo e o prefeito da cidade.

Após os cumprimentos de boas vindas, o presidente dirigiu-se, em automovel, ao palacio da Liberdade, acompanhado da familia. Regressaram com o presidente os srs. Odilon Braga e Abilio Machado, director da Imprensa, e o coronel Oscar Paschoal, assistente militar do presidente.

O BANQUETE AO SR. JOSE' MARIA BELLO

Como discursou o futuro governador de Pernambuco

Realizou-se, hontem, no Hotel Gloria, o banquete offerecido ao sr. José Maria Bello, futuro governador de Pernambuco, pelo seus amigos e correligionarios politicos.

Pronunciou o discurso de saudação ao homenageado o deputado Roberto Moreira, que assignalou a espectativa com que se aguarda a sua acção politica e administrativa á testa de um dos maiores e mais importantes Estados da Federação.

O sr. José Maria Bello agradeceu em seguida.

Começou dizendo que, quando iniciou, no alvoroço da mocidade, a sua pobre carreira de homem de letras, cedo encerrada sem brilho e sem gloria, nenum genero lhe fascinára tanto quanto a critica literaria.

Faltavam-lhe para o seu efficiente exercicio, os requisitos que lhe são essenciaes: a naturalidade de pensamento, o conhecimento pessoal da vida, lenta, precaria e tantas vezes amarga e a larga cultura do espirito, que só se adquire pelo longo, systhematico e paciente commercio com os livros. Mais tarde, accrescenta, sorria das estufas pretensões da mocidade...

Refere-se á personalidade do sr. Roberto Moreira, o orador daquella festa; fala da sua sympathia espiritual por Nabuco e Ruy Barbosa. Entrando em uma nova ordem de considerações, assignala o o sr. José Maria Bello, que não se illude sobre as tremendas difficuldades que o aguardam no governo de Pernambuco. Passa, então a dissertar sobre o problema politico brasileiro e diz:

"A Republica adoptou o figurino muito interessante dos Estados Unidos. Ha quarenta annos nos debatemos num aspero trabalho de adaptação. A impaciencia do nosso patriotismo reclama uma democracia ideal e noções purissimas, rythmo impeccavel nos movimentos da engrenagem constitucional. E como tudo isso não póde surgir do nosso simples e uniforme desejo, nem mesmo das leis abstractas, nos amarguramos, nos envenenamos, envenenando o ambiente do paiz."

Dahi, esta monstruosa mentalidade, que se vae impunemente criando aqui, além, e que é necessario extinguir de vez no sentido das soluções violentas, que serviriam apenas para degradarnos ao nivel das nações chronicamente enfermas ou precocemente decrepitas.

A redempção dos nossos costumes politicos — repito uma phrase que nada tem de original — é uma obra lenta e não depende exclusivamente da acção dos homens de governo. Pelo contrario, exige o esforço conjugado de todos os bons cidadãos. Estar no governo ou na opposição, são contingencias secundarias da actividade politica. Como opposições intolerantes, facciosas ou revolucionarias, podem, por exemplo, exigir governos liberaes e tolerantes? Gradua-se a defesa pela vehemencia da aggressão.

O que precisamos todos nós, é sair desse eterno circulo vicioso arejando os nossos pensamentos e alargando os nossos corações. Está definitivamente encerrada a época das declamações, retoricas quasi sempre insinceras e tendenciosas e que não illudem a mais ninguem. Aperfeiçoemos a nossa vida politica, já tão larga e accessivel, para tornal-a completamente digna dos nossos ideaes de cultura e civilização. A derradeira campanha presidencial, tão criticavel nas suas origens e tão lamentavel nos seus excessos, deve ter sido uma lição fecunda para os que procuram reflectir.

Ella poz em prova definitiva a indestructivel solidez do regimen mas trouxe á luz do sol, erros e vicios que precisamos combater, e entre os quaes se me afigura o mais perigoso o espirito de exagerado regionalismo politico, que só póde desenvolver-se com sacrificio do sentimento nacional, isto é, da propria patria.

Passa em seguida, o sr. José Maria Bello á apreciação dos phenomenos economicos e financeiros, elogiando a estabilização do actual governo da Republica."

Termina dizendo que não se deve perder a confiança na terra e na gente. De si, na esphera de acção do seu governo, conclue, sempre procurará acertar. Não pleiteou o governo de seu Estado. Mas o aceita desvanecido porque nenhuma ventura mais alta poderá aspirar alguem, do que se dedicar ao serviço de sua terra.

O GOVERNO MEXICANO PERDOA AOS PARTICIPANTES DA REBELLIÃO ESCOBAR

Embora não amnistiados, todos poderão regressar ao paiz, respondendo pelos prejuizos materiaes que causaram

Mexico, 14 (U. P.) — Sabe-se de fonte autorizada que o general Ortiz Rubio, presidente da Republica, instruira o ministro do Interior, no sentido de permittir o regresso ao Mexico de todos os participantes da rebellião chefiada pelo general Escobar.

Essa decisão, porém, não comprehende a amnistia geral, visto como os principaes "leaders" deverão responder a processo, accusados de damnos ás propriedades particulares, se regressarem ao paiz.

RUSSIA - ALLEMANHA

Uma nota do governo de Berlim explicando os entendimentos mutuos com a administração do Soviet

Berlim, 14 (U. P.) — Em seguida á nomeação dos membros da Commissão de Conciliação Germano-Russa, o governo fez publicar um communicado confirmando inteiramente a noticia divulgada pela "United Press", de que das negociações diplomaticas que estavam sendo conduzidas resultára um compromisso mutuo entre os governos allemão e russo, no sentido de serem evitadas interferencias de um dos Estados nos negocios da politica interna do outro.

O communicado accrescenta que ambos os governos estão decididos a cultivar as relações sobre essas bases, o que permittirá solucionar, com a maior vantagem, todos os problemas relacionados com os dois paizes entre si e com as outras potencias.

EXPOSIÇÃO INTERNACIONAL DE ANTUERPIA

Foi inaugurado hontem o pavilhão brasileiro nesse certamen

Bruxellas, 14 (U. P.) — Foi inaugurado hoje, com a presença do embaixador brasileiro Feltosa e o ministro das Obras Publicas da Belgica, sr. Henri Baels, o pavilhão brasileiro da Exposição de Antuerpia.

O pavilhão está situado numa área de 2.500 metros quadrados e apresenta grandes mostruarios de café, borracha, madeiras e outros productos do Brasil.

Vinte e duas pessoas mortas em consequencia de uma tromba dagua na Grecia

Berlim, 14 (U. P.) — O jornal "Zeitung-Ammittag" noticia hoje que nas proximidades de Athenas desabou uma tromba dagua e caiu forte chuva de granizos, cada um do tamanho de uma bola de tennis. Morreram vinte e duas pessoas, ficando feridas vinte e nove.

VICTIMA DE UMA CRISE CONVULSIVA

Apezar da sua adeantada edade, pois completou não ha muito os seus 70 janeiros, o coronel reformado do Exercito Carlos João Barbosa era um homem relativamente forte, apparentando gozar saude.

Hontem, após o jantar, em sua residencia, á rua Haddock Lobo n. 70, casa 37, o velho militar começou a sentir-se mal, obscurecendo-lhe a vista e sobrevindo, em seguida, violenta crise convulsiva. Desamparado, o enfermo tombou ao sólo, recebendo na queda um ferimento no frontal.

Soccorrido por pessoas da familia, o coronel Barbosa foi recolhido ao leito, desacordado, em estado de commoção cerebral.

Pediram os soccorros da Assistencia, sendo, então, a victima transportada em ambulancia para o posto central, donde a removeram, em seguida, para o Prompto Soccorro.

A' cabeceira do enfermo, no seu leito do hospital, estão reunidos os parentes e amigos. Inspira cuidados o seu estado.

Um serio desastre ferroviario na Allemanha

Cassel, 14 (U. P.) — Deu-se uma collisão de trens numa ponte perto de Bectaerhagen, ficando feridos dezoito soldados, dos quaes, dez gravemente. O desastre foi motivado por terem deixado de funccionar os freios de uma das locomotivas. Parte da composição de um dos comboios foi lançada de uma altura de quinze pés dentro do rio.

Bahia e evidado especial do sr. Vital

UMA VISITA A' NOVA ESTAÇÃO 7, DA COMPANHIA TELEPHONICA

No desejo de conhecer em detalhes os serviços de telephones automaticos do Rio de Janeiro, um numeroso grupo de membros da Sociedade Brasileira de Engenheiros, visitou hontem a nova estação 7, da Companhia Telephonica Brasileira, em Copacabana. Esse grupo era formado pelos drs. F. V. de Miranda Carvalho, Tito Livio de Sant'Anna, Natau Paes Leme, professor José Pantoja Leite, professor Jeronymo Monteiro Filho Jeronymo de Barros Cavalcanti, José Moncyk de Andrade Sobrinho, Octavio Nunes, Oswaldo Pae, Alvaro Brandão Neves Rocha, Francisco Cesar Brandão, Jansen de Mello, Weldeck Passos e Lucas Bicalho, e percorreu demoradamente todas as dependencias daquella estação, examinando cada uma das curiosas particularidades de que se compõe o mecanismo delicadissimo do serviço automatico.

A comitiva foi recebida na Estação 7 pelos srs. Alfredo T. Santos, superintendente do Departamento Commercial da Cia. Telephonica; H. R. Zuttermeister, chefe da planta; Renault Castanheira, chefe do trafego; por varios outros technicos e pelo sr. Annibal Bomfim, director de publicidade da Cia. Telephonica.

Percorrendo as diversas secções em que se desdobra a nova Estação 7, os visitantes foram prodigos em referencias elogiosas á perfeição dos serviços ali executados, e que iam sendo descriptos com rigorosa minucia pelos technicos da Companhia Telephonica, durante a visita a cada uma das referidas secções.

Devido ao interesse tomado pelos membros da Sociedade Brasileira de Engenheiros, essa visita prolongou-se por cerca de duas horas e meia, sem que qualquer dos presentes manifestasse a minima prova de enfado. Antes: o interesse cresceu sempre a cada minuto, de modo a provocar, terminada a visita, as mais elogiosas expressões da parte dos mesmos.

Entre outros, os drs. Miranda Carvalho, Pantoja Leite Jeronymo Monteiro Filho e Lucas Bicalho expandiram-se de modo muito elogioso aos serviços que haviam observado, tendo o dr. Lucas Bicalho em particular, uma interessantissima observação sobre o cunho rigorosamente impessoal do trabalho telephonico, reconhecendo por isto absolutamente desarrasada a maior parte das reclamações formuladas contra o serviço automatico, que só não consegue ser perfeito quando irregularmente aproveitado.

A Vida Social

MEU SANTO

Santo casamenteiro! A tua vida
Tem sido uma romantica fogueira;
E's do reino dos Céos — ninguem duvida —
O mais notavel páo-de-cabelleira.

Urdes a trama e jogas em seguida
Na pretoria os crentes. De maneira
Que fazes de uma simples brincadeira
Um verdadeiro beco sem saida.

Gosto de ti. Todos os annos saio
Na tua noite, de alma commovida,
Para soltar o meu balão de ensaio.

Elle enche o bôjo de ar, palpita, offega
E parte numa esplendida corrida...
Mas é balão de circo, ninguem péga.

JOÃO DA AVENIDA

nes Sampaio e sra. Rosina Martins da Silva.

Além de lauto jantar, foi servida á noite uma mesa de doces, sandwiches, vinhos e cervejas. Ao som de jazz, dansou-se até alta noite.

—o—

RESPOSTA

. . A Drogaria V. Silva, á rua da Assembléa 34, é conhecida como a Drogaria dos 10 %, porque é a unica casa no genero que se contenta em vender medicamentos e drogas nacionaes e estrangeiras com pequeno lucro de 10 %.

(10826)

Para o album de Mlle.

SONETO

Realidade que me foges sempre —
Desequilibrio que de manso vens...
Para remedio dos meus tristes [males,
Só tu Renuncia — és o maior dos [bens.

Ando atôa da noite ao léo perdido
Nesta exasperação de intimos en- [ganos,
Onde a calma procuro, encontro [apenas
Martyrios e martyrios sobre- [humanos.

Fóra do mundo — e estranho ao [mundo,
Canto as tardes, porém, doces e [amenas.
Nada de estranho, amo, nem pro- [fundo.

Gosto da solidão e do luar, calmo [e frio.
Gosto das coisas solidas e simples,
Mas, vivo a debater-me no vasio...

AUGUSTO FREDERICO SCHMIDT

—:—

representante do chefe do Estado-Maior do Exercito.

—:—

—:—

JOCKEY-CLUB

HIPPODROMO BRASILEIRO

Domingo, 15 de junho de 1930

Serão disputadas as seguintes provas:

Premio classico "S. Francisco Xavier" — 2.400 metros — 15:000$000 em que correrão:
Vulcain — Pons
Ultraje — Santarem
Coronel Eugenio

Premio classico "Jockey-Club de Buenos Aires" — 1.600 metros — 650 argentinos, ouro com os seguintes animaes:
Velasquez — Valois — Vichy — Carinho — Carinhosa — Ki-Ki — Tury Assú — Vevey — Aracajú — Vandyck — Vendôme.

Na tribuna dos socios haverá almoço servido no varandim da pista, das 11 1|2 ás 14 horas.

(10237)

—o—

A menina-pianista

No proximo dia 28, realizar-se-á aqui, no Casino Beira Mar, ás 4 1|2 da tarde, o recital de piano da menina Sylvinha de Vergueiro Lobo, uma creança de 8 annos de edade, que já sabe corresponder á musica dos grandes compositores classicos.

—o—

—o—

Natalicios

Transcorre hoje o anniversario do menino Osny Vasconcellos, alumno do Collegio Militar desta capital.

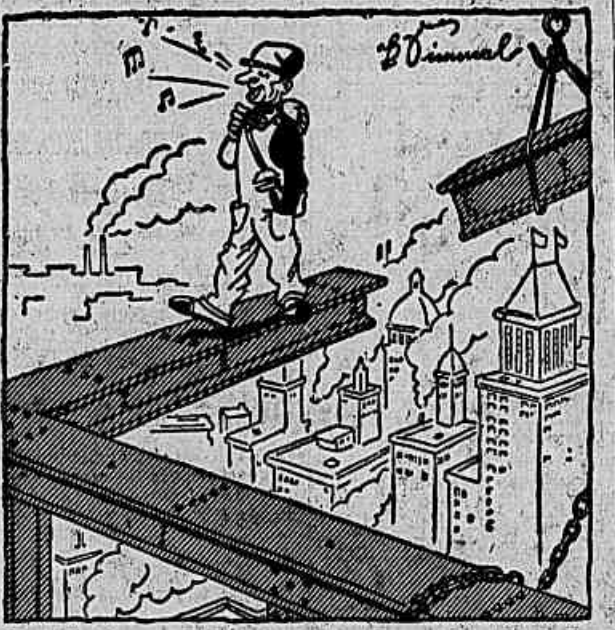
— Transcorre hoje a data natalicia do professor Modesto de Abreu, director do Collegio Modesto e examinador do Departamento Nacional do Ensino, que por esse motivo receberá os abraços de seus collegas, discipulos e amigos.

— Passa amanhã o anniversario do sr. Milton Garcia.

— Passa hoje o anniversario natalicio de d. Leonor Gomes Alves da Silva, esposa do sr. Manoel Alves, do commercio desta capital.

— Transcorre hoje o anniversario natalicio do sr. Joaquim Dutra da Silveira.

— Transcorre hoje o terceiro anniversario natalicio do intelligente Wilson, filhinho do sr. Euclydes da Silva Boia, e de sua esposa, d. Julia da Silva Boia.

— Festeja hoje sua data natalicia o dr. Fernando Lyra, escrivão da 1ª pretoria civel. O anniversariante, que conta grandes sympathias, recepcionará os seus amigos em sua residencia, á Praia da Guanabara n. 41, na Ilha do Governador.

— Completa amanhã mais um anniversario o menino Robspiér, filho do 1º tenente Alcides Cicero da Silva e de d. Hilda Cicero da Silva.

— Faz annos hoje a senhorita Lina della Latta, que por esse motivo receberá muitas felicitações.

— Amanhã é o anniversario de Ruth Cruz, intelligente filhinha da escriptora Rachel Prado.

— Completa amanhã mais um anniversario o respeitavel brasileiro general Serzedello Corrêa, uma das figuras mais honradas que passou pelo scenario politico do Brasil.

— Faz annos amanhã o interessante Newton, filho do industrial sr. Jorge Pacheco e de sua senhora d. Iracy Pacheco.

—:—

—o—

Baptisados

Realizou-se hontem, na egreja de São José, o baptismo da menina Nair, filha do sr. Claudionor Barboza das Neves, funccionario da Central do Brasil, e da d. Alcina dos Santos Neves.

Foram padrinhos o sr. Manoel Nu-

—o—

Viajantes

A bordo do "Gelria" seguiu hontem para a Europa, acompanhado de sua esposa e de sua cunhada, senhorita Vera Araripe, o dr. Octavio Milanes, chefe de secção do Museu do Expansão Commercial. O dr. Octavio Milanez vae em commissão do Ministerio da Agricultura, tomar parte na Exposição Internacional de Antuerpia.

— Pelo "Cuyabá", parte hoje para a Europa, em missão official, o dr. Cardoso Fontes, que viajará acompanhado de sua familia. Vae representar o Brasil na Conferencia Internacional de Tuberculose, em Oslo, devendo demorar-se na Europa, especialmente em Paris, cerca de um anno, em estudos no Instituto Pasteur, a convite do professor Calmette.

— Em viagem para a Europa, deve passar na proxima terça-feira pelo nosso porto, o coronel Campos, ex-director da Escola Militar do Uruguay, como passageiro do "Belvedere, que será cumprimentado a bordo por um

—o—

Enfermos

Obteve alta na casa de saude Santo Antonio, onde foi submettida a uma delicada intervenção cirurgica pelo dr. João Tolomei, d. Maria da Gloria Parkinson, esposa do dr. J. R. Parkinson.

—o—

Almoços

O general Alexandre Leal, chefe do Estado Maior, offereceu hontem, no Jockey-Club, em nome da officialidade do Exercito, um almoço de despedida ao major Camilo Carrodi, addido militar da Argentina, que segue para seu paiz, afim de assumir o commando de um dos batalhões do 8º regimento, estacionado em Entre-Rios A esse agape de cordialidade, compareceram altas patentes do exercito e outros officiaes, além de membros da missão franceza e da embaixada Argentina.

A ARTE PHOTOGRAPHICA NO BRASIL

O grande concurso de amadores patrocinado pelo "Correio da Manhã"

Uma das photographias premiadas no "Concurso Zeppelin", promovido recentemente pela Casa Carlos Whers & C.

Ainda que faltando mais de um mez para o seu encerramento, que se verificará a 31 de julho proximo, a affluencia de amadores, de todos os Estados do Brasil, que participarão do "Concurso Weco" bem demonstra que, patrocinando-o, iamos corresponder a um desejo latente daquelles que se dedicam no nosso paiz, com enthusiasmo, á arte photographica.

Um aspecto não queremos deixar de accentuar: é que os brasileiros, mais conhecedores do ambiente nacional e, portanto, com certa vantagem inicial, vão competir com os amigos estrangeiros, que afincadamente se dedicam á arte photogenica, verdadeiramente assombrados com as nossas paisagens inegualaveis, os nossos recantos de belleza sem par, os trechos encantadores das nossas marinhas, em que sobresaem os tons de claro-escuro; os effeitos de luz das extremidades do dia, como as auroras e os crepusculos, e ainda as perspectivas nocturnas, tudo dando margem aos amadores para trabalhos verdadeiramente maravilhosos.

Desta competição de arte, sairão, com certeza, obras de extraordinaria belleza, pois, se uns são possuidores de todos os detalhes da arte, outros dispõem de elementos seguros de triumpho e todos movidos pela mesma intensa curiosidade.

E nada mais justo que os que se dedicam a essa delicada arte encontrem opportunidade para revelar ao grande publico, o seu bom gosto, a sua technica, a superioridade do material que empregam e, acima de tudo, a escolha feliz de uma vista ou de um aspecto, entre os mil e um que se apresentem, despertando todos o mesmo enthusiasmo e a mesma admiração. E' este o principal objectivo por nós visado, e felizmente bem comprehendido pelos nossos leitores, como provam o interesse e a curiosidade que já vae o "Concurso Weco" levantando, e para o qual foram reservados varios premios de valor pela Casa Carlos Gomes, da firma Carlos Whers & C., que o instituiu sob o nosso patrocinio, pelo "Correio da Manhã", pelo Photo Club e pela Agfa Photo, do Rio de Janeiro.

Qualquer amador que tenha duvida sobre as bases que varias vezes temos publicado poderá dirigir-se directamente á Casa Carlos Gomes, á rua do Ouvidor, 158 — Rio de Janeiro — que responderá, pelas nossas columnas, attendendo a todas as consultas.

LISTA DE PREMIOS

Primeiros premios:

2 camaras Agfa, 8 x 14 Rollfilm, 6, 3 459 L a 567$600 réis, 1:135$200.

2 camaras Agfa, 9 x 12, Isolar, 4, 5 Compur, 408 S a 550$000, 1:100$000.

2 camaras Agfa, 6 x 9, Rollfilm, chapas e filmpack, 4, 5 Compur, 546 J, á 497$000, 974$000.

1 camara Agfa, Standard, 6 x 9, Rollfilm, Compur automatico, 254 M, 377$300.

Segundos premios:

7 camaras Agfa, Billy, 6 x 9, Rollfilm á 121$000, 847$000.

Terceiros premios:

6 vales no valor de 50$000 em mercadorias Agfa, nesta importancia, 300-000.

1 vale no valor de 30$000, em mercadorias Agfa, nesta importancia, 30$000.

Menções honrosas:

35 assignaturas annuaes das revistas "Agfa" e "Weco" a 24$ 840$000

56 premios no valor de réis 5:604$000.

Fallecimentos

Falleceu hontem o commandante José Carneiro de Barros e Azevedo, consultor technico da Directoria de Fazenda e sub-director da antiga contabilidade da Marinha. Antigo alumno da Escola Militar, prestou durante mais de quarenta annos relevantes serviços ao Ministerio da Marinha, que ultimamente representava no Conselho do Instituto da Previdencia. Era filho do fallecido general Cornelio de Barros e Azevedo e falleceu aos 62 annos de edade, deixando viuva d. Julieta Lima de Barros e Azevedo e os seguintes filhos: dr. José Philadelpho de Barros e Azevedo, advogado e professor do Collegio Pedro II, casado com d. Vera Guimarães de Barros e Azevedo; dr. Sergio Lima de Barros e Azevedo, medico e inspector sanitario do Departamento Nacional de Saude Publica, casado com d. Judith Mendes de Azevedo; d. Gabriella de Azevedo Cardoso, casada com o dr. Antonio de Mello Cardoso, fiel da Pagadoria da Guerra, e d. Evangelina de Azevedo Bastos, casada com o doutor Moacyr Monteiro Bastos, engenheiro agronomo e lavrador em Minas. O enterro sairá hoje ás 5 horas da tarde, da rua Copacabana n. 24, para o cemiterio de São João Baptista.

—o—

Missas

Realiza-se amanhã, ás 10 horas, na egreja de N. S. da Gloria, no largo do Machado, a missa do 7º dia, mandada celebrar pela familia da sra. Paulina Alves de Lima, esposa do dr. Vicente Alves de Lima e progenitora do nosso collega de imprensa Vicente Lima, director da Empreza Lux.

— Em commemoração ao anniversario natalicio do fallecido professor Franklin Cardoso, seu irmão, professor Carlos Cardoso, fará celebrar missa amanhã, segunda-feira, ás 9 horas, na matriz do Espirito Santo, no Estacio de Sá.

— Será resada amanhã, ás 9 e meia horas, no altar de Nossa Senhora das Victorias, da egreja de S. Francisco de Paula, missa de 5º anno do fallecimento do antigo commerciante desta capital sr. José Luiz de Almeida Tavares, mandada celebrar pela viuva, sra. Olesia Lobo de Almeida, e filhos.

Na Instrucção Publica

Portarias hontem assignadas pelo director:

Designando as substitutas effectivas para reger classes: no 1º districto, Alice Bruce Tavares da Silva, na 3ª escola mixta; na Escola de Applicação, Naira Vieira; no 6º districto: Valentina Diva dos Santos e Hilda de Souza Amaral, na 8ª escola mixta; Orlandina Nogueira, Ernestina Rosa da Silva e Evangelina Celestino, na 6ª escola mixta; Thereza Dias de Souza, na 5ª escola mixta; Margarida Turino, Lysette Peçanha da Silva e Angelina Ferreira de Souza, na 4ª escola mixta; Zelinda Mallet Fragoso e Nair Barata Soares, na 2ª escola mixta; Olympia Caiazzo, Odette Macedo Lecques e Azize Mery, na 1ª escola mixta.

Transferindo a enfermeira escolar Helena Buhler para a Clinica Escolar "Oscar Clark".

Concedendo trinta dias de licença á ajudante de 3ª classe Deocceli Andrade Alencar.

— Despachos do director geral:

Alzira Guilhermina Saroldi, Leontina Brandariz, Maria Leonor de Carvalho Rezende Silva e Nadir Livia de Castro — Deferido.

Lucy Murphy Ceva — Abonem-se as tres faltas.

Sara Lima de Azevedo Ferreira — Justifiquem-se tres faltas.

Sylvia de Sá Earp — Indeferido.

— Despachos do sub-director:

Newton Romeu Salles, Floriano Guimarães Buccos e Francisca Andrade da Silva — Submettam-se á inspecção de saude.

O curso de geographia economica da Sociedade de Geographia

Na proxima terça-feira, ás 4 e meia horas, realizar-se-á a 13ª conferencia do curso de geographia economica, que, com a maxima regularidade e indiscutivel vantagem para os estudiosos, vem sendo ministrado, por abalizados professores, na Sociedade de Geographia sob a presidencia do general Moreira Guimarães.

O orador de terça-feira será o sr. Sampaio Corrêa, que falará sobre "A industria assucareira no mundo".

Não ha convites.

Noticias da Guerra

Realiza-se amanhã, na 2ª autoria, afim de iniciar a formação de culpa do processo a que responde o 1º tenente intendente Joaquim Nunes de Carvalho, o conselho de justiça presidido pelo major medico dr. José Valente Ribeiro.

Nessa sessão serão ouvidas as testemunhas capitães Orestes da Rocha Lima e Pedro Augusto de Barros Bittencourt.

— Reassumiu o commando da 8ª brigada o general Diogenes Monteiro Tourinho.

—Teve permissão para demorar-se dez dias nesta capital o capitão Jeronymo Ferreira Romariz.

— Foi mandado sustar o embarque do sargento Braz Pereira de Castro, por motivo de molestia.

— O ministro da Guerra designou: Para a Escola de Aviação Militar, para as disciplinas, instrucção militar, o capitão Vasco Alves Secco, sem prejuizo das funcções de ajudante da mesma Escola, e em substituição ao tenente-coronel Newton Braga, e informações e photographias aéreas, os majores Armando de Souza e Mello e Armando Ararigboia, em substituição do tenente-coronel Amilcar Sergio Veilceo Pederneiras.

Para auxiliar do instructor de engenharia da Escola de Aperfeiçoamento de Officiaes, o capitão Oswaldo de Sá Couto.

Para monitor de infantaria da Escola de Aviação Militar, o 1º sargento Antonio Tavares de Lima.

— O capitão Gustavo Ramalho Borba Filho foi designado para assistente da 4ª brigada de infantaria, sendo dispensado do mesmo cargo o capitão Marius Teixeira Netto, por ter de recolher-se ao regimento a que pertence.

Conselho Metropolitano de Escoteiros

A directoria do C. M. E. reuniu-se em sessão especial para tomar varias e utilissimas deliberações que serão executadas no proximo mez de julho.

Achavam-se presentes os diversos chefes de tropas filiados á essa entidade e compareceram os srs. capitão Delphino, tenente Braz de Araujo, a escriptora Rachel Prado, dr. Alexandrino Cardoso e varias pessoas gradas que se interessam pelo movimento escoteiro.

Para os exames de sufficiencia á promoção de primeiros tenentes

O ministro da Marinha, por acto de hontem, nomeou uma commissão de officiaes, sob a direcção do director geral do Pessoal da Armada, contra almirante Carlos Frederico de Noronha, afim de proceder á organização das questões-padrão para os exames de sufficiencia á promoção de primeiros tenentes dos differentes corpos.

MONTEPIO MUNICIPAL

A commissão de contribuintes do Montepio dos Empregados Municipaes, composta dos srs. Joaquim de Mello Palhares, Luiz Quintanilha Jordão, Ernesto Le Cosne, Raymundo Orestes de Aguiar e Woolf eixeira, designada, em maio findo, pelo respectivo director, para inspeccionar a escripta, tem effectuado diversas visitas a séde dos serviços Hollerith, examinando minuciosamente os trabalhos já effectuados e bem assim observando a regularidade e efficiencia do mesmo serviço.

Convidados por edital todos os contribuintes que queiram examinar as respectivas contas até 1929, ali têm comparecido diversos; o de 54, que assim facilmente apreciaram os trabalhos da escripta, foram reconhecidos debitos, logo comprovados na importancia de 16:600$00, no periodo de 10 a 13 de junho corrente.

O julgamento de amanhã no Tribunal do Jury

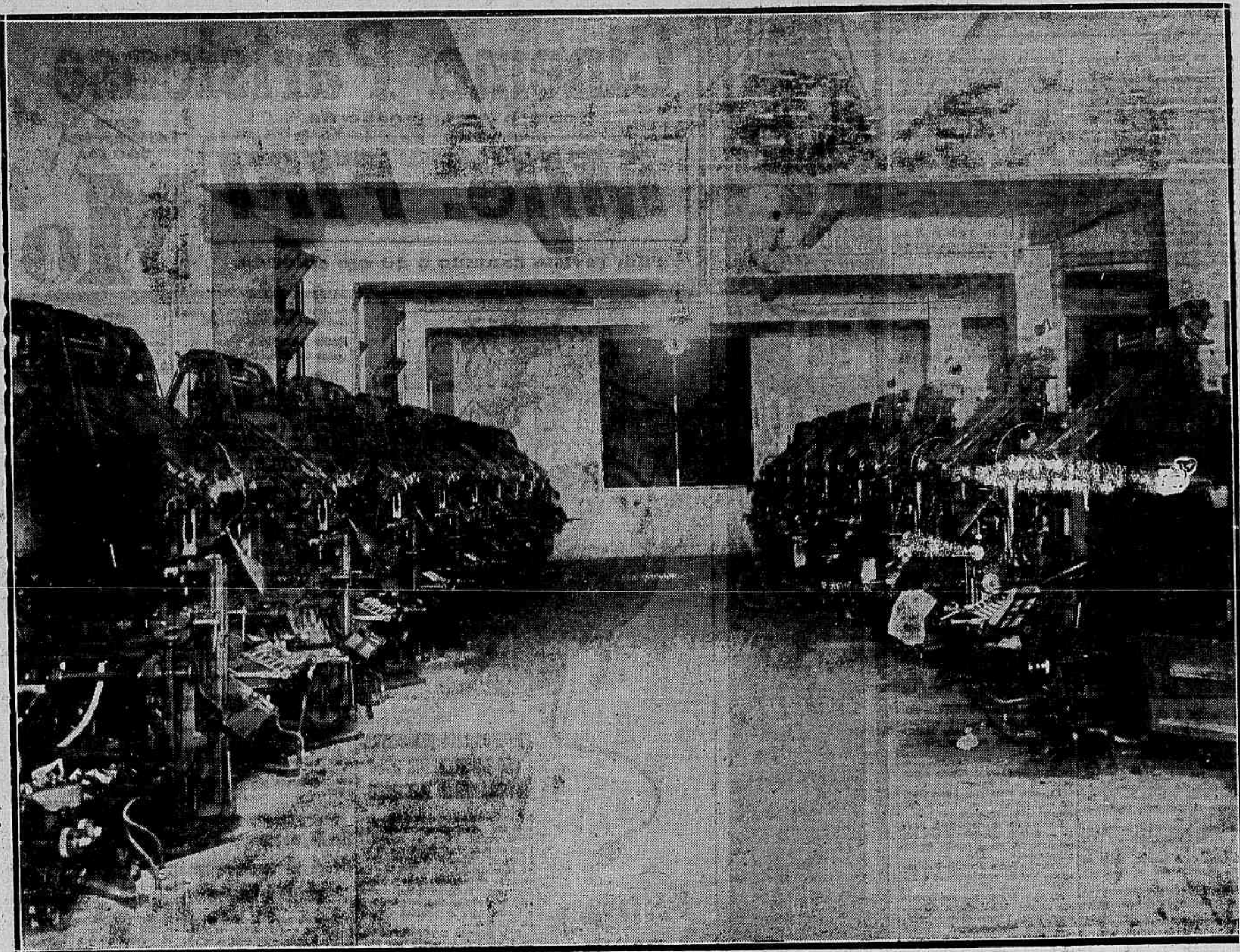
Amanhã será julgado pelo Tribunal do Jury o réo Alexandre Ferreira, accusado de homicidio. Os trabalhos serão presididos pelo juiz Magarino Torres.

Conferencia sobre o Mexico mysterioso e lendario

Na proxima quarta-feira, ás 4 e meia horas, na Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro, o professor Maximus Neumayer que acaba de regressar de uma excursão scientifica pelo glorioso paiz dos Aztecas, dará uma conferencia em homenagem ás estreitas relações — Brasil-Mexico — sobre o interessante thema: "O *Mexico mysterioso e lendario*, illustrada com projecções luminosas e com musica archaica-maya "Canto, sagrado dos guerreiros" executado pela banda do Corpo de Bombeiros desta capital. O conferencista abordará o seguinte summario: — Sciencia, Arte e Philosophia aztecas e mayas — Analogia entre os cultos e mysterio nos antigos templos aztecas, mayas e pharaónicos — Symbolos e mysterios da Pedra do Sol, Templos fabulosos — Itzama, o enviado da Atlantida — Kukulkan — A grande Loja Branca — Chiken — Itza Utzmal — A Esphynge Mexicana — Os Templos das Mil Columnas e das Vestaes — A maravilhosa pyramide Azteca — O reflexo da remota cultura sobre a actual geração mexicana."

Entraram para o dique "Affonso Penna"

Afim de soffrerem limpesa geral, entraram para o dique "Affonso Penna" os destroyers "Paraná" e "Santa Catharina".

Publicações a pedido

Nossa sala de linotypos da Mergenthaler Linotype Co.

INSTITUTO DE PREVIDENCIA

Ruequerimentos:

José Lins do Rego Cavalcanti — Officie-se, autorizando a restituição.

Lucinda de Araujo Lima — Procedam-se a rectificação do nome.

Jeronymo Souza Castro — Deferido.

Mais um registrado extraviado dos Correios

Os extravios de registrados na Repartição Geral dos Correios estão merecendo mais attenção da parte dos dirigentes da nossa postal, porque elles vão se succedendo num crescendo prejudicial ao bom nome daquella repartição.

Para concretizar a nossa reclamação, vamos citar a que nos faz o sr. Carlos Franco, que, até esta data, não recebeu o registrado que lhe foi remettido por Oscar & Cia., que tomou o n. 6.349, na agencia da Avenida Rio Branco.

Tal reclamação, cuja gravidade ninguem pode negar, deve ser, em bem do proprio nome da repartição, convenientemente apurada, com a presteza e os rigores necessarios.

HOSPITAL DOS LAZAROS

A administração da Repartição dos Lazaros, da Irmandade do Santissimo Sacramento da Candelaria, fará realizar hoje, com a maxima solennidade, na capella do Hospital dos Lazaros, a festa da Santissima Trindade.

A festa terá inicio ás 11 1|2 horas, quando será celebrada a missa cantada, com sermão ao evangelho pelo eloquente orador sacro revmo. padre dr. Henrique de Magalhães, vigario da matriz da Candelaria.

A parte musical está confiada ao professor sr. João Raymundo Rodrigues, que fará executar composições sacras.

Após a missa será realizada a tradicional procissão de S. Lazaro, em cujo trajecto a irmã esmoler d. Laura Moreira Saraiva de Andrade, fará distribuição de pão de lot aos enfermos. Terminada a cerimonia religiosa a administração dará cumprimento á determinação testamentaria do finado irmão provedor jubilado, dr. Francisco Baptista Marques Pinheiro, referente á distribuição de premios a enfermeiros.

A festividade terá a presença das altas autoridades do paiz.

Conforme deliberação da irmandade, a entrada dos convidados será pela rua de São Christovão n. 632, sendo indispensavel a apresentação do convite.

Instrucção e rodovias

— DOIS PONTOS CAPITAES DE UM PROGRAMMA DE GOVERNO —

Entre as mais importantes realizações do actual governo fluminense, merecem assignalado destaque o zelo patriotico dispendido na grandiosa obra de desanalphabetização da densa população escolar do territorio fluminense e no augmento vertiginosamente progressivo de novas rodovias, a par com a reconstrucção e conservação das já existentes.

* * *

Desde que assumiu a direcção do seu Estado, o presidente Manuel Duarte tem carinhosamente cuidado dos legitimos interesses da Instrucção Publica, emancipando, de um modo completo e absoluto, os negocios desse importante departamento dos accidentaes interesses politicos.

Na sua ultima Mensagem, lida perante a Assembléa Legislativa Fluminense, o chefe do executivo em cerca de cincoenta paginas, numa synthese magistral, forneceu soberba documentação a proposito do progresso crescente da instrucção publica nos quarenta e oito municipios que formam a vizinha unidade federativa.

Focalizando a reforma do ensino, já em vigor, esboçou o presidente Manuel Duarte as caracteristicas do seu plano de acção em termos de uma firmeza e sinceridade evidentes.

E' bastante expressivo e animador, neste momento, o progresso observado na instrucção primaria fluminense. A estatistica do movimento escolar, em todo o Estado do Rio, até o mez de abril ultimo é a seguinte:

Numero de escolas . . .	874
Corpo docente	2.021
Matricula	87.161
Frequencia	58.709
Analphabetos matriculados	35.901

A seguir offerecemos um confronto entre o movimento observado no mez de abril de 1929 e 1930, para que se destaque o progresso alcançado neste ultimo periodo:

COMPARATIVO DOS MEZES DE ABRIL DE 1929 E ABRIL DE 1930

Anno	Numero de escolas	Corpo docente	Matricula	Frequencia	Analphabetos
1930 . . .	974	2.021	87.161	58.709	6.054
1929 . . .	890	1.703	66.377	47.082	4.308
Differença a favor de 1930 . .	84	318	20.784	11.627	1.746

Os dados estatisticos de 1930, attingem apenas até o mez de abril.

No exercicio de 1928 o governo dispendeu com o ensino publico 20,3 % da receita arrecadada, isto é, 8.089:632$925. A' frente da Instrucção Publica do Estado do Rio, está collocado o dr. José Duarte, que se tem revelado um apostolo no culto do ensino.

* * *

O presidente Manoel Duarte, efficientemente auxiliado pelo seu secretario da Agricultura e Obras Publicas, dr. Pio Borges, e este pelo dr. Castro Guimarães, actual prefeito da capital do Estado, e agora pelo dr. Goyanna Primo, que substituiu aquelle na superintendencia da Directoria de Obras, tem dedicado particular desvelo pelo problema rodoviario, como facil e rapido recurso de communicações inter-municipaes-estaduaes.

Durante esses dois annos e meio de sua fecunda gestão, já foram construidos, reconstruidos e concluidos 910 kms. 800 de rodovias. Foram feitos ainda varios melhoramentos em outras estradas, que deixamos de mencionar para tornar mais extensas as presentes considerações. Além dos serviços que vão aqui referidos, mantém o governo fluminense a conservação de rodovias numa extensão de 1.646pms. 302.

Para que se faça uma idéa approximada do interesse dispensado pelo presidente Manuel Duarte para o augmento de rodovias — indice de civilização — basta que vejamos a relação das estradas construidas, reconstruidas e concluidas no actual periodo governamental, que conseguimos fornecer aos nossos leitores, graças á boa vontade do director de Obras do Estado, dr. Goyanna Primo.

O augmento de rodovias acarreta consequentemente uma despesa tão apreciavel, quer com a sua construcção toda ella feita em terrenos sempre desfavoraveis; quer ainda por que crêa um compromisso permanente de uma conservação dispendiosa, que já é tempo dos poderes competentes cogitarem da creação de uma taxa kilometrica de utilização, afim de, senão custear de todo esse importante serviço de caracter compulsorio, compensar ao menos a sensivel evasão das rendas estaduaes cobradas por intermedio das estradas de ferro.

Vejamos, finalmente, a relação das rodovias a que acima nos referimos:

Estrada do Horto Botanico — Com 2.700 metros.

Estrada da Venda das Mulatas — Com 600 metros.

Estrada Nictheroy-Maricá — Foram terminadas as pontes de concreto armado dessa estrada.

Dr. Manoel Duarte, presidente do Estado do Rio

Estrada Cabussú-Fazenda São José — Foi concluida em 1929, numa extensão de 5 kms.

Estrada de Tribobó — Foi totalmente reconstruida, na extensão de 12 kms.

Estrada Alcantara-Itaborahy — Está sendo reconstruida em toda a sua extensão de 22 kms., com a largura de 6 metros, tendo as obras de arte em concreto armado.

Estrada Guindaste-Cabussú — Já estão promptos 5 kms. dessa estrada.

Estrada de Trindade — Está em reconstrucção, com 4 kms.

Estrada do Capim Mellado — Em construcção nos seus 3 kms.

Estrada Porto da Bandeira — Em reconstrucção na extensão de 3 kms.

Estrada do Porto do Rodizio — Com 3.500 metros, está sendo construida.

Estrada de Itaina — Está em serviço de reconstrucção, em 2 kilometros.

Estrada do Rocha — Completamente reconstruida, com 6 kms.

Estrada do Codêço — Está sendo construida. Tem 6 kms.

Estrada de Guaxindiba — Ligando-se á estrada Alcantara-Itaborahy, está sendo reconstruida em 2 kms.

Estrada da Conceição — Com 5 kms., está sendo reconstruida.

Estrada Itaborahy-Rio Bonito — Com 22 kms. Está sendo construida, com varias pontes de concreto armado, havendo entre ellas uma com 30 metros de vão.

Estrada Iguaba-Cabo Frio — Está sendo reconstruida, achando-se promptos 7 kms.

Estrada Rio Bonito-Bacaxá — Com 43 kms. Teve a sua construcção terminada em 1928.

Estrada Maricá-Iguaba Grande — Foi terminada em 1929. Tem um desenvolvimento de 80 kilometros.

Estrada Cabo Frio-Perynas — Sob o regimen de subvenção foram construidos 6 kms. dessa estrada.

Estrada Latino Coelho-Araruama — Está sendo construida com o fim de ligar Araruama a Rio Bonito.

Estrada Cesario Alvim-Gaviões — Foi terminada em 1928, tendo 8.500 metros.

Estrada Capivary-Carrapatos — Tem 12 kms. de extensão. Foi completamente reconstruida.

Estrada Capivary-Aterrado do Sampaio — Com 10 kms. de extensão, foi reconstruida e terminada em 1928.

Estrada Friburgo-Therezopolis — Foram construidos mais 22 kms. faltando apenas 12 kms. para a ligação das duas cidades serranas.

Estrada Therezopolis-Friburgo — Augmentando o desenvolvimento dessa rodovia, foram construidos mais 8 kms., alcançando-se o povoado de Vieiras.

Estrada Cantagallo-Santa Rita da Floresta — Foi terminada a reconstrucção dessa rodovia, com o desenvolvimento de 24 kms.

Estrada Padua-Pirapetinga — Sob o regimen de subvenção de 4:000$000 por kilometro foram construidos 8 kms.

Estrada Padua-Paraokena — Ainda sob o regimen de subvenção foram construidos 10 kms. dessa estrada.

Estrada Monte Verde-Funil — Ficaram terminados em 1928 os serviços de reconstrucção, no total de 30 kms.

Estrada de São José de Ubá-São Domingos — Foi terminada em abril do corrente anno a reconstrucção dessa estrada, na extensão de 27 kms.

Estrada de Ipúca-Camarão — Pelo regimen de subvenção foram construidos 22 kms.

Estrada Pio Borges — Estão já terminados 20 kilometros dessa rodovia.

Estrada Campos-Muriahé — Com 26 kms. de extensão. Ficou terminada em fins de 1929.

Estrada Campos-Lagoa Feia — Foram construidos 8 kms. e reparados 17, dando um total de 25 kilometros.

Estrada Murinelly-Barra de São Francisco — Ficou terminada em 1928 e tem 32 kms. de extensão.

Estrada Carmo Floresta — Foi terminada a construcção dessa estrada, numa extensão de 13 kilometros.

Estrella-Estrada Petropolis — Com 6 kms. de extensão, ficou concluida em 1929.

Estrada Nova Iguassú-Cabussú — Tendo o desenvolvimento de 5 kilometros, foi totalmente reconstruida em 1929.

Estrada Caçador-Rio-São Paulo — Está sendo reconstruida, com 8.500 metros, estando prestes a terminar.

Estrada Pirahy-Rio-São Paulo — Liga a cidade de Pirahy á estrada Rio-São Paulo. Ficou concluida em abril findo, com 5.500 metros.

Estrada Valença-Taboas — Está quasi concluida essa estrada, com 10 kms., faltando apenas uma passagem superior sobre a linha ferrea.

Estrada Valença-Conservatoria — Está sendo reconstruida numa extensão de 31 kms.

Estrada Vassouras-Encruzilhada — Com 58 kms., teve a sua construcção terminada em 1928.

Estrada Paracamby-Rio-S. Paulo — Está a terminar a sua reconstrucção, na extensão de 12 kilometros.

Estrada Sacra Familia-Vassouras — Foram reconstruidos 4 kilometros dessa estrada.

Estrada Sacra Familia-Ferreiros — Foi terminada a reconstrucção dos 7 kms. dessa estrada.

Estrada Rodeio-Sacra Familia — Foi completamente reconstruida na extensão de 14 kms.

Estrada Rodeio-Mendes — Foi executado o alargamento da antiga estrada, numa extensão de 5 kilometros.

Estrada Palmeira-Paulo de Frontin — Tambem foi feito o alargamento em um trecho de 2 kilometros.

Estrada Rodeio-Palmas — Está sendo reconstruida em toda a sua extensão de 12 kms.

Estrada Secretario-Mattosinhos — Foram reconstruidos 8 kms.

Estrada Santa Thereza-Vieira Cortez — Está a terminar a construcção dessa estrada, que ficará com 36 kms.

Estrada da Cachoeira — Partindo da Ponte de Andrade Pinto vae ligar-se á estrada Santa Thereza-Vieira Cortez, tem a extensão de 6 kms. e ficou terminada em março do corrente anno.

Estrada Santa Thereza-Porto das Flores — Com 11 kms. Está sendo reconstruida.

Estrada Rio Preto-Conservatoria — Foi terminado em 1928 o serviço de reconstrucção dessa estrada, com a extensão de 6 kilometros.

Estrada Rio Claro-Gloria — Com 11 kms. de desenvolvimento, foi entregue ao trafego em maio de 1929.

Estrada Barra Mansa-Rio-São Paulo — Foi terminada em 1929 e tem 6 kms. de extensão.

Estrada Rezende-Riachuelo — Iniciada no governo passado, foi concluida pelo actual. Tem 27 kilometros,500.

Estrada Rezende-Floriano — Foram feitos trabalhos de reconstrucção. Tem a extensão de 37 kilometros.

Estrada Natividade-Varre Sahe — Foi construida uma variante de 2 kms.

Estrada Itaperuna-Lage do Muriahé — Está sendo reconstruida. Tem a extensão de 20 kilometros.

Estrada Itaperuna-Porciuncula — Tem 35 kms. de desenvolvimento e está sendo atacada com intensidade a sua reconstrucção.

SEM FIO

AS IRRADIAÇÕES DE HOJE E DE AMANHÃ

Radio Club
(Onda de 320 metros)

Hoje:

O Radio Club attendendo ao grande numero de solicitações que tem recebido, passará a irradiar todos os domingos, abandonando a praxe até aqui seguida de descansar um domingo sim outro não.

Das 10 ás 12 horas — Boletim dominical com informações de interesse geral e um programma de discos seleccionados.

Das 3 ás 6 horas — Transmissão do treno da representação brasileira de football que irá ao Prata.

Das 6 horas — Programma de discos variados sendo uma hora de musica seleccionada e uma hora de musica popular. Nos intervallos notas de interesse geral. Experiencia de retransmissão do exterior.

Das 8 ás 10 horas — Audição de musicas ligeiras do studio do Radio Club do Brasil, com o concurso da soprano Anna de Albuquerque Mello do tenor Oscar Gonçalves, do saxofonista Ladario Teixeira e do pianista Henrique Vogeler.

Amanhã:

De 1 ás 2 horas — Boletim commercial e noticioso para o interior do paiz. Notas de interesse geral e musica de discos.

Das 4 ás 5 — Boletim commercial e noticioso para o interior do paiz, notas de interesse geral, previsão geral do tempo e musica de discos.

Das 6,30 ás 7 horas — Experiencia de retransmissão do exterior com o concurso da Companhia Radiotelegraphica Brasileira.

Das 7 ás 8 — Concerto da orchestra do Hotel Avenida e discos.

Das 8 ás 8,30 — Programma especial de discos.

Das 8,30 ás 9 — Programma especial de discos.

Das 9 horas em deante — Irradiação simultanea com o Radio Educadora Paulista e com o concurso da Companhia Telephonica Brasileira. O programma da noite será feito no studio da Radio Educadora Paulista.

Radio Sociedade
(Onda de 400 metros)

Hoje:

A's 12 horas — Hora certa — Jornal do Medio-dia. Supplemento musical até 1.30.

A's 4 horas — Hora certa. Musica regional no studio da Radio Sociedade com o concurso das senhoritas Jesy Barbosa e Elisa Coelho e srs. Rogerio Guimarães, Josué Barros e J. Martins.

A's 6 horas — Previsão do tempo.

A's 7 horas — Hora certa. Supplemento musical. Discos.

A's 9 horas — Radio-jornal do governo do Estado do Rio (Serviço de informações officiaes).

A's 9,15 — Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco. Notas de sciencia, arte e literatura. Concerto no studio da Radio Sociedade com o concurso da senhorita Yolanda França, Nelson Cintra, Mario de Azevedo e Orchestra da Radio Sociedade do Janeiro.

Amanhã:

A's 12 horas — Hora certa. Jornal do meio-dia. Supplemento musical até 1 hora.

A's 5 horas — Hora certa. Jornal da tarde. Supplemento musical.

A's 6 horas — Informações commerciaes especialmente para o interior do paiz.

A's 7 horas — Hora certa — Jornal da noite. Supplemento musical. Discos variados.

A's 9 horas — Radio-jornal do governo do Estado do Rio (Serviço de informações officiaes).

A's 9,15 — Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco. Notas de sciencia, arte e literatura. Conferencia pelo capitão Ary Maurell Lobo. Concerto no studio da Radio Sociedade com o concurso do baixo João Athos, srs. Romeo Chipsmann, Mario de Azevedo e orchestra da Radio Sociedade do Rio de Janeiro.

Radio Educadora
(Onda de 350 metros)

Hoje:

Das 11 ás 13 horas — Boletim noticioso e programma de discos variados.

Das 2 ás 4 horas — Transmissão de um programma no qual tomarão parte: Jazz-band Freitas sob a direcção do pianista José Francisco de Freitas; sr. Oswaldo Vianno, canto; poetisa e escriptora Marina Coelho Cintra, que declamará varias poesias de sua lavra e a menina Lourdes Moreno de Alazão.

Das 8 ás 8,15 — Boletim noticioso e notas de interesse geral.

Das 8,15 ás 8,45 — Discos.

Das 8,45 ás 9,15 — Discos.

Das 9,15 em deante — Transmissão da opera Rigoletto, de Verdi, em discos.

Amanhã:

Das 2 ás 2,45 — Discos variados.

Das 2,45 ás 3 horas — Discos.

Das 6 ás 6,45 — Programma de discos variados.

Das 6,45 ás 7 — Discos especiaes.

Das 8 ás 8,15 — Boletim noticioso e notas de interesse geral.

Das 8,15 ás 8,30 — Discos especiaes.

Das 8,30 em deante — Transmissão do Instituto Nacional de Musica da sessão solenne do Centro Academico Candido de Oliveira.

Bonde, automovel e carroça chocaram-se na rua Frei Caneca

Na madrugada de hontem, no trecho da rua Frei Caneca fronteiro ao quartel de Policia, o automovel n. 9.941, dirigido pelo chauffeur Joaquim Rodrigues Mendes, foi de encontro ao bond "Alegria", em cuja direcção se achava o motorneiro Lucio Cordeiro, regulamento n. 3.432.

Com a violencia do choque, o automovel foi sobre uma carrocinha de distribuição de leite, cujo conductor, o portuguez José de Almeida Martins, teve a fortuna de sair illeso.

A policia do 12º districto prendeu e autuou a ambos os conductores desastrados.

SECÇÃO AUTOMOBILISTICA

O NOVO MODELO DOS CARROS CHEVROLET

Grupo dos jornalistas presentes ao almoço offerecido pela General Motors, no Hotel Palace

A General Motors do Brasil, apresentou hontem ao publico carioca, o novo modelo dos carros Chevrolet.

Tendo-se em conta a importancia de que desfructa no terreno dos carros ligeiros o Chevrolet, esse acontecimento tem uma importancia grande, pois assignala um passo consideravel na industria dos automoveis.

O progresso do mundo inteiro se acha presentemente influenciado directamente pela industria automobilistica, e essa influencia se accentua de dia para dia absorvendo uma percentagem consideravel da actividade humana, com os misteres que dizem respeito ao automovel.

No nosso paiz, principalmente, ainda em phase de completa construcção publica e particular, o automovel tem tido um papel de extraordinaria saliencia na historia do seu progresso.

E assim ainda será por um tempo indeterminado, pois cada vez mais se patenteam as applicações inestimaveis que o motor do automovel póde ter, como factor de progresso e de conforto para os povos.

Não se póde conceber uma industria moderna, com abstracção da applicação directa do automovel, em varios ramos.

E, ainda mais, a tendencia moderna de vulgarização dos carros ligeiros, põe em destaque a organização automobilistica americana, de maneira notavel.

Os productos da General Motors, são de sobejo conhecidos do nosso publico, para que seja necessario nos determos sobre a sua apreciação. E agora com o apparecimento de um novo modelo dos Chevrolet, aperfeiçoado e dotado de dispositivos novos, certamente os carros ligeiros terão um grande incremento na sua acceitação pelo nosso publico.

No intuito de officializar a apresentação dos novos modelos ao nosso publico, a General Motors offereceu hontem um almoço aos representantes da imprensa carioca no Palace Hotel.

Por occasião dessa reunião, em que não faltou a cordialidade, alliada á "verve", o sr. V. E. Lucca leu o relatorio apresentado pelo sr. Hardy, assistente do director-gerente da General Motors.

Essa peça, salienta de maneira notavel o papel que tem tido o automovel no nosso paiz, analyza as nossas condições futuras e presentes com respeito ao consummo de automoveis, e hypotheca a sua confiança ao publico brasileiro.

Usaram tambem da palavra, os srs. Ivo Arruda e Lucillo Ancona Lopez, este gerente de vendas da General Motors.

UMA GRANDE PROVA EM PERSPECTIVA

Montevidéo, 14 (U. P.) — No proximo sabbado, partirá para o Rio de Janeiro o sr. Virgilio Sampognaro, com o fim de ultimar os preparativos para a prova automobilistica entre Montevidéo e a capital brasileira.

CORREIO MUSICAL

OS CONCERTOS DE HOJE

Maestro Fernand Jouteux

No salão do Circulo Catholico, á rua Rodrigo Silva, n. 3, realiza-se hoje, ás 2 1|2 horas da tarde, o concerto do maestro Fernand Jouteux, dedicado á sua eminencia o cardeal-arcebispo do Rio de Janeiro.

Já publicámos o programma desse festival que consta de composições do apreciado musicista francez.

Ophelia Nascimento

O reapparecimento de Ophelia Nascimento perante o publico carioca se dará hoje, ás 5 horas da tarde, nas Vesperaes Viggiani, no theatro Lyrico.

No programma, já publicado nesta secção, figuram os nomes de Scarlatti, Bach-Busoni, Albeniz, Villa Lobos, Debussy e Liszt.

Notas diversas

O pianista russo Iso Elinson, que Glazunoff proclama o "successor de Liszt", estréa terça-feira proxima, ás 5 horas da tarde, no Lyrico.

— O grande violinista francez Jacques Thibaud realizará proximamente quatro recitaes no theatro Municipal.

— Quinta-feira, no Lyrico, Carmen Miranda realiza a sua festa, que será a festa da brasilidade — a cidade e o sertão através dos cantos regionaes. Olegario Mariano e Alvaro Moreyra prestam-lhe o seu concurso.

— A bordo do "Aaraçatuba", chegará hoje a esta capital o illustre maestro Villa Lobos, que viaja em companhia de sua esposa, a pianista Lucilia Villa Lobos.

Villa Lobos regressa da Europa, tendo dado alguns concertos em Recife.

Innocencia da Rocha

O concerto da Innocencia da Rocha ficou definitivamente marcado para terça-feira, 24 do corrente, ás 5 horas. A proposito desse recital de piano, lembra-se que Innocencia e Valina da Rocha, esta ultima recentemente fallecida, foram as alumnas que o maestro Oscar Guanabarino preferiu para iniciar o seu curso de aperfeiçoamento.

(10292)

ACADEMIAS & ESCOLAS

Faculdade de Medicina

São convidados a comparecer, com urgencia, á secretaria da Faculdade os seguinte alumnos do 3º anno: Luiz Gonzaga de Atallba, José Francisco dos Santos, Altineu Côrtes Pires, Luiz Torres Barbosa, José Bueno Lopes, Hillo de Lacerda Manna, José Bartholomei e Jorge Rodrigues Coutinho.

3º anno odontologico — Guajará Augusto Cavallêro, Claudio Menezes de Azevedo e Walter de Oliveira Gonçalves.

E' convidado a comparecer, com urgencia, á secretaria da Faculdade o dr. Darcy Villela Itiberê.

De Nictheroy

ABANDONOU O EMPREGO NESTA E'POCA?

O prefeito de Nictheroy, dr. Castro Guimarães, exonerou hontem, por abandono de emprego o 1º official addido á Camara Municipal e em exercicio na Directoria de Fazenda, Carlos Olympio Paes.

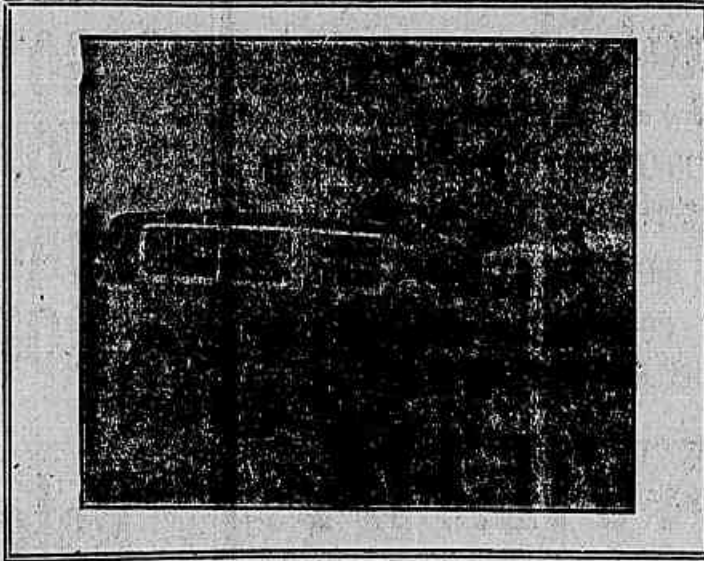
UMA ADJUNTA DISPENSADA E OUTRA NOMEADA

O director de Instrucção Publica, dr. José Duarte, assignou hontem o seguinte acto:

Dispensando a adjunta interina da escola mixta de Barão de Vassouras, no municipio de Vassouras, Odette da Rocha Veneu e nomeando Dalila Mansur, adjunta interina da mesma escola.

Preso por ter furtado uma bicycletta

Pelo investigador Silva, da delegacia do 20º districto, foi effectuada a prisão do larapio Waldemar Braga, que furtára, ha dias, uma bicycleta de propriedade de Francisco de Souza, residente no predio n. 7 da estrada Nova da Pavuna.

O ladrão está sendo convenientemente processado, tendo sido apprehendido o furto.

INSPECTORIA DE VEHICULOS

Exame de motoristas

Chamada para amanhã, ás 8 horas da manhã — José Moreira dos Santos, Daniel Nascimento Montalvão, Manoel Ferreira de Moura, Christiano José Antunes, Alcides Figueredo da Silva Jardim, Waldemar de Souza Imenes, João da Silva, Sylvio Antonio Alves, Joel Aguiar, Jayme da Silva Santos.

Prova pratica — Manoel Joaquim Fernandes, Manoel Fernandes Claro Filho.

Turma supplementar — Maria Gonçalves, Waldemar Sampaio, Francisco Philomeno Ferreira Gomes Netto, Edmundo Fishkelscherer.

Chamada para amanhã, ás 9 horas da manhã — Deonardo Oliveira Souza, Renato Peixoto da Costa, Euclydes de Araujo Lima, Sylvio Marchesini Xavier da Silveira, Vivaldo Souza Vieira, Leovigildo Salgado, Luiz Gonzaga Pereira Baptista, Izidro Siqueira, Antonio da Cunha, Norival da Silva Pires.

Prova pratica — Raul Gonçalves, Aurelio da Cruz.

— Resultado dos exames effectuados hontem:

Approvados — Carlos Alberto Raggio Micond, Serafim Francisco Areal, Laurindo de Almeida, Marina Telles Ferreira.

FOGO NO HORTO FLORESTAL

Verificou-se, hontem, um principio de incendio no Horto Florestal, correndo para o local o 1º soccorro dos Bombeiros da estação de Humaytá, sob o commando do capitão Emygdio Teixeira da Silva, auxiliado pelo sargento n. 846.

O fogo foi promptamente extincto, ficando, porém, levemente feridos as praças ns. 741 e 123.

Apanhado por um auto, soffreu fractura do craneo

Quando passava hontem, á noite, pela estrada Rio-São Paulo, em Bangu', foi colhido por um auto, soffrendo fractura da base do craneo, o soldado do 1º regimento de infantaria Nestor Bezerra, de 23 annos, branco, brasileiro, solteiro, morador á rua Fonseca n. 19, naquella estação.

A victima, depois de receber os curativos de urgencia no posto da Assistencia do Meyer foi removido, em estado grave, para o Hospital Central do Exercito, onde ficou internada.

A policia do 25º districto tomou conhecimento do facto.

Fallecimento de um medico de Macahé

Macahé, 14 (A. A.) — Falleceu ás primeiras horas de hoje o dr. Julio de Oliveira, antigo e humanitario clinico e presidente da Camara Municipal.

A noticia do seu repentino fallecimento encheu a população de tristeza.

O prefeito Sizenando de Souza em homenagem ao insigne macaense, baixou um acto suspendendo o expediente nas repartições municipaes e determinou que fossem feitos seus funeraes ás expensas do municipio.

Correio Sportivo

TURF

UMA CARREIRA DE SENSAÇÃO NO HIPPODROMO DO JOCKEY-CLUB

O cotejo de Santarém com Vulcain, Coronel Eugenio, Pons e Ultraje, no classico S. Francisco Xavier

Dez productos de dois annos tomarão parte no classico Jockey-Club de Buenos Aires

E' uma corrida de positiva sensação a que esta tarde se effectua no hippodromo do Jockey-Club. Além do classico São Francisco Xavier, que proporcionará a opportunidade do cotejo anciosamente esperado entre Santarém e Vulcain, cujo exercicio na manhã de quinta-feira foi considerado muito bom, será realizado ainda o segundo e ultimo dos chamados classicos das libras, no qual os representantes da moderna geração vão percorrer a milha, a distancia de mais folego até agora por elles abordada. No momento em que escrevemos esta nota ignoramos ainda o numero de forfaits no programma que se organizou com uma felicidade pouco commum, reunindo um total de novecentas e uma inscripções, dos maiores de todos os tempos no nosso turf.

O classico São Francisco Xavier data de 1903, tendo sido realizado até agora sem interrupção. Seu primeiro ganhador foi Severo, montado por G. Reis ou seja o entraineur que hoje apresentará Vulcain. A victoria foi obtida em 1.600 metros, percorridos em 133 1|2 segundos, tendo sido de 2:000$000 o premio. Nesse classico o record dos 2.000 metros pertence ao proprio Severo. Delle o que mais se approximou foi Molitke no anno seguinte em mais meio segundo. A partir de 1908 até 1916 a distancia foi augmentada para 2.100 metros, na qual o melhor tempo pertence a Ornatus, que em 1914 derrotou, entre outros, Werther e Calepino em 134 1|5 segundos. Depois, isto é, de 1917 até 1927, aquella distancia foi accrescida de mais cem metros, cabendo o record, na antiga pista de São Francisco Xavier, a Bayoneta, com 142 segundos, do qual apenas Aprompto se approximou ao ganhar, ha seis annos, em 142 2|5 segundos, derrotando Aymestry e Bright Eyes, em um final em que o infortunado Astorga evidenciou toda a sua maestria ao derrotar aquelle filho de Corcyra. Inaugurado o novo hippodromo da Gavea os vencedores do classico que hoje tanta attenção desperta teve até agora por vencedores:

1926 — 2.200 ms. — Printer — 145 3|5
1927 — 2.200 ms. — Gavarni — 138 1|5
1928 — 2.400 ms. — Delgado — 154
1929 — 2.400 ms. — Queixume — 156 3|5

Qual será, hoje, o desfecho do classico S. Francisco Xavier? Ha dois concorrentes cujas campanhas autorizam a melhor expectativa — Santarém e Vulcain, ambos grandes ganhadores classicos, o primeiro detentor de uma façanha até hoje produzida apenas uma vez por producto nascido no paiz, qual é a detenção da Triplice Corôa que no nosso turf é constituida pelos grandes premios Cruzeiro do Sul, Dezesete de Julho e Guanabara. Ambos reappareceram em muito boas condições, notadamente o filho de Miss Florence, que na pista onde vae correr é ganhador de cerca de 195:000$000. Na sua primeira apresentação desta temporada, que se verificou no classico Prefeitura Municipal, terminou elle derrotado por Coronel Eugenio, mas essa derrota foi sobretudo attribuida á necessidade de evitar-lhe a sobrecarga de tres kilos no compromisso que agora vae satisfazer. Além dos seus precedentes, sua popularidade influirá tambem para que o notavel descendente de Novelty se apresente ao starter como favorito. Essa popularidade do crack pode ser definida por certo episodio, quando do seu insucesso naquelle classico, que a assistencia recebeu evidentemente contrafeita. Santarém acabava de passar o disco na retaguarda de Coronel Eugenio e Blusa, Coronel Eugenio, quando uma menina, creança ainda, dos seus dez annos, que acompanhara a acção do crack com o interesse de um entendido, se voltou para o pae, pedindo-lhe a transmissão deste recado:

— Papae, diz ao Salfate que eu estou muito zangada com elle porque não quiz montar o Santarém...

Na frescura de sua edade, a creança, como de resto acontece a muita gente de senso formado, não podia comprehender que o revez do crack, antes de ser uma demonstração de inferioridade, resultava do imperio de certas circumstancias que escapam á observação da grande maioria dos espectadores, como essa do alivio do handicap, que a derrota lhe assegurava. E' assim que Santarém, hoje, póde receber de Coronel Eugenio a vantagem de sete kilos em vez de tres e de Vulcain a de quatro kilos em vez de um. Em compensação, apenas elle, pela edade, tres kilos a Ultraje, esse afortunado filho de Molitor que surge nas nossas pistas conquistando um dos premios mais cobiçados, qual é a carreira classica que ha sete dias ganhou no Derby-Club. Mas será que esse cavallo, performer pouco mais que modesto em Palermo, se transforma em crack nas nossas pistas, e crack capaz de bater cavallos da ordem de Santarém e de Vulcain, e do proprio Coronel Eugenio? O cotejo de hoje se incumbirá da resposta. Parece-nos, todavia, difficil que o neto de Val d'Or corresponda á confiança que nelle depositam os seus responsaveis ao cotejo a que vamos assistir. Se baixamos a vista para as suas performances de Palermo, deveria largar as pernas pelo caminho. Na hypothese contraria, isto é, no caso da sua victoria sobre os cavallos com que se vae medir, terá com Ultraje se operado um milagre para o qual não se encontrará explicação com facilidade. Ou então, quando não se queira admittir a magica metamorphose, teremos que reconhecer que em materia de cavallos de corrida estamos longe de ter attingido a culminancia em que julgamos nos encontrar. O campo desse classico será completado por Pons, o utilissimo filho de Pipiolo, que vae correr pela primeira vez nesta capital. O cavallo da Coudelaria Cesar pouco mais tem feito, formoso e com um premio de perfeito entrainement. Apezar de pouca edade o neto de Orange deverá estar no final entre os da frente, pois terá a montaria de um jockey que se esmera sempre que intervem em uma prova de importancia.

O classico Jockey-Club de Buenos Aires, cujo premio em moeda nacional equivale a 20:000$000, ganho o anno passado por Ufador, e composto de Vandyck, todos os productos de dois annos, em condições fornecidas pelo opportuno handicap. Como vencedores provaveis se apontam Galloper e Carinhoso que até agora correram nesta capital e Sapho, a companheira desta, e Luz, que recentemente ganhou na categoria, Vendome, que todo o seu potro, que na primeira vez em pistas derrotou os cavallos, Kiki com facilidade, até agora em uma unica vez nos hippodromos, derrotando um lote de cinco adversarios, encobrindo os 1.000 metros em 59 3|5 segundos. Kiki, cuja chance não é muito grande, mas que pelos precedentes não pode deixar de ser tomado em consideração, e Araguá, que vae correr pela terceira vez, havendo ganho ha cerca de um mez, na mesma pista, um premio de perdedores, no qual se impoz contra sete adversarios, tendo percorrido 1.000 metros, em terreno pesado, em 66 segundos. Bateu Carinhosa por pequena vantagem, mas deve ter progredido bastante depois disso. A lista dos concorrentes é completada por Turyassú, o unico representante argentino na prova, Valeta, Vichy e Castelhana.

Esse classico, como já dissemos, foi na ultima temporada ganho por Titano, que cobriu 1.600 metros em 100 1|5 segundos. No anno anterior a fortuna bafejou um producto argentino, com a victoria de Iberico, que fez a distancia em 102 segundos. Sapho triumphou em 1927, em 101 2|5 segundos, e Rock, no segundo anno, conquistou com 98 3|5 segundos o record absoluto da distancia que antes detinha Galloper King, o veloz filho de Galloper Light, egualou. Gallia, mãe de Vendôme, triumphou em 1917, contra Boa Vista, Lutetia e outros, percorrendo 1.600 metros em 106 3|5 segundos. Na pista em que a mãe de Aprompto obteve essa victoria, o record do tempo nos 1.600 metros pertence a Ronden, que ao ganhar em 1923 registrou 102 1|5 segundos, tempo egual ao que approximaram Primazia, em 1924, e Paco, em 1925, com 102 3|5 segundos.

*

A GRANDE CORRIDA DE HOJE, NO JOCKEY-CLUB

Indicações, declarações de forfait e outras notas

Para a corrida de hoje, no hippodromo da Gavea, destacamos como mais provaveis vencedores os seguintes concorrentes:

Blue Star — Cartier — Vauban.
Ubim — Urubá — Pirata.
Prazeres — Umbú — Ibo.
Souakim — Florida — Predilecto.
Vendôme — Vevey — Velasquez.
Josephus — Util — Gravatá.
Ronquido — Gallipoli — Puritano
Santarém — C. Eugenio — Pons.
D. Soares — Queixume — Adriatico.

A primeira carreira será realizada ás 12.45 da tarde.

Declarações de forfait

Ao encerrar hontem, o seu expediente, a secretaria do Jockey-Club havia recebido declarações de forfait de Ginota, Perrier, Mon Talisman, Chuck, Kiri Kiri, Carinhosa, Dante, Viola Dana, Sunara, Calépino, La Zingara, Vulcain e Frivolo.

Modificação na ordem da realização de duas carreiras

A commissão de corridas deliberou fazer disputar em quarto logar o premio Delegado e em nono o premio Queixume, ambos constantes do programma desta tarde.

Aviso para a pesagem

Ficam avisados os entraineurs, jockeys e aprendizes que a pesagem, principalmente para as tres primeiras carreiras, será ao meio-dia, ficando sujeitos a multa aquelles que não comparecerem á hora marcada.

Transportes de animaes

O embarque dos animaes Uraca, Carmelita e Aveiro, unicos a serem transportados para a reunião de hoje, será ás 11 1|2 horas, no local de costume.

Serviço de auto-omnibus

Para a corrida de hoje, a Companhia Viação Excelsior organizou o seguinte horario para os seus auto-omnibus directos para o hippodromo:

Partidas da praça Mauá: 11.45, 11.55, 12.05, 12.15, 12.25, 12.35, 12.45, 12.55, 1.05, 1.15, 1.25, 1.35, .45, 1.55, 2.05, 2.15, 2.25, 2.35, 2.45 e 2.55.

*

A PROXIMA CORRIDA DO DERBY-CLUB

Serão encerradas as inscripções depois de amanhã

Para a corrida de domingo proximo, no Derby-Club, é este o projecto de inscripção:

Grande premio Itamaraty — 2.100 metros — 10:000$000 — Animaes nacionaes de 3 annos, já inscriptos, excluido o vencedor do grande premio Derby Nacional.

Premio Criação Brasileira (4ª prova) — 1.100 metros — 5:000$ — Animaes nacionaes de 2 annos, já inscriptos. Tabella.

Premio Nacional — 1.609 metros — 4:000$000 — Animaes nacionaes. Handicap.

Premio Derby Nacional — 1.609 metros — 4:000$000 — Animaes nacionaes. Handicap.

Premio Brasil — 1.609 metros — 4:000$000 — Animaes nacionaes. Handicap.

Premio Internacional — 1.609 metros — 4:000$000 — Animaes estrangeiros. Handicap.

Premio Dezesete de Setembro — 1.750 metros — 4:000$000 — Animaes de qualquer paiz. Handicap.

Premio Dr. Frontin — 1.800 metros — 4:000$000 — Animaes de qualquer paiz. Handicap.

A inscripção encerrar-se-á terça-feira, ás 5 horas, sendo na mesma occasião recebidas confirmações das inscripções para o grande premio Itamaraty e premio Criação Brasileira.

*

O QUE SE JOGA ANNUALMENTE NO TURF INGLEZ

A cifra attinge a cerca da metade do orçamento nacional

Londres, maio de 1930 (Commissão da United Press) — Os cidadãos britannicos jogam annualmente nos hippodromos cerca da metade do orçamento nacional. No anno passado foram gastos em apostas cerca de trezentos milhões de libras esterlinas. A cifra correspondente ao anno corrente antecipam um augmento apreciavel. Tem-se dito frequentemente que a Inglaterra é a maior nação de jogo do mundo, na actualidade. Essa asserção parece ser verdadeira com a compilação dos dados referentes ao movimento de apostas nos hippodromos. Os membros do departamento de contrôle de apostas nos prados, calculam que a somma referente a 1930 excederá de .... 300.000.000 libras esterlinas sem grande difficuldade. Essa importancia constitue a metade do total da receita solicitada pelo chanceller do Thesouro para o anno financeiro de 1930-31. Ella excede ás vultosas quantias gastas annualmente nos Estados Unidos em cinemas, theatros e outras diversões e corresponde tres vezes mais á fortuna de Andrew Carnegie. Depois de estudar a situação do jogo na Inglaterra é possivel comprehender porque os britannicos dizem: "Eu nunca fiz apostas, a não ser nas corridas de cavallos, nas eleições politicas e occasionalmente nos matchs de football."

*

DIVERSAS INFORMAÇÕES

Resolveu-se a retirada de Vulcain do seu compromisso de hoje

Resolveu-se hontem, á tarde, a retirada de Vulcain do classico São Francisco Xavier, que perde assim um elemento de interesse. O filho de Blink, como dissemos, havia trabalhado muito bem na vespera, cobrindo os ultimos 1.000 metros do seu exercicio em 62 1|2 segundos. Esse esforço, infelizmente, concorreu para que uma das mãos do crack se apresentasse hontem inflammada, aconselhando a prudencia a sua ausencia na grande carreira desta tarde.

Chegou da Argentina o cavallo destinado a Horacio Perazzo

Como antecipamos, chegou hontem da Republica Aargentina um cavallo que correrá nas nossas pistas com a blusa até ha pouco defendida por Piyuyo e que ingressou nas cocheiras do entraineur Horacio Perazzo, havendo desembarcado em muito boas condições. Trata-se de Ayeron, um cavallo de cinco annos, por Preambulo e Avesna, que actuava no hippodromo de Rosario, onde obteve nada menos de dez triumphos, um dos quaes no classico Vinte e cinco de Maio. Sua ultima apresentação em fins do mez passado em uma prova de 2.200 metros. O vencedor foi o proprio Ayeron, que derrotou o segundo por dois corpos, cobrindo aquella distancia em 140 segundos. O proprietario do filho de Preambulo resolveu trocar-lhe o nome de origem para o de Campo Grande.

O exercicio de aprompto de Santarém ao lado de C. Eugenio e Queixume

Santarém, Coronel Eugenio e Queixume, juntos, foram submettidos hontem ao exercicio de aprompto. O filho de Novelty deixou que os seus companheiros se adeantassem e a setecentos metros do disco atacou-os, para dominal-os com facilidade e rapidamente. Para essa distancia foram registrados 42 1|5 segundos.

O galope de aprompto fornecido pelo potro Cartier

O potro Cartier, que satisfará hoje o segundo compromisso de sua campanha, aprompto hontem ao lado de Ribatejo, conduzindo-se muito bem. Ha esperanças na victoria do filho de Metropole, que hoje correrá com um freio mais capaz de dominar sua indocilidade, que tanto prejudicou sua acção na apresentação de ha quinze dias, para o que já foi obtida a necessaria permissão de corridas.

O contrato que trouxe ao Brasil o jockey R. Sepulveda

Continúa no mesmo pé a questão do contrato existente entre o jockey R. Sepulveda e o sr. Alexandre S. Azevedo. As coisas, que pareciam accommodadas no sentido de um accordo entre as partes interessadas, tomaram novo rumo, com um incidente, hontem, entre aquelle proprietario e o profissional chileno. Este deliberou não abrir mão do contrato em litigio, que, entende, terá de ser mantido até ao fim do prazo estipulado. Sepulveda resolveu ainda apresentar-se hoje no hippopodromo para montar os cavallos daquelle proprietario que tiverem de correr e no caso de não ser attendido, entregará a questão á commissão de corridas para resolver a respeito, por não se encontrar sob sancção de qualquer penalidade.

Tinguá inicia hoje, na capital paulista, sua campanha deste anno

Iniciando sua campanha deste anno, reapparecerá hoje, no hippodromo da capital paulista, o cavallo Tinguá, que tomará parte na Taça General Couto de Magalhães, ganha o anno passado por Santarém. O filho de Faceira, que será montado por G. Guerra, que é de uma rara felicidade com os pensionistas da Coudelaria Paula Machado, e terá por adversarios apenas Huno e Festeiro, segundo informações aqui recebidas, será apresentado em boas condições de entrainement havendo esperanças na sua victoria.

Football

CAMPEONATO MUNDIAL

A situação creada com a attitude dos paulistas

A palavra autorizada do dr. Renato Pacheco

Continuam os commentarios em todas as rodas sportivas em torno da attitude dos paulistas, recusando, á ultima hora, o concurso dos seus jogadores, para a formação do team brasileiro que terá de ir á Montevidéo disputar o campeonato mundial de football.

Hontem ouvimos na séde da Confederação Brasileira, o dr. Renato Pacheco, seu presidente, que acabava de receber um officio de São Paulo, exactamente a respeito desse magno assumpto.

O momento era opportuno.

Respondendo ao que lhe perguntámos, o dr. Renato teve a gentileza de nos dizer o seguinte:

— Considero o assumpto totalmente resolvido. Não contamos mais com os paulistas e estamos tratando de organizar o team brasileiro, com os elementos cariocas, fluminenses e mineiros.

— Mas, finalmente, o que houve, dr. Renato, com os jogadores de São Paulo?

— O que houve foi o seguinte: — Quinta feira ultima, pelo telephone, o dr. Elpidio Azevedo, presidente da APEA, me declarou, que os jogadores de São Paulo não vinham trenar emquanto a CBD, não mandasse um emissario seu, a São Paulo, para dizer que garantias teriam os seus jogadores. Não comprehendi bem o que o doutor Elpidio queria dizer, falando em garantias aos amadores e por isso, insisti, varias vezes, pedindo-lhe que me explicasse melhor esse detalhe. Não o fez, o presidente da APEA e fugindo de entrar em maiores explicações, acabou dizendo que o faria por officio. E, além disso, o presidente da entidade paulista, disse tambem, que os jogadores paulistas não viriam para os trenos emquanto a CBD, não incluisse uma pessoa de São Paulo na Commissão Technica de Football.

— Comprehenderá o amigo — disse então o dr. Renato — que essa coisa dita assim a ultima hora, de surpresa, já quando tudo estava preparado para ultimar os preparativos, digamos assim, de embarque do pessoal, as duas imposições de São Paulo não poderiam ser acceitas.

Fiz o dr. Elpidio repetir mais de uma vez o que elle me havia dito, embora não quizesse entrar em maiores detalhes. Entendi perfeitamente o que me disse: que a APEA, não mandaria os seus jogadores sem que a CBD, dissesse, préviamente, por um emissario, que garantias teriam os seus amadores. Por mais que pedisse, insistentemente, que me dissesse o que comprehendia por *garantias aos jogadores*, não consegui. O doutor Elpidio fugiu de entrar neste detalhe.

O officio que acabo de receber, hoje, assignado pelo senhor Ennio Juvenal, é muito ambiguo. Não diz nada de positivo, de sorte, que considero o caso absolutamente encerrado.

E, de resto, não seria razoavel que estivessemos a mandar telegrammas para a FIFA, dando marchas e contra marchas nas inscripções dos jogadores que terão de ir a Montevidéo. Amanhã realiza-se um treno no Stadium do Vasco da Gama, com os teams organizados pela Commissão Technica de Football, e depois trataremos de ultimar todas as providencias no sentido de preparar a rapaziada que terá de defender as côres brasileiras em Montevidéo.

— De sorte, que o assumpto está liquidado? perguntámos, ainda uma vez, ao presidente da CBD.

Completamente liquidado. Não contamos mais com os paulistas, porque a APEA me declarou que os seus jogadores não irão.

Ahi têm os leitores a verdadeira situação creada pela recusa dos paulistas. O scratch brasileiro será formado exclusivamente de jogadores cariocas, fluminenses e mineiros.

UM DETALHE CURIOSO

Em palestra com um director da CBD, soubemos que os jogadores paulistas pessoalmente já haviam acceito as condições propostas para se ausentarem de São Paulo, durante a concentração no Rio e estadia em Montevidéo. Para o periodo da concentração no Rio, elles receberiam a diaria de 20$000 e para a viagem uma ajuda de custa de réis 2:000$000, cada um.

OS TEAMS PARA O TRENO DE HOJE

A commissão technica de football escalou para o treno desta tarde no Stadium do Vasco da Gama, os seguintes jogadores:

Amado — José Luiz — Italia — Benevenuto — Fausto — Ivan — Paschoal — Nilo — Moacyr — Araken — Moderato.

Velloso — Penna — Helcio — Hermogenes — Oscarino — Pamplona — Poly — Doca — Carlos Leite — Coelho Netto e Theophilo.

Reservas::

Brilhante — Fernando — Celso e Sant'Anna.

O keeper do Club de Regatas Vasco da Gama, não foi escalado por estar sendo processado como insubmisso do Exercito.

AS PROVIDENCIAS DO VASCO DA GAMA

Tendo a directoria do Vasco da Gama cedido o Stadium á Confederação Brasileira de Desportos, para a realização hoje do treno dos scratchs que representarão o Brasil no Campeonato Mundial de Football, a mesma directoria tomou as seguintes providencias:

a) — A entrada dos associados do Vasco da Gama, será pessoal, pelos portões n. 2 e Central, mediante a apresentação da carteira social e recibo numero 6.

b) — Os associados poderão fazer-se acompanhar de duas senhoras de sua familia (esposa, filhas ou irmãs solteiras), mediante, o pagamento do respectivo ingresso, que será cobrado á razão de archibancada.

c) — Aos associados é expressamente prohibido levar creanças e entrar pelas borboletas da rua Bomfim.

d) — Os portadores de camarotes de socios, permanentes para a Tribuna de Honra e Imprensa, ingressarão pelo portão Central.

e) — Os portadores de cadeiras e camarotes na curva, ingressarão pelo portão n. 9, ultimo da rua Abilio.

f) — Os portadores de carteiras da AMEA, ingressarão pela borboleta especial da rua Bomfim, observadas as disposições da circular n. 248 de 29 de abril, daquella Entidade.

g) — A policia ingressará pelo tunnel junto ao portão n. 9.

h) — Os jogadores dos scratchs e reservas, entrarão pela borboleta especial da rua Bomfim.

i) — Na pista só poderão permanecer os juizes e seus auxiliares, a directoria do Vasco da Gama e da Confederação.

Os preços são os seguintes:

Camarotes exclusivamente para socios — 20$000 — Idem, na curva para 4 pessoas — 30$000 — Cadeiras na curva — 6$000 — Ingressos, — 4$000.

As actividades sportivas de hoje

FOOTBALL

Campeonato mundial

Treno dos brasileiros, no stadium do Vasco da Gama.

1ª Divisão da Amea

Modesto x Engenho de Dentro.
Mackenzie x Carioca.

Liga Metropolitana

Mavilles x Metropolitano.
S. C. America x Boa Vista.
Magno x America Suburbano.
Esperança x Cordovil.
Guanabara x Irajá.

ATHLETISMO

Competição amistosa no S. C. Brasil.

*

*

O ASTRALLO F. C. EM EXCURSÃO

A convite do Mineiro Football Club de Palmyra, emprehenderá o Astrallo Football Club, em 22 do corrente ,mais uma excursão.

A embaixada do Club da Rua Mariz e Barros, daqui partirá no sabbado 21, pelo primeiro nocturno mineiro que sae da gare d. Pedro II, ás 6 1|2 horas da tarde, em carro especial, e será chefiada pelos conhecidos sportmans, srs. M. P. Costa e José Coutinho.

Na séde social estão abertas as listas de adhesão a esta excursão, sendo já grande o numero de socios que della participarão.

*

ONDE SE REPRIME DE FACTO O JOGO VIOLENTO

Milão, 14 (Havas) — Os jornaes annunciam que o Comité Nacional de Football Association de posse de innumeras queixas contra jogadores do quadro official de Napoles, accusados de desenvolverem jogo bruto, resolveu annullar os resultados das duas primeiras partidas jogadas pelo referido quadro e impor-lhe a multa de 5.000 liras, além da interdicção de participar de qualquer match por espaço de varios mezes. Tres dos jogadores incriminados foram suspensos temporariamente.

*

*

O CAMPEONATO MUNDIAL DE FOOTBALL

Ainda este mez, partirão para Montevidéo, quatro teams europeus

A ausencia de grande numero de paizes da Europa ao campeonato mundial de football, que será realizado proximamente em Montevidéo, tem sido a grande nota em torno desse campeonato.

De facto, com um gesto francamente condemnavel, e em face de visivel inferioridade technica, os paizes europeus em avultado numero, lançaram mão de pretextos descabidos; para negar o seu comparecimento ao certamen maximo, realizado pela primeira vez na America do Sul.

Foram sem conta os protestos erguidos contra tão insolita attitude, mas agora podemos constatar com prazer, que aos poucos, a Europa começa a enviar os seus quadros para a disputa do campeonato mundial.

Assim, segundo noticias dos centros sportivos europeus, ainda este mez, partirão para Montevidéo, quatro teams.

A equipe franceza, embarcará no proximo dia 21 do corrente a bordo do vapor "Conte Verde", sendo os seguintes os seus componentes:

Thepot e Pinel del Red Star; Mattler, Laurent Marchinot de Sochaux; Tassin, Capelle, Villaplane, Delfour e Veinante, do Ra-

cing de Paris; Chantrel, da Société Generale de Paris; Delmar e Liberati, de Amiens; Korb, de Malhouse; Langill..., de Tourcoing.

Tambem no mesmo vapor, seguirão para o local do campeonato, os jogadores belgas e yugoslavos.

A participação destes ultimos, nos encontros do campeonato, tem algum interesse, porquanto a sua capacidade technica é ainda desconhecida na America do Sul. O mesmo não se dá com os belgas, que tiveram opportunidade de travar luta com alguns dos teams disputantes, por occasião dos torneios olympicos.

Tambem com destino a Montevidéo, seguirão a bordo do paquete "Florida" os players rumenos. O embarque desses jogadores terá logar em Marselha.

No dia 30 do corrente chegarão tambem a Montevidéo, os teams dos Estados Unidos e do Mexico, tidos como concorrentes serios ao titulo que será disputado.

As duas equipes viajam a bordo do navio "Pan America", e são acompanhadas pelo sr. Antonio Sota na qualidade de delegado, e tambem por um arbitro.

São os seguintes os membros do team mexicano:

Oscar Bonfiglio, Isidoro Sota, Rafael Garcia Gutiérrez, Manuel Rosas, Francisco Garcia Gutiérrez, Alfredo Sanches, Efrain Amezina, Felipe Rosas, Raimundo Rodrigues, Hilario Lopez, Roberto Cayón, Dionisio Mejia, Juan Carreno, Luis Pérez, José Luis, Jesus Castro Olivares e Juan Luque Serralenga, treinador.

*

PHARMACIA RIACHUELO

Dentre os mais importantes estabelecimentos desse genero, de que é dotada a vasta e prospera zona suburbana, occupa e destaca uma situação de especial relevo a Pharmacia Riachuelo, sita á rua 24 de Maio n. 166, na estação que lhe dá o nome.

Nos dias que correm, a Pharmacia Riachuelo póde se considerar um verdadeiro dispensario de utilidade imprescindivel para a população.

A Pharmacia Riachuelo pertence á acreditada firma Eugenio de Oliveira & Cia. e é composta de cavalheiros profundamente conhecedores do seu "métier" e que há muito vêm se impondo á consideração de nossa praça e do publico consumidor, mercê de nobres conquistas no trabalho honrado.

A' frente da direcção technica da Pharmacia Riachuelo, acha-se actualmente o profissional pharmaceutico sr. José de Souza Mello, com 20 annos de exercicio de sua nobre profissão nos melhores laboratorios desta capital.

Recentemente, a Pharmacia Riachuelo passou por uma radical reforma, melhorando consideravelmente suas installações internas, tendo como ampliação de consultorios onde dão consultas diariamente os reputados facultativos Drs. Alexandre Circ..., Roberto Carnaval, Mario Pacheco e Furtado Lua.

O serviço de entregas a domicilio é observado normalmente a contento geral.

Os pedidos transmittidos pelo telephone 9-0553, são attendidos com a maxima solicitude e avisados com a possivel brevidade.

Com este conjunto de excepcionaes qualidades, a Pharmacia Riachuelo é uma casa modelar e que honra sobremaneira o commercio suburbano.

(9958)

NOTA DA C. B. D. SOBRE O TRENO DE HOJE

A Confederação Brasileira de Desportos realizará hoje, no estadio do C. R. Vasco da Gama, um treno de football no qual tomarão parte os jogadores designados para o seleccionado brasileiro aos jogos de Montevidéo.

Foram seleccionados os seguintes amadores:

Amado Benigno — Orlando Pennaforte de Araujo — José Luiz de Oliveira — Humberto de Araujo Benevenuto — Fausto dos Santos — Ivan — Mariz — Paschoal Elyas — Nilo Braga — Moacyr de Siqueira Queiroz — Araken Patusca — Moderato Wisintainer. Oswaldo Velloso — Alfredo Brito — Luiz Gervazoni — Hermogenes Fonseca — Oscarino Costa — ... Pamplona — Polycarpo Ribeiro — Alfredo de Almeida Rego — Carlos Leite — João Coelho Netto — Sebastião Sant'Anna.

Haverá uma preliminar entre as equipes juvenis do C. R. do Flamengo e do America F. C.

As entradas do publico serão cobradas aos preços de: 6$000 as cadeiras na curva, 4$000 as archibancadas e 10$000 as cadeiras numeradas.

A prova preliminar será iniciada ás 2 horas da tarde.

*

TRENO DO FLAMENGO

O director de football do Club de Regatas do Flamengo pede o comparecimento dos amadores abaixo, segunda-feira, 16, ás 8 e meia horas da tarde, no campo da rua Paysandú, para um treno de conjunto:

1º team — Floriano, Hermínio, Helcio, Castilhando, Benevenuto, Rubens, Fortes, Newton, Vicentino, Eloy, Darcy, Angenor, Moderato.

2º team — Fernando, Puccini, Waldemar, Fenha, Flavio, Simas, Cid, Werneck, Donga, Roilinha, Rocha, Adherbal.

Reservas — Sacs, Segreto, M. Lotz, Bogue, Kleeck, M. Dias, Sauer, Celso, De Bonis e Palma.

Braga. Medicos: dr. Vahia de Abreu, dr. Adalberto Farani. Socios honorarios: dr. Wladimir Bernardes, dr. Paulo Hasslocher, dr Azevedo Lima, dr. Moura Nobre, dr. José Guilherme, dr. Henrique Mello Vianna e Don Ramiro Pintado.

As aulas de box e cultura physica têm o seguinte horario: das 4 ás 6,30 diariamente e das 8 ás 10 horas nas 2as., 4as. e 6as. feiras.

A directoria resolveu mais o seguinte: considerar como socios honorarios todos os chronistas de box do Rio de Janeiro.

O carro-correio do expresso no trecho de Uberaba a Araxá

Tendo o director dos Correios solicitado providencias no sentido de ser restabelecido o carro-correio ligado aos trens expressos no trecho de Uberaba a Araxá, da Oéste de Minas, o ministro da Viação declarou não poder, presentemente, satisfazer o pedido da referida directoria, visto a citada estrada ter informado não possuir, no momento, carros apropriados para esse fim.

O NOVO PRESIDENTE DO ANDARAHY A. C.

Em reunião do conselho deliberativo do Andarahy A. C. realizada ante-hontem, foi eleito para o cargo de presidente daquelle Club o sr. Ernesto Lomeiro, antiga e prestigiosa figura nos sports terrestres desta capital.

Athletismo

AINDA A COMPETIÇÃO INTERNACIONAL

Buenos Aires, 14 (U. P.) — Chegou a esta capital, por via aérea, o presidente da Federação Athletica, sr. Ursini, que se mostra satisfeitissimo com a sua estadia no Brasil e lamenta que os juizes do Rio houvessem actuado erroneamente, desclassificando Dengra, e não desclassificando Travaglia.

Box

ESTA' FUNDADO O CLUB CARIOCA

Resolvendo incentivar a pratica da arte do punho em todos os meios sociaes da nossa capital, Rodrigues Alves fundou o Club Carioca de Box, com séde provisoria no 3º andar do Theatro Phenix, tendo um amplo salão, para trenamento e preparo de todo o joven que queira se adestrar no manejo do punho e na cultura physica.

Tem o novel club apparelhos necessarios para trenamentos e como professores o ex-campeão dos leves, Thomaz Barbours, um veterano ex-campeão amador de nacionalidade ingleza. Para incentivo da pratica do desporto na classe de estudantes, os seus directores resolveram cobrar 10$, para todo aquelle que, além de estudar, queira aprender o box, scientificamente. O referido club dentro de poucos mezes fará realizar reuniões semanaes entre os seus associados. A sua séde é provisoriamente no 3º andar do Theatro Phenix. Outra importante deliberação tomada pelos seus directores e o quadro de technicos e juizes que ensinarão a todos os socios praticantes o modo de arbitrar e a julgar um match. A directoria ficou assim constituida:

Presidente: J. Corrêa; presidente de honra: Dr. Archimedes Memoria; vice-presidente: Tenente Luiz Souto; 2º vice-presidente: Dr. Maurilio de Mello; 1º thesoureiro: Flavio Gonçalves; 2º thesoureiro: Mario Bittencourt; 1º secretario: R. A. A. Coutinho; 2º secretario: Antonio Carvalho Martins; procurador: Carlos Bittencourt; director technico: Rodrigues Alves; instructor: Thomas Barbour. Conselho technico: Leopoldo del Valle, Birkett Steinberg e dr. Paulo Gomes

Basketball

TORNEIO DO "GRUPO DOS 50"

Em proseguimento ao torneio interno de basket-ball do "Grupo dos 50" será levado a effeito na proxima segunda-feira, 16 do corrente, ás 9,15 horas, no rink do America F. C. o jogo entre os quadros "Belfort Duarte" e "Raul Reis", que estão assim constituidos:

Team "Belfort Duarte" — Madrinha senhorita Clélia Ferreira. Jogadores: Aloysio Camões do Valle (cap.), Victor Guilhem Barreto, Gabriel Machado, Sylvio Lopes Cardoso, Fritz Repsold, Waldemar Magalhães e Rubens Azevedo.

Team "Raul Reis" — Madrinha, senhorita Elza Marques Corrêa — Jogadores: Carlos Lopes Britto (cap.), Joel de Oliveira Monteiro, Oriot Benites de Carvalho Lima, Mario Campello, Mauricio de Abreu, Mauricio de Moraes Jardim e Rubens Camões do Valle.

GRUPO DOS 50

Realizando-se hoje o jogo amistoso entre os 1os. teams de basket-ball e volley-ball com o Grupo dos Philosophos, a commissão de sports solicita o prompto comparecimento dos jogadores abaixo mencionados ás 7 horas, na séde:

Aloysio, Fernando, Alberto Martins, Mario Abreu, Carlos Brito, Jorge, Amorim e Henrique Guimarães.

Conferencia Penal e Penitenciaria Brasileira

Com a presença do ministro da Justiça será realizada hoje, ás 5 horas da tarde, no salão do Automovel Club do Brasil, á rua do Passeio n. 90, a sessão solenne de abertura da Conferencia Penal e Penitenciaria Brasileira.

CRUZADA PELA ESCOLA NOVA

Renovando sua directoria a Cruzada pela Escola Nova acaba de eleger presidenta a inspectora escolar d. Zelia Braune e secretaria a professora Idalina Carpenter Ferreira, em substituição respectivamente ás professoras Joaquina Daltro e Yolanda Goffi, após um voto de louvor ao modo pelo qual estas se desempenharam das suas funcções.

As reuniões da Cruzada, interrompidas apenas durante o periodo de férias escolares, serão reiniciadas no proximo mez de julho, para proseguirem com regularidade, ás quartas-feiras, na Escola Celestino da Silva, ás 17 horas.

Já está distribuido e a venda o numero 9, da "Escola Nova", que é o boletim mensal da Cruzada, contendo, além de interessantes artigos de methodologia de novos processos pedagogicos e as secções habituaes, largo noticiario sobre o Congresso Brasileiro de Escola Nova e a Exposição Pedagogica annexa ao mesmo. Ahi figuram na integra não só o regulamento do Congresso e Exposição, como tambem a lista de theses officiaes, que versarão sobre psychologia infantil, pedagogia social e methodologia nova.

Esse congresso, que se deveria realizar em julho, ficou adiado em vista da escassez de tempo para o preparo da exposição para a qual estava trabalhando grande numero de escolas municipaes que ficam assim avisadas do adiamento e com mais larga margem para um conveniente preparo do material a expôr.

O general Rondon communicou a conclusão de levantamento de mais rios

O ministro da Guerra recebeu do general Rondon, inspector de fronteiras, os seguintes radios:

"Participo a v. ex. conclusão dos levantamentos dos rios Mamoré, Guaporé, Alegre, Barbado, até este do porto de Telhas, dentro da fazenda nacional de Cazal-vasco. Levantamento dos rios montou a 1.409 kilometros, fóra variantes das ilhas Soares, rios Pacanova, Maquens, Verde, ilhas S. Martinho, Comprida, etc. Iniciaremos amanhã a marcha na linha fronteira traçada pelos marcos da cabeceira do rio Verde, Quatro Irmãos, Boa Vista e São Mathias, onde entroncaremos a ponte polygonal do levantamento do major Boanerges. Espero chegar a Caceres dia 25 ficando comboio á retaguarda para seguir em lancha a partir de Jaurú". Porto das Telhas.

"Estamos em Casal Vasco; daqui organização seguirá marcha da linha fronteira. Levantamos o Alegre e Barbado numa extensão de 66 kilometros até aqui. A antiga residencia dos capitães Geraes é hoje tapera. Só existe algumas egrejas. Palacio, quartel, casas de habitantes, dos missionarios e indios missionarios, tudo desappareceu. Da Fazenda Nacional só a extensão dos seus vastos campos. Aqui moram tres familias da velha povoação que guardam os santos da egreja que abandonados tambem ficaram dos padres e dos credos depois de terem levado a prata e ouro que os adornavam em seus altares.

Proseguiremos amanhã marcha rio Verde, Quatro Irmãos, Boa Vista, S. Mathias. Comboio de carretas seguirá directamente Rio Jaurú". — Casal Vasco.

MAIS UM MELHORAMENTO NO HOSPITAL S. FRANCISCO DE ASSIS

A inauguração da enfermaria infantil

Inaugurou-se hontem ás 10 horas da manhã, no Hospital de São Francisco de Assis, a decima primeira enfermaria, completamente reformada e remodelada de commum accordo entre o Hospital e a Faculdade de Medicina, e o restante das despesas custeado pela Assistencia Hospitalar.

Essa enfermaria, que é destinada á clinica pediatrica medica, está a cargo do professor Luiz Barbosa.

Ao acto inaugural estiveram presentes, o ministro da Justiça; dr. Thompson Motta, presidente da Assistencia Hospitalar; dr. Odilon Barroso, director do Hospital São Francisco de Assis; dr. Abreu Fialho, director da Faculdade de Medicina; professores Carlos Chagas, Tenner de Abreu, Eduardo Rebello, Austregesilo, Rocha Vaz, drs. Mello e Souza e Annibal Machado, capitão Marques Polonia, professores, medicos do hospital, academicos e representantes da imprensa.

O professor Luiz Barbosa proferiu um longo discurso, onde pormenorizou as vantagens oriundas da remodelação por que passou a mesma enfermaria. Depois de outros discursos, foram inaugurados o retrato do dr. Luiz Barbosa e uma placa commemorativa, com a seguinte inscripção:

"Esta clinica foi remodelada em 1930, pela acção conjunta do dr. Thompson Motta, presidente da Assistencia Hospitalar; professor Abreu Fialho, director da Faculdade de Medicina; professor Luiz Barbosa, titular da cathedra, e dr. Odilon Barroso, director deste hospital".

FOI PRONUNCIADO

O juiz da 6ª vara criminal pronunciou, hontem, por crime de homicidio, Carlos Serranio, autor da morte do menor Affonso Raymundo de Carvalho.

As Camaras da Côrte não trabalharam hontem

Nenhuma das Camaras da Côrte de Appellação se reuniu hontem, para julgar.

CENTRAL DO BRASIL

A estação D. Pedro II forneceu hontem, por conta dos diversos ministerios e outras repartições publicas, 138 passagens, na importancia total de 5:083$600.

— Pela Caixa de Pensões e Aposentadorias dos Ferroviarios das Estradas de Ferro Rio d'Ouro, Therezopolis e Central do Brasil, foram aposentados, os seguintes funccionarios desta ultima ferrovia: Geraldo Sommer, escrivão da thesouraria; Candido José de Araujo, chefe de secção da 3ª divisão e Eurypedes Torres, agente de 1ª classe.

— Com o ultimo recolhimento de dinheiro ao Banco do Brasil, a Caixa de Pensões dos Ferroviarios das Estradas de Ferro Rio d'Ouro, Therezopolis e Central do Brasil, possue o seguinte fundo de reserva: titulos federaes, 11.993:000$000 e em moeda corrente, 9.300:000$000, num total de 21.323:000$000.

— No pateo da estação de Marechal Jardim, no ramal de São Paulo, descarrilou a machina do trem CP 11, interrompendo as duas linhas. Por esse motivo os trens do ramal paulista soffreram grande atrazo. Os que se destinavam a S. Paulo: NP 1, com 4 horas e 30 minutos de atrazo; NP 3, com 82 minutos de atrazo; D 1, com 2 horas; e LP1, com 40 minutos.

Os que vieram para esta capital: D 2, com 30 minutos de atrazo; LP 2, com 20 minutos e S 2, com meia hora.

— Na cabine intermediaria da estação D. Pedro II, por um motivo qualquer chocaram-se as machinas 558 e 690, ficando ambas avariadas.

Foi aberto inquerito a respeito.

— Correrá hoje o trem de excursão para Mangaratiba, com passagens com abatimento e com direito á refeições. Esse trem correrá a partir de hoje, de 15 em 15 dias.

— Despachos da directoria: — Joaquim Ferreira 2º, pedindo pagamento — Em face da informação da 3ª divisão, nada ha que deferir. Aços Roechling Buderus do Brasil Limitada, propondo fornecimento de material — Já tendo sido providenciada a acquisição em concorrencia do material em causa, nada ha que deferir. Nuno Passos da Silva, pedindo permissão para construir — Deferido, nos termos do parecer da 5ª divisão, exarado no incluso processo n. 20|61|30. Manoel Luiz Coelho de Almeida Netto — Deferido, tendo em vista as informações. Laudelino Cardoso e Galdino Hilario, pedindo permuta — Indeferido, em vista das informações. Paulo Ravaglia, pedindo readmissão — Indeferido. Randolpho de Araujo Lima, Romero de Jesus Loureiro, Manoel Gomes Pinto, Leonardo Gomes de Abreu, Elber Figueiredo da Paz, pedindo passe — Concedo, com 50 de abatimento. Galileu de Oliveira Paes, Fausto Lopes Brasil, Amphysio Irineu Peixoto, pedindo baixa na fiança — Dê-se baixa na fiança. Felicissimo Vianna Gonçalves, Deocleciano Fernandes dos Santos, Daniel Giotelli, Almerindo Fernandes Ribeiro, propondo fiança — Acceito a fiadora — Acceito a fiadora. José Alves Beraldo, José Duarte Alegre, João Vieira Lins, João Mendes da Costa Moura, Felicio Pinto Deliler, Empreza Paulista de Lacticinios Ltda., Armando de Lima Carnosa, pedindo certidão — Certifique-se. Caixa de Aposentadoria e Pensões do Pessoal das Estradas de Ferro Central do Brasil, Therezopolis e Rio Ouro, pedindo certidão sobre Lindolpho Pereira Mendonça — Certifique-se. José Dias Carneiro, João Ranulpho Bandeira, Gabriel Caldeira Victor, Domingos Fernandes, Constantino Vinhas, pedindo licença — Concedo um mez com 2|3 da diaria. Arthur Vianna & Cia. Ltda. — Restitua-se a quantia de 88$100, conforme parecer da contadoria. Amato Grillo & Cia. — Restituam-se as quantias de 201$000 e 30$600, conforme parecer da contadoria. Augusto Andrade & Filhos — Restitua-se a quantia de 272$500, conforme parecer da contadoria. Costa Pacheco & Cia. — Restitua-se a quantia de 31$500, conforme parecer da contadoria. Camillo Felicio — Pague-se a quantia de 52$500, correndo a despesa por conta do empregado infra indicado. Irmão Tonetti — Restitua-se a quantia de 254$500, conforme parecer da contadoria. Magnavacca & Filho — Restitua-se a quantia de 979$900, de accordo com o parecer da contadoria. Serraria Santo Antonio Ltda. — Restitua-se a quantia de 448$900, conforme parecer da contadoria. Pinto Lopes & Cia. — Deferido, tendo em vista o parecer da 2ª divisão. Mario Benevenuto, Francisco Pereira — Compareçam á secretaria.

FORAM TODOS CONDEMNADOS

O juiz da 3ª vara criminal, por sentença de hontem, condemnou João da Silva, Augusto Martins, e Julio Fernandes, a 2 annos de prisão, e Adhemar Luiz da Costa a tres annos, accusados de terem maltratado uma pobre mulher, atirando-a pela ladeira do Leme a baixo.

Actos do director da Noroéste do Brasil approvados

O ministro da Viação approvou hontem, os seguintes actos do director da Noroeste do Brasil:

a) — Designando o machinista de 2ª classe, Antonio dos Santos, para exercer, interinamente, o cargo de machinista de 1ª;

b) — O de 3ª classe, Eduardo Witter, para o de 2ª, interinamente, e o de 4ª classe, Theodoro Lacerda, para o cargo de machinista de 3ª, tambem interinamente.

REVISTAS CARIOCAS

"ILLUSTRAÇÃO BRASILEIRA"

A "Illustração Brasileira" consagra o seu numero de maio que está á venda, á memoria do saudoso cardeal d. Joaquim Arcoverde de Albuquerque Cavalcanti. Toda a vida do eminente prelado, da infancia á morte, encontra-se documentada com as mais preciosas photographias e com a biographia feita pelas figuras mais eminentes do clero e das letras patricias.

"XADREZ BRASILEIRO"

Já está em circulação o numero de maio da revista "Xadrez Brasileiro", orgão que se dedica exclusivamente ao desenvolvimento do jogo do xadrez e charadas em nosso paiz.

A par do xadrez e charadas, traz tambem o "Xadrez Brasileiro" uma importante secção de palavras cruzadas.

O numero de maio, que é o 5º de sua publicação, não só dedica grande parte do texto a assumptos enxadristicos nacionaes, como tambem a estrangeiros, salientando, entre outros, o do campeonato mundial, de Paris, e torneio de San Remo.

Do texto nacional, sobresaem varias partidas jogadas nos campeonatos de Ceará, São Luis, etc. A secção de problemas deste numero faz uma brilhante homenagem ao grande White, dedicando-lhe, pelo 50º anniversario, uma serie de problemas ineditos dos nossos patricios.

"Xadrez Brasileiro" tem sua redacção á rua Gonçalves Dias n. 46.

Collegio Brasileiro de Cirurgiões

Realiza-se amanhã, segunda-feira, ás 8 1|2 horas da noite, na séde da Cruz Vermelha Brasileira, na esplanada do Senado, a sessão ordinaria do Collegio Brasileiro de Cirurgião, que obedecerá á seguinte ordem do dia:

Sarcoma da região glutea; a diatherma-coagulação no cancer; secção traumatica do nervo radial.

Installação da egreja matriz de N. S. de Bomsuccesso

Realiza-se hoje, com imponentes festas, as solennidades da installação da egreja matriz de Nossa Senhora do Bomsuccesso, cuja pedra fundamental foi benta ha um anno.

A commissão encarregada dos festejos não tem poupado esforços para que as solennidades commemorativas da inauguração tenham um cunho altamente religioso.

A's 8 horas da manhã será rezada missa festiva com communhão geral das associações da matriz e paschoa das creanças de Bomsuccesso;

A's 13 horas administração do Santo Chrisma por d. Joaquim Mamede da Silva Leite;

A's 15 horas procissão de Corpus Christi presidida pelo mesmo sacerdote, saindo da matriz provisoria para a definitiva, com o seguinte itinerario: Rua Julio Maria, Avenida Bruxellas, rua Julio Ribeiro; rua Bomsuccesso; Largo do Bomsuccesso, Avenida dos Democraticos, Praça das Nações, e rua General Gallieni com benção do SS. no Largo de Bomsuccesso, praça das Nações e matriz definitiva;

A's 17 horas kermesse em beneficio das Obras da matriz.

O vigario e os membros da commissão convidam o povo para tomar parte nas festas que marcarão o esforço, a piedade e a fé dos filhos deste suburbio e pedem ás familias residentes nas ruas onde ha de passar a procissão para enfeitar as suas fachadas e juncar de folhagem e flores á sua frente; é a passagem do Rei dos Reis. Previne-se ao povo de Bomsuccesso que nenhuma esmola será tirada a não ser para as obras da matriz e que as pessoas encarregadas destas coletas, deverão trazer um documento que comprove a sua idoneidade, isto é, assignado pelo dr. José Teixeira de Castro, presidente; Manoel Severino Pereira, thesoureiro ou padre Aramis Serpa, director Vigario.

Os cartões para o Santo Chrisma acham-se á disposição dos interessados na matriz provisoria, na residencia d dr. Teixeira de Castro, na casa do vigario e na capella de Nossa Senhora das Mercês.

Bandas de musica abrilhantarão os actos religiosos, sendo queimado vistoso fogo de artificio.

EDITAL

(MONUMENTO A CAMPOS SALLES)

Pelo presente, faço publico que está sendo publicado edital de nova concorrencia para apresentação de projectos do monumento a ser erigido á memoria de Campos Salles, nesta cidade de Campinas, Estado de São Paulo.

Os concorrentes deverão adoptar um pseudonymo para a maqueta e mais documentos e apresentar suas propostas até ás 14 horas do dia 20 de junho deste anno, sendo o limite maximo para a execução da obra — 200:000$000.

Ao autor do projecto classificado em 1º. logar será confiada a execução da obra e ao do classificado em 2º. logar será conferido o premio de 4:000$000.

Na Escola Nacional de Bellas Artes, do Rio, e na Repartição de Obras e Viação desta Prefeitura, os interessados encontrarão minuciosos esclarecimentis a respeito.

Campinas, 22 de fevereiro de 1930.

Amilar Alves,
Secretario da Prefeitura
(C 25551)

DECLARAÇÕES

O TABELLIÃO ALVARO R. TEIXEIRA

Participa aos seus amigos e clientes que reassumiu o exercicio do seu cargo.

13-6-930. (D 3667)

A' PRAÇA

Armando Ramos de Azevedo communica á Praça e seus amigos que adquiriu em hasta publica a "Pharmacia Riachuelo" á rua do Riachuelo n. 391, devendo, pois todos os pedidos referentes a essa pharmacia serem assignados pelo communicante, sob pena de não valerem. Bem assim espera de seus amigos uma visita ás novas e modernas installações que ali está procedendo.

Rio de Janeiro, 10 de Junho de 1930. — Armando Ramos de Azevedo. (D 2974)

MONTEPIO GERAL DE ECONOMIA DOS SERVIDORES DO ESTADO
ASSEMBLÉA GERAL

De ordem do Snr. Presidente, Dr. Alvaro da Silva Lima Pereira, é convocada extraordinariamente a ASSEMBLÉA GERAL para o dia 21 de Junho corrente, ás 4 horas da tarde, na sua séde social, á Travessa das Bellas Artes n. 15, para nos termos do art. 67 reformar alguns artigos dos Estatutos, achando-se na Secretaria do Montepio, á disposição dos senhores socios, a relação das emendas apresentadas pela Directoria, e que constituem o objecto desta convocação.

Rio, 10 de Junho de 1930. — Dr. Alfredo de Sá Pereira, Secretario. (D 4286)

Mais 2$500 para o porte. Os pedidos do interior serão executados pelos preços do Rio e ainda com o abatimento de 10 % sobre qualquer preço offerecido pelos nossos concurrentes. Experimentem! Os artigos que os nossos concurrentes annunciam nós tambem temos. Os pedidos devem ser dirigidos a

AZAMOR, OLIVEIRA & CIA.

SOCIEDADE CIVIL MANTENEDORA DA GUARDA DO CAES DO PORTO
ASSEMBLÉA GERAL
(1ª convocação)

Convido os Srs. Contribuintes a se reunirem em Assembléa Geral, na séde da Sociedade Civil Mantenedora da Guarda do Cáes do Porto á Avenida Rio Branco n. 117 — 1º andar — sala 106, no dia 16 do corrente, ás 17 horas, afim de elegerem o Conselho Administrativo da mesma Sociedade. Rio de Janeiro, 13 de Junho de 1930. — Daniel Ramos d'Azevedo, interventor. (D 3845)

CARTORIO DO REGISTRO GERAL DE IMMOVEIS

Quinto Officio

CONSTITUIÇÃO DE BEM DE FAMILIA

Francisco de Magalhães Castro, official vitalicio do Quinto Officio do Registro Geral de Immoveis da Capital Federal, faz publico que nesta data, na conformidade do art. 262, do regulamento n. 18.542, de dezembro de 1928 e do art. 73, do Codigo Civil, foi inscripta sob o n. 106 do livro 4-A, deste registro a fls. 60, o bem de familia instituido por Francisco Cuchet e sua mulher D. Léa Sidonie Cuchet, tendo por objecto o predio á rua Candido Mendes, antiga D. Luiza, sob os numeros duzentos e setenta e sete, duzentos e setenta e nove e duzentos e oitenta e um, nos termos da respectiva escriptura de 24 de maio de 1930, em notas do 10º Officio desta cidade, cujo teôr é o seguinte: Saibam quantos esta virem que no anno do nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de mil novecentos e trinta, aos vinte e quatro de maio, nesta cidade do Rio de Janeiro, em meu cartorio e perante mim tabellião, em virtude de distribuição que me foi feita, compareceram Francisque Cuchet e sua mulher D. Léa Sidonie Cuchet, suissos, o primeiro engenheiro-architecto, proprietarios, casados, sob o regimen da communhão de bens e residentes á rua Candido Mendes numero duzentos e oitenta e um, nesta cidade, conhecidos como os proprios das testemunhas adeante nomeadas e assignadas, as quaes são minhas conhecidas, do que dou fé. E na presença das mesmas testemunhas, disseram-me que, de accordo com o artigo setenta, do Codigo Civil, que lhes permitte destinar um predio de sua propriedade para bem de familia, resolveram pela presente e melhor fórma de direito, instituir o "bem de familia", sobre o predio e respectivo terreno da rua Candido Mendes, antiga D. Luiza, sob os numeros duzentos e setenta e sete, duzentos e setenta e nove e duzentos e oitenta e um, na freguezia da Gloria, desta cidade, o qual, está livre e desembaraçado de qualquer onus judicial ou extra-judicial, apenas sujeito o terreno ao fôro devido á Municipalidade, e foi o mesmo predio construido por elles instituidores, do que nada devem, em terreno que compraram a Antonio dos Santos Crespo e sua mulher por escriptura de vinte e um de maio de mil novecentos e vinte e quatro, nas notas do Segundo Officio, desta cidade, no livro seiscentos e oitenta e nove, folhas quatorze, transcripta sob numero vinte e nove mil duzentos e dezesete á paginas quatrocentos e dez do livro tres Z da transcripção de Immoveis, do Segundo Officio de Immoveis desta capital, e teem os seguintes caracteristicos: o predio é situado no alinhamento da rua e mede onze metros de frente por oito metros de comprimento, é de tres pavimentos, dividido em diversos commodos para familia, sua construcção é de pedra, cal e tijolos e concreto armado, coberto com uma lage de concreto armado e o terreno onde se acha edificado o mesmo, mede quinze metros de frente pela rua Candido Mendes e de extensão da frente aos fundos oito metros ou o que fôr encontrado até uma volta da rua Candido Mendes, onde termina com a largura de dezoito metros e setenta centimetros, tendo assim o terreno duas testadas para a rua Candido Mendes e confrontando na frente e nos fundos com essa rua, de um lado com o Hotel Moderno e do outro lado, com terreno de propriedade de Vicente Bloise; e por isso declaram: a) que, sua familia compõe-se delles instituidores e de uma filha de nome Liliane Gisele, brasileira, solteira, com dezesete annos de idade, residente com elles instituidores; b) que não teem dividas passivas que possam prejudicar a instituição ora feita; c) que dão ao immovel o valor de cento e trinta e cinco contos de réis (135:000$000); d) e finalmente, que regerão o bem de familia instituido, os preceitos do artigo citado e seguintes, devendo ser transcripta no Registro de Immoveis, dando-se publicidade, e que, assim dão por instituido o bem de familia na fórma da lei e esta escriptura por bôa, firme e valiosa. De como assim o disseram, me pediram que lhes lavrasse em minhas notas esta escriptura, o que fiz por intermedio do meu ajudante Roberto Ramos de Oliveira e sendo-lhes lida e achada conforme e acceitaram e assignam com as testemunhas a tudo presentes, Victorino R. Fernandes e José Monteiro. Em tempo: Declaro que o predio está quites do imposto predial do primeiro semestre do corrente exercicio pelos talões numeros treze mil oitocentos e sessenta e um, treze mil oitocentos e sessenta e tres, mil oitocentos e cincoenta e nove, da taxa de saneamento do exercicio passado pelos talões dezoito mil duzentos e quatro e dezoito mil duzentos e seis e do consumo d'agua por hydrometro do exercicio de mil novecentos e vinte e oito pelo talão oito mil duzentos e noventa e oito, exhibidos. E pela instituidora D. Léa Sidonie Cuchet foi dito mais que, sómente se assigna Léa Cuchet, o que foi lido ás partes e ás testemunhas e achado conforme. Resalvo as entrelinhas "e concreto armado" "Digo com uma lage de concreto armado" e a emenda "talões". E eu, Eduardo Carneiro de Mendonça, tabellião, a subscrevi. — **Francisco Cuchet. — Léa Cuchet. — Victorino R. Fernandes. — José Monteiro.** Trasladada hoje por Feliciano. E eu, Itagiba Alvim, tabellião interino, subscrevo e assigno em publico e raso. Em testemunho (signal publico) da verdade. — **Itagiba Alvim.** Rio de Janeiro, 7 de junho de 1930. — O official, **Francisco de Magalhães Castro.** (10384)

FELIPE ALVAREZ GONZÁLEZ

Tem a presente o fim de communicar á V. S. que nesta data, por distracto amigavel deixei de fazer parte da firma "Felippe & Vizeu", estabelecida com a "Tinturaria Vizeu", á Rua do Lavradio, 48.

Outrosim, aproveito o ensejo para communicar á V. S. que continuo com o mesmo ramo de negocio, sob a denominação de "TINTURARIA CONFIANÇA", á Rua do Lavradio, 21 — Telephone 2-1683, onde espero continuar a merecer de V. S. a honrosa preferencia com que sempre me distinguiu ha longos annos.

Na expectativa de V/estimadas ordens, subscrevo-me com a mais elevada estima e consideração,

de V. S.
Am.º, att.º e obr.º
Felipe Alvarez Gonzáles
(10357)

ANNUNCIOS

(6659)

ALUGA-SE

o predio da rua Barão de Guaratiba n. 221, com entrada tambem pela rua Goytacazes n. 14, no ponto mais alto do Morro da Gloria, construido no meio de um terreno ajardinado de 28,00 x 45,00 mts., gosando de um dos panoramas mais lindos do Rio de Janeiro. — Este predio, que tem garage, e é para familia de tratamento, precisa de ligeiros reparos, que poderão ser feitos de accordo com o inquilino ou com o comprador. Presta-se tambem para casa de pensão. Para ver e tratar na rua Barão de Guaratiba n. 229 ou na rua do Rosario n. 61, 1º, com o sr. Gonçalves, das 10 1|2 ás 11 ou das 3 1|2 ás 4 horas. (D 4520)

Machinas para fazer saccos de papel

As mais modernas e rendaveis, vendem:
Buchheister & Siemann
Rua dos Ourives n. 146 — C. P. 1421. — RIO DE JANEIRO. (D 4484)

Predio em Icarahy

Aluga-se o predio á rua Belisario Augusto, 26; esta rua sae do meio da praia de Icarahy. Tem 4 quartos, 2 salas, copa, cozinha, banheiro, quarto separado para empregada e 3 W. C. As chaves estão no n. 30. Trata-se á rua General Camara n. 66, sobrado — Telephone 4—0161. (D 4529)

PIANO PLEYEL

Vende-se um, não tem uso, lindo presente para S. João. Rua Maxwell, 50. (D 4488)

ALUGA-SE

O predio acabado de construir, com optimas accommodações e garage; á rua Dr. Campos da Paz n. 11. (D 4480)

CARPINTEIROS

Precisa-se de bons officiaes no antigo Palacio das Festas, proximo á Santa Casa de Misericordia. (D 4500)

APARTAMENTO — COPACABANA Posto 6

Aluga-se com ou sem mobilia, á rua Francisco Octaviano n. 33; as chaves no numero 35. (D 4515)

MARQUEZ DE ABRANTES N. 204

Em casa de familia aluga-se quarto de frente no sobrado e optima sala em porão habitavel, a casal ou rapazes, com pensão. (D 4508)

LOJAS — CENTRO

Alugam-se duas boas lojas á rua Pedro I ns. 21 e 25, esquina da rua Silva Jardim. Trata-se pelo telephone 8—1759. (D 4519)

CASA MOBILADA

Vendem-se todos os moveis e utensilios da casa á rua Barata Ribeiro numero 686, em Copacabana, e, o comprador desejando alugal-a, póde-se arranjar o contrato. Trata-se na mesma casa, todos os dias, das 9 ás 12 horas. (D 4201)

Preços de Junho

Validos com apresentação deste annuncio inteiro, até dia 30:

— GRATIS —

Peça no final da compra, o brinde gratis, que está sendo distribuido, até 30 de junho.

Zephir côres firmes, listrado, artigo paulista, metro	$400
Levantine franceza, padrões mimosos, para roupinhas, metro	$700
Tricoline paulista, enfestada, padrões listrados, metro	1$200
Opala para confecções, todas as côres, enfestada, metro	1$250
Brim listrado, ou mesclado, para ternos, metro	$950
Reps oriental, enfestado, côres vistosas, metro	1$300
Etamine, largura 0,70, com fostonet, listrada em côres, metro	1$700
Cretonne para lenções de solteiro, metro	2$450
Cretonne para lenções de casal, superior panno, metro	4$900
Morim Serenata, panno para confecções, peça	6$800
Linho, imitação, diversas côres, largura 0,75, metro	1$050
Linho belga, puro linho belga, larg. 0,90, só branco e fraise, metro	3$900
Atoalhado r. 15, branco ou de côr, larg. 1,40, metro	1$850
Atoalhado, só branco, adamascado, para guardanapos, metro	1$850
Brim azul marinho, para uniformes collegiaes, metro	1$800
Seda lavavel, largura 1 metro, lindas côres, artigo japonez, metro	2$900
Palha de seda japoneza, enfestada, a melhor, metro	4$900
Algodãosinho fio perfeito, peça inteira, por	4$900
Lençol para casal, com bainha ajour, optimo panno, um	5$900
Lençol para solteiro, com bainha ajour, bom reclame, um	3$600
Toalhas para banho, felpudas, 1,80 x 0,90, de Alagôas, uma	3$900
Toalhas para rosto, de granité inglez, com franja, uma	$800
Colchas paulistas, com franja, 1,40 x 2,00, em côres variadas, uma	4$500
Colchas brancas, de fustão, com franja, 1,40 x 2,00, uma	6$500
Bordado, suisso, ponta, peça com 6,10, por	1$200
Meias para crianças, só pretas, em fio de escossia, por	$400
Mosquiteiros em filó inglez, bordado, com applicações de setim, um	15$500
Pellucia de séda, em moderna fantasia, largura 1,35, bellissimos padrões, metro	18$900
Pellucia de pura séda, artigo muito bom, realce estupendo, larg. 1,30, metro	29$800
Pellucia de pura séda, artigo da Alta Siberia, de muito luxo, larg. 1,30, metro	52$000
Robes-manteaux de caxha parisiense, com golla de velludo, em fantasia, capuchão vistoso, um	28$500
Robes-manteaux de casemira franceza, com pello de coelho na golla e punhos, bello forro, um	45$000
Cobertores, para berço com listas, diversas côres, um	3$500
Cobertores avelludados, para solteiro, artigo muito macio, um	7$200
Cobertores allemães, para solteiro, padrão mescla, um	9$800
Cobertores grandes, para casal, artigo vistoso, um	11$800
Cobertores de luxo para casal, padrão em xadrez, muito bellos, um	14$800
Capotinhos para creanças, em velludo de lã, até quatro annos, um	11$500
Capotinho, touca e sapatinhos, de malha de lã, um jogo por	12$500
Flanella avelludada muito encorpada, metro	1$800
Caxha francez de lã e séda, alta novidade, côres modernas, largura, 1,40, metro	12$500
Echarpes francezas grande moda, côres optimas, reclame	19$500
Blusas de malha de lã, inglezas, em côres variadas, para homens ou senhoras, novidade; uma	19$800
Fraldas para recem-nascidos, de morim castello, meia duzia	6$900
Capotinhos de malha para creanças, até 4 annos, francez, um	5$800
Renda de filet, muito fina, peça com 11 metros, uma	1$900
Renda finissima chantilly, só entremeio, larga ou estreita, peça	2$500

— INTERIOR —

A NOBREZA envia qualquer mercadoria para o interior mediante vale postal, endereçado a M. D. Ferreira & Cia.

95 — URUGUAYANA — 95

Esquina de Senhor dos Passos

Automovel x Terreno

Troca-se terreno na Urca ou no bairro Jardim Maria da Graça, por um automovel de boa marca, recebendo-se a differença á vista ou a prazo. Tel. 4-3978. (D 3849)

A ARTE DE PINTAR OS CABELLOS

Toda pessôa que pinta ou deseja pintar os cabellos, tem interesse em ler este interessante livro que será remettido gratuitamente, a quem o pedir, á rua Sete de Setembro n. 40, sobrado, ou á Caixa Postal n. 1314. (D 4501)

Vestidos e Manteaux

Habil modista executa com a maxima perfeição e elegancia, a preço modico. Largo S. Francisco n. 44, 1º andar, sala 3. Telephone 4—3968. (D 4496)

Propriedades para renda

Compra-se propriedades para renda. Negocio directo — Offertas pelo Telephone 3-3609. (D 4516)

MULHERES BELLAS
REALÇAE AINDA MAIS VOSSA BELLEZA
USANDO EXTRACTO E PÓ DE ARROZ BAL DES FLEURS
Gueldy de Paris
Rep. S. A. B. Industrial e Commercial
R. Quitanda 66 sob.
NAS GRANDES PERFUMARIAS
Cirio, Bazin, A Capital, Carneiro, Lopes, Mascotte, Avenida, Ramos Sobrinho, Garrafa Grande, Hortense, Hermanny Nunes e outras.
AMOSTRAS — Remetteremos gratis quando solicitadas com a apresentação deste annuncio.
(10117)

OS MELHORES APARTAMENTOS DO RIO

Com todo o conforto, luxo e distincção no melhor local da cidade para familias de fino tratamento. "Edificio Milton" — Praia do Russell, ao lado do Hotel Gloria. (C. 1953)

NUIT DAS INDAS

As essencias dos Deuses só se adquirem na CASA BAPTISTA, á rua Sete de Setembro n. 43. Nuit das Indas, 10 grammas, 6$000; á rua Sete de Setembro n. 43. (D 4660)

Poltronas de cinema

Vendem-se 900 poltronas para theatro ou cinema, quasi novas — Vendem-se tambem uma machina de projecção "Gaumont" e uma machina "Mailer", quasi novas. Trata-se á rua Pedro I, n. 11, com o sr. Bertolini. (D 4648)

LARANJEIRAS

Appartamento — em predio acabado de construir, á rua das Laranjeiras n. 66-A, junto ao Largo do Machado, alugam-se optimos appartamentos. Tratar á rua Carvalho de Sá n. 63. (D 4619)

CHEVROLET
6 CYLINDROS
VENDAS A PRESTAÇÕES
Estª MESTRE e BLATGÉ S. A. B.
RUA DO PASSEIO 48-54
(9789)

V. S. VAE SE ESTABELECER ?

Já cuidou de seu contrato, de registrar sua firma, de legalizar seus livros? Não se esqueça do habite-se da Saude Publica, da matricula para VENDAS MERCANTIS, da licença da Prefeitura, do REGISTRO DE CONSUMO E INDUSTRIAS E PROFISSÕES da Recebedoria? V. S. legalizando os seus negocios viverá tranquillo e feliz. — SOUZA NEVES & CIA. mantém escriptorio technico á rua Uruguayana, 166, 1º andar. Telephone 4—0117. (D 4473)

Casa — Copacabana

Traspassa-se 13 mezes de contrato de uma confortavel casa com garage, á Avenida Rainha Elisabeth n. 238. Vende-se alguma mobilia caso seja conveniente ao alugador. Informações 4-1450. (D 4490)

MAQUINAS FRIGORIFICAS — E DE GÊLO — MODERNAS.
MANEJO SIMPLES, PARA QUALQUER CAPACIDADE.
MAIS DE UM MILHÃO CALORIAS TRABALHANDO NO BRASIL.
PREÇOS SEM COMPETENCIA, COM TODAS AS GARANTIAS.
SANDER & DEUTSCMANN
CAIXA POSTAL 857
RIO DE JANEIRO
(7847)

VENDEDORES

Ordenado ou commissão, com retirada diaria.
Si V. S. é pessôa
SERIA
DE BOM CARACTER
TRABALHADOR
e de
INDOMINAVEL ENERGIA
encontrará uma filiação digna, de futuro e bem remunerada.
E' excusado responder quem não tenha experiencia e referencias.
Responda a B. R. C. Caixa Postal 370. (D 4580)

Ford

A's melhores condições de pagamento
AGENCIA CENTRAL
Rua do Senado n. 165
ELOY BAPTISTA & CIA.
(0218)

OS PAPEIS MAIS TRISTES faz a pessoa que se embriaga. Peça informações sobre a cura radical do degradante vicio ao Dr. G. Costa, ITABIRITO — E. F. C. B. — MINAS, remettendo o sello para a resposta. (17140)

Professor Dr. Nascimento Silva

Communica a seus clientes e amigos que reassumiu sua clinica no bairro do Engenho Velho, sendo encontrado ás 2as., 4as. e 6as., das 9 ás 11 hs., á rua Mariz e Barros, 329. Telephone 8-1942. (D 4545)

ACTOS RELIGIOSOS

Ambrosio Barbastefano

30º DIA

Fideli Barbastefano, senhora e filhos, Gilda, Francisco, Igylio, Fidelis, Nonelli, viuva Aida Barbastefano Salgueiro, Dr. Pedro Santos Filho e senhora, convidam a todos os parentes e amigos a assistirem á missa de 30º dia que mandarão rezar em intenção á alma de seu muito chorado e inesquecivel filho, irmão e cunhado AMBROSIO BARBASTEFANO, terça-feira, dia 17 do corrente, ás 8 1|2 horas, no altar mór da egreja São Francisco de Paula.

Desde já agradecem a todos que comparecerem a este acto de religião. (D 4489)

Commandante José Carneiro de Barros e Azevedo

Julieta Lima de Barros e Azevedo, dr. José Philadelpho de Barros e Azevedo, senhora e filhos, dr. Sergio Lima de Barros e Azevedo, senhora e filha, dr. Antonio de Mello Cardoso e senhora, dr. Moacyr Monteiro Baptos, senhora e filhos, viuva, filhos, genros, noras e netos, do COMMANDANTE JOSÉ CARNEIRO DE BARROS E AZEVEDO communicam aos seus amigos e parentes o seu fallecimento occorrido, hontem, e os convida para acompanhar o enterramento que sahirá hoje, ás 5 horas da tarde da rua Copacabana, 24, para o cemiterio de S. João Baptista da Lagôa, confessando desde já o seu agradecimento. (D 4685)

Januaria Rosalina da Costa

(JUCA)

Dorotheu Alfredo da Costa, senhora e filhos, participam o fallecimento de sua filha e irmã JANUARIA ROSALINA DA COSTA, devendo o saimento realizar-se hoje, domingo, 15 do corrente, ás 15 horas, da avenida Paulo Frontin, 81, Marechal Hermes, para o cemiterio de S. João Baptista. O feretro virá pela E. F. C. B., até D. Pedro II. (D 4665)

Maria Edwiges de Lemos Costa

José Pereira da Costa, senhora e filhos, Edwiges Pereira da Costa, dr. Antonio Pereira da Costa, senhora e filhos, Pedro Pereira da Costa, senhora e filhos (ausentes), dr. Alfredo Modrach, senhora e filhos (ausentes), Artaxerxes Teixeira de Lemos, senhora e filhos, dr. Antonio Teixeira de Lemos e Celina Teixeira de Lemos, convidam todos os seus parentes e amigos para assistirem ás missas de 30º dia que, por alma da sua idolatrada filha, irmã, neta, sobrinha e prima MARIA EDWIGES DE LEMOS COSTA, mandam celebrar, na proxima quarta-feira, 18, do corrente, ás 10 horas, na matriz da egreja de São José. Confessam-se summamente gratos. (D 4677)

Jacomo de Souza Lima

(6º MEZ)

Maria do Amparo Lima, filhos, genros, noras, e netos, convidam a todos os seus parentes e amigos para assistirem á missa do sexto mez, que, em intenção de sua alma, mandam rezar no altar-mór da Basilica de Santa Therezinha de Jesus (rua Mariz e Barros n. 281), depois de amanhã, terça-feira, 17 do corrente, ás 9 1|2 horas, pelo que, ás pessoas que comparecerem a esse acto de religião, confessam-se antecipadamente gratos. (D 4600)

Emilia Neves de Abreu

João Gomes de Abreu, senhora e filhos, Eduardo de Abreu, senhora e filhos, Arthur de Abreu, senhora e filha, Joaquim de Abreu e senhora, Edgard Cerrone e senhora, Esther Abreu Baptista e filha, profundamente penhorados, agradecem a todos o conforto moral e as demonstrações de pezar pela perda de sua inesquecivel mãe, avó e sogra; e de novo os convidam a assistir á missa de 7º dia que farão rezar pelo eterno repouso de EMILIA NEVES DE ABREU, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula, amanhã, segunda-feira, 16 do corrente, ás 10 1|2 horas, pelo que antecipadamente se confessam agradecidos. (D 4522)

Devoção de Nossa Senhora das Graças

(INSTALLADA NA EGREJA DE N. S. DO TERÇO)

Missa por alma do Exmo. Sr. Cardeal Dom Joaquim Arcoverde de Albuquerque Cavalcanti.

A Devoção de N. S. das Graças, fará realizar, no dia 17 do corrente, ás 9 horas, missa pelo repouso eterno da alma de sua Eminencia Dom Joaquim Arcoverde, arcebispo do Rio de Janeiro. Para assistirem a esse acto de fé, convida os fieis em geral. (D 3733)

Anna Victoria Cezar de Andrade

Rita Cezar de Andrade, as familias Cezar de Andrade, Cezar Vianna, Wishart, Passos de Castro, Luiz Sodré, Ildefonso Bulhões Carvalho, Olympio Passos (ausente), e o doutor Oliveira Passos (ausente) agradecem a todos os seus parentes e amigos que acompanharam á ultima morada a sua irmã, cunhada e tia ANNA VICTORIA CEZAR DE ANDRADE e convidam novamente para a missa de 7º dia do seu fallecimento que fazem celebrar amanhã, segunda-feira, ás 10 horas, na egreja da Cruz dos Militares. (D 4676)

José Bokel de Oliveira Alves

(ZESITO)

ALUMNO DA ESCOLA MILITAR
(2º ANNIVERSARIO)

Por alma do desditoso e sempre chorado JOSÉ BOKEL DE OLIVEIRA ALVES (ZESITO), sua familia fará rezar missa na Capella do Divino Espirito Santo do Maracanã, amanhã, segunda-feira, 16 do corrente, ás 9 horas. (D 4510)

Coronel Marcolino Fagundes

(30º DIA)

A viuva, filhas e genros fazem dizer a missa de 30º dia, amanhã, segunda-feira, 16 do corrente, ás 10 horas na egreja N. S. da Conceição e Boa Morte. (Rosario esquina da Avenida). (D 3746)

Coronel Dr. Gustavo Lebon Regis

O Corpo de Bombeiros convida a todos os seus amigos para assistir á missa em suffragio da alma do sr. coronel dr. Gustavo Lebon Regis que será rezada depois de amanhã, terça-feira, 17 do corrente, ás 9 horas da manhã, na egreja da Candelaria, pelo que desde já se confessa agradecido. (D 3727)

Julia Tavares Gorretta

(VIUVA DE RAMIRO GORRETTA)
(7º DIA)

Maria Josepha Tavares de Mattos, José Tavares Gorretta, esposa e filhas, tenente Ramiro Gorretta Junior, esposa e filha, cmt. Waldemar Gorretta e esposa, Julia Gorretta e Josephina Gorretta, agradecem a todas as pessoas que acompanharam á ultima morada a sua filha, mãe, avó e sogra, JULIA TAVARES GORRETTA, e convidam a todos os amigos e parentes para assistirem á missa que mandam rezar, por alma da inesquecivel, no altar-mór da egreja da Candelaria, amanhã, segunda-feira, 16 do corrente, ás 9 horas. (D 4514)

Corina Araujo Maia Ottoni Horta

Heloysa Ottoni Horta e Octavio Ottoni Horta (ausente), convidam seus parentes e amigos para assistir á missa de 7º dia, que mandam rezar por intenção de sua mãe, CORINA ARAUJO MAIA OTTONI HORTA, amanhã, segunda-feira, 16 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór de N. S. das Dores na egreja da Cruz dos Militares. (D 3722)

Corina Araujo Maia Ottoni Horta

Baroneza de Araujo Maia, seus filhos, genros, nóra, netos e bisnetos convidam todos os seus parentes e amigos para assistirem á missa de 7º dia que por intenção de sua filha, irmã, sogra e tia, CORINA ARAUJO MAIA OTTONI HORTA, mandam rezar, amanhã, segunda-feira, 16 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da egreja da Cruz dos Militares. (D 3729)

Paulina Alves de Lima

Vicente Alves de Lima e seus filhos, Aurelia, Vicente, Ulysses, Aurelina, Eunice, Luiz, Aracy, Juracy, Alberto, Franklin, e Miguel, agradecem, commovidos, as provas de amisade que receberam de todos os seus amigos, por occasião do passamento da sua pranteada esposa e mãe. Convida-os, por este meio, para a missa de 7º dia, que será rezada amanhã, segunda-feira, 16 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da egreja de N. S. da Gloria, no largo do Machado, confessando-se eternamente gratos. (10368)

Major Honorio Pimenta de Souza Moraes

NOVA IGUASSÚ

A familia Pimenta, agradece profundamente reconhecida a todas as pessoas amigas que lhe trouxeram sua solidariedade e conforto, quer pessoalmente, quer por cartas telegrammas e homenagens no doloroso transe por que passaram por occasião do fallecimento do seu pranteado chefe, MAJOR HONORIO PIMENTA DE SOUZA MORAES. Ao commercio desta cidade, á Camara e Prefeitura Municipal, ao Sport Club Iguassú, á Distincta Professora D. Maria Paula de Azevedo com a homenagem de sua escola e aos infatigaveis pharmaceuticos senhores José Lopes de Castro e Sebastião Herculano de Mattos, todos os seus agradecimentos. Outrosim convida a todos para assistir á missa de 7º dia, que pelo descanso eterno de sua alma, fará rezar na egreja matriz desta cidade no dia 16 ás 9 horas. (D 4478)

Maria Dolores de Andrade Lima

(5º ANNIVERSARIO)

Custodio Pereira Lima e Maria Guilhermina de Lima, viuvo e filha, de MARIA DOLORES DE ANDRADE LIMA, mandam rezar missa para descanso de sua alma, amanhã, segunda-feira, 16 corrente, ás 9 horas na egreja do Sacramento. (D 4554)

Gustavo Adolpho Pavel

Rosina Rossin Pavel, Manoel Benjamin Pavel, 1º tenente José Adolpho Pavel, Frederico Adolpho Pavel, Martinho Xavier Bastos e senhora, penhorados agradecem ás pessoas de sua amisade que lhe levaram conforto no doloroso transe por que acabam de passar com o fallecimento de seu idolatrado esposo, pae e sogro — GUSTAVO ADOLPHO PAVEL — e rogam fazer preces á Deus por sua alma na missa de 7º dia, no altar-mór da egreja, de São Francisco de Paula, no dia 20 do corrente ás 9 1|2 horas. (D 3724)

Sylvio Guimarães Chaves

Capitão de mar e guerra Antonio Affonso Monteiro Chaves, senhora e filhos; capitão tenente Sylvio de Souza Costa Leal, senhora e filha; Waldemar G. Chaves, senhora e filhas; marechal Napoleão Felippe Aché e familia; viuva Cecilia Monteiro Mendes; viuva Adelaide Monteiro da Silveira; capitão Francisco José Monteiro Chaves e familia; Almanzor G. Monteiro Chaves e filhos; viuva Antonina Sampaio Guimarães e filhos; agradecem a todos os parentes e amigos que compareceram ao enterramento de seu inesquecivel filho, irmão, cunhado, sobrinho, primo e tio SYLVIO GUIMARAES CHAVES e convidam para assistir a missa de 7º dia que será rezada no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula, amanhã, segunda-feira, 16 do corrente, ás 9 1|2 horas. (D 4568)

José Carlos de Souza Gomes

Sua familia manda celebrar missa em sua intenção na egreja de São Francisco de Paula (altar de Nossa Senhora das Victorias), depois de amanhã, terça-feira, 17 do corrente, ás 9 horas. (D 3777)

Laura Rocha de Sá e Silva

(30º DIA)

A sua familia convida os parentes e amigos para assistirem á missa que em suffragio de sua alma manda rezar amanhã, segunda-feira, 16 do corrente, ás 9 horas, na egreja do Sagrado Coração de Jesus, á rua Benjamin Constant, confessando-se eternamente agradecida por mais esta prova de amizade. (D 4415)

Dr. Francisco Soares Pereira

(1º ANNIVERSARIO)

Sua familia convida a todos os parentes e amigos para a missa de primeiro anniversario, que será rezada na egreja da Mãe dos Homens, (rua da Alfandega, 52), amanhã, segunda-feira, 16 do corrente, ás 9 1|2 horas da manhã. Confessando-se grata. (7062)

Chapéos para Senhoras

Modelos chics para inverno, 20$ e 25$. Lava-se ou tinge-se ou reforma-se por 5$000, só na Casa Agripina. R. Carioca, 46, sob. Phone 2-1350. (D 1668)

FLORICULTURA BARBACENA

Corôas e Palmas de flôres naturaes, por preços modicos. Assembléa, 113. T. 1837 C. (2141)

FORMI-KOLA

Elixir de Formiato de sodio e Nós de Kola, de J. Rodrigues. Tonico muscular, neurasthenico diuretico. Dá força, vigor e agilidade. — Nas drogarias e pharmacias. (D 4531)

Cão Policial

Vende-se um com tres mezes de edade. Rua Barão de Mesquita, 438. (D 4511)

Moveis para escriptorios?

Grande sortimento em BUREAU, ESTANTES e SECRETARIAS — Preços os mais economicos.
Visitem a grande exposição da CASA
A. F. COSTA
Rua dos Andradas N. 27

Para os olhos dolorosos—olhos inflammados—olhos enfraquecidos—um tonico para os olhos cansados. Lave os olhos com LAVOLHO para os fazer fortes e bellos. (7174)

Oraculo Ideal

(Patente n. 14.331)

Brinquedo que diverte, instruindo; engenhoso mecanismo, que responde automaticamente e com absoluta precisão, a uma série interminavel de perguntas sobre Historia, Geographia, etc. Preço 12$ — Pelo Correio, 15$000.

A' venda, na Livraria Castilho — R. Assembléa n. 92, Rio. Distribuidor exclusivo: A. Carvalho. Caixa Postal n. 661 — Rio. (D 4340)

Formula Dr. Mac Dowell
TAYOBIL
DEPURATIVO ENERGICO
TONIFICA E DÁ VIGOR
(5874)

Mme. ELLA

Instituto Hygienico, tratamento da cutis, massagens faciaes; Electrolise (extincção dos pellos do rosto). Raios solar, violeta e rouge. (Especialidade). Massagens para Acné, Banho de luz, embellezamento das sobrancelhas. Manicure de primeira ordem. Productos Gilcia para embellezamento encontra-se no Becco Manoel de Carvalho, 16, sob. — Teleph. 2 1001. (D 3831)

CONSTRUCÇÕES A PRAZO

Até o dobro do valor do terreno! Sem entrada, sem commissão. Prazo longo com ou sem amortização fixa. Juros 12 % contados sobre o saldo devedor. Credito Immobiliario Soc. Ltda. Carmo, 58. Telephone 4-6221. (10102)

JACARÉPAGUÁ

Vende-se um terreno com 195.200 m2., no logar Papagaio, casa regular, agua corrente. Terrenos bons para cultura de bananas e outras frutas. Bom clima. Informações: Rua Buenos Aires, 70, 5º. (D 4476)

Aluga-se uma boa casa, com 2 quartos, 2 salas, jardim e quintal, na rua 24 de Maio n. 581-A, Engenho Novo. Chaves e informações na casa 1. (D 4640)

EPHELICIDA

E' de effeito immediato e efficaz, fazendo desapparecer as sardas, pannos, cravos, espinhas e manchas da pelle não é gordurosa. Adherente de pó de arroz.

Vende-se nas drogarias, pharmacias e perfumarias. (D 4581)

Contractos

DE LOCAÇÃO DE PREDIOS E OUTROS são redigidos, dactylographados e legalizados GRATUITAMENTE no CARTORIO TEFFE' (Registro de Titulos e Documentos) RUA DO ROSARIO N. 84 (quasi esquina da rua da Quitanda) (D 3770)

OURO!!!

OURO ATE' 8$000 GR.

Platina, 80$, prata velha, paliteiros, castiçaes, salvas, apparelhos de chá, antiguidades, etc., até 1000. Joias com brilhantes; e brilhantes em bruto. A CASA ROBERTO paga mais 50 % que outros compradores.

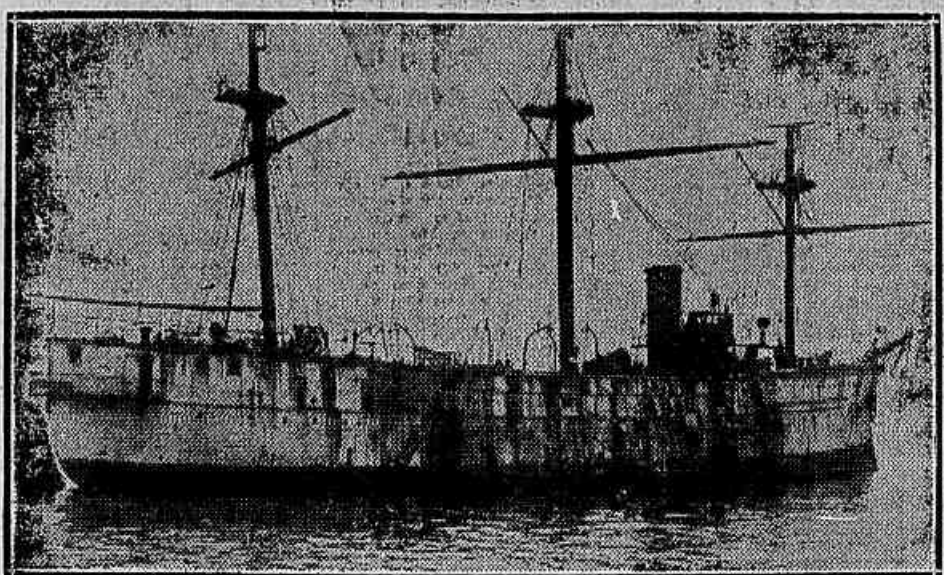
Venda suas joias na CASA ROBERTO. Avenida Rio Branco, 127. Tel. 3-5646. (D 4650)

NOIVOS

Compre linhos, colchas, guarnições para cama e mesa, á rua 7 de Setembro, 176. (D 3786)

Uma gloriosa tradição da nossa Marinha de Guerra

O NAVIO-ESCOLA "BENJAMIN CONSTANT", DEPOIS DE TER LEVADO O NOSSO PAVILHÃO A TODOS OS MARES DO MUNDO, VAE SER VENDIDO COMO COISA IMPRESTAVEL

Um contraste chocante: a batalha do Riachuelo e o desamor de hoje pelas nossas coisas

As condições actuaes do ex-navio-escola "Benjamin Constant", vendo-se com nitidez apenas as tres cruzes dos maestros sem velas

Com justificado orgulho festejou a nossa Marinha de Guerra o grande feito de 11 de junho de 1865, quando o heroico almirante Barroso, com a sua *Amazonas*, desbaratou, no passo do Riachuelo, a armada paraguaya.

Pena é, porém, que os dirigentes actuaes da Armada, não dispensem a mesma attenção e o mesmo carinho para outros assumptos, que tanto se prendem á historia maritima do paiz, enchendo-a de paginas as mais gloriosas.

Neste caso está o navio-escola "Benjamin Constant", hoje desmontado, desarvorado, abandonado no fundo da bahia, como o fantasma da Guanabara, para dentro de pouco tempo ser vendido como ferro e madeira velhos...

Uma grande maioria da officialidade da Marinha, talvez mesmo do posto de capitão de mar e guerra para baixo, incluindo até alguns dos almirantes actuaes que o commandaram, passou pelo tombadilho daquella nave, na ultima viagem do curso, na viagem de instrucção, para confirmar o galão laboriosamente conquistado na Escola Naval.

E vae ser vendido como coisa imprestavel...

O "Benjamin Constant" fez diversas viagens de circumnavegação, que duravam mais de dois annos, levando, assim, o pavilhão brasileiro a todos os portos do mundo.

Não ha, deste modo, um unico official que não tenha um episodio, uma lembrança, uma recordação desses roteiros por todos os mares do universo, ás vezes de alegria, outras de tristeza, mas sempre de saudade da patria distante.

O almirante Gomes Pereira conta, no seu relatorio apresentado, após a ultima viagem de circumnavegação do "Benjamin Constant", um facto que servirá de paradigma para muitos outros que com certeza occorreram.

Estava o nosso navio-escola e a fragata chilena "General Boquedano" ancorados no porto de Honolulu. Deviam ambas partir rumo ao Japão e, dada a circumstancia de serem os dois movidos á vela, apostaram as officialidades sobre qual delles chegaria primeiro ao porto de destino.

Partiram, com o panno todo armado e vento propicio.

O commandante do "Benjamin Constant", porém, recordou-se de que um anno antes havia naufragado, em certo ponto da rota que ia percorrer, um navio japonez, de cuja tripulação nunca mais se teve noticia.

E como aquellas paragens são coalhadas de ilhotas inhabitadas, em algumas das quaes poderiam estar, sem soccorro, os marinheiros nippões, resolveu desviar ligeiramente o rumo. E, realmente, ao passar o "Benjamin" por uma dellas, foram notados signaes de terra, signaes de vida, signaes desesperados de quem vislumbra finalmente a salvação, tanto tempo esperada.

Arreados os escaleres, nelle voltaram vinte e tantos farrapos humanos, unicos sobreviventes dos cento e poucos que se tinham recolhido áquella ilha por occasião do desastre...

E quando o nosso "Benjamin Constant" chegou a Tokio, com a sua generosa carga, já estavam os officiaes da fragata chilena em francos preparativos para a festa commemorativa da victoria da sua velocidade sobre o nosso navio-escola.

Mas, quando, entretanto, foi conhecido o motivo do atrazo do "Benjamin", todas as festas reverteram em seu beneficio, dellas fazendo questão de participar as autoridades japonezas.

Ainda hoje, são da nossa Marinha dois dos marujos asiaticos que foram salvos e que para cá vieram como empregados de bordo do navio providencial.

E vae ser vendido agora...

Ha perto de dez annos, o governo resolveu mandar o "Deodoro", que foi adquirido pelo Mexico, por oito mil contos, dinheiro com que foi encommendado o submersivel "Humaytá", que finalmente ficou pelo triplo e vale menos que o navio alienado...

Entretanto, o governo mexicano, ao lhe ser entregue o "Deodoro", promoveu a seu bordo uma grandiosa festa, afim de proporcionar á officialidade brasileira uma opportunidade de se despedir do vaso de guerra, que ia deixar de ostentar no mastro maior a nossa bandeira. Dava, assim, a nobre nação azteca, uma licção de civismo aos que, indifferentemente, por dinheiro, se desfaziam de uma parte do seu patrimonio.

O "Benjamin Constant" quando ainda em serviço

Ha seguramente quatro annos que o "Benjamin Constant" teve baixa do serviço activo. De então em deante, foi jogado para o fundo da bahia e ali, gradativamente, está sendo desmontado, retirando-se do seu bojo o que ainda possa ser aproveitado, que é tudo que nelle estava...

Collocado em um ponto de passagem obrigatoria dos grandes transatlanticos, contou-nos, ha dias um episodio, certo official aduaneiro que se achava a bordo de um delles. Ao passar junto ao fantasma da Guanabara o navio mercante em questão, certo passageiro perguntou que vaso era aquelle, tão lindo em suas linhas e tão maltratado pelo tempo e pelos homens. Disseram-lhe:

— E' o "Benjamin Constant".

— Ah! bem estava reconhecendo. Ha mais de dez annos entrou elle garbosamente, com o panno todo armado, em um dos portos russos, onde eu me achava. Nunca me esquecerei do espectaculo grandioso!

Como este, muitos outros passageiros reconhecerão no espectro de hoje a majestosa não que de tantos episodios heroicos encheu a nossa historia naval.

E vae ser vendido...

A barca da Cantareira que se dirige para o Galeão lhe passa bem junto. Póde-se observar, mesmo de longe, o descalabro daquella ruina viva: os mastros incompletos; o cordeame, arrebentado e emendado, aqui e ali; o madeiramento, apodrecido, sujo, esburacado; as torres, desmoronadas, aos pedaços; o casco, enferrujado, ferido, coberto de ostras; as velas, que pannejaram, enfunadas, aos ventos de todas as latitudes, estão a um canto, rôtas, rasgadas, amarellecidas pela inactividade, servindo agora para mortalha daquella formosa tradição da nossa Marinha de Guerra; tudo ali é desolador, é desconfortante, é significativo.

Qualquer povo medianamente culto, com a consciencia clara das conquistas moraes alcançadas, teria outro procedimento para os objectos que a ellas se prendessem.

No caso occorrente, teriam encostado o "Benjamin" ao cáes e promovido a seu bordo uma visitação publica, afim de que todos, incluindo as esposas, as irmãs, as noivas, as mães, que aqui ficaram á espera dos entes caros que, mezes e mezes a fio, permaneceram em seu bojo na viagem de instrucção, correndo por todos os mares e arrostando as tempestades e os furacões, tivessem uma ultima visão da realidade palpavel, material, só entrevista nas ancias da saudade, no horror do desassocego das horas tragicas da separação.

Os proprios officiaes teriam em cada canto do ex-navio-escola, um motivo emocional, uma recordação, suave ou amarga, de um porto estrangeiro, ou de alguem ou de alguma coisa...

E depois dessa visitação de despedida, seria a não encalhada em uma das nossas innumeraveis ilhas e deixada acabar-se por si mesma, cançada de ser gloriosa, agradecida de ser admirada.

Mas de nada disso se cogita. O "Benjamin Constant" ali está com os mastaréos partidos, as adriças não funccionando mais sendo, portanto, impossivel fazer subir a legenda que hoje se festeja, symbolo da vontade ferrea, da fé no destino da nacionalidade, do amor á terra patria: "O Brasil espera que cada um cumpra com o seu dever".

Mas nada disso é hoje possivel, porque o navio-escola "Benjamin Constant", que está encorporado á Marinha de Guerra Brasileira desde 1893, vae ser vendido agora como madeira e ferro velhos...

Gaivotas

Marinha d'outrora

E' um facto por demais conhecido, que alguns estrangeiros após as visitas e passagens pelo Brasil, daqui saem cobrindo-nos de opprobrio e ridiculo. Este vêso parece que vem de muito longe, porque os leitores das narrativas de viagens, de Cook, por exemplo, encontram "novidades" sensacionaes a nosso respeito, destacando-se a observação feita por dois companheiros daquelle "mister", de que passeando numa tarde, pelas ruas do Rio: *As moças, viviam abeiradas nas janellas das casas, a conquistar os transeuntes (mirabile visu!), por meio de raminhos de flôres*, chegando o desplante do fabulista a asseverar — *que á noite, depois dos bolsos cheios desses originaes e perfumados anzoes amorosos, viram-se forçados a servirem-se dos chapéos, que ficaram repletos.*

Ora, já se viu?! Ha alguns annos uma livraria, aqui na cidade, vendia "*Toutes les femmes*", em dois volumes, livros nos quaes exhibiam-se despidos de qualquer recato typos femininos de muitas nacionalidades. Pois a brasileira era representada por uma negra beiçuda, nariz chato, seios caidos como jacas em jaqueira, com quadris avantajados, parecendo duas aboboras de cinco mil réis cada uma!

Uma vergonha!

Rochette esteve no Rio de Janeiro quando Pedro II tinha nove annos de edade; e depois de ter sido tratado com todas as marcas de distincção e obsequiosidade, foi, num livro que publicou em Paris, dizer que neste paiz não havia lei, nem religião!

Outro caso a mencionar é o do naturalista inglez C. Darwin, quando em viagem scientifica, pela America do Sul, a bordo do "Beagle" (1831 a 1836), referindo-se ao Brasil, declara no livro que escreveu detestar o nosso paiz, onde só encontrou gente malvada e grosseira; pedindo a Deus que nunca mais o fizesse voltar, pela necessidade dos estudos que fazia. Naturalmente *despeitado por terem alguns moradores de Olinda, em Pernambuco, obstado a que elle invadisse jardins na caça de borboletas e lagartos.*

Os sabios, ás vezes, tem deslises — são humanos, são fracos, são injustos.

Na série curiosissima de tão exquisitas descobertas, guardamos especialmente para esta gaivota a do tenente Graffagny ou Grafagni, duma corveta que aqui fundeou em 1876, e cujo official de regresso á Europa, dando conta do que observou no Rio, fez insultuosas referencias a quem devia respeitar, insinuando que as senhoras dignas pertenciam, na maioria, ás dos diplomatas, — viviam afastadas, longe, residindo nas arrabaldes! Durante a permanencia daquelle vaso de guerra, ao respectivo pessoal não faltaram passeios, excursões ás Paineiras, almoço em Petropolis e as mais captivantes demonstrações de agrado e carinho aos hospedes. Aos brasileiros que os cercavam faziam rasgados encomios á nossa educação, ao nosso trato, á fama mundial da nossa sociedade, uma das mais cultas que haviam encontrado. O certo é que o veneno traiçoeiro das taes "Impressões" de viagens, da corveta V. P.", caiu como uma bomba fumegante, no meio dos aspirantes de marinha embarcados na fragata escola, os quaes com justificada indignação leram o livro que lá appareceu em meiados de 1877 e resolveram revidar as calumnias, quebrando o resto do dente do "Monodon d'artedu", (Dauphinus). (Referindo-se a este peixe singular e perigoso, Hasselquist (1749-1752) conta que um capitão francez havia estacionado em Milo e teve necessidade de ir a Moréa, para o navio ser posto de querêna, afim de ser feita a limpesa, e concertos precisos. Revistando-se a quilha *foi encontrado um enorme pedaço de dente de Monodon d'artedu*, cravado na madeira, o qual, foi como reliquia pendurado na egreja da cidade).

.. ..

Foi jubilosamente acceita a idéa do aspirante Motta, um eximio desenhista, para a confecção duma tela especial, num largo pergaminho.

Todos collaboraram, indo cada allusão ou versinho acompanhado do respectivo desenho ou pintura: — a Nankim, a Faber, a oleo, a aquarella, a carvão. Foi uma coisa extraordinaria, palpitante de graça e de espirito, onde viam-se criticas ultrahilariantes, funambulescas, acrobaticas, cascavelicas, bonécos, que só o demo podia imaginar. As *illuminuras* foram mettidas num envelope adrede, confeccionado e registrado com endereço ao fabulista, o qual até hoje não dignou de agradecer a *encommenda*.

.. ..

Felizmente ha outros juizos que annullam as criticas menos verdadeiras que melindram o nosso patriotismo, e amor proprio. Um dos mais valiosos e expressivos é a saudade que tem do Brasil, o velho John Moore, um riquissimo e honrado inglez, que na rua da Candelaria labutou em sua casa, por mais de meio seculo e que recebendo em seu palacete em Londres, os brasileiros que o visitam lamenta cheio de emoção e com os olhos em lagrimas — que a edade e os achaques não lhe permittam rever o Rio de Janeiro, capital dum paiz que tanto estima e cuja prosperidade deseja do intimo do coração.

.. ..

Quando o "Barroso" precedido pelo "Vital d'Oliveira" esteve no Japão, as delicadas chrysanthemas, as *geishas*, todas as hortencias e camelias do paiz do Sol diziam com o sorriso, do qual só ellas ignoram o encanto e o valor, que em quanto não conheciam os brasileiros, os gaulezes eram os mais gentis do mundo. Tem singular attractivo essa impressão desvanecedora:

"*Kyoikuaru Rippanasuihei Hifoni yoihito. Ogon de ippai no fune*".

Essas phrases nipponicas dizem na nossa lingua: *Gente distincta, educada. Marinheiros esplendidos. Navio cheio de ouro.*

Assim falavam as deusas dos kimonos, das sedas fulgurantes, das cegonhas e dragões, dos olhos apertadinhos. A terra do leque, da saudade, da bravura, da porcelana, das mil ilhas, do chá, dos terremotos, dos heroismos, do Fujiyama, da Aralia, das amoras e até das *sibas pipanteacas* que pódem virar, pequenos barcos á vela!

.. ..

Bordo do "Graf Zeppelin", 13 em Recife. (Especial para o "Correio da Manhã") — Chegámos a bordo com o commandante Eckener. O salão está cheio de flores. Flores e lembranças deste generoso e hospitaleiro povo pernambucano.

Trocam-se impressões do dia vivido entre brasileiros. "Todos a uma voz enaltecem a gentileza desta gente amavel e carinhosa. Apezar da hora, uma multidão de milhares de pessoas, em delirio, aclama tripulantes e passageiros, empolgada pelas manobras da partida.

O infante D. Affonso celebra com enthusiasmo as qualidades do Brasil hospitaleiro e o esplendor deste céo ornado de estrellas reluzentes.

.. ..

As gaivotas, maliciosas, desconfiadas:

— O cantaro será mesmo de ferro ou da... barro?

DALGRIM.

GRAPHOLOGIA

(Continuação da pagina 7)

FLORZINHA — E' uma deductiva quasi pura. O seu genio é mais violento do que parece, mas consegue dominá-o. Ha completa ausencia de egoismo e muito pouca ambição. Dignidade de sentimentos, alto pensamento e imaginação.

SYLMAR — Sua graphia exprime um caracter reflectido e justo. Amigo dos prazeres sensuaes, intrepido, laborioso e indulgente. Aptidão para o trabalho e grande resistencia moral.

CONDESSA ROSALY DE SAVOIA — Letra denunciadora de muita franqueza e expansão. E' bastante idealista, comquanto sem firmeza, para proseguir nos seus sonhos. A vontade é ambiciosa, mas profundamente fragil.

D. P. — Natureza prudente e caracter sensato. Possue um temperamento aspero e reflectido, não medindo esforços para conseguir o que deseja, sabendo agir nesse ponto com muita reserva. Genio liberal e generoso coração.

PEDRINA — Tendencias á economia e ao egoismo. Temperamento aspero e arrebatado. E' vaidosa e as fantasias do seu espirito, por vezes, encobrem assumptos serios da vida, prejudicando a sua pessoa. Caracter despotico e irrasivel.

ALBA — Temperamento reflectido e calmo. Caracteristica de seus principaes sentimentos uma grande força de vontade a serviço de um excellente caracter. Natureza indulgente e tolerante, apesar de um tanto desconfiada e retrahida.

OISEAN — Muito sentimentalismo. Possue um coração generoso, embora arisco e desconfiado. Sinceridade nas affeições e honestidade de caracter.

ERNESTINA MELLO — Espirito habil e de grandes recursos; materialidade de pensamentos. Energia, coragem e rasgos de audacia. Possue um coração franco e leal.

LEONARDO TACIANO MOREIRA (Carmo) — Não é possivel o estudo graphologico em escripto a lapis. Rogo, pois, renovar a consulta.

BABY — Vontade audaciosa muito susceptivel, porém, de recuos de covardia. Coração pouco sensivel e presumpçoso.

CUPIDO — Tem a sua letra o traço da liberalidade e franqueza, manifestadas em todos os seus actos. Genio communicativo, docil e sociavel. Temperamento calmo, porém energico. Sua natureza physica mantem os mesmos caracteristicos.

IGNOTUS-ARS — Caracter abnegado, resultante dos traços da sensibilidade, bondade e de firmeza. Intelligencia intuitiva, espirito creador, actividade mental e temperamento melancolico.

MODESTO (Barra do Pirahy) — Graphia reveladora de grande força e resistencia moral. Pronunciada franqueza e generosidade. Talento natural, modestia e expansão.

COLLAR DE PEROLAS (Petropolis) — A sinceridade de que é dotada, lhe tem grangeado boas amizades. Espirito subtil e alma sonhadora. E' um tanto irresoluta em assumptos amorosos e pouco perseverante nos emprehendimentos.

PHOSPHORO — Caracter independente e accentuadas inclinações para as transacções commerciaes. Vejo em torno de sua personalidade um complicadissimo tecido de recordações, nem todas infelizmente agradaveis, destacando-se mesmo uma dellas causadora de muitas magoas. Activo e energico, allia a estas qualidades um grande tino administrativo.

PALITOS — Natureza descrente e pouco sentimental. Espirito exaltado e genio muito violento. Pensamentos reservados, revestidos de alguma dissimulação. Muita ambição e o desejo razoavel de adquirir independencia. Pronunciado sensualismo.

DESILLUDIDO — Homem de vontade forte, mas exercida com muita irregularidade e inconstancia. Cultiva um amor proprio muito intenso. Sentimentos ardorosos. Amor ao trabalho, certo de que só por meio delle, obterá o que almeja.

TASSO PETRARCS (Vau-Assu') — Letra bastante artificiosa, denunciando vaidade, pretenção e o desejo de produzir effeito. Gosta demasiadamente das exhibições e das apparencias. Temperamento dissimulado, contenção de espirito e impaciencia.

E. E. OLIVEIRA RAMOS — Letra movimentada, desigual, denotando: actividade, generosidade, inconstancia e mobilidade. Força de vontade e alguma teimosia e audacia.

ULYSSES REI DE STHACA — (Nictheroy) — Letra denunciadora de uma natureza impaciente, escrupulosa e desconfiada. Pouca energia e actividade, encarando a vida com bastante pessimismo. Coração bem formado e sentimentos generosos.

DONELOPE DO SECULO XX (Nictheroy) — Sua graphia exprime um temperamento alegre, enthusiasta, cheio de ambição, coragem e iniciativa. Seu maior defeito é a volubilidade de que é dotado. Genio um tanto impulsivo e ciumento.

BENEDICTO (Minas) — Espirito bem equilibrado com igual dose de intuição e deducção. Imaginação algo viva, muita iniciativa e intensidade no amor.

LADUESS — Vontade bastante ambiciosa, temperamento activo e audacioso. Natureza equilibrada em instinctos sensuaes. Espirito vibratil e apaixonado. Tendencias commerciaes pronunciadas.

Esta photographia reproduz a primeira reunião do gabinete mexicano do novo governo, vendo-se o presidente Ortiz Rubio com a cabeça ainda envolvida em gases, em consequencia dos ferimentos recebidos quando da tentativa de assassinio de que foi victima no dia de sua posse. A' direita de Rubio está o sr. Portes Gil, ex-presidente do Mexico, e que é agora secretario do Interior

O constructor Manoel Moreira Borges (o Januzzi dos suburbios)

O sr. Manoel Moreira Borges, não é um nome desconhecido no meio dos constructores desta capital. Entre os mais conceituados, o seu nome é sempre lembrado, como um dos mais competentes e tambem pela seriedade com que executa os seus compromissos com a praça.

Ha mais de 20 annos que o sr. Manoel Moreira Borges demonstra a sua capacidade technica e administrativa, na profissão que adoptou e o seu proficuo trabalho tem contribuido para a execução de innumeras obras de embellezamento nos nossos suburbios, que o recommendam como um profissional intelligente.

Manda a verdade que se diga, o sr. Manoel Moreira Borges foi sempre o mais procurado e não nos consta que tenha havido aborrecimentos ou contrariedades, antes pelo contrario, todos que lhe confiaram trabalhos proclamam a sua habilidade, o seu bom senso, a inquebrantabilidade do seu caracter.

E' pois sem favor que recommendamos mais uma vez o escriptorio desse competente profissional, á rua Dias da Cruz n. 149, 1° andar. Phone 9-0316, no Meyer.

(...65)

UM CASO FAMOSO

O julgamento em Lisbôa dos implicados na burla do Banco Angola e Metropole

(2ª REPORTAGEM)

Lisbôa, 5 de maio de 1930 — A primeira audiencia do julgamento dos implicados na burla do Angola e Metropole, foi marcada para o dia 6 de maio, tendo o seu inicio pelas 12.30 horas.

Dias antes, Alves Reis, o principal arguido, requereu ao presi-

Dr. Simão José, juiz-presidente

dente do Tribunal, que o ia julgar sr. dr. Simão José, sentido de que a data do julgamento fôsse mais uma vez adiada.

Ouvidos os defensores dos co-réus de Alves Reis, todos se pronunciaram contrarios a qualquer adiamento.

Só a defensora da esposa de Alves Reis, sra. dra. Carmen Marques, não deu o seu parecer.

Assim marcado o dia para o julgamento, tratou a Justiça de procurar tribunal, onde coubessem as centenas de pessoas, desejosas de assistir ao sensacional julgamento.

No Palacio da Justiça, mais conhecido pela Bôa-Hora, e onde foi julgado o empresario Augusto Gomes, nenhuma das salas tem condições para servir a um julgamento de tal importancia.

Pensou-se depois realizal-o num dos theatros da capital, mas em virtude de se encontrarem todos occupados, foi tambem esta idéa posta de parte.

A sala do Risco do Arsenal de Marinha e a Sala do Tribunal do Commercio no Terreiro do Paço, foram successivamente postas de parte. O ministro da Justiça escolheu então, de accordo com o Ministerio da Guerra, o Tribunal Militar de Santa Clara, onde já se tinham realizados os julgamentos dos implicados na revolta do Monsanto e na revolução de 19 de outubro.

PREPARATIVOS DO JULGAMENTO

Marcada a data e escolhido o local, iniciaram-se immediatamente os necessarios preparativos para o sensacional julgamento.

Na impossibilidade de assistirem muitas pessoas, foram dados excellentes logares aos jornalistas e facilitada a sua missão, no sentido dos jornaes publicarem desenvolvidas reportagens.

A CONSTITUIÇÃO DO TRIBUNAL

O tribunal ficou constituido da seguinte fórma:

O presidente ao fundo, rodeado pelos seis magistrados que constituirão o jury.

Na bancada da direita tomaram assento os defensores e na da esquerda os representantes da accusação publica e particular.

O juiz nomeado para presidir ao julgamento, foi o sr. dr. Simão José, uma das primeiras figuras da magistratura portugueza.

O representante da accusação publica, é o sr. dr. Jeronymo de Souza e o escrivão é o senhor Annibal Cesar Machado Felicissimo. Os representes da accusação particular — Banco de Portugal, são os srs. drs. Barbosa de Magalhães, illustre professor da Faculdade de Direito e Antonio Osorio.

Os advogados de defesa são:

Drs. Nobrega Quintal, do réu, Alves Reis; dr. Ramada do réu José Bandeira; drs. Antonio Bourbon e Colares Pereira, do réu Antonio Bandeira; drs. Campos Coelho e Rodrigues da Silva, do réu Ferreira Junior; dr. Fernando Caetano Pereira, do réu, Adriano Silva; drs. Armelim Junior e Ferreira Deusdado, do réu Moura Coutinho; dra. Carmen Marques da ré d. Maria Luiza Jacobety de Azevedo Alves Reis; dr. Ricardo Motta, do réu Manoel da Silva Roquette e dr. Antonio Séves, do réu que nunca foi preso e que se encontra ausente, Adolph Romão.

O Conselho Superior Judiciario

Os réos no Tribunal — Da esquerda para a direita: Alves Reis, J. Bandeira, A. Bandeira, Ferreira Junior, Adriano Silva, Moura Coutinho, d. Maria S. Reis e Manoel Roquete

elaborou uma pauta de 36 juizes, da qual foram escolhidos 6 e um supplente que constituirão o Jury.

SÃO PERTO DDE 200 AS TESTEMUNHAS

A lista das testemunhas que deporão no sensacional julgamento é a seguinte:

Por parte do Mº. Sº. — As que foram indicadas pela accusação particular e mais as seguintes:

Carlos Soares Branco, secretario geral do Banco de Portugal — Luiz da Silva Viegas, professor do Instituto Superior do Commercio — dr. José Maria de Magalhães Pinto Ribeiro, ajudante do Procurador Geral da Republica.

Por parte do Banco de Portuqual e dos mais accusadores particulares: Augusto Teixeira Alves da Veiga, engenheiro — dr. Alberto Aureliano da Silveira da Costa Santos, desembargador da Relação de Lisboa e actualmente presidente da Commissão Liquidataria dos bens do Banco Angola e Metropole — Fausto Aurelio Feio, ajudante de notario — José Avelino da Costa Faria, notario — João Alberto Pereira de Azevedo Neves, professor da Escola Medica e director do Instituto de Medicina Legal — dr. Astrubal Antonio de Aguiar, medico e chefe de serviços do Instituto de Medicina Legal — Manoel Antonio Martins, funccionario da Inspecção do Commercio Bancario — Polibio Arthur dos Santos Garcia, funccionario publico em serviço na Inspecção do Commercio Bancario — dr. Adriano Antonio Crispiniano da Fonseca, juiz de direito da comarca de Castello Branco — José Francisco Xavier, ex-chefe da policia da investigação — Manoel Joaquim Pereira dos Santos, chefe da policia de investigação criminal.

José Baptista da Fonseca, agente da policia de investigação criminal; Manoel Nunes Salvador, commerciante; Clemente Victor Manuel y Martins, empregado bancario; Luiz Alberto de Campos e Sá, empregado bancario; Augusto da Silva Neves, empregado bancario; Manoel Ribeiro, empregado bancario; Jayme Nobre de Lacerda, funccionario da Inspecção do Commercio Bancario; Affonso de Dornellas, agente da propriedade industrial; dr. José Maria de Magalhães Pinto Ribeiro, ajudante do procurador geral da Republica; dr. Vasco Borges, juiz do Tribunal do Commercio de Lisboa; Alfredo de Ascensão Araujo, empregado de escriptorio.

Do arguido Arthur Virgilio Alves Reis — José Mendes Ribeiro Newton de Mattos, casado, general; Alfredo Frederico de Albuquerque Felner, coronel; Raul José Vianna Costa, engenheiro;

Os magistrados que constituem o jury

dr. Egas Moniz, Bernardino Alves Corrêa, commerciantes; José Teixeira Soares, commerciante; Antonio da Costa, commerciante; Augusto Teixeira Alves da Veiga; Manoel Tavares Festas, José Maria Marques, chauffeur; Jayme de Oliveira, commerciante; José Lino da Costa Lima, guarda-livros, do Banco de Portugal; Jorge Annibal Saldanha Carreira, empregado na Repartição de serviço de notas do Banco de Portugal; João Carlos Salgueiro de Almeida, empregado na repartição do serviço de notas do Banco de Portugal; José Armando Pedroso, chefe technico das officinas de Estamparia do Banco de Portugal; Raul Martins Leitão, chefe do Controle de notas do Banco de Portugal; Ivo Armando da Silva Couto, sub-chefe do controle de notas do Banco de Portugal; Mario do Couto Lupi, thesoureiro do Banco de Portugal; Alfredo Candido, artista e pintor.

Do arguido José dos Santos Bandeira — José Maria de Mendonça Pedroso, feitor, Quinta da Musgueira; José Castano Alves da Cruz, mestre de obras; capitão Antonio Corrêa; Affonso de Souza Monteiro, commerciante; Julio Franco da Cruz, agente commercial; dr. Alvaro Reis Torgat, advogado; Carlos Gomes Pedra, guarda-livros; Julio Rezende, capitalista; commandante João Manoel de Carvalho, official de marinha; dr. José Lobo de Avila Lima, professor; dr. Jeronymo Couto Rosado, advogado; Armando Boaventura, jornalista; dr. Arthur Ribeiro Lopes, advogado; Urbano Rodrigues, jornalista; Victorio Chagas Roquete, guarda-livros; dr. Alberto de Azevedo Gomes, medico; dr. Caetano Beirão da Veiga, capitalista e director-delegado do jornal "Diario de Noticias"; dr. Domingos Leite Pereira, casado, contador judicial.

De defesa do arguido Antonio Carlos dos Santos Bandeira — D. Carlota de Serpa Pinto Santos Moreira; dr. Vasco Borges, juiz de direito do Tribunal do Commercio; Adriano A. Chrispiniano da Fonseca, juiz de direito no 6º juizo Criminal; general Felisberto Alves Pedrosa; dr. Julio Dantas, presidente da Academia das Sciencias; dr. Ricardo Jorge, professor da Escola Medica; dr. Augusto de Vasconcellos, ministro plenipotenciario; dr. Vicente Luiz Gomes, desembargador aposentado; dr. José Bernardino Gonçalves Teixeira, antigo secretario geral do Ministerio dos Negocios Estrangeiros; Manoel dos Santos, director geral das Alfandegas; dr. Antonio Maria Bartholomeu Ferreira, ministro plenipotenciario; Sebastião Leal, chefe da Repartição de Contabilidade do Ministerio dos Negocios Estrangeiros; Jayme Leitão, proprietario e commerciante; Antonio Valentim Lourenço Junior, professor; Sofia Batalha de Freitas.

De defesa do arguido Adolpho Hennies — Francisco da Cunha Rêgo Chaves, official do exercito; dr. João Alberto Pereira de Azevedo Neves, professor da Escola Medica de Lisboa; dr. Vasco Borges; dr. Alvaro Reis Torgal; dr. José Lobo de Avila Lima; dr. Arthur Ribeiro Lopes; engenheiro Augusto Alves da Veiga; Carlos Siqueira, jornalista; dr. Caetano Beirão da Veiga; dr. Domingos Pereira; d. Carlota Serpa Pinto; commandante João Manoel de Carvalho.

Do arguido Francisco Augusto Ferreira Junior — José de Araujo, inspector dos Telegraphos; Jayme da Silva; Americo de Oliveira, proprietario; d. José Saldanha, proprietario; dr. Mario Rodrigues, Americo Lopes; Romeu Pires, empregado no commercio; Antonio Teixeira Alves da Veiga, engenheiro; dr. Augusto de Campos Coelho, advogado; Manoel de Vasconcellos, proprietario; Carlos de Oliveira, empregado no commercio; Raul José Vianna Costa, engenheiro; Carlota Serpa Pinto.

Do arguido Justino de Moura Coutinho — Alfredo Duarte de Almeida, commerciante; dr. Antonio Moreno, medico; dr. Manoel de Freitas Sampaio e Castro, advogado; Raul Corrêa da Silva e Cunha, capitão de infantaria reformado; Arthur Antonio Abdiel Amesink Allen, commerciante; Joaquim Dias dos Santos, commerciante; Francisco dos Santos Serra Frazão, solicitador forense.

Da arguida Maria Luiza Jacobety de Azevedo Alves Reis — Adriana Recland Coutinho, Lily Padrel Amagrar, Elisa Chaves, Amelia Videira Barros, Bertha Pimentel Teixeira, Maria Luiza Coutinho, Bento da Cruz, funccionario da C. M. L.; Altano Teixeira da Silva, escrivão de Direito; Manoel Augusto Pimentel Teixeira, pharmaceutico; dr. Armando Rosa, veterinario; Augusto de Freitas, commerciante; José Amagar, commerciante; Romeu Pires, empregado do commercio; Celestino Lemos, chauffeur; Julio Totá, commerciante; Raul Vieira da Costa, engenheiro; Augusto Teixeira Alves da Veiga, engenheiro.

Do arguido Manoel da Silva Roquete — dr. Antonio de Souza Madeira Pinto, advogado; dr. Alexandre Canela de Abreu, medico; Jayme Dosser, industrial e dr. Joaquim Augusto Frazão, advogado.

GRAPHOLOGIA

(Continuação da pagina 7)

MARY BEG (Friburgo) — Sua graphia revela uma natureza idealista; boas qualidades intellectuaes; sinceridade nas amizades e memoria apreciavel. Espirito ligeiramente critico e algo autoritario. Possue sentimento artistico, bastante pronunciado.

BATUTA (E. Santo) — Escreveu tão pouco, que torna-se impossivel fazer o estudo de sua graphia. Peço, pois, renovar a consulta, escrevendo no minimo, quatro linhas.

THEREZEIRO (Vau-Assu') — Comquanto altivo e arrebatado, tem um abnegado coração, arrependendo-se logo dos seus impulsos. E' dotado de grande indecisão, deixando escapar boas opportunidades de prosperar. E' um tanto egoista e vaidoso.

AUGUSTO COMPTE (Victoria) — Desejando fazer um bom estudo, peço renovar a sua consulta, escrevendo em papel sem pauta.

VERDOLENGA (Barbacena) — Grande sensibilidade e altruismo. Orgulho e actividade intellectual. Idéas exageradas, espirito investigador e talento apreciavel. Caracter reservado.

MINEIRO DE CAMPOS — Caracter seguro, não se deixando levar por influencias alheias. Intelligencia desenvolvida, tudo quanto é attrahente o empolga. Gosta da ordem, do methodo e do trabalho. Temperamento franco e jovial.

SWEET Home — Rogo renovar a consulta, escrevendo em papel sem pauta.

YOLANDA MARINO — Muito voluptuoso e sensivel é o seu temperamento. Sua natureza vibra com muita sinceridade. Espirito independente, vontade altaneira e decidida.

ROSA BRANDÃO — Espirito de rara actividade, vontade extensa, habil e persistente, chegando muitas vezes a uma teimosia que a prejudica. E' ciumenta e um tanto egoista.

DOMINGOS DE CARVALHO — Despertou-me grande interesse o estudo de sua letra, cujo resultado foi o seguinte: Espirito defensivo e dotado de precaução intelligente. Um tom de sinceridade e franqueza preside a quasi todos os seus actos. Boas inspirações controladas pela logica. Cultivo intellectual desenvolvido. E' pertinaz e inflexivel nas suas decisões.

M. L. A. — Sobriedade e moderação nos desejos. Natureza desta e amor á verdade. Caracter de franqueza e expansão. Igualdade permanente de genio.

LENGIM — Predomina em seu caracter a nota diplomatica, cheia de firmeza e labia. Muita sagacidade e dissimulação. Indifferença pelo lado poetico da vida. Operosidade infatigavel e tino para negocios. Intelligencia e cultura apreciaveis.

FIDALGO — Graphia muito irregular, revelando um temperamento afoito e violento. Energia actividade e muita resistencia aos embates da vida. Espirito emprehendedor e dotado especialmente de precaução e desconfiança.

MME. RECEIO — Graphia de grandes dimensões, revelando no seu conjunto, o seguinte: benevolencia nata, lhaneza de trato e caracter generoso. Um pouco de orgulho, alliado a uma grande vontade de realizar um certo e determinado ideal.

A MODA

Um tailleur encantador em lã azul-marinho, com um colete em seda branca e azul. Golla de fustão branco e cinto de pellucia da mesma côr

Blenheim, por Blandford e Malva, esta por Charles O'Malley, mãe de Deltos e de Frankly, bons ganhadores, que acaba de ganhar o Derby de Epsom.

BANCO DE CREDITO MERCANTIL

Edificio do Banco de Credito Mercantil

A historia do BANCO DE CREDITO MERCANTIL é um exemplo do poder da vontade e da tenacidade.

Em 31 de Janeiro de 1914, fundou-se o Banco sob a denominação — **Companhia de Administração Garantida.**

O inicio da instituição foi dos mais modestos.

O capital social era de Rs. 50:000$000 e o estabelecimento funccionava numa pequena sala de um sobrado á rua da Quitanda, 68.

O objecto principal da Companhia era a administração e gestão de bens por conta de terceiros, no genero das companhias fiduciarias americanas e canadenses.

Os seus fundadores e primeiros directores foram o Dr. Henrique Carneiro Leão Teixeira (posteriormente presidente do Banco do Brasil) e o Dr. Oscar Soares G. Sant'Anna (seu maior accionista), que tem sido seu director desde a sua fundação e seu presidente desde 1923.

Em 1920, verificando a directoria que o objecto principal da Companhia era pouco remunerador, creou o departamento de compra e venda de terrenos a prestações, que lhe veiu dar grande impulso.

Já tendo em 5 de Setembro de 1919 adquirido ella o pequeno predio á rua da Quitanda n. 73, dado o crescente desenvolvimento de seus negocios, comprou successivamente os predios á direita, sob o n. 75, e á esquerda, sob n. 71, em 31 de Dezembro de 1921 e 31 de Dezembro de 1923, para ampliar as suas installações.

Em 1925, foram demolidos os tres predios para se levantar o seu grande e majestoso edificio de sete pavimentos, inclusive o subterraneo, inaugurado a 15 de Janeiro de 1927.

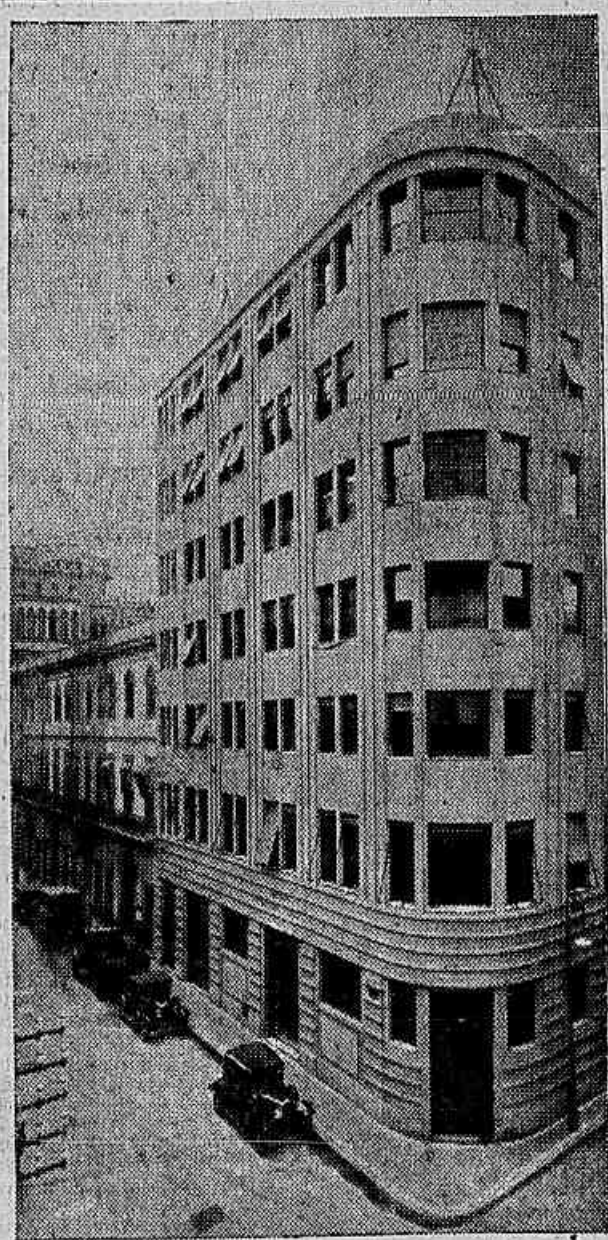
Em menos de um anno, dado o sempre crescente desenvolvimento da instituição, as suas installações tornaram-se insufficientes. Assim, promoveu o banco a demolição do predio situado nos fundos do seu edificio, que tinha frente para a rua do Ouvidor n. 87 e, no respectivo terreno, ergueu um predio de egual altura, annexando-o á sua séde de que ficou com a capacidade duplicada e em condições de attender ao seu intenso e ininterrupto movimento.

A 1º de julho de 1925 foi alternada á denominação da Companhia de Administração Garantida para a actual — BANCO DE CREDITO MERCANTIL.

O modesto capital inicial do banco, de Réis 50:000$000, com a transformação de reservas em capital foi augmentado para Rs. 1.000:000$000 em 31 de julho de 1924 e, no anno seguinte, a 5 de Julho de 1925, elevado a Rs. 5.000:000$000, com 50 % realizados, sem novas entradas de accionistas.

Em 1924, foram compradas algumas acções do banco, cujo valor nominal é de Rs. 200$000, ao preço de 4:721$000, não se tendo registrado outras cotações por não haver vendedores.

Esses ligeiros dados demonstram eloquentemente o progresso e a segurança do conceituado estabelecimento bancario nacional.

(8841)

NOTAS RELIGIOSAS

O CULTO DE SANTO ANTONIO

Hoje, serão realizadas pomposas festas em louvor do glorioso Santo Antonio, dentre outras nos seguintes templos:

Egreja de Santo Antonio dos Pobres — A's 11 horas, missa solenne. A's 7 horas da noite, solenne "Te Deum", precedido da leitura da nominata dos Irmãos eleitos para servirem no anno compromissal de 1930 a 1931.

O templo estará vistosamente ornamentado e em ambos os actos haverá sermão, pelo bispo D. Mamede da Silva Leite e revmo. padre dr. Henrique de Magalhães.

A orchestra está confiada a exímia cantora e maestrina d. Carolina de Castro.

Capella de Santo Antonio (rua Figueiras Lima, estação do Riachuelo).

A's 8 1|2 horas, missa com communhão geral.

A's 3 horas da tarde, procissão que obedecerá o seguinte percurso: travessa Alice de Figueiredo, rua Alice de Figueiredo, 24 de Maio e Figueiras Lima.

A's 11 horas, missa solenne pelo revmo. conego dr. Olympio de Castro.

Em seguida serão iniciados os festejos externos, constando de barraquinhas de sortes, leilão de prendas e retreta por uma banda de musica militar.

Egreja de Santo Antonio de Padua e Nossa Senhora da Bôa Vista (rua Getulio, em Todos os Santos).

A's 5 horas, alvorada.

A's 11 horas, musica solenne celebrada pelo revmo. padre Florentino Simon, vigario da parochia de Nossa Senhora das Dores, no Meyer, com sermão ao Evangelho, pelo revmo. conego dr. Olympio de Castro.

A's 3 horas da tarde, solennissima procissão que obedecerá ao seguinte itinerario: ruas Honorio, Cirne Maia, Eulina, Cachamby, Getulio até a capella.

Ao recolher a procissão haverá ladainha e após a mesma terão inicio os festejos externos, que constarão de barraquinhas de sortes, leilão de prendas e fogos de ar.

Todos os festejos serão abrilhantados por uma banda de musica militar.

Capella de S. Sebastião, em Quintino Bocayuva — A's 9 horas, benção da nova imagem de Santo Antonio, sendo padrinhos os srs. Xavier de Britto, Isidoro dos Santos, Alvaro Gurgel do Amaral, Arthur Fontes e as sras Augusta Fontes, Joaquim Xavier de Brito, Ignacia Dias Gonçalves, senhorita Lydia Amaral e a menina Dulce dos Santos.

Após esta solennidade, entrará a missa festiva, ás 10 horas. A's 7 horas da noite, será realizada a ladainha, com benção do Santissimo Sacramento.

Em seguida haverá kermesse, com leilão de prendas, em beneficio das obras da capella.

HORA EUCHARISTICA COLLECTIVA

Na Egreja de Sant'Anna, séde provisoria da Adoração Perpetua, ás 4 horas da tarde a guarda de Honra, fará a Hora Eucharistica Collectiva.

No domingo proximo será a vez da parochia de Inhaúma.

EGREJA DE SANTA LUZIA

No altar mór da Egreja de Santa Luzia, será resada hoje, ás 9 horas, missa em louvor da excelsa padroeira, que terá acompanhamento de canticos sacros e assistencia da administração da Irmandade revestida de suas insignias.

MATRIZ DE S. JOÃO BAPTISTA DA LAGÔA

Sendo o dia de hoje consagrado a Santissima Trindade, na Matriz de S. João Baptista da Lagôa será realizada, a communhão geral do Centro Operario, na missa das 8 1|2 horas, e dos Escoteiros, na missa das 8 1|2 horas.

Estão tambem marcadas para hoje, na mesma matriz as seguintes reuniões:

A's 10 horas, das Vicentinas e ás 4 1|2 horas da tarde das Zeladoras e do Centro Operario.

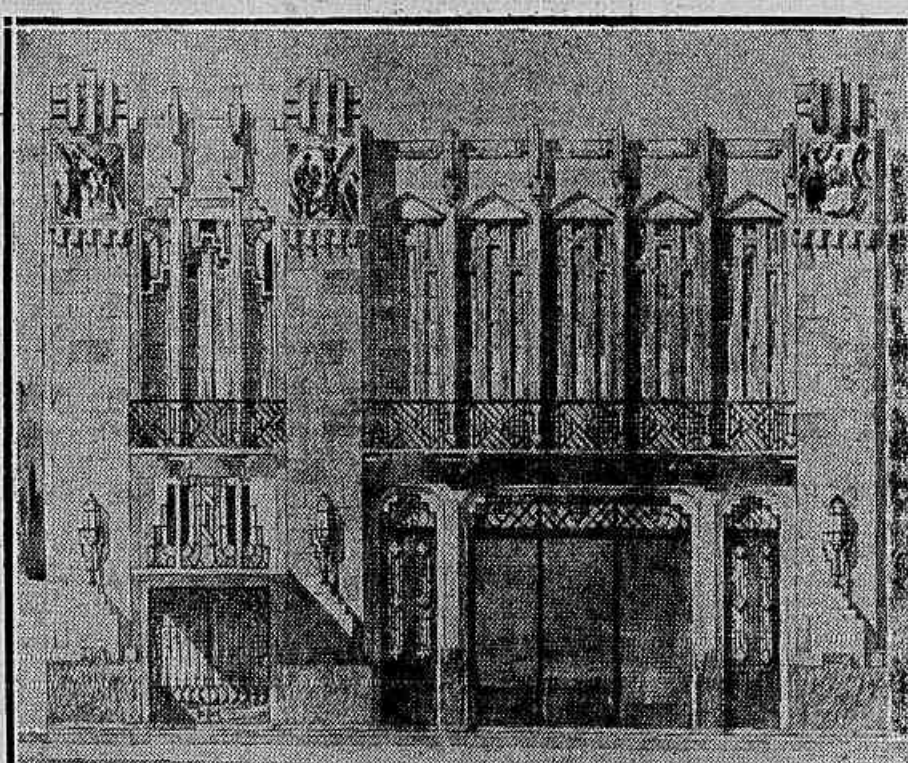
A's 8 1|2 horas da noite, terá inicio a solenne novena de São João Baptista, com pregação diaria até o dia 22 do corrente pelo revmo. padre dr. Manoel Macedo.

MATRIZ DE N. S. DE BOMSUCCESSO

Com grande imponencia realiza-se hoje a transferencia da matriz de Nossa Senhora de Bomsuccesso, da egreja da rua Olga para o majestoso templo que se está construindo á rua General Gollano, na mesma localidade.

A cerimonia da transferencia está marcada para ás 3 horas da tarde e será feita em procissão, levando o Santissimo Sacramento d. Mamede da Silva Leite, bispo de Sebaste.

Santissimo será dada pelo bispo d. Mamede.

A noite serão realizados os festejos profanos, com o concurso da banda de musica do 5º batalhão da Policia Militar.

Planta do edificio da veterana sociedade, a ser construido no terreno da rua do Riachuelo, ns. 91 e 93

INDICADOR

47) FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

Torcuato Tárrago

O PUNHAL DE OURO

(Traducção para o "Correio da Manhã")

SEGUNDA PARTE

Rosa Flores deu um grito horrivel.

Um grito de panthera.

Arrojou-se para a moça empurrou Celestina e abraçou a menina como uma louca.

Era sua filha!

O seu grito dominou a situação.

A mulher desapparecera.

Ficava a mãe.

A triste e desvalida flôr, meio enlameada naquella natureza corrompida, mas pura ainda, tinha desapparecido.

Ficava a filha.

O grupo formado por aquellas duas mulheres não se podia definir.

A mãe era uma fera que devorava a filha um anjo que se redimia.

Não era possivel expressar mais em menos tempo nem em menos palavras.

A propria Celestina estava commovida.

— Ah!

"Minha mãe!

"Mamãe!

— Tu nesta casa! exclamou Rosa Flores.

"Tu enganada por uma infame!

"Tu nesta casa maldita!

"Tu sendo criada de quatro miseraveis!

"Tu!

Não póde concluir.

— Um raio de luz do Céu, me salvou, respondeu Elisa.

— Obrigada, meu Deus! exclamou Rosa Flores.

Faltou-lhe o folego, e caiu ao sólo sem sentidos.

Então, o coronel approximou-se, cheio de uma terrivel agitação, da filha, a quem mal conhecia.

Olhou-a um instante.

Beijou-lhe a pallida fronte.

E, sem pronunciar uma palavra de affecto, voltou-se para Celestina, dizendo-lhe:

— Esta menina não póde continuar aqui.

"Levo-a commigo.

— O senhor?

"Não consentirei! replicou ella.

— A senhora é muito pouca coisa para se oppôr aos meus desejos!

"Esta menina póde ter gasto em sua casa unicamente o necessario para viver.

"Ahi tem dois mil reales para se pagar.

Puxou duas notas, pôl-as na mão da dona da casa e fazendo um signal a Thomaz entregou-lhe Elisa, a qual se deixou conduzir sem saber o que se passava.

O coronel ergueu Rosa, animou-a por alguns instantes e todos sairam daquella miseravel mansão.

XV

A carruagem de novo voava.

Desta vez, porém, para casa, para a rua do Duque de Osuna.

Rosa, ao ver-se ao lado da filha, cobriu-a, por assim dizer de beijos e caricias, tão animada de enthusiasmo que nem sequer indagou do destino da carruagem.

— Mas, minha mãe, como é que está na capital quando me disseram que tinha ido para a America e me abandonára?

"Meu Deus!

"E' para enlouquecer!

"Sonhei, sem duvida!

"O que me aconteceu deve ser sonho.

"Oh!

"Impossivel!

"Impossivel!

"E agora...

"Agora, encontro mamãe...

Rosa Flores pareceu sentir uma dor agudissima a despedaçar-lhe as entranhas.

— Não!

"Não, minha filha!

"Tu foste enganada!

"A miseravel quiz perder-te!

— Deve ter sido isso mesmo, mamãe!

"Disseram-me a principio que mamãe me mandava para um collegio.

"Depois participaram-me a sua partida.

"E, por ultimo, levaram-me para aquella casa infame!

— Mas...

"Quem te levou para lá?

— Uma mulher.

— Que mulher?

"Como se chamava?

— Não sei.

— Mas...

"Por ordem de quem?

— Por ordem de Aurelia disse-me ella.

Rosa comprehendeu tudo.

O crime estava claro.

Ao parar a carruagem, á porta do palacio de Berdier, este desceu do carro, deu a mão a Rosa e Elisa, e ambas foram conduzidas a um precioso gabinete.

Thomaz, que comprehendeu o estado daquellas duas creaturas, prodigalizou-lhes promptos e efficazes soccorros.

Tinham sido tão fortes as emoções e tão terriveis os acontecimentos, que tiveram necessidade de se render á profunda dor que as affligia.

Berdier, entretanto, continuava sombrio.

Lia-se-lhe na contraida fronte qualquer coisa de horroroso.

Depois de deixar Rosa e sua filha ao cuidado de Thomaz, retirou-se para o seu magnifico e solitario gabinete, apoiou as mãos na fronte e assim ficou mais de uma hora, sem se mover nem respirar sequer.

Varias vezes lhe acudiram lagrimas aos olhos.

Mas taes lagrimas não rolaram para fóra.

Cairam-lhe para o coração.

Ergueu a cabeça.

Brilharam-lhe os olhos formidavelmente.

Tocou um timbre, e a um dos creados pretos, que appareceu, deu esta ordem:

— Diga a Hill que venha aqui.

O preto desappareceu, e momentos depois apresentou-se o homem anão que os nossos leitores já conhecem.

Inclinou-se profundamente deante de seu senhor.

— Escuta, disse o coronel.

"A Tobala ainda está em teu poder?

— As pantheras podem fugir uma vez.

"Mas duas, não.

— Bem.

"E' preciso que me respondas por ella.

— Ah!

"Respondo.

"Respondo por ella com a minha cabeça.

— Está bem.

"Dize á Domingos que venha falar-me.

O anão desappareceu, e pouco depois outro preto se apresentou.

Hercules era menor que aquella colossal figura de ebano.

Domingos permaneceu silencioso, esperando ser interrogado.

— Como vae a doente entregue aos teus cuidados?

— Na mesma, senhor, respondeu o gigante.

— Desespera-se como antigamente?

— Não senhor.

— Está a pé?

— Sim, senhor.

— Bem.

"Recommendo-te todo o cuidado.

"Essa doente pertence-me.

O preto saiu, e o coronel ficou na sua attitude de antes, sombria e pensativa.

Uma nuvem de pensamentos lhe subia do coração á cabeça.

A triste historia que acabava de descobrir.

O doloroso destino daquella flor, se não emmurchecida quasi pelo menos, que acabava de salvar.

A suprema e silenciosa dor do pae sobrepondo-se a todas as fatalidades.

Tudo isso, junto, era como outros tantos punhaes que se lhe cravavam no peito.

A essa ordem de pensamentos naturaes sobreveiu outra de pensamentos completamente moraes.

A sua imaginação voou-lhe sobre essas miserias sociaes que se apresentam como verrugas asquerosas á superficie da existencia, e comprehendeu que não é o vicio, muitas vezes, o precipita no abysmo da infamia esse sem numero de victimas que não se promettem nunca a regeneração social e religiosa.

Mil causas que as leis e a sociedade podem evitar são as origens deste mal.

A mulher, a não ser por uma suprema perversão de idéas, não se compraz, jámais, em ser má.

A desgraça envolve-a, e dahi a sua quéda.

Berdier era desses homens que, ou por amargos desenganos, ou por inclinação, se consagram a fazer beneficios aos seus semelhantes.

Comprehendia que no terrivel drama desenvolvido á sua vista não entrava o vicio, mas a desgraça.

A alforria da mulher devia ser o pensamento da sociedade.

Ganhariam com isso a religião e a moral.

Para comprehender isso é necessario descer a esses antros miseraveis onde a maldade faz impunemente seu commercio com o abandono.

E' preciso registrar essas historias privadas que passam sem ser lidas por deante dos homens, sem que estes comprehendam todas as dores das suas paginas, todas as lagrimas e todo o sangue das suas letras.

A sociedade, que olha com indifferença essa collectividade cheia de vicio deveria deter-se deante della e purifical-a.

Essa coisa, que parece difficil, é completamente facil.

A prostituição não é muitas vezes uma verdade.

A obra regeneradora da religião seria combatel-a em todos os terrenos.

Berdier meditou profundamente nessas idéas que se lhe fixaram no coração.

Era a luz que lhe entrava na alma.

Era a fé que lhe sustinha a coragem vacillante.

Levantar o caido, eis o pensamento concreto de seu coração.

Depois de uma longa hora de profunda meditação ergueu-se mais tranquillo, e, então, fez-se conduzir ao lado da filha.

Esta, porém, tinha succumbido ás profundas emoções de seu espirito.

Uma febre, ardente, lhe inflammava o sangue, e Thomaz, depois de a haver sangrado, prescreveu que a deitassem num leito, afim de ser tratada com mais calma.

Estava de olhos fechados.

A transição fôra tão rude e tão violenta, que ella não sabia onde se achava, nem comprehendia o que se passara.

Era violentissima a febre.

Berdier contemplou-lhe o formoso rosto.

Inclinou-se em silencio.

E estampou-lhe um beijo na fronte:

Depois.

Esteve longo tempo a olhal-a.

Era a primeira vez que a tinha ao seu lado.

Era a primeira vez que a beijava.

Então...

Duas lagrimas lhe rolaram pelas faces.

Lagrimas que eram como chumbo derretido...

Lagrimas que deixavam sulco por onde passavam.

Depois desse momento de profunda tempestade interior, ergueu a cabeça...

Olhou para o céo...

E exclamou:

— Agora...

"Resta a vingança!

Uma surda gargalhada resoou por detrás delle.

Quem ria desse modo era Rosa Flores.

— A vingança é minha!

"Deixe-me agir.

E saiu do commodo como sáe uma leoa, afiando as garras...

(Continúa)

LEILÕES

Em 25 de Junho de 1930
A'S 13 HORAS
Veuve Louis Leib & Cia.
Successores de A. Cahen & Cia. Ruas Imperatriz Leopoldina, 22 e Luiz de Camões, 62, esquina. (10274)

LEILÃO DE PENHORES
JOSE' CAHEN
EM 21 DE JUNHO DE 1930 (D 4317)

LEILÃO DE PENHORES
W. Motta & Cia.
5, Becco do Rosario, 5
AMANHÃ, 16 DE JUNHO DE 1930 (D 4324)

C. B. AUREA BRASILEIRA
LEILÃO, em 20 de Junho
Matriz—Av. Passos, 11
(4842)

LEILÃO DE PENHORES
Em 18 de junho 1930
(Matriz)
CASA GONTHIER
Henry, Filho & Cia.
45—Rua Luiz de Camões—45 (9794)

Implorando a caridade

ANGELINA PECURANO, viuva, com 60 annos de edade, completamente cêga e paralytica.
MARIA VENTURA, de 98 annos de edade, viuva.
ENTREVADA da rua do Chichorro n. 47, casa XVIII, pedindo-se para a rua Itapirú, 213, casa XI, doente, impossibilitada de trabalhar, tendo duas filhas, sendo uma tuberculosa.
PAULINA DE FIGUEIREDO, viuva, com tres filhos e impossibilitada de trabalhar.
ELVIRA DE CARVALHO, pobre, cêga e sem amparo de familia.
VIUVA SANTOS, com 72 annos de edade, gravemente doente de molestia incuravel.
ALZIRA MURTI, viuva, com 8 filhos, impossibilitada de trabalhar.
FRANCISCA DA CONCEIÇÃO BARROS, cêga de ambos os olhos e aleijada.
LAURA XAVIER DA SILVA, viuva, com oito filhos, passando privações, appella para as almas caridosas. Rua Navarro, 814, ou nesta redacção.
GABRIEL FERNANDES DA SILVA — rua Miguel de Paiva n. 52 — Catumby — Paralytico, impossibilitado de trabalhar.

AMAS SECCAS

AMA SECCA, precisa-se de uma allemã para tomar conta de uma creança de quatro annos, á rua Cosme Velho, 42 - Laranjeiras. (D 4446) Amas

COZINHEIRAS

BOA lavadeira, lava e engomma com perfeição, acceita roupa em casa. Rua Aguiar n. 30. (D 2961) A

CREADOS

ARRUMADEIRA, precisa-se de uma moça de 14 a 18 annos, para serviço leve, á rua Cosme Velho, 43 Laranjeiras. (D 4448) B

EMPREGOS DIVERSOS

GOVERNANTE suisse-française, musique, etc., cherche famille distinguée. 34 Rego, 35, praça Floriano. (D 3749) C

OFFERECE-SE um senhor para cobrador, caixa e demais serviços de escriptorio, dá fiança e as melhores referencias. Informações: rua da Alfandega n. 43, loja. Telephone 4-0170. (D 4527) C

PRECISA-SE de uma cozinheira para casa de pequena familia; ordenado regular e outras vantagens; rua Torres Homem n. 318, Villa Isabel. (D 4329) C

PRECISA-SE de perfeitas "ajudantes de vestidos". G. Dias, 31, sobrado. (D 3620) C

PRECISA-SE de uma pessoa para ajudar em trabalhos caseiros. Estacio de Sá n. 51. (D 3681) C

CENTRO

Avisamos aos nossos clientes e amigos que o nosso escriptorio de annuncios, assignaturas e informações, passou a funccionar no antigo Edificio da Casa Colombo, á Avenida Rio Branco, esquina de Ouvidor.

ALUGA-SE o excellente predio de dois pavimentos, á rua Buenos Aires n. 267. Trata-se na Companhia "Providente", á rua 1º de Março n. 49, sobrado. (D 2700) D

ALUGAM-SE, por preços modicos, claros e arejados, servidos por elevador, desde 130$000, á Avenida Rio Branco; vêr e tratar á rua São Pedro n. 58-1º andar. (D 3698) D

ALUGAM-SE: — Salão com 40 metros de comprimento e escriptorios para escriptorio, na rua 7 de Setembro, 84; Casa Campos. Tem elevador. (D 3485) D

ALUGAM-SE optimos escriptorios, com 2 saccadas, [illegible] da Assembléa, 22 e 24. Trata-se na loja "O Cruzeiro". (D 4467) D

ALUGAM-SE duas salas e um quarto, juntos ou separados, com ou sem moveis, á moça profissional; casa de toda confiança e socego; tem telephone; avenida Mem de Sá, 15, sobrado. (D 4466) D

APPARTAMENTO — Aluga-se, moderno com todo conforto, 4 quartos, banheiro, cozinha e terraço 400$000. Vêr das 9 ás 4 horas. R. Riachuelo n. 268. (D 4526) D

ALUGA-SE sobrado pintado e forrado de novo, com optimas accommodações e bom quintal. Rua Ubaldino do Amaral, 44, Esplanada do Senado. (D 4413) D

ALUGA-SE um quarto mobiliado com terreno, servindo para loja ou familia, á trav. Oliveira n. 9, com [illegible] n. 13, da rua Vasco da Gama. (D 3616) D

ALUGA-SE a casal distincto, quarto moderno; rua Visconde da Gavea, 28, 2º da Republica. (D 2963) D

ALUGA-SE apartamentos á Rua do Rezende N. 46. Trata-se com o encarregado do predio. (9993)

ALUGA-SE um quarto mobiliado, independente, em casa de familia, a moços solteiros ou casal sem filhos. Rua dos Arcos n. 83 A; tel. 2-2352. (D 4668) D

APARTAMENTO, aluga-se, á r. Senado n. 231, somente para familia. (D 4675) D

ALUGA-SE um quarto ricamente mobiliado, sem pensão, a casal ou moços do commercio, em casa de familia, centro da cidade; rua Evaristo da Veiga, 126. (D 4672) D

ALUGA-SE bom quarto á rua do Ouvidor, 55, com ou sem moveis. (D 4671) D

ALUGA-SE 2 escriptorios com telep. Rua Uruguayana, 123. (D 4581) D

ALUGA-SE o apartamento 8, á rua Francisco Muratori, 2, 3º andar, esquina Riachuelo, com 3 peças, cozinha, etc. Aluguel 300$000. Vêr á qualquer hora. (D 4517) D

ALUGA-SE excellente sobrado servido por elevador, á Praça Tiradentes n. 79-4º andar; tem 5 quartos, sendo 3 grandes e 2 pequenos, 2 salas, cozinha, banheiro, esguichador e fogão a gaz. Tratar no 2º andar, das 9 ás 18 horas; aluguel e taxas 500$000. (D 4616) D

ALUGAM-SE os primeiro e segundo andares juntos ou separados, do predio da rua S. Pedro, 36. Trata-se na mesma rua n. 38. (10844) D

ALUGA-SE um bom quarto de frente, em casa de familia de todo o respeito, com ou sem pensão, a moço ou casal, sem filhos ou cavalheiros do commercio; Avenida Mem de Sá, 189, 3º. (D 4597) D

ALUGA-SE ou vende-se o predio da rua Costa Bastos n. 47, com 4 quartos, 3 salas, 2 banheiros, 2 quartos para creados, garage e quintal. (D 4483) D

ALUGA-SE boa sala de frente bem mobilada e com boa pensão a moça ou casal. [illegible], 243, sobrado. (D 4591) D

ALUGAM-SE em casa de familia, á r. Carmo Netto, 210, proximo á esquina de Salvador de Sá (Estacio), com 2 salas e 2 quartos, por 600$; chaves, por favor, ao lado. (D 3843) D

ALUGA-SE uma sala independente, bem mobilada, á rua S. Paulo de Frontin, 16, esplanada do Senado. (D 4661) D

ALUGA-SE por preço modico o apartamento n. 1 do predio novo da rua Sant'Anna, 159, independente, tendo sala, dois quartos, cozinha, banheiro e terraço. Chaves e informações avenida n. 178, com o encarregado. (D 4497) D

ALUGA-SE por 150$ a um bom quarto, por 300$, a casal ou senhoras do commercio, na rua Monte Alegre n. 46, proximo á rua do Riachuelo. (D 4514) D

ALUGAM-SE, em casa de familia, confortaveis quartos mobilados, para solteiro ou casal, sem filhos. Rua [illegible] Cavalcanti n. 139. (D 3738) D

APARTAMENTOS — Alugam-se á rua do Senado n. 181; trata-se com o encarregado do predio. (9993) D

ALUGA-SE a loja da rua do Lavradio nº 104. As chaves no sobrado. Trata-se com o Sr. Luiz Ayres, na gerencia deste jornal. (D 9548)

CASA NO CENTRO — Traspassa-se o contrato de [illegible]; aluguel mensal 550$000; negocio de occasião. (D 4628) D

ESCRIPTORIOS
Alugam-se á rua da Quitanda, 69. Trata-se na Secção Predial. Edificio do Banco Popular do Brasil. (8089)

ESCRIPTORIO — Aluga-se uma pequena sala de frente, propria para escriptorio, rua Uruguayana n. 78, 2º andar; por cima da casa "Ertis". (D 3597) D

SALA de frente — Aluga-se muito asseiada, com 4 janellas, lado da sombra; Rosario, 80, 1º andar. Preço 250$000. (D 3669) D

SALA independente — aluga-se a um senhor de respeito em casa de uma senhora só. R. do Theatro, 7, 3º andar. (D 4460) D

SALAS de frente — Alugam-se, em familia, sem moveis, a familia recommendavel e cavalheiros de tratamento. Rua Riachuelo n. 158. (D 4184) D

SENHORA modista em chapéos chegada da Europa de Paris precisa de uma sala independente, em sobrado em 1º andar, bem no centro. Respostas á rua 2 de Dezembro n. 31. Tel. 5-1037. (D 3730) D

SALETA de frente e quarto juntos, alugam-se com luz, lado da sombra, a pequena familia, á rua S. José n. 58, 2º andar. Pe. tel. e agua. (D 4477) D

VAGAS mobiladas a 60$000. Frei Caneca, 17, junto á praça da Republica. Phone 2-4344. (D 4643) D

CATTETE

ALUGAM-SE á rua Benj. Constant, 108, duas salas de frente, sendo uma com entrada independente. (D 3648) E

ALUGA-SE tres bons quartos, agua corrente, optima pensão. Rua Almirante Tamandaré, 28, Flamengo. (D 3704) E

ALUGA-SE por 350$, com contracto, o predio com 7 quartos, á rua Bento Lisbôa, 14. Chaves ao lado no n. 2. Tratar, [illegible], 3º andar, das 4 ás 6. E

ALUGA-SE uma boa sala com familia estrangeira, 99, Benjamin Constant. E

ALUGA-SE bom quarto mobilado com pensão, para casal ou um moço distincto. Cattete, Ferreira Vianna, 61. (D 4470) E

ALUGA-SE em casa de familia uma sala [illegible] Carvalho Monteiro n. 37. (D 3665) E

ALUGAM-SE em Benjamin Constant, 36, boas salas e quartos com pensão, para casaes ou rapazes. (D 3719) E

ALUGA-SE em casa de uma sal, um confortavel quarto para cavalheiro. Rua do Cattete n. 181 - terreo. (D 3716) E

ALUGA-SE o 2º pavimento do predio da rua Pedro Americo, proximo ao Largo do Machado, com quartos e demais dependencias; chaves ao lado. (D 3763) E

ALUGA-SE um quarto mobiliado, com ou sem pensão, em casa de familia, a um moço. Rua Gago Coutinho, 58, antiga Carvalho de Sá. (D 3787) E

ALUGA-SE a moço, em casa de familia, um excellente quarto mobilado, com direito á garage, na Gloria n. 17. (D 4601) E

ALUGAM-SE optimos apartamentos, com agua corrente, no Flamengo. E

ALUGA-SE em pensão familiar, optima sala, a casal distincto. (D 4806) E

ALUGA-SE o predio da rua Paysandú. (D 3603) E

ALUGA-SE em casa de familia quartos e salas, com pensão. Rua Silveira Martins, 170 (Flamengo). (D 3086) E

FLAMENGO — Alugam-se, em primeiro e segundo andar, quartos com pensão. Rua Marquez de Abrantes, 32, situado no melhor ponto do Flamengo. E

FLAMENGO — Aluga-se um optimo quarto mobilado, para casal ou senhor distincto. Rua 2 de Dezembro. (D 3819) E

PRAIA DO FLAMENGO, 140 — Cordial Hotel. Novo hotel de familias de tratamento. Optima pensão. (D 4302) E

FLAMENGO — Aluga-se sala independente, com ou sem pensão; rua Paysandú n. 141. (D 4620) E

PRAIA HOTEL — Flamengo 12 — Diaria 10$ e 12$000. Comida excellente. (D 3636) E

SALA de frente bem mobilada aluga-se a senhor ou rapaz de tratamento, á Praia do Russell n. 106. (D 3701) E

LARANJEIRAS

ALUGA-SE um apartamento novo, de 1ª ordem, em centro de jardim. Apartado de 2 salas, sala de jantar, 4 quartos com agua corrente, 2 banheiros, etc., cozinha, despensa, varanda, quartinho para malas, telephone, campainhas, etc. Aluguel muito modico, 850$000. Rua das Laranjeiras, 72. (D 4586) F

ALUGA-SE em casa de familia, de preferencia a cavalheiro, confortavel sala de frente. Laranjeiras, rua Pereira da Silva, 126. (D 4637) F

ALUGA-SE a cavalheiro, uma esplendida sala de frente, com banheiro, 2 quartos para creados, garage e quintal. Laranjeiras, 30. (D 4547) F

ALUGA-SE a rua Umary n. 4, esquina de Pereira da Silva, em centro de bonde e auto-omnibus, luxuosa e commoda residencia, para casal de tratamento. Está aberta. (D 4591) F

PALACETE — Aluga-se um, em centro de terreno e pomar, r. Pereira da Silva, 140, com todas as accommodações de conforto moderno. Tel. 5-0573. (D 3638) F

QUARTO — Aluga-se independente a cavalheiro. Pinheiro Machado, 56, Laranjeiras. (D 3769) F

BOTAFOGO

ALUGA-SE o novo e luxuoso predio da rua Marquez de Olinda n. 71, todo conforto, para familia de alto tratamento, com 8 amplos dormitorios e mais dependencias; está aberto; tratar: "Bastos de Oliveira" S. A., rua do Ouvidor, 81. (D 3814) G

ALUGA-SE a casa da rua dos Leões, com 4 quartos, 2 salas e dependencias. Tratar á rua da Passagem, 188. (D 4870) G

CASA PATRICIA
CAMISARIA E ARTIGOS FINOS PARA HOMENS
Esplendido sortimento das melhores camisas do mercado
Padronagem distincta
RIQUISSIMA SECÇÃO DE GRAVATARIA
ASSEMBLÉA, 87
Temos em stock a famosa meia "Manon" para senhoras. (3653)

ALUGA-SE bom quarto mobilado, com ou sem pensão, a casal ou moço distincto e de todo respeito. Rua Copacabana, 524. (D 3813) H

ALUGAM-SE, com pensão, lindo apartamento e sala de frente, a moças ou casal. Avenida Atlantica. (D 3803) H

COPACABANA — Aluga-se um apartamento com ou sem moveis, para casal ou solteiro; tem agua corrente, telephone, etc. Rua Dias da Rocha, 28, posto 4. (D 4483) H

PEÇAM EM TODA PARTE
JEREMIAS
Café de confiança
TORRAÇÃO S. JOSÉ 45.

FAMILIA distincta aluga apartamento mobilado, todo conforto. Rua Barroso n. 260. (D 4552) H

LEME — Quarto para casal, bem mobilado, em frente á praia; preço modico. Araujo Gondim, 8. (D 3775) H

IPANEMA — Moderno bungalow near beach, american style, to let; furnished or not. Garage, telephone, etc. Apply 416, rua Redemptor. (D 3747) H

ALUGA-SE um quarto com pensão, a casal em casa de familia, á rua Mariz e Barros, 502. (D 4455) L

ALUGAM-SE casas com todo o conforto, por preço modico, á rua Licinio Cardoso n. 157. (D 1785) L

ALUGA-SE o sobrado, novo, da rua Esperança 14; chaves no andar terreo; tratar neste jornal, com Bragança. (6929) L

MARIZ E BARROS, 259, 261, predios bellissimos, frontaria á Sta. Therezinha, de 3 q., 2 s., etc., com todo conforto e uma casa de 2 q., 2 salas ao lado, para uma ou duas familias, com optimo porão independente. Tudo novo e luxuoso. Ambiente seleccionado. Chaves casa 3 (6-0034). (D 3648) L

VILLA ISABEL

ALUGA-SE o predio da rua Ruffo de Almeida, 18; as chaves no 24 e trata-se á rua da Quitanda, 189. Tel. 4-0753. (D 3521) M

ALUGA-SE por 300$ e taxas, excellente predio com 2 quartos, 2 salas, banheiro, etc. R. Cabugu' 87; chaves na padaria. Bonde Lins Vasconcellos. (D 4494) M

ALUGA-SE uma sala bem mobilada e independente, em casa com todo o conforto. Rua Conde de Lage n. 2. (D 4450) P

ALUGAM-SE quartos de frente, mobilados, encerados. Travessa de Mosqueira, 13. Lapa, esquina Maranguape e Mem de Sá. (D 4669) P

ALUGA-SE sala de frente, mobilada, em casa de familia, com todo o conforto; Avenida Mem de Sá n. 77; tel. 2-3866. (D 4666) P

SANTA THEREZA

ALUGA-SE o predio da rua Costa Lobo, 71, com cinco quartos, duas salas, fogão a gaz, banheiro esmaltado, grande quintal; trata-se no Banco Portuguez do Brasil, á rua da Candelaria, 34. (D 4236) R

ALUGA-SE o predio da rua Monte Alegre n. 36. Trata-se com Jacobina. Avenida Rio Branco n. 103, 1º andar, das 12 ás 15. (D 4281) R

EM optima residencia, verdadeiro sanatorio, bem localizada e ventilada, perto do largo de Guimarães, bonde de Santa Thereza, pequena familia aluga, com telephone, uma sala e quarto, sem moveis e com ou sem pensão, a casal distincto, pequena familia ou a pessoas idoneas, sendo tudo bem tratado; dão-se e pedem-se referencias; tratar á rua Barão de Petropolis n. 526. (10329) R

MANGUE

ALUGA-SE uma boa sala de frente, com ou sem pensão, á rua Senador Euzebio, 424. (D 3801) T

SUB. CENTRAL

ALUGA-SE a casa da rua Martins Lage n. 11, casa 1; as chaves estão no n. 1. Aluguel 300$000. Tratar: "Bastos de Oliveira", S. A., á rua do Ouvidor n. 81. (D 3819) U

ALUGA-SE o predio da rua Felippe de Lima (ex-Diamantina), 148. Est. Riachuelo; com 3 quartos, duas salas, etc., completamente reformado; chaves ao lado. (D 3820) U

ALUGAM-SE por modico preço as casas da rua [illegible] 49 da Avenida Portella (Engenho Novo); chaves no n. 38. Tratar telephone 5-0237. (D 3740) U

A' prestações desde 300$, mensaes, vendem-se a funccionarios publicos, mediante desconto em folha e sem entrada inicial, posse immediata; casas proximo á E. de Ramos e ao bonde, de recente construcção; informações todos os dias uteis, das 12 ás 18 horas, á r. Lavradio, 187, sobrado. (D 4262) 1

ANDARAHY — Vende-se um bom terreno á rua Gurupi, proximo ao "Grajahú"; trata-se á rua Visconde Itauna, 110, sobrado. (D 4307) 1

BUNGALOW em Jacarépaguá, terrenos 10 x 25 e 10 x 50, fazem-se prestações, pequena entrada e mensalidades de 120$ a 200$000. Informações com Rabello, rua da Carioca, 41-3º. (D 3676) 1

COLLEGIO E SAPE' — F. Rio d'Ouro e Linha Auxiliar — Bairro Indianopolis. Lotes por preço de occasião; prestações reduzidas. Trata-se no local ou á rua da Quitanda, 113-1º, com Junqueira & Cia. Ltda. (D 4544) 1

CASAS a prestações de 160$, com pequena entrada, e optimos lotes, nas Villas Rangel, Mimosa e Bairro Indianopolis, em Irajá, junto ao bonde. Tratar no local ou á rua da Quitanda n. 113-1º, com Junqueira & Cia. Ltda. (D 4546) 1

CASA — Vende-se, edificada em grande quintal, facilitando-se o pagamento, á rua Visconde de Santa Cruz n. 81, Junqueira & Cia. Ltda., rua da Quitanda, 113-1º. Phone 4-3102. (D 4548) 1

CASA — Vende-se uma nova por 38 contos, á vista ou a longo prazo, á rua Presidente Backer n. 74 (Icarahy), com metros de praia. (D 3699) 1

DESEJA-SE arrendar um sitio com opção de compra, tendo agua e casa habitavel. Cartas a F. Jorge, rua do Riopo n. 226 — Rio. (D 3521) 1

MEYER — Vendem-se terrenos em prestações de 90$000 mensaes, sem entrada, a cinco minutos dos bondes de Cascadura. Ourives n. 51-1º. (D 3847) 1

PREDIO — Vendo por 7 contos á vista e mais 7 a prazo, rua Flavio, em "Tury-Assú", grande terreno. Tratar dr. Mattos, rua Hospicio, 220. (D 4657) 1

VENDE-SE por 12 contos magnifico terreno de 8x40 esquina das ruas Pontes Correa e Juparanã. Tratar com o proprietario rua Rozario 142, sob. Phone 3-4143. (A 9884) 1

NOIVAS

enxovaes completos para o dia desde os mais modestos aos mais ricos, queiram fazer-nos uma visita, e vêr os ultimos modelos para verificar a realidade deste annuncio.

ORÇAMENTO N. 1
1 Vestido crépe radium, lindamente enfeitado, uma grinalda 1 ramo, 1 Par de brincos, 1 Véu bordado a seda, 1 Par de Luvas fio escocia, 1 Lenço bordado, 1 Leque fino, 1 Par de Ligas de seda, 1 Par de meias de seda, 1 Caixa de grampos prateados.
110$000

ORÇAMENTO N. 2
1 Vestido de setim, charmeuse ou crépe pellica dos mais modernos; 1 Grinalda fina, 1 Ramo, 1 Par de Brincos, 1 Véu muito enfeitado, 1 Par de Luvas, 1 Lenço de Linho Bordado, 1 Leque chic, 1 Par de Ligas, 1 Par de meias, 1 caixa de grampos, 1 combinação.
A TITULO DE RECLAME, TUDO 163$000

ORÇAMENTO N. 3
1 Vestido de charmeuse ou crépe setim com lindas rendas de seda ou Lamé, 1 Grinalda em Lamé, 1 Ramo em Lamé, 1 par de Brincos, 1 Véu todo bordado ou liso, 1 Par de Luvas de seda, 1 Lenço de seda, 1 Leque de gase, 1 Par de meias finissimas, 1 caixa de grampos, 1 Bouquet de cravos ou camelias.
Rs. 275$000

ORÇAMENTO N. 4
Uma verdadeira economia este orçamento.
1 Vestido de crépe mongol ou Fulgurante de pura seda, ricamente enfeitado; — Véu de seda, 1 Grinalda rica, 1 Par de Luvas de seda ou pellica, 1 Leque de gase, 1 Lenço de seda bordado, 1 Par de Ligas de seda, 1 Par de meias de seda, 1 caixa de grampos, 1 Camisa de dia, 1 Calça, 1 Combinação, 1 Camisa de noite, 1 Guarnição com applicações de setim para quarto, com 5 Peças, 1 dita para toilette com 7 Peças, 1 Lençól Bordado, 1 Par de almofadões bordados, 1 Cortinado com applicações de setim bordado.

UMA VERDADEIRA PECHINCHA, 425$000

AVISO — As peças mencionadas nestes orçamentos tambem vendemos em separado, pelos menores preços.

IMPORTANTE

Trocamos qualquer artigo que não satisfaça, assim como os Vestidos de encommenda que não agradem; executamos outros sem alteração de preço, independente de signal.

Alterosano

SEDATIVO, REGULADOR E TONICO

(8014)

Cama e Mesa

A NOSSA MAIOR SECÇÃO QUE VENDEMOS A PREÇOS SEM CONCORRENCIA

Lençóes, Fronhas, almofadões, colchas, cortinas, pannos para mesa, toalhas para rosto e para banho, toalhas de mesa, estores e, cortinados. Sejam curiosos e leiam este annuncio.

Lençóes para solteiros:
Cretonne. . . . 130$200—4$000
Cretonne. . . . 140$200—5$500
Cretonne Inglez 140$200—6$800

PARA CASAL:
CRETONNE SUPERIOR 180$200 — 6$700
CRETONNE EXTRA 180$200 — 9$500
CRETONNE INGLEZ 185$210 — 11$600
CRETONNE 1|2 LINHO 190$220 — 12$500

CORTINADO em Filó bordado para casal, um. . . . . 20$000

FRONHAS 40 x 60, um 1$200
em cretonne 40 x 60, um 1$800

Almofadões com ponto ajour:
Jogo para cama:
50 x 50 par 5$000
60 x 60 " 6$000
70 x 70 " 7$400
com festonete:
50 x 50 par 6$000
60 x 60 " 7$200
70 x 70 " 8$000

ALMOFADÕES muito bem bordados em alto relevo: par a 9$500 — 11$000 e 14$000.

Jogo para cama:
1 lençól — 180 x 220
2 almofadões — 60 x 60
tudo por. . . . 45$000
em côres 1|2 linho — 52$000

Guarnição de filó:
quarto, 12 peças com applicação de setim, uma 62$000

Em organdy, toda bordada, 7 peças — Reclame. . 105$000

Em renda colcha e almofadões, a 32$000

Toalhas 1|2 linho para mesa:
100 x 150 . . . . 4$600
150 x 150 . . . . 6$000
150 x 200 . . . . 7$900
150 x 250 . . . . 9$500

TOALHAS Felpudas para rosto a 1$500 — 2$000 — alagoanas: 2$500 e 3$000.

TOALHAS para banho: uma 4$200 — 5$500 e 6$400

Colchas fustão para solteiros
uma 4$300 — 5$900 — 7$500
Inglezas 9$800. Brancas e de . . côres.

Colchas fustão para casal:
a 12$500 e 16$800
com Festonet, a 15$400 — 18$ e 25$000.

Enxovaes para noivas peçam catalogo

A' ORIENTAL

Rua Marechal Floriano, 49 e 51

Canto da Rua dos Andradas

(10847)

ALUGA-SE Bungalow, com todo conforto, 3 quartos, 2 salas etc. e 1 quarto fóra, ver rua Campinas, 36 — Largo de Verdun — trata-se com Martins, phone 8-0757. (D 4591)

ALUGA-SE por 80$ um bom quarto de frente, em casa de familia de respeito, á moça que trabalhe no commercio. Paysandu', 162, casa 13. (D 3651) G

ALUGA-SE optima sala de frente, bem mobilada, com ou sem pensão, a casal estrangeiro sem filho, perto do banho de mar. Rua Bambina, 99 - Botafogo. (D 4304) G

ALUGA-SE o predio acabado de construir, á rua Caravellas n. 131; chaves e informações no n. 135. (10340) G

SALA e quarto, alugam-se, luxuosamente mobilados em casa de todo o conforto e com optima pensão; rua Paysandu' n. 105. (D 4385) G

COPACABANA

ALUGAM-SE as casas ns. 2 e 6 da rua Quatro de Setembro n. 56, completamente reformadas. As chaves no n. 17. Aluguel . . . 300$000. (D 3817) H

ALUGA-SE boa sala de frente, a cavalheiro de tratamento; rua Annita Garibaldi, 14, Copacabana. (D 4548) H

ALUGA-SE por 3 mezes, a partir de 1 de julho, casa ricamente mobilada, louça, trem de cozinha, perto dos banhos de mar; preço a combinar pelo telephone 7-3803. (D 3751) H

ALUGA-SE o magnifico predio da rua Salvador Corrêa, 102; por 750$000; tres salas, 5 quartos, optimo banheiro, despensa, etc.; trata-se á rua do Rosario n. 84. (D 3768) H

ALUGA-SE pequeno bungalow com linda vista. Rua Barroso, 222, Copacabana; 2q., 2s., etc. (D 4621) H

ALUGA-SE por 400$ e taxas, um confortavel apartamento em Ipanema. Trata-se pelo telephone 7-2641. (D 4606) H

ALUGA-SE o apartamento 9 da rua Santa Clara, 148; chaves na 9 A. Banheiro completo, 2 quartos e sala; aluguel 380$000. (10359) H

ALUGA-SE em casa de pequena familia, bom quarto mobilado, á pessoa de respeito. Rua Visconde de Pirajá, 470, Ipanema. Preço modico. (D 4480) H

ALUGA-SE o predio á rua Haritoff n. 47, com gaz, luz e telephone. Aluguel mensal . . . 800$000 e taxas. Chaves no n. 45. Tratar á rua Paula Freitas, 100, Copacabana. (D 3694) H

ALUGA-SE esplendida sala mobilada, com ou sem pensão, a cavalheiro distincto ou casal sem filhos. Av. Atlantica, 480. (D 4469) H

ALUGA-SE optima casa á rua Maria Quiteria, 85, Ipanema; chaves no 81. (D 3600) H

ALUGAM-SE sala e quarto, em casa de familia, com ou sem pensão, R. Goulart, 19, Leme. (D 2983) H

ALUGA-SE o predio á rua Adolpho Motta, 15, perto da praça Saens Pena; trata-se á rua Sete de Setembro, 132. (D 4559) K

ALUGA-SE a casa da rua Colina, 59 (Haddock Lobo), com tres quartos, duas salas e demais dependencias. Tratar á rua de São Francisco Xavier, 395. Telephone 8-1583. (D 4555) K

ALUGA-SE magnifico aposento a casal sem filhos e que trabalhe fóra. Rua José Hygino, 66. (D 4513) K

ALUGA-SE o predio da rua General Rocca n. 108, proximo á praça Saens Pena; 2 salas, 2 quartos e demais dependencias, fogão a gaz e grande terreno. As chaves no n. 101. Aluguel 300$000 e taxas. Tratar: "Bastos de Oliveira" S. A., á rua do Ouvidor n. 81. (D 3812) K

ALUGA-SE, 300$, casa, Prof. Gabizo, 32, com 2 quartos, 2 salas, etc.; tratar 30 b. (D 4618) K

ALUGA-SE ou vende-se a prazo, a casa da rua Itacurussá, 119. Trata-se com o sr. Manoel Sobrinho, á rua General Camara n. 44, sobrado. (D 3771) K

ALUGA-SE uma casa com duas salas, dois quartos, banheiro, cozinha, quintal, etc., á casal de trato, á rua General Rocca n. 16, Fabrica das Chitas. (D 4565) K

ALUGA-SE uma casa completamente nova, á rua Souza Lima, 126, Copacabana; aluguel 800$000; vêr á qualquer hora. (D 4252) H

GAVÊA

ALUGA-SE casa mobilada ou não, com 3 quartos, 3 salas, etc., á rua 12 de Maio, 65. Vêr e tratar na mesma. (D 4411) I

ALUGA-SE ou vende-se o predio em centro de jardim, com garage, da rua Marquez de São Vicente, 391 - Gavêa. Trata-se na rua General Camara, 26, com o corretor Moniz. Teleph. 6-2682. (D 3447) I

RIO COMPRIDO

ALUGA-SE o predio á rua Dr. Campos da Paz, 88. Inf.: e chaves no 84, á mesma rua. (D 4220) J

ALUGAM-SE as casas III e VI da rua Sta. Alexandrina, 104; chaves no 103, onde se trata. (D 4498) J

ALUGA-SE casa de madeira, com 2 quartos, sala, luz electrica, terreno, muita agua, logar saudavel. R. Paula Ramos, 177. Bonde Sta. Alexandrina. (D 4406) J

TIJUCA

ALUGA-SE a casa da rua Barão de Itapagipe n. 242. As chaves estão na casa n. 6, da avenida, á mesma rua n. 254, e trata-se com Jacobina, á Avenida Rio Branco n. 103, 1º andar, das 12 ás 15 horas. (D 4282) K

ALUGAM-SE um apartamento e dois quartos mobilados e com boa pensão, a pessoas de tratamento, em casa confortavel e de respeito; rua Conde Bomfim, 1.233. (D 3710) K

CASA de familia aluga bons quartos, sem mobilia, com pensão, a casaes sem creanças; rua Conde de Bomfim n. 527. (D 3784) K

C. BOMFIM, junto á P. S. Pena. Terrenos a longo prazo — Administradora de Bens. S. José, 87, sob. (D 4575) 1

ALUGA-SE por 300$ e taxas, boa casa, com 2 salas, 2 bons quartos, á r. Cabugu', 147; chaves na Agencia do Correio. (D 4494) M

ALUGA-SE a casa III da rua Pereira Nunes, 188; 2 quartos, 2 salas e mais dependencias. Aluguel 260$000. Chaves, por obsequio, na casa ao lado. Tratar na rua do Ouvidor, 90. (D 3800) M

ALUGA-SE, barato, uma casa com duas salas, quatro quartos, banheiro com aquecedor, fogão a gaz, em centro de terreno, com jardim, á rua Theodoro da Silva n. 470, A. Tratar na mesma, das 9 ás 11 horas e das 14 ás 17. (D 3670) M

ALUGA-SE um bom predio, completamente reformado, com 4 quartos, 2 salas, copa, despensa e mais dependencias, á rua Felippe Camarão n. 54. As chaves estão na casa visinha n. 52, onde se trata. (D 4888) M

ALUGA-SE casa nova, com todo conforto, banheiro completo e fogão a gaz, servida por linha de omnibus, á rua Silva Pinto n. 119; chaves na casa VI, onde se informa. Ph. 4-6065. (10241) M

ANDARAHY

ALUGA-SE a casa da r. Visconde de S. Vicente n. 99-c. II; as chaves na casa IV. Trata-se com Pedro Reis - Edificio do Jornal do Brasil - sala 2-5º andar. (D 4679) N

ALUGA-SE o predio da rua Barão de Mesquita, 662. As chaves, por favor, com o sr. Guimarães, no botequim em frente e trata-se, Ouvidor, 59, loja. (D 10376) N

ALUGA-SE sobrado á rua Barão Mesquita, 590; quatro quartos grandes, 2 salas e demais dependencias; chaves na loja. (D 4588) N

SALA de frente — Aluga-se a um casal de tratamento e sem creanças, em casa de um casal sem filhos. Barão Bom Retiro n. 462, proximo ao Jardim Zoologico. (D 4598) N

ALUGA-SE o predio da rua Goyaz n. 186, Encantado, com 3 quartos, uma sala, cozinha e mais dependencias; trata-se no mesmo, das 12 ás 16. (D 3742) U

ALUGA-SE, no Meyer, rua Dias da Cruz n. 258, com todas commodidades, 430$000; chaves n. 254. (D 4241) U

ALUGA-SE boa casa, com 3 quartos, 2 salas, saleta, cozinha c| fogão a gaz, etc., á familia de tratamento. Rua Barboza da Silva, 84, Riachuelo. As chaves estão no 88. (D 3788) U

ALUGA-SE a casa da rua D. Sophia n. 33, com 3 quartos, 2 grandes salas e mais dependencias, tudo encerado, fogão a gaz e grande terreno. Preço 320$ e taxas. (D 4613) U

ALUGA-SE uma casa, 2 salas e 2 quartos, cozinha e um barracão nos fundos. Rua Heleodoro n. 58, Terra Nova; 2 minutos. Aluguel mensal, 200$000. (D 4525) U

ALUGA-SE uma boa casa, com 3 quartos, 2 salas, cozinha, fogão a gaz, banheiro; aluguel 280$000. Na rua Vaz Toledo numero 184, E. Engenho Novo. Chaves estão na rua Angelica, 71, Meyer, onde se trata. (D 3707) U

ALUGA-SE boa casa, por . . . 340$000, com 3 quartos, 2 salas, fogão a gaz e grande terreno, á r. Hermengarda n. 124. Tratar r. Affonso Penna, 49. Teleph. 8-2936. (D 3659) U

ALUGA-SE a casa da rua Elias da Silva n. 87, em Piedade; chaves no 85. Informações tel. 6—0374. (D 3674) U

ALUGA-SE um esplendido chalet, com 2 salas, 4 quartos, grande quintal, com 1 barracão. Rua General Clarindo n. 101 — E. Dentro. (D 4380) U

ALUGA-SE uma boa casa para pequena familia, á rua São Gabriel, 26 Cachamby, Meyer. (D 4865) U

SUB. LEOPOLDINA

ALUGA-SE o predio da rua Felisbello Freire n. 55, Ramos, com 3 quartos, 2 salas, quintal murado, etc.; as chaves no armazem proximo e trata-se no Banco de Credito Mercantil, á rua da Quitanda ns. 71 a 75. (D 3557) V

ALUGA-SE o predio da rua 4 de Novembro, 145, Ramos; com tres salas, quatro quartos, garage, etc.; as chaves estão na rua Paranhos n. 23. (D 3684) V

ALUGAM-SE casas; duas salas, dois quartos, cozinha, W. C., agua, luz e quintal. Rua Teixeira Franco, 94; tres minutos, E. de Ramos. (D 4681) V

NICTHEROY

ALUGA-SE ou vende-se, junto á Praia Icaraby, predio novo confortavel com entrada de 20 °|° e o resto a praso longo, vêr e tratar com Ubyrajara, á rua Vera Cruz, 120. (D 2965) W

TEM UM TERRENO? CREDITO IMMOBILIARIO CONSTROE A CASA A LONGO PRAZO R. CARMO, 58 • TEL N. 6221 (10110)

S. CHRISTOVÃO

ALUGA-SE por 290$, cada predio: 2s. 2q., fogão a gaz, etc., á r. Fonseca Lima, 47, 49. Praça Bandeira; acha-se aberto; trata-se á r. Rosario, 103, sob., c| senhor Salomão. (D 3752) L

ALUGA-SE o predio da rua Senador Furtado n. 33, com bastantes commodos para familia. As chaves estão no n. 35. Trata-se na rua General Camara n. 86-2º andar, das 8 ás 10 da manhã e das 4 ás 6 da tarde. (D 4569) L

ALUGA-SE a casa da rua Francisco Eugenio n. 196, com 3 quartos, sala de visitas, sala de jantar, copa, banheiro com aquecedor a gaz, cozinha com fogão a gaz, 2 quartos fóra, perfeitamente habitaveis e garage. Aluguel 550$000, com contrato. Trata-se com o proprietario sr. Alencar, á rua Benedictino 1 a 7. (Companhia Commercial e Maritima). (D 3782) L

SOBRADO

Aluga-se optimo sobrado de construcção recente, com duas salas, cinco quartos, quintal, e demais dependencias, á rua S. Luiz Gonzaga, 254-A. S. Christovão. Póde ser visto á qualquer hora. As chaves no predio de baixo. (5850) L

ALUGAM-SE á rua S. Christovam, 518-A, bairro de Santa Genoveva, excellentes casas para familia de tratamento, com todos os requisitos modernos; vêr no local e tratar no Banco Portuguez do Brasil, á rua da Candelaria, 24. (D 4226) L

ALUGA-SE o predio á rua Lins de Vasconcellos n. 188; bonde á porta, 3qs., 2 salas, cozinha, fogão a gaz e banheiro completo. Vêr e tratar n. 182 (Padaria). (D 4589) N

ALUGAM-SE as casas da rua Uruguay, 127, com duas salas, dois quartos e fogão a gaz; as chaves na mesma rua n. 153, casa VIII. Acceita-se fiador ou deposito; tratar no Banco de Credito Mercantil, á rua da Quitanda, 71 e 75. (D 3555) N

ESTACIO

ALUGA-SE por 380$, uma casa com 2 salas, 2 quartos, cozinha, área, tem fogão a gaz, é predio novo. Rua Dr. Pessoa Barros, 63 (Estacio de Sá); tratar r. Gonçalves Dias, 4, chapelaria. (D 4690) O

ESTACIO de Sá — Aluga-se a casa da rua Carmo Netto n. 205, proximo á avenida Salvador de Sá. Tres mezes em deposito. Chaves na quitanda ao lado; trata-se no Campo de São Christovão n. 179. (D 4432) O

CASA de familia — Alugam-se dois espaçosos quartos, mobilados ou não, com pensão, a pessoas distinctas, á rua Dr. Maia Lacerda n. 57. (D 4324) O

LAPA

ALUGA-SE uma sala mobilada, a rapazes ou casal sem filhos. Rua Maranguape n. 13. Fone 2-5575, Lapa. (D 3712) P

ALUGA-SE uma boa loja, podendo servir para deposito ou restaurante. Travessa de Mosqueira, 13, Lapa. (D 4665) P

Nas molestias do pulmão!

Diz o Dr. Manoel Luiz Vieira Lima ter empregado o "VINHO CREOSOTADO" do Pharm. — Chim. João da Silva Silveira, com bons resultados, nas molestias do pulmão e nos casos em que se necessita de apressar a covalescença das molestias agudas. Bahia, 20 de Novembro de 1925.
Attestado resumo) — Firma reconhecida.

(8409)

ILHAS

ALUGA-SE reformada a casa mobilada, 2s., 2q., luz electrica, da rua Marahu' 87, (rua da Pedreira). Freguezia. I. do Governador - 150$ e taxas. (D 4323) Ilhas

ILHA de Paquetá — Aluga-se a 350$ casa rua Covanca 35, quatro quartos duas salas, enorme chacara; chaves com Salvino; tratar tel. 8—5854. (D 4491) Y

VENDAS DE PREDIOS E TERRENOS

"AGUA CANALISADA" nos lotes de Villa Rangel - Irajá, vendidos por Junqueira & Cia., Ltd. Quitanda, 113|1º. Brevemente, luz electrica. Informações locaes com o sr. Mattos. (D 4542) 1

A 50$, por mez, vendem-se lotes de terrenos sem juros e sem entrada; CASAS E BARRACÕES a partir de 100$, com entrada de 500$, posse immediata, proximo á E. de Olaria e bonde. Trata-se todos os dias e á qualquer hora, com João Soares, á r. Penedo, 42, saltar á Av. dos Democraticos, 1531, depois um poste. (D 4264) 1

MEYER — Engenho de Dentro — Rua nova, com agua, luz, etc. Lotes desde 4:000$. Informações locaes com o sr. Felinto. Phone 9—0383 (Caixa d'agua). Saltar na esquina da rua Engenho de Dentro com Pernambuco. Clima egual ao da Bocca do Matto, porém, perto da estação, com omnibus e bondes quasi á porta. (D 4549) 1

POR 500$, á vista e prestações mensaes de 150$, sem juros, vende-se casa com 2 quartos e 2 salas, forrada e assoalhada, com agua e luz, na Estrada Porto de Inhaúma n. 72, Bomsuccesso; as chaves ao lado. (D 4269) 1

Propriedades — Encarregam-se da administração de quaesquer bens; á rua General Camara, 24 — Peixoto & Cia. (D 3793) 8

VENDE-SE optimo predio á rua José Hygino n. 102 (Tijuca), de construcção recente, estylo bungalow. Facilita-se o pagamento. Está aberto para ser visitado. Trata-se á rua Buenos Aires n. 100, sobrado, sala dos fundos. (D 4592) 1

VENDE-SE bom predio com chacara, em Jacarépaguá, proximo á praça Secca. Logar alto e com bondes a 2 minutos. Terreno proprio 22,00 por 110,00. A casa tem tres quartos, duas salas, cozinha, banheira esmaltada, W. C. Fóra dois quartos para empregados, tanque. Preço 35:000$000. Trata-se c.m o proprietario, á rua São José n. 57, loja. (D 3778) 1

TERRENOS em S. Francisco Xavier — Vendem-se magnificos lotes á rua Dr. Garnier, antigo prado do Jockey-Club, bondes á frente dos terrenos. Informações á rua São José n. 57, loja, onde está a planta. (D 3774) 1

VENDEM-SE, á Bôca do Matto, dois predios com 3 quartos, 2 salas e mais dependencias amplas. Grande terreno arborizado. Informa-se á rua General Camara n. 150, loja, das 14 ás 16 horas, com o proprietario. (D 4425) 1

VENDE-SE o grande e confortavel predio á rua Uruguay n. 259, em centro de terreno. Trata-se com o proprietario, no mesmo predio. Facilita-se o pagamento. (D 4664) 1

VENDEM-SE um fogão a gaz com oito bôcas, pias, mesas, cadeiras, geladeiras, armario, ventiladores, etc. E' bom negocio para quem quizer alugar os dois andares da rua do Rosario n. 114, 1º andar. (D 4674) 2

JARDIM CARIOCA

Estrada do Barro Vermelho

Vendem-se terrenos de 10 x 35, proximo á estação do Collegio da Rio d'Ouro, do Sapé da Linha Auxiliar, melhor empate de capital, na quadra actual.

Informações - Rua Buenos Aires, 70, 5º. (D 4474)

VENDE-SE terreno com 10 x 50, á rua Barão da Torre (Ipanema). Tratar pelo tel. 7—1826. (D 2946) 1

VENDE-SE magnifico terreno de 14 x 40, á rua Angelo Agostini, junto ao n. 31, Trapicheiro. Trata-se á rua de S. Pedro n. 74, com Sucena. Telephone 4—3537. (D 3687) 1

VENDE-SE por 10 contos á rua Barão de Vassouras junto ao nº 48 optimo terreno de 8x24, construcção de ambos os lados e fundos, nivellado, etc. Tem agua, esgoto e gaz. Tratar com o proprietario rua Rozario 142, sob. Phone 3-4143. (A 9884) 1

VENDE-SE o predio em centro de terreno, á travessa Bernardo n. 20, Encantado, com dois quartos, duas salas, cozinha, W. C., tanque e luz electrica. Preço de occasião. Trata-se á rua São José n. 57, loja. (D 3780) 1

VENDE-SE por 15 contos á rua Barão de Vassouras junto ao nº 53 explendido terreno de 16x50. Tem agua, luz, esgoto gaz e construcções de ambos os lados. Tratar com o proprietario rua Rozario 142 sob. Phone 3-4143. (A 9884) 1

VENDE-SE, pela maior offerta, no Juizo da 2ª Vara de Orphãos, os predios da rua D. Francisca ns. 7 e 9 — E. Novo. (D 4605) 1

VENDE-SE a casa da travessa Alvaro n. 6, Eng. Novo, com duas salas, dois quartos, mais dependencias e quintal; trata-se na mesma travessa, casa n. 2. (D 4290) 1

VENDE-SE casa moderna, com 4 quartos, garage, etc., proximo á rua Conde de Bomfim. Informações pelo tel. 8—6980. (D 3789) 1

VENDE-SE uma casa para familia de tratamento, á rua Antonio Rego n. 70, Olaria, a um minuto do bonde; trata-se com Costa, av. Democraticos, 1.186 (Ramos). (D 3743) 1

PREDIO — MUDA

Vende-se em centro de terreno, excellente e confortavel predio, estylo moderno, de dois pavimentos e optima garage, proprio para familia de fino tratamento, á rua Radmaker n. 54; trata-se no mesmo, com a proprietaria. (D 4513)

NÃO TENHA SENHORIO!...
A Cia. Predial e Hypothecaria Fiducia S. A.
Vende bungalows em prestações de 262$700 a 328$400, no Meyer

Novos em zona esgotada e provida de todos os recursos modernos, tendo os menores: 1 sala e 2 quartos e os maiores: 2 salas e 2 quartos, sendo todos com: jardim, elegante varanda de frente, cozinha com fogão a gaz, quartos de banho, tendo banheira esmaltada, aquecedor a gaz, chuveiro e w. c., tanque coberto e quintal. Preço dos menores: 21, 22:500$000 e 23:000$ e dos maiores: 25, 26 e 30:000$—Entradas iniciaes dos menores: 1:000$ e 1:500$ e dos maiores 2 e 3 contos.—Quem fizer entrada maior ficará menor a prestação mensal. Podem ser vistos a qualquer hora, á Rua Magalhães Couto, esquina da Rua Adriano; justamente no predio da esquina tem quem mostre e de informações ou á Rua Carioca, 32, 1º and., das 13 ás 18 horas, com o sr. Cruz. Tel. 2-4180. (Melhor itinerario: descer á rua Dias da Cruz, 174 e seguir Rua Magalhães Couto, bondes Piedade e omnibus Eng. de Dentro". (10345)

Cia. Predial e Hypothecaria Fiducia S. A

PREDIOS EM PRESTAÇÕES DE 289$ E 458$ — OLARIA

Vendem-se dois, sendo o menor com 3 quartos, 1 sala, varanda e mais dependencias, tanque coberto, jardim e quintal. Preço: 23:000$ — Entrada: 1:500$ e prestações de 289$. A maior, com 2 pavimentos em frente de rua, tendo 4 quartos, 2 salas e mais dependencias, entrada para automovel, jardim e quintal. Preço: 38:000$. — Entrada 4:000$ e prestações de 458$. — Podem ser vistas á qualquer hora, á Rua Silva e Souza, 67 e 67, proximo da estação de Olaria. Informa-se á Rua Carioca 32, 1º andar, das 13 ás 18 horas, com o sr. Cruz. Tel.: 3-4180. (8915) 1.

VENDE-SE por 20 contos optimo terreno de 10x28 esquina das ruas Pontes Corrêa e Maxwell. Tratar com o proprietario á rua Rozario 142, sob. Phone 3-4143. (A 384) 1

VENDE-SE por preço modico o magnifico predio de solida construcção, com 3 quartos e salubre, á rua Barão do Bom Retiro n. 542, tendo gabinete, duas salas, quatro quartos e mais dependencias, com quartos para creado e porão habitavel, construido em centro de terreno com 12x41 metros. Trata-se á rua Visconde de Santa Isabel n. 317. (D 4195) 1

VENDEM-SE optimos predios e terrenos em todos os bairros desta capital e nos suburbios. Preços de occasião. Rua Buenos Aires n. 46, loja, com o sr. Dias. (D 4454) 1

Vende-se uma boa casa com bella chacara, á rua Grajahú n. 59, Tijuca. Trata-se no local. Vende-se um bello terreno tambem. (D 4428) 1

Terreno — Tijuca — Venda — Predio

Vende-se á rua S. Miguel, um bello terreno, com um predio antigo, aproveitavel, com 6 quartos, 2 salas, com 22 metros de frente por 40 de fundos, minimo preço 45 contos. Só vale o terreno. Tratar á rua S. Carolina, 30, esquina de S. Miguel, ou á rua S. Pedro n. 266, 1º. (D 4634)

Colonial — Tijuca

Vende-se, acabado de ser construido, para familia de tratamento, em centro de terreno, com 3 quartos, 2 salas, hall, banheiro, copa, cozinha, varanda, etc., garage e 2 quartos sobre a mesma; preço de occasião. Vêr á rua Maria Amalia, entre os numeros 78 a 84 (rua nova). (D 4587)

Casa — 35:000$

Compra-se em qualquer dos bairros servidos pela Jardim Botanico. — Cartas neste jornal — caixa 28. (D 4535)

Grajahú-Terrenos

Vendem-se, pequenos lotes, bem situados, em prestações ou a vista. Plantas e informações, Av. Rio Branco, 48 — loja. (8918)

VENDE-SE um terreno com ou sem madeiras diversas, portas, janellas, telhas, pedra, barro, tudo por 1:300$; ver e tratar com Coronel Leite, n. 53, Villa Santa Cecilia, antiga rua A, estação de Irajá, Estrada de Ferro Rio Douro. (D 3685) 1

VENDE-SE um bom terreno á rua Jacquette Freire n. 14, quasi esquina da rua Archias Cordeiro, Todos os Santos, com 8,00 de testada por 23,00 de comprimento. Preço 6:000$. Trata-se com o proprietario, á rua 20 de Abril n. 40. (D 3776) 1

VENDE-SE um grande terreno com barracão com 3 salas, 2 quartos, agua, luz e mais dependencias, perto do bonde; trata-se com o sr. Costa, av. Democraticos n. 1.186. (D 3741) 1

VENDE-SE a prazo, depois de comprado á vista, qualquer predio bem situado; tambem se constroe em terreno do pretendente, sem entrada inicial nem commissão. Credito Immobiliario Soc. Ltd., á rua do Carmo n. 58 — Tel. 4-6221. (10101)

Bungalow na Muda

Vende-se á rua Marechal Trompowsky n. 64. Facilita-se o pagamento. Tratar á rua do Ouvidor n. 160, 2º andar, sala 10. De 14 ás 16 horas. (D 3804)

Terreno em Ipanema

Compra-se um de 10x50 ou 10x20 até 25:000$000. Cartas neste jornal, á caixa 38. (D 4535)

PREDIOS — RENDA

Vende-se avenida moderna, bem localisada; renda 8:500$000 mensal; mostra e trata, casa Sol Nascente, Uruguayana, 95, com Borges. (D 2781)

Predio á rua Paysandú', 31 — Esquina da rua Senador Vergueiro

Vende-se este magnifico predio, em leilão, pelo PALLADIO, quinta-feira, 19 do corrente, ás 16,30 horas. (D 3772)

TERRENOS

Vende-se optimos lotes de terrenos promptos a edificar na rua Lino Teixeira. Luiz Zanchetta e Carlos Costa. A vista ou a prazo, Opportunidade unica tratar Lino Teixeira, 56 ou Uruguayana n. 104 — 4º andar. (D 4482)

VENDE-SE a 8 contos, lotes de 8x40 junto á rua Uruguay, sem aterro. Tratar com o proprietario rua Rozario 142, sob. Phone 3-4143. (A 9884) 1

TERRENOS — COPACABANA

Vendem-se optimos terrenos situados no ponto mais fresco e pittoresco de Copacabana. — Prolongamento da rua Octaviano Hudson, por detras do Copacabana Palace. Informações na A COMPENSADORA, rua Ramalho Ortigão, 20, 1º andar, Teleph. 2-1179. (D 4583)

Casa em S. Christovão

Vende-se o predio da rua Esperança, 14 tendo andar terreo e sobrado, independentes. Tratar no mesmo, e informações no mesmo com Bragante. (7726)

Vende-se ou aluga-se

AVENIDA DELFIM MOREIRA, 712 o magnifico predio recentemente construido sito á mesma avenida. Trata-se no local, sobre informes a, onde se informa. (10239)

TERRENOS NA URCA

A Empreza da Urca, com séde á Avenida Mem de Sá n. 131, sobrado, telephone 2—6150, está vendendo os ultimos magnificos lotes de terrenos, a 15:000$000 e a longo prazo. Os interessados poderão marcar dia e hora para lhes serem mostrados os terrenos, pelo telephone acima, ou para o 2—2636, escriptorio local. (Hotel Balneario da Urca). (9496)

Pensões em comprar um predio?

Se já o-tendes em vista e só possuis parte da importancia para adquiril-o, dirigi-vos immediatamente ao capitalista que vos emprestará o dinheiro que vos falta, facilitando o pagamento do emprestimo por prestações suaves a longo prazo, com juros modicos. Rua da Quitanda n. 132, 2º andar, sala 5, com o sr. Americo, das 11 ás 12 e das 15 ás 16 horas. (10301)

Predio novo junto á praia

Vende-se magnifico predio acabado de construir com dois pavimentos, offerecendo, o segundo com 3 quartos, banheiro e salas e o primeiro com 2 quartos, sala de jantar, cozinha e quarto de creados. Tem tambem garage, W. C. externo e tanque. Magnifica situação á rua Sá Ferreira, 95, junto ao fim da linha de omnibus de Ipanema, e com linha de bondes á mão. Preço 65 contos, podendo ser 30 a prazo. Informações pelo telephone 3—3521. (D 2958)

Bungalow a prazo

Não habitado, junto da praia e bonde, luxuoso, renta quasi toda construida, vende-se por 72 contos, metade a longo prazo, com varanda, duas salas, quatro quartos, garage, lindo banheiro, terraço e demais dependencias. Ver a qualquer hora á rua Baptista das Neves n. 49, esquina de Bom Vecchio, Leme; tratar á Avenida Ataulpho de Paiva, 112); informações com o dono — Telephone: 2-0238 e 2—2626. (10180)

TERRENO - GRAJAHU'

Vende-se prompto a edificar, unico em frente todo construido, á rua Barão do Bom Retiro, entre os numeros 634 e 636, quasi esquina de Marechal Jofre, medindo 8,3 x 40, por 17 contos. — Trata-se no mesmo. Telephone 7—1402. (D 3534)

Terreno — 45:000$

Copacabana — Rua Toneleros, 27, com 15 x 37. Tratar com o sr. Ferreira. Telephones 8—4481 e 8—6894. (D 4396)

FAZENDA

Compra-se uma fazenda mixta, até Rs. 200:000$000, pagamento á vista. E' indispensavel que a mesma tenha um dos mais fontes de renda. Offertas para a caixa 27 neste jornal. (D 3661)

Botafogo — Leblon

Ipanema — Vendem-se alguns terrenos em quem queira construir. Preços especiaes. Tratar com o dono. — Phones 2—0238 e 2—2626. (D 4462)

VASSOURAS

SITIO

Compra-se um que tenha renda, confortavel residencia e fique proximo da cidade.

Informações, com urgencia, a Pedro Lara, para a Barra do Pirahy. (10317)

Lindo bungalow na Muda da Tijuca

Vende-se á rua Mario de Alencar, 15, em centro de terreno, recentemente construido, 2 quartos, 2 salas e todas as commodidades, jum só pavimento. Preço inferior ao seu valor. Parte á vista e parte em longas prestações. Tratar com o proprietario, no mesmo. (D 4590)

Terreno — Tijuca

Vende-se á rua Dr. Rego Lopes, entre os ns. 42 e 46, com 12 metros de frente por 41 1/2 de fundos. Tratar á rua Visconde Figueiredo n. 70. (D 3656)

FAZENDAS

Mixtas, de criação, de café, fazendinhas e sitios

A VENDA

— Com Pedro Lara, na Barra do Pirahy, Phone 203; e no Rio, - ás quintas-feiras, - no — Rio-Hotel, — Phone: 2-4204.

— Facilita-se em tudo e admitte-se o pagamento da Capital Federal. (10317)

Terrenos em Itapagipe

Vende-se em lotes, a preços de occasião, em prestações, á rua Barão de Itapagipe n. 59, a vinte minutos do centro da cidade, servido por bonde de 100 rs. Trata-se á rua Buenos Aires n. 100, sobrado, com o sr. Almeida. Telephone 3—5025. (D 2790)

Predio em Nictheroy

Vende-se um optimamente situado predio com 5 quartos e commodos differentes, tendo 4 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro, etc., em cada pavimento. Serve para renda. Preço de occasião. Rua Buenos Aires n. 46, loja, com o sr. SCHNEIDER. (D 4458)

Terrenos — Copacabana

Vende-se uma esquina de 11 x 20 e diversos lotes com 20 metros de fundo por 15 de frente desde 8 metros. — Tel. 7—1207. (D 4607)

Bairro Moderno

Situado entre as ruas Anna Nery, Costa Lobo e São Luiz Gonzaga, 20 minutos da Cidade. VENDEM-SE LOTES A PRESTAÇÕES. Plantas e informações, Av. Rio Branco 48 — loja. (8920)

PORTAS DE FERRO BATIDO ENROLAVEIS E ARTISTICAS

PRIVILEGIADAS SOB O N. 18.489

FABRICANTE
David Rodrigues d'Almeida
RUA DO SENADO 157
Telephone: 2-3398
RIO DE JANEIRO
(10319)

PREDIOS E TERRENOS NO RIO

A VENDA

— Com Pedro Lara, na Barra do Pirahy, Phone 203; e no Rio, - ás quintas-feiras, - no — Rio-Hotel, — Phone: 2-4204. — Facilita-se em tudo e admitte-se o pagamento com propriedades agricolas. (10317)

TERRENO

A' R. S. Francisco Xavier, 480, parte asphaltada, dois lotes de 10x36, a dois contos cada metro frente. Tel. 8-2454. (D 3757)

SANTA THEREZA

Vende-se uma esplendida area de terreno com 1.190 metros quadrados, com casa rendendo 150$ mensaes. Perto do largo de Guimarães a um minuto dos bondes. Tratar com o sr. Santos, á rua Passeio n. 50, 1º andar. (D 3810)

Terrenos — Botafogo

A' VISTA OU A PRAZO

Vendem-se ou trocam-se lotes entre as ruas Real Grandeza numeros 120-130 e Voluntarios da Patria n. 141. Tratar na "A COMPENSADORA", rua Ramalho Ortigão n. 20, 1º andar. (D 4585)

Bungalow — Ipanema

Vende-se ou troca-se um, terminando construcção, na rua Visconde de Pirajá n. 433. Tratar na rua Nascimento Silva n. 307. (D 4572)

3:000$000 o lote — Não é suburbio

Magnificos terrenos em 60 prestações, sem juros, logar muito novo, alto, clima salubre e boa praia de banhos. Tem luz, agua e facil conducção. A 45 minutos da Avenida. Tratar á rua S. José 38, 1º andar, das 9 ás 5, diariamente, com Barros. (D 3773)

IPANEMA

Vende-se optimo terreno na Avenida Epitacio Pessoa; tem frente de 14 metros de Redentor. Preço de occasião. Telephonar ao dr. Jorge, das 4 ás 5 — telep. 4-1803. (D 4585)

CASA

Vende-se uma, com 3 quartos e dois salões, quasi nova, á rua Gaudilei n. 31 A; preço 26:000$; e outra nova, na rua da Alegria n. 371, proximo á casa; tratar á rua Marechal Floriano n. 52. (D 4530)

Lindo bungalow

Vende-se o da rua Desembargador Isidro, 40. Confortavel e luxuoso. Modernissimo e optima construcção, feita para o proprietario; parte superior: 4 quartos, 4 salas, banheiro completo, cozinha, copa, etc.; parte inferior: 2 quartos, banheiro, cozinha, lavanderia e garage. Ver e tratar no proprio, até terça-feira, entre 10 e 13 horas. (D 3798)

Casa estylo colonial em Ipanema

Vende-se uma acabada de construir com todo conforto, inclusive garage com dois quartos em cima, por preço de occasião, e uma outra nas mesmas condições, em Gavea. Tratar com o proprietario á rua Prudente de Moraes, 1117. Dão-se informações pelo telephone 2-3811. (10317)

BAIRRO GRAJAHU'

Vende-se um bom predio á rua Professor Valladares n. 39, com tres quartos, uma sala, cozinha, salete e quarto de creado, banheiro e mais dependencias, em centro de terreno de 12 x 41 ms., todo plantado com arvores fructiferas. Para ver em qualquer dia. Tratar á rua do Rozario n. 103, sobrado, com Barbosa. (D 3802)

PREDIO

Vende-se estylo moderno, duas salas, dois quartos, cozinha, banheiro, installações electricas, um grande terreno com arvores, á rua Henrique Mesquita n. 12, proximo ao largo do Estacio, — tratar no mesmo. (D 4606)

Bungalow

Vende-se com garagem, recem construido, na rua Candido Gaffrée, 56, Urca. Trata-se no local n. 32. — Facilita-se o negocio. (D 3807)

Copacabana — Terreno

Vende-se pequeno, á rua Sá Ferreira, plano, perto da praia, por 23:500$000 (occasião). Tratar na rua Machado de Assis, 37. — Flamengo. (D 3795)

Fazenda de Sant'Anna, municipio de Pirahy, servida pela E. F. R. S. M., distante 3 km. da parada de Palmeiras, 6 km. da estação de Pirahy

Boa estrada de automovel, 11 km. da Estrada Rio-São Paulo, 90 km. da Capital Federal, 5 km. da Represa da Light Company e perto da Represa de Ribeirão das Lages, clima muito saudavel, com boas aguas, 400 metros de altitude. Com 40 alqueires de boas terras proprias para quaesquer culturas, principalmente cereaes, tendo 30 alqueires em mattos e o restante em capoeira e bons pastos de capim gordura. Boa casa de morada, com agua encanada, com um lindo pomar de laranjas e outras fructas todas de enxertos, bom gallinheiro, ceva para porcos, tulhas, paiol, moinho de fubá, 20 porcos, 4 bois, dois animaes arreiados, um carro mineiro arreiado, arado, grade, 14 casas de colonos todas habitadas, um caminhão Chevrolet de cinco mudanças, em perfeito estado. Informações na casa Zappa — BARRA DO PIRAHY. (D 4481)

PREDIO

ENGENHO DE DENTRO

Vende-se á rua Gladio n. 118, Pillares. Trata-se no lado com o sr. Bruno, 120. (D 3755)

Bungalow — Tijuca

Vende-se mobilado ou não, com jardim, dois quartos, 2 salas e dependencias, São Raphael, 19. (D 4557)

ICARAHY

Na rua Maria e Barros n. 21, aluga-se confortavel predio de dois pavimentos. Tratar com Bastos — Phone 3—4622. (D 3807)

Predio Santa Thereza

Pechincha, por motivo de viagem, vende-se predio com tres moradias, grande chacara; tem telephone em casa, 2—3316 — tudo por pouco dinheiro, perto da rua Petropolis. (D 4564)

PREDIO

Vende-se excellente em acabamento, 3 pavimentos; á rua General Bellegarde numero 196. — Engenho Novo. (D 3767)

4 Predios novos em Copacabana

Vendem-se ou trocam-se por palacete no Flamengo. Informações na rua do Rosario n. 84. (D 3766)

Ipanema — Copacabana (Terrenos)

Vendem-se lotes de 30, 20, 15, 12 metros de frente, fundos a escolher, desde o posto 1 ao 6, proprio para construcção de avenida. Tratar no Jornal do Commercio, sala 316, das 10 ás 12 e das 15 ás 18 horas. (D 4561)

MORADIA

Compra-se ou aluga-se, para familia de tratamento, de preferencia nos bairros: Botafogo, Laranjeiras ou Flamengo. Cartas neste jornal á Sampaio. (D 3794)

Terreno na Urca

Vende-se um admiravelmente situado com 16 x 26, á Avenida João Luiz Alves. Tratar á rua da Quitanda n. 47, sala da frente. (D 4556)

TERRENOS

Junto ao Collegio Militar, na rua Commandante Praz, esquina de Barão de Mesquita, vendem-se lotes por preço de occasião, á vista e a prazo. Trata-se á rua Rosario n. 61, 1º andar, com o sr. Cavallo, das 10 1/2 ás 11 e das 3 1/2 ás 5. (D 4518)

Para o homem elegante

O homem que veste bem, sabe que para estar elegante com um collarinho molle, é necessario que este se mantenha em sua melhor posição. Os afamados KREMENTZ, para collarinho, estão feitos para prender bem e durar indefinidamente. São de ouro laminado de 14 quilates, e de varios modelos, todos muito artisticos.

KREMENTZ

(9077)

CORRESPONDENCIA

VIOLETA

Com amargo muito affectuoso, os meus saudades e votos sinceros pela tua saude. Eu vou passando menos mal, embora não muito bem de saude. Tudo, porém, a ti devo, meu anjo bom, por isso, nunca te esquecerei. Seguiu hontem uma segunda. Só recebi 3 cartas tuas. Sou a tua noiva, muito amor, beija-te carinhosamente o teu, sempre teu e só teu — Lyrio. (D 4628) COR

VENDAS DIVERSAS

A "Joalheria Valentim", vende, compra, faz e concerta joias e relogios por preços baratos. Rua Gonçalves Dias, 37, fone 2-0984. (D 3119) 2

MACHINA para cinema, vende-se barato, em perfeito estado de funccionamento, á rua Visconde de Pirassinunga n. 57, loja. (D 4553) 2

VENDE-SE mobilia, pianola, etc. Rua Frei Pinto n. 80 (Rocha). (D 3793) 2

VENDE-SE uma sala de jantar, imbuya com 10 peças na rua Visconde Itauna, 170. (D 4670) 2

ACHADOS E PERDIDOS

COMPANHIA Aurea Brasileira, av. Passos, 11. Perderam-se as cautelas ns. 171,764 e 168.033, da serie 9, da secção de pedreiros desta Companhia. (D 4596) 3

COMPANHIA Aurea Brasileira, rua Sete de Setembro, 187. Perdeu-se a cautela n. 50.859, da serie A, secção de predios desta Companhia. (D 4499) 3

ERNESTO CAMPELLO — Avenida Passos, 29-A. Perdeu-se a cautela n. 234.818, desta casa. (D 4498) 3

VIANNA, Irmão & Cia. — Rua Frei Caneca n. 307 — Perdeu-se a cautela n. 207.744, desta casa. (D 4603) 3

TRASPASSA-SE

TRASPASSA-SE (sem e a trato) de excellente predio á rua Silveira Martins, 64, o contracto da casa. Dirigir-se a rua Silveira Martins. — Tratar mesmo jornal. (D 4603) 3

DIVERSOS

ALUGA-SE um piano Wiyel, com boas vozes, na rua Visconde Itauna, 179. (D 4871) 2

ALTA COSTURA — Executa-se qualquer modelo, vestidos, manteaux e lenjerie. Ultimos figurinos de Paris. Preços modicos. Mme. Dinorah, rua Bento Lisboa n. 52. (D 3536) 3

A JUROS modicos, qualquer quantia, para hypotheca. Com J. Pinto, á praça Olavo Bilac n. 15, sobrado. Mercado das Flores. (D 4320) 3

Assistencia Judiciaria "União" — defesa gratis aos pobres, em qualquer caso. Advogados: Drs. J. Corrêa de Oliveira, Gastão Victoria, Almeida Nobre e João Regadas. Praça Tiradentes, 75, 2º. Tel. 2-3536, De 9 ás 18 horas. (D 3605) 3

CHIROMANTE. A celebre e 1ª do Brasil e Portugal, consagrada pelo povo e mais pela ultima palavra da chiromancia e em sciencias occultas: as pessoas do interior, consultas por cartas, enviando o nome e a data do nascimento. Rua Visconde do Rio Branco n. 633, em frente do Sr. Caixa postal 1.688. Rio de Janeiro. (D 3756) 3

CONTRATOS, registros de marcas, apresentadoras, invenções, etc. SCHOOL NEVES & CIA., rua Uruguayana n. 106, 1º andar. (D 4475) 3

CARMEN, chiromante e sciencias occultas, revela o segredo humano pela graphologia e psychologia experimental; predicções, trabalha por transmissão do pensamento; lê toda a sina da pessoa pela chiromancia scientifica; consultas sobre qualquer sentido, particular e commercial. Tira-se horoscopo completo. Attende-se todos os dias, do meio-dia ás 5 ½ da tarde, menos aos domingos. — Nictheroy. Rua Visconde do Rio Branco n. 633, em frente da Barca. (D 4020) 3

Côres da Moda, são actualmente o havana, o verde, o vermelho e amarello. Transforme nestas côres os seus vestidos que ficarão como novos, tingindo-os em casa com TINTOL. Lava e tinge ao mesmo tempo. Fabr.: Instituto de Produtos Nacionaes. Dep.: 145 — Tel. 3-3540. (7019) 3

COMPRAM-SE moveis avulsos, pianos, louças etc., ou mobiliario completo de casas; CASA ANDRÉ'. T. 4-6332. (D 3417) 3

É só tomo "APERITIVO DAS SELVAS", de plantas. Faz um bem-estar! Vende-se nos cafés, bars e confeitarias, nas ca[s]as e drogarias. Pedidos por atacado: Rua S. [Salvador] Dantas n. 75, 1º, Rio. Zeliuk & C. Aceitam representantes. (6578)

COMICHÃO empigens, frieiras, rachas, sarnas, cravos, espinhas, sardas, erupções, feridas das pernas, ulceras, eczema, dartros etc.; applique Dermosura e não se coçará mais. Em todas as Drogarias e Pharmacias. (D 4809)

DINHEIRO — V. S. precisa de dinheiro? Procure conseguil-o por intermedio de Soares Castellar, largo do Rosario n. 15, sobrado. Rapidez e sigillo absoluto em todas as operações de credito. (D 4594) 3

DINHEIRO — Hypothecas, descontos, inventarios ou outra garantia. Rua S. José n. 7, sobrado, sala 1. Tel. Central: 1848. (D 2011) 3

A senhora tem falta de leite? Use o "GALACTOPHORO", que obterá resultados surprehendentes. Melhor remedio para este fim. Com elle a senhora poderá melhorar, fortificar e augmentar o leite, produzindo abundante amamentação. Nas drogarias. (Rio). (10109)

EMPRESTIMOS — Fazem-se sob inventarios, herança, hypothecas, aluguéis, juros e caução de apolices; fazem-se prestações e negocios em arrendamento de propriedades; compram-se terrenos e predios. Exame de predios e documentos, com o advogado, dr. Mattos, á rua Buenos Aires n. 220, sobrado, esquina da avenida Passos. (D 4581) 3

JOFFRE SANTOS, procure urgente o seu tio José, á rua Buenos Aires n. 76. Andarahy. (D 4584) 3

MME. PALMYRA que morou na avenida Gomes Freire, na avenida Mem de Sá, e na rua Visconde do Rio Branco, tem confecções de chapéos; entra casa, na rua Senador Dantas n. 41, 2º andar, com um pha no 3-0908. (D 4521) 3

Mme. Zambelli — Escola de chapéos e córte, fundada em 1900. Accelta alumnas pela promptas com 25 lições. Córte molde por medida. Rua S. José n. 60. (D 3679) 3

MEDIÇÕES de terras e serviços de engenharia em geral, recebendo pagamento em terrenos. Rua Leopoldina — Engenheiro Civil — Rua Frei Caneca, 210. (D 3486) 3

Operarios — Na Assistencia Judiciaria "União" encontrarão gratuitamente o amparo de seus direitos. Praça Tiradentes, 75, sobrado. Tel. 2-3536. (D 3697) 3

RENASCIDOL — O melhor fortificante, mais activo 75 % que outros. É encontrado em todas as pharmacias. (D 4311) 3

PIANOS BICHADOS — Reformam-se, ficando como novos, vendem-se, trocam-se, alugam-se e compram-se usados. Afinam-se e concertam-se. Rua Mariz e Barros n. 51. Phone 2—2666. (D 3516) 3

PIANOS antes de comprar, alugar, trocar, vender, afinar ou concertar o seu piano, queira honrar-nos com uma visita sem compromisso, afim de verificar as vantagens que lhe offerecemos, e sem compromisso. Peças e pianos: CASA FREITAS, rua Lins de Vasconcellos, 23 em frente á Estação do Engenho Novo. Tel. 3—5666. (D 3803)

PONTO de luva a 500 réis e meio e ajour a 200 réis. Rua Sampaio Ferraz n. 21 — Haddock Lobo. (D 4521) 3

PIANO Bechstein — Vende-se um, quasi novo, de meia cauda, na rua Uruguayana n. 39, 4º andar, n. 5. (D 4217) 3

RIFA de um vaso, fantasia japoneza. Transferida para o dia 28 deste. (D 4582) 3

REFEIÇÕES á domicilio, em Santa Thereza, rua Joaquim Murtinho n. 47. Fornecem-se refeições das 10 ás 12 1/2 e das 5 ás 7. (D 4555) 3

SER FELIZ nos negocios e amores, ter sorte, saude e realizar tudo que desejar; caracteres, etc. Carta com o nome, data de nascimento e sello a F. P. Silva — Estação de Mesquita — E. do Rio. (D 4523) 3

SENHORA que pretenda viajar deve levar uma pasta com boas peças e dinheiro. Será forte de mascar. Liquidação da Avenida Passos n. 102. (D 4520) 3

VESTIDOS, bordados, ponto de cadeia e bordados, fazem-se por preços modicos, á rua Sampaio Ferraz n. 21 — Haddock Lobo — Phone 8—6283. (D 4521) 3

MEDICOS

Raios X

Tratamentos modernos das doenças cutaneas do estomago, intestinos, rins, figado, pulmão e coração. Dr. Jorge A. Franco, do Inst. Oswaldo Cruz. Uruguayana, 104, 3º andar, elevador, das 2 ás 5. Tel. 3-5016. (D 2475) 6

Prof. Godoy Tavares Rua Uruguayana, 37

Transferiu o seu consultorio para o inicio da rua Uruguayana, 37 de mol. estomago e intestinos (colite, prisão de ventre, diarrhéas, hemorrhoides, etc. — Raios X e sua terapia); Rua do Rosario, 128 e Rua Vol. Patria, 70. Tel. 8-3171. (D 4669) 6

Especialista em Pelle e Syphilis!

Attesto que ha longos annos, prescrevo em casos da minha especialidade e quando torna-se necessario o emprego de um depurativo do sangue, o conhecido preparado denominado "ELIXIR DE NOGUEIRA", do Pharm. Chim. João da Silva Silveira, obtendo sempre excellentes resultados. E por ser verdade firmo o presente. — Bahia, 18 de Novembro de 1926. — DR. JOÃO FERREIRA CALDAS. — (Firma reconhecida). (3417)

DR. MARIO KROEFF — Professor livre clinica cirurgica da Faculdade. Pratica hospitaes Berlim e Paris. Operações em geral. Doenças e cirurgia de rins, bexiga, prostata, utero, ovarios, etc. Blenorrhagia por processos modernos. Doenças do recto e cura das hemorrhoidas sem operação e sem dôr. Uruguayana, n. 104 — 8 ás 6 horas. (9807)

Instituto Orthopedico do Rio de Janeiro

Dr. Paulo Zander (com 23 annos de pratica na Allemanha). Tratamento cirurgico e mecanico das malformações, molestias dos ossos, articulações, paralysias, fracturas. Officinas para apparelhos orthopedicos, pernas e braços artificiaes. Avenida Rio Branco 243-2º andar — Tel. 2-5418 em frente ao Cinema Gloria. (11673)

Molestias de Senhoras: Tratamento efficaz pela Diathermia — das hemorrhagias, das inflammações e dos corrimentos agudos ou chronicos das senhoras. Hernias — Hydrocelles — Appendicite — Vias urinarias — Operações em geral — Dr. Joaquim Mattos — Com longa pratica — Edificio "A Noite" — Praça Mauá, 7 — 8º andar. A partir de 3 horas. (10243)

Dr. Eurico de Lemos Prof. Liv. da Fac. Med. Esp. garganta, nariz, ouvidos, bocca. Cura ozena (Cheiro no nariz) Rua Rep. do Perú, 19 (antiga Assembléa), de 12 ás 5. (D 2707) 6

GONORRHÉA — novas ou antigas. No homem e na mulher. Cura rapida e segura. Dr. Cristiano Filho, R. Rodrigo Silva, 7 — das 13 ás 16 h. C. 5730. (4047) 6

Gonorrhéa

Cancros duros e molles, Estreitamento da Urethra. IMPOTENCIA. Tratamento rapido — Dr. Alvaro Moutinho — Buenos Aires, 77, 1º, 8 ás 17 hs. (5980) 6

BLENORRHAGIA

Cura radical pela diathermia e raios ultra-violeta (methodo inteiramente novo no Brasil) de completo e rapido cura o mais efficaz e [...] tratamento radical, cura para proceder pouco, e a senhora sem o menor perigo — technicas de Negelschmith, Berlim e Kowarschik, de Vienna; Dr. Coelho Barcellos, ex-assistente da Fac. de Med., medico da Policia. Rua Carioca, 54. Das 9 ás 11 e das 2 ás 5. Tel. 3—0001. Av. Rio Branco, 33. (15244) 6

DENTISTAS

Dr. Francisco Pereira

Cirurgião-Dentista

Restabelecido de sua saude, participa aos seus clientes que actualmente trabalha por apenas de quarenta e cinco minutos, a Rs. 45$000. Todos os trabalhos garantidos e preços convencionados. Rua Rodrigo Silva n. 28 (2º andar). (D 3663) 7

TRATAMENTO DA TUBERCULOSE

SANATORIO BELLO HORIZONTE

Bello Horizonte — Minas. C. Postal 450. End. Teleg. "Sanatorio". Quartos e Apartamentos, com varandas individuaes. — Dir. technica Profs. Samuel Libanio e Eurico Villela. Inf. Rio: C. Villela — RUA DO ROSARIO, 158, 1º — Phone: 3-3351. (D 1504)

Mme. TOLEDO

Os doutores Manoel José dos Reis, Abelardo Alves de Barros e Ernesto Fonseca, atestam que os productos de Mme. Toledo curam as pelles maltratadas. Matam os cravos, fecham os póros, provocam a circulação, evitam rugas e conservam a belleza natural da mulher. Consultas em seu gabinete das 13 ás 18 horas. Os productos de Mme. Toledo só estão á venda na rua Gonçalves Dias n. 30, 1º andar, sala 5. Tel. Central: 2839. (D 3803) 6

Dr. Julio de Macedo

DOENÇAS VENEREAS

Cirurgia geral com especialidade das VIAS URINARIAS e dos ORGÃOS GENITAES no homem e na mulher. Tratamento da GONORRHÉA e suas complicações: Prostatites, orchites, estreitamentos, impotencia, etc. Dos seios e outras molestias no coração da mulher. Curas e ulceras, etc. Doenças de pelle e syphilis. Diathermia. Raios ultra-violetas. Corrente galvanica e farádica. Rua da Carioca 54-A. De 8 ás 21. Tel. 2—8051. (D 4263) 6

Clinica de Senhoras

Tratamento sem operação da falta de regras, colicas, hemorrhagias, ataques ao coração, dôr das inflammações, pela Diathermia. Dr. Cesar Esteves, L. São Francisco, 25. Phone 2-1391, de 3 ás 11 e 1 ás 4. (D 2416) 8

FEBRES

Intermittentes, Impaludismo, Sezões, Maleitas ou Malaria

Use os infalliveis comprimidos "Malaricida" — Drogaria Pacheco — Rua Andradas, 45. (D 3748) 6

HYDROCELE, ORCHITES, TUMORES DOS TESTICULOS E ESTREITAMENTO DA URETHRA

HYDROCELE — Cura radical sem dôr, sem operação cortante e sem privar o doente de suas occupações habituaes. DR. LUIZ [...] MARCOS — Uruguayana, 105, das 2 ás 4. (2156)

GONORRHÉA

ambos os sexos. Syphilis — Cura Radical — HEMORRHOIDAS — Av. Almirante Barroso n. 1 — 4º andar. Das 12 ás 19 — Dr. Pedro Magalhães. (D 3487) 6

DR. BRANDINO CORREA

Molestias do apparelho Genito-Urinario, no homem e na mulher. OPERAÇÕES: Utero, ovarios, rins, bexiga, appendices, prostata, rins, bexiga, etc. Consultorio: rua Rodrigo Silva, 14, 4º andar. De 1 ás 5 horas. (D 1839) 6

GONORRHÉA

e suas complicações: Prostatites, orchites, cystites, estreitamentos, etc. Tratamento rapido, pelos processos modernos. Dr. Piragibe. Lo da Carioca n. 1 — Rua do Perú, 63, sob., das 7 ás 9 e das 14 ás 19 hs. Domingos e feriados, das 7 ás 10 hs. (D 1839) 6

MOLESTIAS

DAS SENHORAS E DAS VIAS URINARIAS

Diagnostico e tratamento dos corrimentos, perdas sanguineas, dôres, inflammações do utero e ovarios, estreitamentos da urethra, prostatites, hydroceles e hernias, hemorrhoidas, hernias, appendicites.

HYDROCELE

Pela mais antiga e volumosa que seja. Cura radical por processo moderno, em 10 minutos, sem operação e sem dôr. Confirmado por mais de 30 annos de consagração, sem dôr e sem interromper os afazeres do doente. Consultorio: Rua São Pedro, 64, 1º andar. DR. CRISSIUMA FILHO, 7, RUA RODRIGO SILVA, 7. Das 13 ás 18 horas. C. 5730. (14735) 6

DR. DUARTE NUNES Doenças genito-urinarios em ambos os sexos. GONORRHÉA e suas complicações. Cura rapida. Hemorrhoidas e hydrocele, cura radical sem dôr e sem operação. Rua São Pedro, 64 — Telephone 4-5803 — Das 7 ás 18 horas. (5881) 6

ESTOMAGO E INTESTINOS

Tratamento moderno pelo processo do prof. Buelzer de Berlim, especialmente de ulceras do Estomago e duodeno sem operação. Novos meios de diagnostico e tratamento da hyperchlorhydria (acidez), diarrhéas, colites, dysenterias, prisão de ventre (atonia, espasmodica, etc.) — Dr. Ernesto Carneiro. (com pratica nos hospitaes de Berlim), que fez varios cursos e tem pratica reassumiu o exercicio de sua clinica. 6-2844, rua da Quitanda, 11 — Tel. 2-0963, ás 15 horas.

(10341)

DACTYLOGRAPHIA — Stenographia, Escola Royal, rua Carioca, 48, Archias Cordeiro 159. Tel. 2-3636. (D 3431) 9

EXAMES E CONCURSOS — Latim, francez, mathematica, no "Curso Propedeutico", fundado pelo sr. Washington Garcia em 1911. Dá-se proporção. Rua Ramalho Ortigão (trav. São Francisco de Paula) n. 24. (D 4602) 9

ESCOLA URANIA

Dactylographia, tachygraphia, curso commercial e arithmetica, Inglez-francez com professores nativos. E. Mercantil Diurno e nocturno. 4 mezes. RUA SETE DE SETEMBRO, 107 (D 4141) 9

Escola Underwood

A mais antiga escola de Dactylographia e Tachygraphia, com absoluta perfeição; á RUA DA CARIOCA n. 11. (D 4684) 9

ENGLISH

Professora ingleza ensina seu idioma profundamente bem. Lições particulares de dia, e em classes á noite. Processo rapido e perfeito. Rua Senador Vergueiro, 224. Tel. 5—1563. (D 4615) 9

FRANCEZ — Exame Pedro II, preparo-se. Rua Aurea, 48, Santa Thereza. (D 4607) 9

INGLEZA ensina seu idioma; rua Senador Dantas n. 95, casa 3, sobrado. Tel. 2—3645. (D 3653) 9

Inglez Francez, Port. Arithmetica, Escripturação, Dactylographia e Tachygraphia, rapidamente se prepara. Na B. Underwood. R. Carioca n. 11. (D 4594) 9

Inglez, Contabilidade Mr. HAMMEL—Ouvidor, 53, 3º (D 4611) 9

PROF. BARBOSA. Leciona portuguez, francez, inglez e contabilidade. Preços modicos. Becco do Carmo, 30. (D 4642) 9

PROFESSORA DE INGLEZ

Senhor commercial, desejando dar o seu idioma. Professor dos Estados Unidos, precisa de encontrar americana ou ingleza que lhe ensine o idioma. Cartas para este jornal, á Victor. Caixa 45. (D 4487) 9

PROFESSORA ensina inglez, francez, portuguez, arithmetica e piano; informa sr. Brandão, rua Gonçalves Dias n. 59, (vapor). (D 4404) 9

PROFESSORA ensina, com paciencia e energia, portuguez, arithmetica, etc., á creanças e senhoras, menos principiantes, á rua S. José, 34, 2º andar, casa 3, ou chamar pelo telephone 6—7000. Á minha residencia. Tambem vae a domicilio. (D 4479) 9

PROFESSORA diplomada lecciona piano, solfejo a 30$ e canto 30$ mensaes, á rua São José 104, sobrado em frente á rua 7 de Setembro, perto de ... á Galeria Cruzeiro, nas segundas, quartas e sextas, de 10 ás 18 horas. (D 4596) 9

Professora Franceza, Portug. Tachygraphia, á domicilio ou Ouvidor, 88, 1º (D 3574) 9

PROFESSORA de portuguez e francez. Rua Pereira da Silva n. 148. Tel. 5—3490. (D 4582) 9

Tachygraphia Methodo facil — Ouvidor n. 58 — 3º. (Sev.). (D 3410) 9

COLLEGIO SANTA CECILIA

Fundado em 1885

Internato, semi-internato, externato para ambos os sexos, funccionando em 4 edificios apropriados. Cursos: Primario, Secundario, Normal e Commercial. Rua S. Christovão n. 480/492. Telephone 8—6291. (D 4650) 9

SENHORITA ou rapaz, que quizer obter boa collocação é só aprender bem Dactylographia, Tachygraphia, Escripturação. — A Escola Underwood, a mais antiga e de maior capital, ensina com perfeição e com preço modico. Rua da Carioca, 11. (D 4636) 9

SENHORA ingleza, lecciona seu idioma, inglez e tratamento, tambem piano e canto. Tel. 5-4080. Silveira Martins n. 104. (D 4580) 9

SENHORA diplomada parisiense, ensina seu idioma, com boa dicção, faz traduções e versões, preços modicos; rua Santa Izabel, 54 ou á rua Senador Dantas, 30, loja. Tel. 2-5151. (D 4599) 9

ACADEMIA de Corte e Costura, de Mme. Isabel da Silva Pinto. Rua S. José, 31, 1º andar. Ensino tambem pelo correio. Cortam-se modelos. Cream-se figurinos. (D 3709) 9

AULAS particulares de portuguez, arithmetica, algebra, contabilidade. Rua S. Pedro, 145, 2º andar. (D 2113) 9

CURSO RAPIDO de guarda-livros. Professor Mario Pires. Assembléa, 101, sala 7. (D 4448) 9

CURSO DE INGLEZ

Classes novas começando. Professora Ingleza. Preços. Rua Senador Vergueiro n. 224. Telephone 5—1563. (D 4413) 9

COPIAS A' MACHINA — Rua da Carioca, 11. — ESC. UNDERWOOD. (D 4534) 9

DESDE 1912 muitos se salvaram que entraram nos exames e concursos, apezar de já ter sido reprovado, preparados á rua S. José n. 5, 2º andar. Que se aprova 3º andar, que se aprova das 11 ás 12 ás 4 ás 5. Cursos diurnos e nocturnos, sob garantia de livres de curiosos. (D 3734) 9

Escola Ideal Dactylographia 8 lições em 5 semanas, a 10$ mensaes. Curso rapido e perfeito: 50$. Tachygraphia: 50$. Tratar com Manoel. Rua S. José, 118. Ent. Travessa da Galeria. (D 4577) 9

ESCOLA MODERNA

Rua do Theatro 1 — Junto ao Largo de São Francisco. Dactylographia e Tachygraphia. Linguas. Curso Secundario e Commercial, diurno e nocturno, de 1 á 2 e noite, para ambos os sexos. Matriculas abertas. (D 4547) 9

GUARDA-LIVROS

Curso rapido. Diplomas em dois mezes. Rua da Carioca, 11 — ESCOLA UNDERWOOD. (D 4634) 9

Casa Guiomar

CALÇADO "DADO"

E' o expoente maximo dos preços minimos

A mais baratéira do Brasil

ULTIMAS NOVIDADES

32$ Fina pellica envernizada preta, guarnições de couro de cobra estampado, Luiz XV. cubano medio.

35$ Em naco branco lavavel com vistas de bezerro amarello, Luiz XV, cubano medio.

30$ Em camurça ou naco branco, guarnições de couro côr de vinho, salto Cavalier mexicano. Rigor da moda.

30$ — O mesmo feitio em naco beije, lavavel, guarnições marron, tambem mexicano.

34$ — Linda pellica envernizada preta, com fina combinação de pellica preta, serrilhada, Luiz XV, cubano alto.

38$ — O mesmo modelo em fino naco beije lavavel e bezerro marron, mesmo serrilhado, guarnições Luiz XV, alto. Porte 2$500 o par.

ALTA NOVIDADE

Lindas alpercatas de chitão florido em diversas côres, toda forrada de couro.

De ns. 17 a 26	...	5$000
De ns. 27 a 32	...	8$000
De ns. 33 a 40	...	10$000

Porte 1$500 por par.

Catalogos gratis, pedidos a JULIO DE SOUZA

Avenida Passos, 120

Rio — Teleph. 6-4424 (10766)

(5877)

Radio em 15 prestações

Apparelhos Telefunken. — Trocam-se — Alugam-se tambem na Casa R. BASS, 242, rua São Pedro, 242. Chamados, fone 4-1671. MACHINAS DE ESCREVER e SOMMAR. Calcular — de ensinar de cada uma, dos melhores marcas, em 15 prestações. Alugam-se, vendem-se, trocam-se, na rua 242, São Pedro, 242, loja. (D 4558)

Fogão a gaz

Vende-se em bom estado, á rua Nair, á rua do Passagem, 161. (D 4559)

RETALHOS

De sedas e tecidos finos, a 8$ e 5$ á rua Sete de Setembro, 176. (D 3786)

Costureiras de cintas e collettes para senhoras

Precisa-se de boas costureiras de cintas e collettes, para trabalharem em casa ou na officina. Preferem-se as competentes na Notre Dame de Paris, Ouvidor, 182. (D 4621)

TERRENOS 4:000$000

A partir de 4 contos á vista e a prazo vendem-se, á rua Lins de Vasconcellos, Cabuçú, Joaquim Rosa, General Bellegard, Raul Barroso. Vêr e tratar, na rua Lins de Vasconcellos, 257 ou Buenos Aires, 44-2º, com Santos. (D 4628)

CASA EM SANTA THEREZA

Aluga-se uma boa casa, á rua Almirante Alexandrino n. 1084, para familia de tratamento, com linda vista. Chaves com o jardineiro de recados, no 1084. Trata-se á rua dos Ourives, 42, 1º andar. (D 4613)

RIFA

A de um cavallo pampa, cuja extracção deveria ser hoje, 15 de junho, fica adiada para o dia 25 de julho, pela Lot. Fed. (D 4671)

"FRAQUESA GENITAL"

Um medico estrangeiro tem um tratamento efficaz para a cura da impotencia, chegando-se á maior idade e depois de 50 annos. Ha 30 annos tratando. Peçam receita gratis ao Dr. Suleiman Ide Pereira. Caixa Postal 2012 ou sua residencia: Av. Mem de Sá, 182. Rio de Janeiro. (8836)

(5971)

APROVEITEM

Seda Argentina, fantasia, 1 metro de largura, para kimono ou vestidos, metro 4$000; Mousseline fantasia, metro, 8$000; Velludo fantasia, metro 18$000. Rua 7 de Setembro, 176. (D 3785)

Gallinhas de raça

Rhodes a 15$000, frangos a 10$. Orpingtons brancas a 20$000, vende-se, na rua Leopoldo, 173. Andarahy. (D 4640)

Gallinhas Leghorns brancas

Vendem-se umas 20 gallinhas e 20 gallos, extra postura, filhos de casaes importados da granja "Tancred-Farm" dos E. E. Unidos. Mostram-se documentos de importação. Senador Furtado, 129. (D 4542)

Chapéos de senhoras

Precisa-se de uma menina para aprendiza, no Au Bijou de Modas, á rua dos Ourives n. 39. (D 4504)

MEIAS

Compre no deposito, meias para senhoras (340 ovos). Mousseline 18$000. Rua 7 de Setembro, 176, da, rua 1 de Setembro, 176. (D 3786)

LOJAS

Junto ao largo do Machado

Alugam-se duas optimas lojas á rua das Laranjeiras ns. 66 e 68. Trata-se á rua Catete n. 63. (D 4680)

SEDAS

Crepe radium fantasia, metro 15$000; Crepe Givré, metro 18$000; Crepe Givré fantasia, metro 18$000. Rua 7 de Setembro, 176. (D 3784)

Barata Ford 1929

Vende-se, em perfeito estado, com 5 pneus inteiramente novos por preço muito modico. Ver e tratar, á rua dos Ourives, 42, 1º andar, á rua Paulino Fernandes, 14. (D 4649)

MUDA

Aluga-se ou vende-se optimo predio e terreno ao lado; o predio de dois pavimentos com 4 quartos, 3 salas e mais dependencias, com todo conforto moderno; rua Medeiros Passaro n. 47 — Informações pelo telephone 2-2980. (D 3673)

COPACABANA

Apartamento com pensão. Casa selecta com garage. Figueiredo Magalhães n. 141. Tel. 7—1625.
Pensão a domicilio — Figueiredo Magalhães n. 141. — Tel. 7—1625. (D 4025)

MARCA
B. G. entrelaçados encimados por coroa conde

Precisa-se saber a quem pertenceu um apparelho de porcellana e um serviço de crystal antigo azul com as letras B. G. entrelaçadas e encimadas por uma corôa de conde. Gratifica-se a quem informar comprovadamente. Procurar Paula Ney, Rua Sacadura Cabral, 149. (D 4031)

ALUGA-SE

o confortavel predio da Rua do Bispo n. 99, proprio para familia de tratamento. Chaves com o vigia no proprio predio. Trata-se com o Sr. Souza Leite, Av. Rodrigues Alves n. 303. (D 4214)

Divorcio no Uruguay

Divorcio absoluto, conversão de desquite, novo casamento — — Solicitem informações ao sr. Volney Gicca — Avenida Rio Branco n. 133, sala 12, 4º andar — Rio. (D 1794)

ALBUMINOL

Especifico albuminurias e o dissolvente maximo acido urico. (D 1725)

Tratamento Tuberculose

Pela superalimentação realiza o "GASTRION", que dá appetite, fortalece, superalimenta. (D 1725)

APOLICE PERDIDA

Perdeu-se uma apolice geral antiga, não uniformisada, juros de 6º|º ao anno, do valor nominal de 1:000$000, n. 2286, inscripta na Caixa de Amortisação, em nome da Irmandade de Santo Antonio de Jacutinga, municipio de Iguassu'.
Rio, 5 de junho de 1930.
Deoclecio Dias Machado, thesoureiro. (D 2080)

GUARDA-LIVROS

Encarrega-se de escriptas avulsas, contratos, distratos, pericias, etc. Cartas para a caixa 34 neste jornal. (D 0974)

Cintas para senhoras

Modelos mais modernos de clasticos e tecidos, feitas sob medida, a prestações. R. Vde. Itauna, 145. Pr. Onze de Junho. Casa MME. SARA. (D 4077)

Pequenos apartamentos

Os melhores e mais baratos que existem no Rio. Alugam-se. Laranjeiras n. 371. (D 2949)

CONSULTORIOS

Aluga-se á rua S. José n. 118, entre o Largo Carioca e a Avenida. (D 3721)

Doenças do Figado

Com o CURA-VITAL, são expellidas todas as pedras e areias do figado, em 24 horas e sem dôr. Para mais informações: Rua Buenos Aires n. 46, loja. (D 4456)

Pequena casa no centro

Traspassa-se o contrato a quem comprar uma mobilia. Trata-se á rua São José n. 118. (D 3723)

Collar de perolas

Vende-se por 3:000$000 do custo de 8:000$000, á rua Bento Lisbôa n. 132. Phone 5—3092, com d. Carlota. (D 3711)

PREDIO — RUA FARANI, 36

Aluga-se este predio completamente reformado. As chaves acham-se no numero 20 da mesma rua. Trata-se na CONFEITARIA COLOMBO. (D 2244)

COFRES

Para desoccupar logar vende-se 5 cofres nacionaes e estrangeiros, por qualquer preço. Urgente. RUA THEOPHILO OTTONI n. 103. (D 3652)

BOTAFOGO

Aluga-se bôa casa, 2 salas, 3 quartos, pequeno quintal e mais dependencias. Rua Sorocaba, 207. Chaves 209. Tratar Banco Mercantil do Rio de Janeiro, Rua Primeiro de Março, 81. (D 4403)

Praia de Botafogo

Alugam-se os excellentes predios á rua Farani n. 26 e R. Itamby, 73 — Chaves e infor. no armazem da esquina. (D 4218)

Vermes intestinaes

Exterminam-se com — Azucrine, — remedio sem gosto, sem cheiro e sem dieta. Proprio para creanças e pessoas de estomago delicado. (9277)

JA' JA'

Concertador de calçados. Saltos 2$000. Meias solas e saltos, 7$000; sola inteira e saltos, 10$000. Sola primeira qualidade. Praça Tiradentes, 32. (5855)

MALAS

Aproveite a grande liquidação de malas, pastas de couro, cintos, valises, malas de folo do Rio Grande. Ferreiras do Paraná, marca "Ewaldo", etc. Preços baratissimos. (D 4405)

TIJUCA

Aluga-se excellente porão a casal que trabalhe fóra; trata-se telephone 8-3666. (10144)

SALAS

Aluga-se optimas, á rua Evaristo da Veiga n. 24, 1º andar. Tratar na sala da frente. (D 4403)

CONSULTORIO

Aluga-se um com duas salas, juntos ou separados e tem contrato por 5 annos. Rua S. José, 80, sobrado. (D 4562)

Grande Armazem

Aluga-se o grande prédio de sobrado á Avenida Salvador de Sá n. 193, com grande armazem indo até Frei Caneca, 600 m2. — Aréa. Tratar: Assembléa numero 41, 1° andar. (D 4647)

Casa ou pensão

Traspassa-se uma pensão dando boa renda, ou somente o contrato da casa, com accommodações para grande familia e tendo garage, á rua S. Clemente n. 42. (D 4632)

CONTRATO

Traspassa-se á rua Sete de Setembro entre Avenida e Uruguayana. Trata-se com Mattos, á rua da Carioca n. 26. (D 4642)

Toldos em lona

Executa-se qualquer modelo. S. José, 59. Tel. 2-5038. (D 3818)

CORTINAS E STORES

Executa-se qualquer modelo em madrás e tecidos. S. José, 59. Tel. 2-5038. (D 3818)

Moveis para escriptorio

Preços da fabrica; acceitamos qualquer installação. S. José, 59. Tel. 2-5038. (D 3818)

Grupos estofados

Executamos qualquer modelo em couro ou tecido, preços da fabrica, e acceitamos qualquer reforma e entrega-se a peça completamente nova. Rua S. José n. 59. Telephone 2-5038. (D 3818)

CORTINAS E STORES

Executamos qualquer modelo em madrás e tecidos. S. José, 59. Tel. 2-5038. (D 3816)

Apartamento de luxo

Aluga-se um em centro de grande jardim, com 2 dormitorios, sala de jantar, sala de banho, entrada independente, telephone, etc. Pensão de primeirissima ordem. R. MARQUEZ DE ABRANTES numero 26. (D 4541)

COFRES

Nacionaes ou extrangeiros abrem-se, pintam-se e faz-se qualquer concerto. Perdendo sua chave procure o NOGUEIRA, pelo Ph. 4-3984 ou dirija-se á Rua General Camara, 223 — Rio. (7264)

PIANOS

e AUTO-PIANOS novos e em estado de novos, vende-se a dinheiro e á prestações com grande reducção nos preços, dos afamados fabricantes Neumeyer, PLEYEL, Bechstein, Schiedmayer, Steinway, Ronisch e outros. Não compre sem visitar nosso grande stock, não só para conhecer as vantagens reaes que offerecemos com as condições dos nossos planos.
CASA FIGUEIROSA
Av. Mem de Sá, 100
(D 3754)

Hotel Pensão Esperança

Dispõe de optima sala de frente com agua corrente, para casal, com mesa de primeira ordem. Preços modicos. Cattete, 201. (D 4610)

SYLVESTRE

No Palacete Rio Branco, ladeira Guararapes, 317, Sylvestre, aluga-se esplendida sala para casal de alto tratamento, com mesa de primeira ordem. (D 4611)

CASA

Aluga-se a da Avenida Maracanã n. 267; as chaves no 269. — Trata-se: Telephone 8—1522. (D 3604)

SOCIO

Para uma pequena fabrica de balas e bonbons — pequeno capital, desenvolver algumas novidades. Cartas para este jornal á caixa n. 37. (D 4616)

Armazem — Meyer

Aluga-se um com 5 quartos independentes, á rua Silva Rabello n. 45. — Trata-se á rua S. Francisco Xavier, 34. (D 4551)

MOVEIS

Compram-se e vendem-se na Casa Mattos, á rua Marquez de Sapucahy, 101. Uma visita a esta casa é um signal de bom gosto e tempo aproveitado. Moveis por todo o preço; dormitorios de 350$000; salas de jantar de 400$000; camas de 30$000; toilettes de 50$000; guarda-louças de 50$000; guarda-comidas de 30$000; mesas elasticas de 40$000; guarda-vestidos de 50$000; guarda-casacas de 130$000; buffets de 100$000; étageres de 50$000; mesa de cabeceira, de 10$000; crystaleiras de 120$000; escrivaninhas de 50$000; commodas de 40$000; mobilia de sala de visitas de 80$000; grupos com tres peças, de 35$000, etc. Esta casa compra e vende tudo que é necessario para guarnecer uma casa, como sejam: louças, crystaes, metaes, relogios de parede, gramophones, discos, machinas de costuras, victrolas, moveis de jacarandá, objectos antigos, estatuas, tapetes, etc.; a propaganda desta casa não é fantastica; venham ver para crer ou chamar pelo telephone 4—4849. (D 4567)

SOCIO COM 20 — CONTOS —

Para um negocio limpo, o unico no Brasil, já funccionando, com grande acceitação; de lucros mais que compensadores, precisa-se de um socio, para intensificar o mesmo nos Estados do Brasil; póde-se, sem sacrificar o negocio, fazer-se retiradas de UM CONTO E QUINHENTOS, cada socio; em menos de um anno, o capital estará triplicado, dependendo sómente de collocação. Não depende de pratica, basta que saiba ler e escrever, assim como tambem poderá ser substituido por outro, caso não queira estar á testa. Ao candidato, dar-se-á amplas explicações e provas de idoneidade, queira deixar cartas a RIBEIRO, nesta redacção, com o endereço para ser procurado. Caixa 33. (D 4586)

Dr. Luiz de Souza — Lobo —

Communica a seus clientes e amigos que reassumiu sua clinica, sendo encontrado todos os dias uteis das 12 ás 15 horas, no consultorio á rua Maria e Barros, 329. Telephone 8—1942. (D 4547)

Concertos fogões a gaz

A élite carioca dá sempre a preferencia á Sociedade Federal Suissa, que é a casa especialista, a mais antiga do ramo e a que melhor serve os seus innumeros freguezes. Orçamentos gratis. — Telephone 4—5664. (D 4614)

Precisa-se de uma loja nas ruas G. Dias ou Ouvidor; cartas para caixa 38 neste jornal. (D 3779)

BOTAFOGO

Aluga-se esplendida casa, rua Alvaro Ramos 85 nova, com seis quartos, duas salas, banheiro moderno, cosinha, fogão a gaz, bom quintal; aluguel 500$000 e impostos. (D 4583)

House in Ipanema

Contract one year to run; open to accept offer for furniture if required; 3 sitting rooms, 3 bedrooms, etc. — Rua Prudente de Moraes, 30. Can be seen from 10 A. M. (D 4594)

CASA

Aluga-se a da rua Petrocochino, 44, perto do Jardim Zoologico, entrada ao lado, com salas de visitas, 2 quartos grandes, ampla sala de jantar, cozinha com pia de marmore, fogão a gaz, banheira, aquecedor, bidet, etc., quintal. Trata-se no n. 48. Arrendamento por 12 mezes a Rs. 350$000 por mez. (D 4578)

LOJA

Aluga-se uma, para armazem, pharmacia e etc., á rua Visconde de Sta. Isabel n. 187. Ver e tratar das 7 ás 9, A. M. e do 1 ás 3, P. M. (D 4631)

Tapetes para automoveis

De borracha para todos os carros. Colloca-se lençol de borracha nos estribos. Rua Pedro Americo n. 70. Tel. 5-3271. (D 4630)

Piano Allemão

Vende-se um quasi novo, cepo de metal, 3 pedaes, barato, por viagem. Rua S. Francisco Xavier n. 449, Maracanã. (D 4338)

ALAMBIQUE

Vende-se um rectificador com columna, typo Egrot, capacidade 400 litros, por 1:500$. Tambem 2 alambiques simples e um apparelho agitador, por preço de occasião. Respostas á caixa 38, neste jornal. (D 3827)

ECONOMIZE GAZ

A conta augmentou? — Telephone 8—4758, que fará exame necessario. Concerta-se, limpa-se e gradua-se para economizar, garantido. Muller. (D 4584)

BAIRRO GRAJAHU'

Aluga-se a casa n. 117 da rua Gurupy, com dois pavimentos, tendo 4 quartos, duas salas, copa, cozinha, banheiro e garage. Possue todas as installações electricas e a gaz, telephone, e trata-se na mesma com o proprietario. (D 3753)

SELLOS — BRASIL ESTRANGEIROS

Troca e vende, só novos. Rua Estrella n. 2. Das 7 ás 7, aos domingos. (D 4550)

SOBRADO

Aluga-se um primeiro andar com todas as commodidades para familia de tratamento. Av. Mem de Sá n. 289. (D 3785)

DESCANSO (Quarto)

Aluga-se um a pessoa distincta, para ser occupado durante o dia. — Cartas neste jornal á caixa 36 a E. R. (D 3750)

Administração de predios

Administradora de bens. Rua São José n. 87, sob. Tel. 2—1426. (D 4573)

LEILOEIRO

J. Ferreira e preposto Durval Silva, ex-interessado da Casa Faria, escriptorio e armazem, á rua Republica do Perú n. 38. Tel. 2-[illegible]9. (D 4640)

Apartamentos

Aluga-se um exclusivo para familia, no 4° andar do edificio Faria, á rua Senador Dantas n. 3, defronte ao Monroe. (D 4640) (D 4640)

HYPOTHECAS

Empresta-se sobre hypothecas bem situadas a razão de 12 % ao anno. Tratar, rua S. Pedro n. 206, 1° andar. (D 4636)

A administradora ideal de seus predios e bens

E' a Sociedade de Confiança "Bastos de Oliveira", S. A. Possue experiencia, competencia e absoluta responsabilidade financeira, á rua do Ouvidor n. 81. (D 3811)

Vae chegar o frio

Saldo de cobertores de lã — a 8$500 —
CASA VALENTE
Rua Uruguayana, 123
(10355)

Quer alugar bem o seu predio?

Procure "Bastos de Oliveira" S. A. á rua do Ouvidor n. 81. (D 3813)

General Camara n. 213

Aluga-se este predio, todo ou separado, com grande armazem e dois andares, para escriptorios e moradia. As chaves no n. 217. Tratar "Bastos de Oliveira" S. A. Rua do Ouvidor n. 81. (D 3815)

QUARTO

Aluga-se, só para garçonnière independente, para cavalheiro de alto tratamento, em casa de uma senhora estrangeira. Unico inquilino; no centro da cidade. — Cartas á caixa n. 44. (D 4641)

Colchas fustão, casal

2,20 x 1,80. — Lotes e lotes por conta da fabrica a — 14$800 —
CASA VALENTE
Rua Uruguayana, 123
(10356)

Modista particular

Faz vestidos, manteaux, costumes, para todos os preços; reforma chapéos de feltro a 5$000. Rua do Rosario numero 137, proximo á Avenida. (D 3808)

ESCRIPTORIO

Aluga-se um optimo, com limpeza, encerado, pessoa para tomar recados; rua do Rosario n. 137, proximo á Avenida. (D 3806)

IMPRESSOR

Precisa-se um, para qualquer machina; quem não souber trabalhar não se apresente. Diaria 15$000. — Victor Meirelles n. 14, Riachuelo. (D 4639)

Casas pequenas

Aluga-se, com 2 quartos, sala, etc., á rua Cayapó n. 44. Ver e tratar no mesmo, casa 16. (D 4633)

RODA DA FORTUNA

1º premio	9428— 7
2º "	1182—21
3º "	7111— 3
4º "	7996—24
5º "	0379—20
Moderno	096—24
Rio	423— 6
Salteado	3

Para amanhã

9334 — 1740

3269 — 2658

Variando

—3711—

PARA INVERTER ZANGÃO

LOTERIAS

Capital Federal

Lista geral dos premios da 129ª extracção de 1930, realizada em 14 de junho de 1930, 23ª do plano n. 14.

Premios sorteados

9.428	100:000$000
11.182	10:000$000
7.111	6:000$000
7.996	5:000$000

4 premios de 2:000$000

379 8420 16868 17159

6 premios de 1:000$000

355 1684 5196 5404 12420 12561

30 premios de 500$000

872	1483	1744	1873	3127
3351	3449	4192	5404	6619
6792	6794	7379	9484	9850
9868	11560	12800	12898	13882
13959	14836	14417	16581	17179
17612	17977	18762	19167	19682

120 premios de 200$000

2	216	693	830	946
1087	1315	1328	1513	1574
1608	1761	1905	2188	3396
3443	3689	4057	4109	4174
4224	4360	4400	4446	4489
4505	4682	4688	5015	5590
5816	6074	6170	6186	6221
6279	6437	6739	6968	7179
7192	7242	7895	7897	7489
7518	7531	7727	8196	8425
8512	8658	8677	8883	8910
8978	9068	9171	9175	9306
9864	9895	9466	10020	10067
10208	10514	10617	10644	11197
11483	11466	11495	11534	11552
11840	11941	12377	12378	12484
12632	12768	17873	13127	13132
13143	13726	13868	14064	14426
14654	14690	14968	15184	15351
15398	15494	15599	15614	15756
15840	15877	15545	16552	16736
17068	17724	18067	18309	18468
18491	18855	18984	19010	19082
19214	19277	19686	19824	19920

Approximações

9427 e 9429 . . . 1:000$000

Dezenas

9421 a 9430 . . . 400$000

Terminação

Todos os numeros terminados em 8 têm 30$000.

O ajudante do fiscal do governo, dr. Octaviano du Pin Galvão — O director assistente, Henrique Dunham, presidente interino — O escrivão, Firmino de Cantuaria.

Terminação de propaganda

Todos os numeros terminados em 02, 11, 20, 21, 55, 59, 61, 62, 72, 79, 82, 83, 84, 96 e 97 tendo o carimbo do balcão do "Ao Mundo Loterico", e não estando premiados tem direito a metade da quantia de seu preço acquisitivo, em bilhetes de outras loterias.

Todos os bilhetes que tiverem impresso no verso, em tinta vermelha outro numero com a marca: dois numeros em cada bilhete que é registrada pelo "Ao Mundo Loterico" valem dez por cento (10 %) em todos os premios desta lista (exceptuando-se as terminações de propaganda) inclusive, approximações, dezenas e o mesmo dinheiro no final (dois do 1º premio. — O "Ao Mundo Loterico" é á Rua do Ouvidor n. 139, paga os premios pela lista acima, visto a mesma ser official.

De 9 a 14 de Junho de 1930.

Dia 9	Segunda-feira	999 e 99
Dia 10	Terça-feira	908 e 08
Dia 11	Quarta-feira	552 e 52
Dia 12	Quinta-feira	026 e 26
Dia 13	Sexta-feira	783 e 83
Dia 14	Sabbado	428 e 28

Rio, 14 de Junho de 1930.

O fiscal do governo dr. Franklin George Nayler.

(10364)

A' Garantia	641
Fluminense	312
Operaria	607
Noite	208
Caridade	857
Mineira	625

Nictheroy, 14-6-930.

(D 3888)

Garantia	952
Filial	164
Americana	638
Paulista	487
Mascotte	899
Auxiliadora	014
Popular	540

Nictheroy, 14-6-930.

(D 4682)

Nova Garantia	640
Fluminense	103
Operaria	462
Noite	757
Caridade	613
Mineira	575

Nictheroy, 14-6-930.

N. P.

(D 4649)

SORTES DE SÃO JOÃO

Convem lêr para obter uma sorte

Esta gravura deixa ver parte do escriptorio do Centro Loterico, á Travessa do Ouvidor n. 5, destacando-se a casa forte, cuja fachada é a reproducção do Templo da Fortuna existente em Roma e a artistica mesa para pagamento de sortes grandes, onde V. S. terá o prazer de receber um dos grandes premios das loterias de S. João... se ali adquirir o bilhete

GRANDE TOURADA na CINELANDIA

AMANHÃ — Segunda-feira

PROGRAMMA

TOUROS DE RAÇA:
ODEON — PALACE — GLORIA

MATADORES:
DIAS FELIZES
BEM AMADO
ARCO IRIS

CAVALLEIROS E FARPAS:
RAMON NOVARRO (cantando em hespanhol)
JANET GAYNOR
MARION NIXON
CHARLES FARRELL

CAPAS
VICTOR MACLAGLEN
DOROTHY JORDAN
EDMUND LOWE
MARJORIE WHITE
EDDIE DOWLING

Preços das localidades:

SOMBRA
De 1 1|2 ás 5 h. . . 4$000
De 7 ás 10 h. . . . 5$000

SOL
De 5 ás 7 h. . . . . 2$000

Uma banda de operadores cinematographará a corrida.

N. B.: — Venha cedo ao Odeon, Palacio e Gloria, para evitar atropelo.

AMANHÃ
16 — SEGUNDA-FEIRA — 16

COMPANHIA BRASIL CINEMATOGRAPHICA

ODEON | PALACIO | GLORIA

FILMS SONOROS E FALLADOS EM APPARELHOS DA WESTERN ELECTRIC

Hoje: ás 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas
POLTRONA . . . 4$000

Hoje: ás 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas
Matinée: Balc. 3$; Polt. 4$.
Soirée: Balc. 4$; Polt. 5$.

Hoje: ás 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas
POLTRONA . . . 4$000

SESSÕES SERRADOR — Poltrona 2$000 — HOJE, ás 10 horas da manhã — com mais uma comediapara as crianças, além dos films do programma.

ULTIMO DIA
programma da METRO GOLDWYN

METROTONE NEWS N. 12

Stan Laurel e Oliver Hardy
na comedia fallada
VISINHOS CAMARADAS

E AINDA AS
IRMÃS DUNCAN
famosas artistas da Broadway, com LAWRENCE GREY e JED PROUTY
na comedia-revista

QUE BOA VIDA!

AMANHÃ — todos os artistas da FOX FILM, em
DIAS FELIZES

LOJA DE BRINQUEDOS — colorido do P. Serrador — e o FOX MOVIETONE

ULTIMO DIA

JANGO

OS TERRORES DA AFRICA
UM FILM TODO FALLADO EM PORTUGUEZ

AMANHÃ RAMON NOVARRO — no film da metro
O BEM AMADO

ULTIMO DIA
E a Fox Film faz reviverem os encantos destes dois artistas

Janet Gaynor* — E — *Charles Farrel
nesse romance delicioso

Um Sonho Que Viveu

AMANHÃ — Veja o annuncio ao lado.

AMANHÃ
NO
GLORIA
— O PROGRAMMA SERRADOR —

e esse famoso artista-menino — FRANKIE DARRO
TODO FALLADO (com legendas em portuguez)
CANTADO — MUSICADO — BAILADO
Producção SONO-ART

RIALTO

PROGRAMMA URANIA

HOJE | HOJE

Ultimo dia do super-film da UFA, serie Erich Pommer

O CANTO DO PRISIONEIRO

(Heimkehr)
com
LARS HANSON, GUSTAV FROEHLICH e DITA PARLO

Horario: 2 - 4 - 6 - 8 - 10 horas

AMANHÃ | AMANHÃ

O vagabundo gentilhomem

Lindo film de aventuras, com MARIA PAUDLER, a famosa interprete de "Innocentes perigosas" e HARRY LIEDTKE, conhecido astro da téla, que esta vez vae bancar o vagabundo gentilhomem.

Complemento:
«DO KILIMANDJARO AO OCEANO INDICO»
Interessante film cultural da UFA. (D 3791)

Capitolio | Imperio

HOJE

HORARIO:
2-3,40-5,20-7-8,40-10,20.
—PARAMOUNT JORNAL 72.
—RADIO RIOT (DESENHO SONORO).
—OLHOS NEGROS (CANÇÃO RUSSA).

BATALHA DE PARIS

Film falado e musicado com cantos em francez e titulos em portuguez
com
GERTRUDE LAWRENCE

HORARIO:
2-3,40-5,20-7-8,40-10,20.
—PARAMOUNT JORNAL 73.
—PHEDRA (OUVERTURE), ORCHESTRA DA WARNER BROS VITAPHONE
MANON de Massenet (Canto) e

Allianças de amor

FILM SYNCHRONISADO DA "FIRST NATIONAL"
com
LOIS WILSON
H. B. WARNER
OLIVE BORDEN

A SEGUIR

GENERAL CRACK
Uma super producção de JOHN BARRYMORE

QUERO SER FELIZ!
Um film da First, com CORINNE GRIFFITH.

THEATRO S. JOSE'

EMPREZA
:: PASCHOAL SEGRETO ::

Espectaculos diarios a partir de duas horas

HOJE — NO PALCO — HOJE
SESSÕES DE 3,50 — 8 — 10,30

Pela victoriosa «Companhia de Sainetes»
Despedida da peça ligeira e engraçadissima de Gastão Tojeiro:

O CHEFE DO TREM AZUL

Successo brilhante de Manoel Durães e Dulcina de Moraes e de toda a Companhia.

NA TELA — Em «matinée» e «soirée» — NA TELA

A esplendida producção fallada e synchronisada da Paramount:

O ANJO DA DISCORDIA

Com Evelyn Brent e a famosa dupla de pretos MORAN & MACK.

Complementos — BARCA DE NOE', notavel desenho animado e synchronisado; e PARAMOUNT JORNAL MOVIETONE.

AMANHÃ — NO PALCO — AMANHÃ
SESSÕES DE 4 e 8 3|4

Primeiras representações do hilariante sainete-farsa, original de Marques Fernandes:

O GREGORIO CHEGOU!

Novo e completo exito de riso da COMPANHIA DE SAINETES.

Brilhante actuação de Manoel Durães, Dulcina Moraes, Chaves Filho, Conchita de Moraes. Actuação distincta de Odilon Azevedo, Olga Louro, Margarida de Oliveira, Fernando Rodrigues, Salu' Carvalho — Mise-en-scène do prof. Eduardo Vieira.

NA TELA — Em «matinée» e «soirée» — NA TELA

HAROLD LLOYD em sua primeira super-comedia sonora para a Paramount:

HAROLDO ENCRENCADO

Complemento — PARAMOUNT JORNAL MOVIETONE. (D 4846)

POLA NEGRI
em
Almas Perdidas
Uma producção sonora e cantada

ELDORADO
HOJE

HORARIO
2 — 4 — 6 —
8 e 10 hs.

Como complemento:
MAUS PASSOS
Comedia sonora e fallada com CHARLEY CHAS da Metro Goldwyn Mayer.

ULTIMO DIA

PREÇO 4$000

Amanhã — UM THRONO POR UM BEIJO.
SYMPHONIC-JAZZ-ORCHESTRA
Vide pagina interna

Pathé Palace

Amanhã — Amanhã

Um film todo falado e cantado em hespanhol, comprehendendo-se como se fôra em portuguez.

Uma attracção inedita que causará o mais retumbante successo

PROTAGONISTAS
JOSÉ BOHR E MONA RICO

O deslumbramento de uma revista — A emoção de um drama passional. O Tribunal do Jury — A defesa e a accusação — A tragedia — O depoimento de um menino — O poder magico da palavra — A sentença — Emoções dos jurados.

As mais palpitantes noticias pelo famoso

Jornal Paramount Nº 74

Theatro Republica

Temporada Satanella-Amarante

MATINÉE
A's 3 horas

A celebre peça

O Poço do Bispo

Da famosa parceria ERNESTO RODRIGUES FELIX BERMUDES e JOÃO BASTOS

A' NOITE
A's 8 3|4

A celebre peça

O Poço do Bispo

O MAIOR SUCCESSO da ACTUALIDADE

Musica de WENCESLAU PINTO

TERÇA-FEIRA, 17 — 7ª RECITA DE ASSIGNATURA:
—O BOM LADRÃO—
Da parceria João Bastos — Felix Bermudes Musica de Wenceslau Pinto.

AMANHÃ: — Ultima de *O POÇO DO BISPO*

THEATRO RECREIO

Empreza
A. NEVES & CIA.

O Theatro da preferencia do publico.

HOJE — ás 2 3|4 - 7 3|4 e 9 3|4 — HOJE

3 grandiosos espectaculos com a originalissima revista de J. CARLOS

E' DO OUTRO MUNDO

QUE HONTEM FOI ESTRONDOSAMENTE APPLAUDIDA NAS DUAS SESSÕES, PELA NUMEROSA ASSISTENCIA QUE ENCHEU O RECREIO

Todos os numeros são bisados e trisados.

Inenarravel successo de ARACY CORTES, na varieda de de seus numeros.

MESQUITINHA, PALITOS, J. FIGUEIREDO, em papeis de irresistivel comicidade.

Retumbante exito dos estreante, a graciosa LELY MOREL e o comico AFFONSO STUART

Brilhante actuação de OLGA NAVARRO, EDITH FALCÃO, ALERY, NEMANOFF, LISSY, OSCAR SOARES, EDMUNDO MAIA, AUGUSTA GUIMARÃES, LUIZA FONSECA, PAITA e toda a grande companhia.

HOJE — em primeira matinée ás 2 3|4 — E' DO OUTRO MUNDO — HOJE

com todos os numeros que marcaram o inconfundivel successo de hontem.

HOJE E' do outro mundo AMANHÃ E' do outro mundo SEMPRE

Cine Fluminense

Campo de S. Christovão, 69
Phone 8—1404
HOJE—Matinée, á 1 hora.

PARIS

Deslumbrante super-revista, com Irene Bordoni — Jack Buchaman
Complemento — Que tapeação, comedia; Phedra, ouverture.

Amanhã — Joan Crawford—Anita Page—Douglas Fairbanks Jr. em DONZEZELLAS DE HOJE.

NACIONAL

Rua Vol. da Patria, 335 — 6-0072

HOJE — Em Matinée e Soirée — HOJE

Um programma especial! —A seductora LOLA LANE, com Paul Page, na super-producção da Fox-Film:

Gurya de Havana

Douglas Mac Lean e Marie Prevost, em
O EX-NOIVO
uma finissima alta comedia em 7 actos, da Paramount. (D 4579)

Fallado — CINE HELIOS

R. Barão de Mesquita n. 640 — Tel. 8—0767

Um sonho que viveu

Aviso — Devido ao grande successo alcançado por este formidavel film e attendendo aos innumeros pedidos de diversos bairros, continuará o mesmo a ser exhibido até 4ª-feira, 18 do corrente.

Attenção — Este film não será exhibido nos cinemas das ruas Haddock Lobo, Conde de Bomfim, Villa Isabel e Suburbios.

Sonoro — Apollo

Largo do Rio Comprido n. 32
Tel.: 8—5619

1ª classe, 2$—2ª classe, 1$500

Innocentes de Paris

falada e cantada em francez, com Maurice Chevalier, o idolo da França.

— 2 optimos complementos —

2ª-feira — Sally dos Meus Sonhos. (D 4298)

RIO BRANCO

Praça 11 de Junho
4-1639

Gavião do Céo
com Helene Chandler

Roda da Fortuna
com Richard Barthelmess

Vingança de Caboclo

1ª classe, 1$500 — 2ª, 1$000

LAPA

Av. Mem de Sá, 23 — 2-2543

Seducção
com Lon Chaney
Lupe Velez e Estelle Taylor

A Curva da Morte
com Bob Buster e UMA COMEDIA

Popular — HOJE

LON CHANEY, em

Emquanto a Cidade Dorme

Film synchronisado.

BOB CUSTER, em
A FILHA DA NOITE — AVISO FATAL
GATO FELIX NA CHINA
Desenho synchonisado.

Amanhã: O NOVO CAMPEÃO — SEDUCÇÃO DO CABARET

Mascotte — HOJE

MARY NOLAN, em

Perdição

Film synchronisado.
O SYMBOLO DA BRAVURA
HERANÇA COMPLICADA
CAMONDONGO NA AFRICA
Desenho synchonisado.

Amanhã: O EX-NOIVO — AMOR DE APACHE

PRIMOR — HOJE

MONT BLUE e RAQUEL TORRES, em

Deus Branco

Film synchronisado e cantado.
HEROE DO OESTE
MANIA MODERNA

Amanhã: D. PIRATÃO NO VOLANTE — AZAS DE RAPINA

Paris — HOJE

MADY CHRISTIAN, em

Saudade

Seducção do Cabaret

AVENTURAS DE ROB HOD

Amanhã: PERDIÇÃO — O GIGANTE DA FLORESTA (10872)

TRIANON

HOJE — em vesperal, ás 3 horas e sessões, ás 8 e 10 horas — HOJE
E
AMANHÃ — em sessões, ás 8 e 10 horas ULTIMAS — AMANHÃ
DE

O DINHEIRO ANDA POR AHI

TERÇA-FEIRA, 17, a peça para rir: — "PAGA A CONTA, JANUARIO".

Redacção e Administração
Largo da Carioca, 13

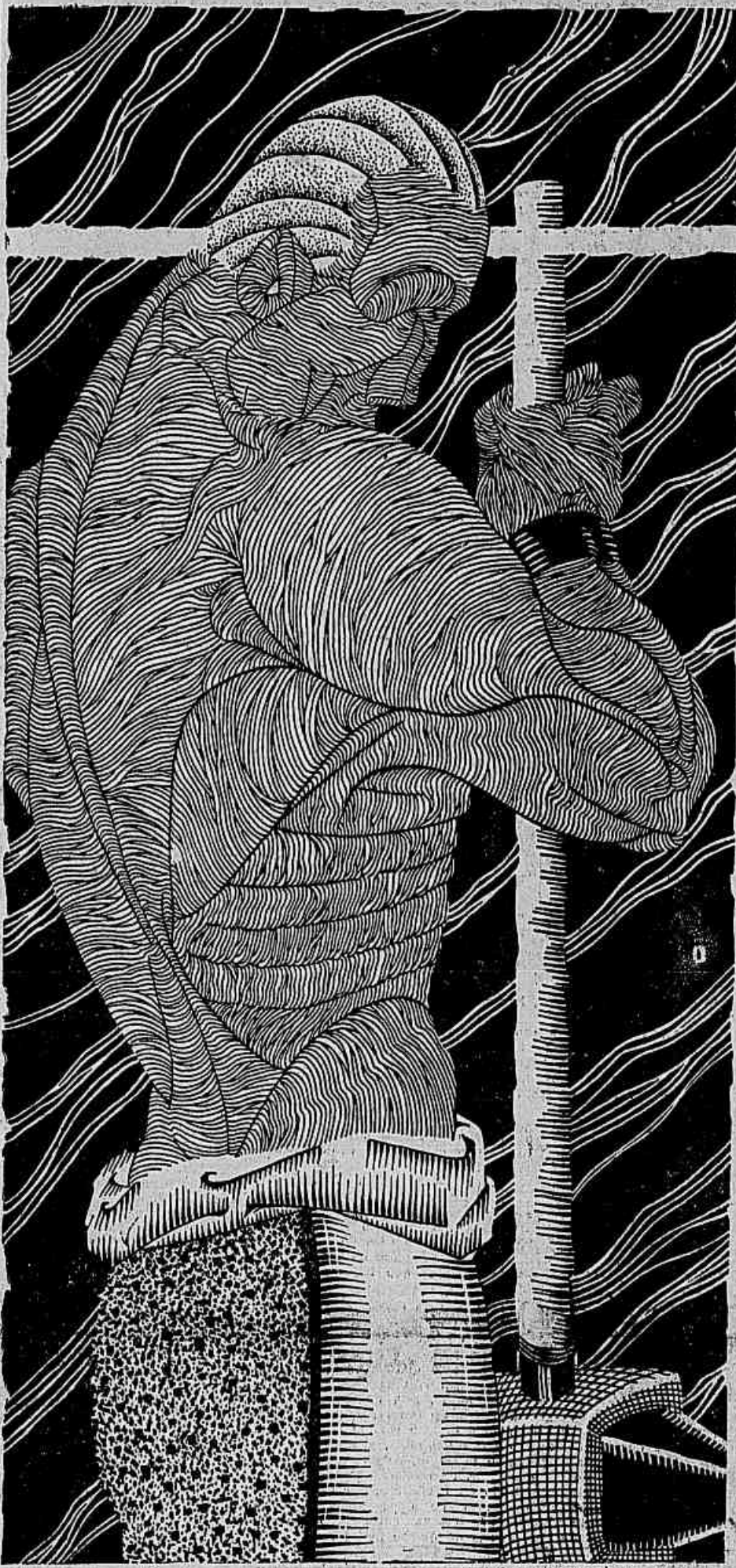
SUPPLEMENTO

Correio da Manhã

DOMINGO
15 de Junho de 1930

«Correio da Manhã»

IMPRESSÕES DE UMA OPERARIA

ALVARUS

Nunca me senti tão pequenina e fragil, mas tão grande tambem, consciente do meu dever e da minha responsabilidade de trabalho, como naquelle tarde azul em que penetrei pela vez primeira no predio onde o "Correio" está ultimando as suas novas installações.

Como parecia pequeno aquelle mundo de homens, ante aquella cordilheira, a grande machina que se ostenta orgulhosa de um ponto ao outro da officina! Navio fantastico, encantada cathedral!

Na officina de um jornal parece que tudo palpita e vibra; são almas, cerebros, corações.

Em altos montões, promptos para sair á rua e a espalhar-se pelo mundo inteiro, repousa o jornal.

"Sou o melhor amigo do homem — diz elle — estou ao alcance de todos; custo tão barato! Por duzentos réis apenas — afim de que todos me possam comprar, instruo, divirto, distraio, agasalho! E ninguem que me lê, que me aproveita, que me atira depois para um canto, qual uma coisa inutil, imagina sequer o que eu custo de trabalho, de esforço, de abnegação, de luta e de sacrificio áquelles que me fazem!

Não, o leitor não sabe; mas sabe-o bem o jornalista, escravo de um dever, martyr de um ideal, aquelle que ali encerra toda a sua vida.

E é por isto, por tudo quanto representa de sacrificio, que o jornalismo se torna uma paixão para os que a elle se dedicam. A folha coberta de tinta negra — sangue em letras transformado — é a nossa bandeira.

E a bandeira é sempre feita de um peda... do coração...

SYLVIA PATRICIA

OS DESERTOS

A historia da civilisação tem sido uma série de argumentos sobre os desertos. As arvores desappareceram com a entrada do homem, como os buffalos. E' um axioma scientifico que paiz algum fosse um deserto na sua origem.

Todos os desertos foram obras dos homens. As arvores existentes na Asia Central e Oriental e na Africa Septentrional, os primeiros logares da familia humana, foram logo derrubadas antes de sua população ser muito densa.

Aquelles paizes já estavam ficando desertos antes de ser conhecida na Europa a agricultura systematica. Quando Zenobia foi destruida pelos romanos, Palmyra, sua capital, era a metropole de um imperio poderoso. Actualmente, as areias movediças do Sahara quasi cobrem as ruinas daquella magnifica cidade de marmore e ouro. No apparecimento do mahometismo, no seculo VII da éra christã, o paiz de Tripoli, nas costas septentrionaes africanas, tinha uma população de seis milhões de almas. Era composto de vinhedos, pomares e florestas. Actualmente está nú de vegetação; os rios seccaram e a população ficou reduzida a 45.000 almas.

O calor ahi é tão forte que o pequeno trabalho que se faz é sempre depois do pôr do sol. Tudo isso devido á negligencia que permittiu os estragos das arvores. A antipathia dos turcos pelas arvores é proverbial. Logo que o crescente de Mahomet se fez á victoria, os musulmanos destruiram as arvores com o mesmo zelo que despenderam para tornar escravos os que negavam a fé dos "conductores do camello de Mecca".

(Moye Wicky, membro da Sociedade Scientifica de Santo Antonio, Texas.)

O theatro javanez

Não ha vestimentas, nem bambinellas, nem luzes

No meio do progresso e a desintegração que hoje acossam a cultura oriental, sobrevive ainda indemne uma veia de perfeição antiga. O theatro, o mais vivo reflexo do passado, ainda preserva as leis e os costumes mais veneraveis. Para nós no Occidente o theatro é um espelho realista do nosso meio e de nossas tendencias psychologicas, no meio de esperanças, temores, problemas, fraquezas; o drama é constantemente modificado no fundo e a technica por nossa evolução social e artistica. No Oriente foi por muitos seculos a imagem mesma de uma vida ideal a que devem aspirar todos os homens.

O theatro na India, sendo como é, uma demonstração de lendas e dogmas religiosos, não é considerado como diversão. Uma representação theatral tem toda a pompa e solemnidade de um rito. Java herda esta tradição, junto com a reverencia autochtona pelo drama que se deriva do culto dos antepassados.

Ahi, o começo de um theatro estava unicamente nas primitivas e cruas ceremonias que se praticavam para conjurar os espiritos dos mortos em tempos de calamidades; nesses rituaes utilisavam curiosos e grotescos bonecos para representarem os antepassados ou seus deuses transcendentes. No principio os ritos eram praticados pelo chefe da familia, porém, mais tarde por sacerdotes. No

correr dos annos de evolução cultural foram transformando-se cada vez mais em espectaculo, tanto edificante como divertimento, embora sem perder seu caracter devoto.

A relação inseparavel entre o drama e a mythologia em Java deve datar dos primeiros estimulantes de cultura indiana, nos fundamentos malaio-polynesicos da trans-India e a Indonesia nos começos da Era Christã. Já se observavam evidencias desses progressos na esculptura primitiva, porém os animaes literarios só

datam da época medieval, quando a cultura javaneza evoluiu em linhas naturaes. Alli, a tradição epica hindú, localisada em Java e combinada com o culto dos heróes ancestraes javanezes, creou um pantheon que ao mesmo tempo subministrou todas as "*dramatis personae*" do theatro.

O "Ramayana" e "Mahabbarata", os dois grandes poemas épicos da India, são origem da maior parte dos themas dramaticos de que se occupa o theatro javanez.

As lendas de heroismo e virtude são as grandes influencias directrizes da raça e que perduram.

Sua representação na arte e imitação na vida é o que proporcionam a moral motriz da actividade racial. Não ha ali, outro thema que possa ser legitimamente reverenciado, na vida ou na arte.

A epopéa não só narra os feitos dos deuses e heróes descrevendo em termos precisos os gestos diversos e heroicos como tambem inclue uma vasta literatura de regras technicas na mode relacionada por um thema commum e além disso ligada por identica maneira de execução.

O dansarino de carne e osso, do mesmo modo que o boneco de madeira, observa as mesmas regras de postura que a figura talhada nas paredes de um templo.

A linguagem symbolica dos gestos póde facilmente traçar-se na esculptura, e a pintura, até

as dansas e as descripções poeticas do momento e feitos na balladas. Em tal estado todas as artes formam parte do theatro, são formas dramatizadas e illuminadas da epopéa. A lenda se desenvolve na pedra talhada nas paredes dos palacios e santuarios de Java e o bardo canta a mesma historia, emquanto desenrol-la um quadro sobre o qual estavam representados heróes, deuses e demonios.

Seria difficil assignalar onde começa o theatro javanez e onde termina; porém, technicamente falando, ha seis typos differentes de representação dramatica a saber: "Wayang Pierve", em que bonecos de couro representam personagens; Wayang Keliseth, no qual o boneco de madeira representa os personagens. "Wayang Beber", em que os personagens estão pintados em um grande solo de pergaminho. "Wayang Copeng", em que os actores humanos usam mascaras. "Wayang Wong", em que apparecem actores humanos em trajos especiaes, porém sem mascaras.

Além desses ha as dansas chamadas, "Sirimpi" e "Bedojo", nas quaes ensaiam as meninas da côrte e as que só podem se exhibir deante de um auditorio presidido pelo principe reinante. Toda especie de dansa ou pantomina é acompanhada pelo "gamelau" ou orchestra javaneza, que consta principalmente de instrumentos de percussão e ás vezes um instrumento de corda e uma voz humana.

O "Wayampurga" ou theatro de sombras, chamado tambem "Wayang-Kulit", é a fórma dramatica mais antiga e popular de Java. Todos os personagens necessarios ao drama estão representados por bonecos em geral; ha muitos modelos que differem logicamente.

A tela, que mede cinco ou seis pes, por quinze, é feita de algodão, esticado em um quadro.

A lampada suspensa sobre a cabeça de "dalang" ou recitador, que se senta no chão deante da tela e atira sobre esta as silhuetas dos bonecos, de modo que os que se sentam atraz, podem ver o movimento das sombras.

Sua voz muda com cada personagem e sua inflexão varia com as situações que representa. Faz de cada boneco um personagem real e influe em todas as scenas uma grande tensão dramatica.

O auditorio contempla essa especie de representação de ambos os lados da tela, porém, talvez mais vantajosamente, do lado opposto do "delang"; nesta posição não se vê os bonecos e desfruta-se uma compensação na maior eloquencia dramatica das sombras.

O "Wayang Wong", em que os papeis são desempenhados por actores, é de qualidade superior unicamente debaixo do patrocinio real, dentro dos confins do palacio. O theatro ali floresce em verdadeiro estylo. Os actores javanezes como em quasi todo o Occidente não escolhem sua vocação nem lutam para alcançar exitos pessoaes.

Quando creança, o actor é tirado de alguma familia plebea, pelo professor de dansa da côrte, que tem bastante perspicacia para descobrir a belleza e aptidões artisticas da creança. Esta escolha é uma grande honra e motivo de alegria para a familia, embora o escolhido fique separado della para sempre. Começa então um rigoroso curso de ensino das dansas, da licção dramatica, canto e da pantomina. Sua educação comprehende o estudo da historia da musica e literatura — esta especialisação dura quasi toda vida. Em todo esse processo nada se faz para fomentar a individualidade. Cada gesto e palavra deve estar de accordo com a lei tradicional, e qualquer desvio pessoal constitue uma grave falta. A perfeição e não o inventivo dá o grão de merito.

O "Wayang Wong" é de origem comparativamente recente. Data do meiado do seculo XVIII, do reinado do primeiro Maugku Negára de Surakarta. Apesar de sua modernidade, eguala em autoridade e acabamento ás formas mais classicas da arte javaneza. Sua arte corresponde á nossa opera, em que combina a palavra com o canto, a pantomina e a dansa com um acompanhamento orchestral.

No Oriente não ha drama em prosa falada. As artes no theatro acham-se unidas com o texto, ha sempre musica e compasso. Den-

Continúa na 4ª pagina

Terra Carioca

Recordações das Fontes e Chafarizes

Magalhães Corrêa — (Do Conselho Superior de Bellas Artes)

Corrêa

Rio Cachoeira (Tijuca)

No fim da praia de Botafogo, perto do Pavilhão Mourisco, em um refugio arborisado de Ficus benjamina, acha-se collocada, ao centro, a fonte do Manequinho.

Sobre um degrão eleva-se, em marmore raiado de tons violaceos, um pedestal no estylo de herma, isto é supporte em forma de pyramide quadrangular truncada invertida, tendo á face principal uma pia toda lavrada e, na parte inferior da mesma, filetes ovaes, que, afunilando, se vão reunir, na parte terça da base e, na superior do pedestal, uma cornija estheticamente proporcional ao conjunto.

A cascatinha da Tijuca

A estatua em bronze do Manequinho pousa sobre o pedestal, representando um menino nu' em attitude dos primeiros passos, equilibrando-se com os braços abertos e "vertendo" agua, o que não se dá actualmente, por faltar-lhe o liquido.

Na base da estatua está gravada, na face anterior, a seguinte inscripção: "Homenagem ao caracter recto e independente do dr. Rivadavia Corrêa", e na parte lateral, assignado "Belmiro 1911".

Esse bronze do artista Belmiro de Almeida é de facto uma obra de arte; o pedestal, sobrio e bem trabalhado, harmoniza-se com a estatua do Manequinho, que é um verdadeiro flagrante de observação no movimento dos primeiros passos da infancia, de proporção perfeita e o gesto de "verter" agua naturalissimo. Na factura difficilima da estatua do garoto vibra a mão do artista e só os que lidam com o barro conhecem o seu segredo. Belmiro trabalhou com alma transmittindo-nos através do barro, um instante do desabrochar da vida, que foi vasado em bronze para perpetuar a sua obra prima.

O local da fonte é improprio pois requeria um *square*, uma praça pequena, onde se pudesse observar, deliciando tambem os transeuntes sedentos do utilissimo liquido; onde está, porém, é o refugio dos chauffeurs e jornaleiros, que transformaram aquelle recanto num verdadeiro ponto indesejavel.

Ha dias, encontrando-me com Belmiro de Almeida, na Tabacaria Londres, pedi-lhe o historico da sua fonte e promptamente me satisfez o desejo:

— Queres que falle do meu boneco, que o povo carioca baptisou de "Manequinho"? Pois então escuta: Foi em casa de um amigo que observei a sua filhinha ensaiando os primeiros passos na alameda do jardim e notei uma coisa curiosa na proporção — as creanças nessa edade têm o tronco muito maior que as pernas, o que não se verificava na formosa menina. Assim pensei no "Manneken Piss" de Bruxellas e comecei a modelar o meu Manequinho, servindo-me do modelo da menina. Terminado o trabalho e passando a gesso, pensei em fundil-o a cera e retocal-o para o bronze; não encontrei, por m, nessa época quem pudesse executar o meu desejo,

e quando fui para Paris em 1911 levei o referido gesso, que foi elogiado pelo professor La Verenne e outros, em meu atelier, á rua de Bagneux n. 7, e nessa occasião recebi tambem a visita do saudoso Nilo Peçanha e de outros caros brasileiros. Ali mandei fundir em bronze a estatua, e quando retocava a cêra fiz as alterações onde as achei convenientes. A primeira fundição perdeu-se no momento de ser vasada em bronze, por ter sido o molde amarrado; dessa fundição salvou-se a cabeça, que pertence á senhora d. Abigail de Paula Buarque, residente em Petropolis, e a mão esquerda conservo commigo. Retoquei outra cêra, que, fundida, é o bronze da fonte, propriedade da Municipalidade. Depois ainda fundi outro exemplar, em cuja cêra modifiquei a expressão do rosto, para meu amigo Antonio Ribeiro Seabra, por ter desejo de possuir um Manequinho e então colloquei a seguinte inscripção na base: — "Ao meu amigo Seabra", este trabalho está no jardim da vivenda da sua propriedade en Santa Thereza. Lembrando-me que os artistas do mundo civilizado dedicavam as suas obras ás pessoas gradas e amigos, como fazem entre nós os poetas e escriptores, dediquei uma ao meu amigo Seabra e a outra ao dr. Rivadavia Corrêa. Em 1912, expuz a estatua, no edificio do Cinema Pathé, na avenida Rio Branco, e no dia da inauguração compareceu o marechal Hermes da Fonseca, presidente da Republica. Nessa época o Conselho Municipal propoz a compra desse trabalho, mas o prefeito não sanccionou; procurei um funccionario ao qual propuz dar cinco contos; no dia seguinte, disse-me estar tudo arranjado, não por cinco, mas por quinze contos. O prefeito não sanccionou, mas tambem não vétou, *ipso facto* estava comprado. Vindo meu amigo, dr. Rivadavia Corrêa para a Prefeitura, deixei passar seis mezes e fui a elle, contando-lhe a historia. Então, disse-me:

— Para que se não diga que protejo amigos, diminua dez contos.

Attendi e fui embolsado da quantia de vinte contos de réis. Collocando o Manequinho na praça Floriano, sobre dois degráos, conforme manda a esthetica, sob minha orientação, collocaram tambem uma torneira, afim de regular a pressão da agua, que deverá ser inconstante. Sendo prefeito Paulo de Frontin, o seu primeiro cuidado foi supprimil-o, mandando para o deposito; num paiz tropical, onde se bebe agua a todos os instantes, a imprensa falou, a Sociedade Brasileira de Bellas Artes protestou, mas tudo em vão. Na gestão do dr. Alaor Prata, foi novamente collocada a fonte na praça publica, mas lá no fim da praia de Botafogo, pois o logar antigo estava tomado pelo "Manecão", e a intelligencia artistica da Prefeitura installou a fonte sem os dois degráos, parte integrante da composição artistica. Assim jaz a minha fonte, o meu querido Manequinho, num canto sujo de Botafogo.

CHAFARIZ DA PRAÇA DO MARACANÃ

No entroncamento da rua São Francisco Xavier e avenida 28 de Setembro, está a praça do Maracanã, onde se acha a "Usina elevatoria Sampaio Corrêa", construida em 1908 e reformada em 1926, para levar a agua do Rio d'Ouro sob pressão aos reservatorios de São Carlos, Livramento e Mundo Novo.

Neste pequeno jardim de outrora, hoje sómente arborisado, está o chafariz de ferro fundido, feito pela Companhia Federal de Fundição e que esteve exposto na Exposição Nacional de 1908.

Sobre tres degráos de pedra, pousa uma bacia, composta de 4 taças, com os respectivos pés, ornados de folhas aquaticas ligadas por um corpo recto, que na projecção horizontal dá a forma de quatro porções de circuito ligados por linhas rectas.

Ao centro desta bacia uma moita de tabúa, tendo na base, pedras e sobre estas quatro golphinhos diametralmente oppostos, pousando a cabeça nas pedras e a cauda tocando levemente na taça que repousa sobre as tabúas decorada de ovulos, tendo,

"O Manéquinho" (Na avenida Rio Branco

nas bordas sobre os quatro lados dos golphinhos, folhas pendentes por onde cae a agua. Sobre esta taça estão quatro cegonhas equilibradas em uma só perna, entre tinhorões; ao centro eleva-se uma columna de seis metros toda decorada de folhas, que se enrolam em espiral da base ao capitel, tambem decorado de folhas imitando o corintho.

Na parte superior do capitel um cylindro servindo de base e uma pequena estatua, sustentando com o braço direito um globo luminoso; a estatua é graciosa, e o seu pannejamento diaphano, sendo esta peça a melhor do chafariz. Lampadas electricas collocadas entre as folhagens da columna não funccionam por economia e o chafariz, condemnado pela Saude Publica, não exerce a sua funcção, pois está sujo de petroleo collocado pelos mata-mosquitos...

O ABASTECIMENTO DE AGUA DO DISTRICTO FEDERAL

O abastecimento dagua no Districto Federal em 1913 era feito por mais de trinta rios e cachoeiras de volume variado, dos quaes os maiores estão situados no Estado do Rio de Janeiro e distam de 47 a 61 kilometros do ponto de captação ao reservatorio matriz, que é o de "Pedregulho", construido no morro do mesmo nome, em São Christovão, e são os seguintes: "São Pedro" (primeira linha), captado a 178m,6 sobre o nivel do mar, canalisado em uma linha de tubos de ferro fundido de 0m,800 de diametro interno, tendo o desenvolvimento de 57614 metros e fornece em 24 horas um volume dagua de 27.840.000 litros; "Santo Antonio; e "Rio d"Ouro", cachoeiras "Sabino" e "Soldado", (segunda linha) captados a 126m,700, canalisados em linha de ferro fundido de 0m,800 de diametro, com o desenvolvimento de 48.370 metros e fornecem em 24 horas 34.080.000 litros; as cachoeiras da serra do "Tinguá" (Boa Esperança, Serra Velha, Brava, Colemy e outras terceira linha), captadas a 126m,000, canalisadas em linha de tubos de ferro de 0,800 de diametro interno, com o desenvolvimento de 46.818 metros e fornecem em 24 horas 33.840.000 litros; o rio "Xerem", formado pela cachoeiras João Pinto, Registro e outras (quarta linha), captadas a 137m,700, canalisadas em encanamentos de ferro fundido de .... 0m,900 de diametro interno, com o desenvolvimento de 53.616 metros e 55 e fornece em 24 horas o volume de 51.360.000 litros; o rio "Mantiqueira" (formado pelas cachoeiras de Palmital, do Meio e do Ribeiro (quinta linha), captadas a 185m,500, canalizadas tambem em tubos de ferro fundido de 0m,900 de diametro interno, com o desenvolvimento de 60m,600 e fornece em 24 horas 52.800.000 litros.

Dos rios e cachoeiras do Districto Federal os mais importantes são: o "Mendanha", que fornece 164.664.000 litros em 24 horas, o "Piraquara", com 1.000.000 litros (situado em Santa Cruz); "Camorim", com 9.500.000 em 24 horas, o "Rio Grande", com 9.000.000 litros; e "Ciganos" com 5.515.000 litros, em Jacarépaguá; o "Maracanã", com 12.073.780 litros. "São João" com 1.851.960 litros, na Tijuca; o "Macacos", com 8.674.560 litros, na Gavea; e outros de pequena capacidade. Estes são os mananciaes que abastecem a terra carioca.

Continúa na 4ª pagina

EMILIO ZOLA E A ACADEMIA FRANCEZA

O autor do "Assommoir", que foi candidato, numerosas vezes, á Academia Franceza. Em 1890 foi batido por Freycinet, um anno depois derrotou-o Pierre Loti. Apresentando-se novamente candidato, em 1898, foi mais uma vez batido. A Academia preferiu Lavedan.

FURNAS DE AGASSIZ (pedra do imperador)

Olecha — Gorki — Bogdanof — C. Fedin — Tynianof — Kataef — A. Tolstoy — Kaferin — Karafaefa — Podiachef — M. Chumandrin

A literatura russa actual

Os escriptores differem muito entre si, do ponto de vista do talento e de suas tendencias

Ultimamente disse Maximo Gorki, no primeiro congresso dos escriptores camponezes: "Em toda a historia da humanidade não será possivel encontrar uma época semelhante a estes ultimos dez annos, do ponto de vista do resurgimento creador das grandes massas. Quem não escreve entre nós? Não ha profissão que não tenha produzido um escriptor. Possuimos já duas ou tres dezenas de escriptores authenticos, cujas obras durarão e serão lidas durante muitos annos. Temos obras primas que nada devem ás classicas, embora esta affirmação possa parecer ousada."

Sem duvida alguma, estas palavras de Gorki exprimiam toda uma concepção.

Em primeiro logar, que nossa litteratura, "é uma litteratura de massa"; isto é, talvez a principal litteratura "verdadeiramente popular". E em segundo que esta litteratura de massa, que augmenta constantemente nas suas listas de escriptores e de pintores das condições actuaes da existencia, conta já com autores de alto preparo, que não se dirigem sómente aos contemporaneos no sentido estricto da palavra e sim que profanam e que se consideram chamar "a grande litteratura" destinada a resistir á critica de varias gerações.

Os escriptores de massa differem muito entre si, do ponto de vista do talento e do ponto de vista das tendencias. Com frequencia se encontram na Russia, livros escriptos em linguagem clara e sem nenhum robustecimento e, no entanto, excessivamente interessantes. Esses livros têm o valor do seu conteúdo, isto é, das novas condições da existencia e da expansão inaudita da vida que revelam. Entre os livros desse genero, convém mencionar certo numero de contos da vida da mocidade communista: "A Colheita", de Gorbatoff; "O Salto", de Brajune; "A Primeira Senhorita", de Bogdanoff; "Em Caminho", de Platockbrin; "A Primeira Pagina", de Isbaj. Notamos que os autores da maioria destes livros são membros da mocidade communista.

A vida nas novas fabricas, ou, mais exactamente, as novas condições de vida dos operarios, têm sido frequentemente tratadas nos ultimos tempos. Neste sector N. Liachko, artista de primeira ordem e o melhor pintor da vida proletaria, occupa o primeiro logar. Antigo mechanico ajustador, Liachko consagrou todo o seu talento em pintar a vida operaria russa na mais ampla accepção desta palavra e a luta revolucionaria durante os ultimos 25 annos. Os melhores livros de Liachko são: "Os altos fornos", "Com o rebanho", "A Morte Evitavel" e numerosas narrações como "Os Grilhões", etc...

Miguel Chumadrin, joven escriptor de Leningrado, escreveu dois livros interessantes a respeito da vida dos operarios da capital "Os Parentes Proximos" e "A Fabrica Rabis".

Os protogonistas dos livros de Chumadrin, são proletarios communistas "leaders" da massa operaria. Com frequencia traz á scena tambem a mulher operaria communista.

Iyan Yiga, produziu livros originaes, que constituem uma especie de chronica das fabricas e da vida operaria, sem recorrer senão aos factos reaes e aos numeros: ("Pensamentos, preoccupações e trabalhos do operario", "Os novos operarios"). A tendencia é severamente excluida dessas obras. Não se encontra nellas outra coisa mais, do que a verdade nua, ousada, severa e exigente. Póde se comparar á esse autor, Ilin, que escreveu "Os habitantes do pateo da fabrica".

Estes livros sem nenhuma intriga romantica e baseados unicamente nos factos e cifras, não estão consagrados á vida operaria. O interesse que teve a essa obra, é que descreve as novas condições de existencia, todavia, perfeitamente crystallizadas, o desejo comprehensivel de referir os processos colossaes e importantes que se desenrolam na Russia, impelliu a escrever chronicas, descripções, memorias, ensaios. Para falar a verdade, este caminho seria explorado por Furmonoff, em suas notaveis chronicas-epopéas, como "Chapaef", "O Motim", etc.

No mesmo genero merecem ser mencionadas as seguintes obras novas: "A Stanistsa", de Stnoki, descripção original da colheita dos cereaes no Caucaso septentrional; "Com o fusil e o livro", de Isbaj, que nos conta a vida e o preparo dos soldados vermelhos; "Através do Usurisk", de K. Arsenief, descripção scientifica em fórma de memoria, de uma riquissima região siberiana quasi inexplorada; e por ultimo, as narrações e ensaios magnificamente escriptos, do joven Josner, á respeito do Caucaso e da Asia russa.

Entre os pintores da vida camponeza mencionamos S. Podiachef, cujas obras são editadas por "Zenilia Fabrika". Com razão passa por ser o melhor conhecedor da aldeia russa durante os ultimos 50 annos. Os livros de Podiachef estão escriptos em uma linguagem muito simples, sem tendencia a dramatizar, nem a transformar os materiaes e offerecem o quadro mais completo e mais viridico da aldeia russa.

III

Se passarmos agora da litteratura russa, que não trata de abrir novos caminhos literarios e vale primordialmente pelo seu conteúdo, as obras verdadeiramente artisticas, verificamos que neste terreno os resultados superaram á todas as esperanças. No curso dos ultimos 18 mezes veiu á luz do dia uma dezena de obras de valor em prosa e algumas producções poeticas interessantes.

As principaes producções poeticas emanam do grupo dos constructivistas. Em 1908, Eduardo Bagritski, poeta romantico e amigo espiritual de Tel Unspugel, apaixonado do bordão do peregrino do sol e da saude, publicou um livro "O Sudoeste"; Bagretski evoluiu de uma vaga sympathia pelos anarchistas, ao culto da força em geral, seja quem fôr, abstracção feita da sua applicação objectiva historica.

Durante esta evolução o poeta comprehende cada vez com maior clareza, que a força do homem, para ser util ao progresso, deve ser socialmente organizada pelas aspirações revolucionarias. Suas ultimas poesias nos mostram claramente esta evolução e exprimem a firme vontade de sobrepôr-se a tudo, ainda ás suas proprias enfermidades e á sua debilidade, para continuar e reorganizar o paiz.

Outro poeta novo, relacionado egualmente com o constructivismo, Wladimir Lugooskir, publicou uma collecção de versos intitulados: "Os Musculos". E' a poesia desta geração de intellectuaes revolucionarios que sabem qual é seu logar na vida, que o encontraram já durante os annos da guerra civil e que, em consequencia, vivem uma vida plena, potente e radiante.

Seffinski escreveu um poema "Plucatorg", que, debaixo de uma fórma espiritual e muito livre, desenha claramente o problema do burocratismo e de uma de suas consequencias: a indifferença para os intellectuaes especialistas.

IV

Entre as principaes obras em prosa chamaremos a attenção sobre "O Don tranquillo", de Cholojof"; "As Vigas", de Panferof; "A Granja" e "Serrador", de Karafaeta, todas a respeito da vida rural actual. Nellas se descrevem as regiões mais diversas e mais originaes da Russia: "Os Cossacos do Don" (Cholojof). "A campina do Volga" (Panferof), a "Siberia e a Russia actual" (Karafaefa). Através dos diversos caracteres dessas regiões sua geographia e sua economia particulares, os autores souberam vêr os primeiros phenomenos sociaes e psychologicos, communs a todo o paiz. Estes constituem processos symptomaticos em toda a União.

Cholojof, mostra como através da guerra imperialista, e, sobretudo, da guerra civil, nossos camponezes patriarchaes se despojaram a sua velha ignorancia da barbaria, procurando veias mais cultas e mais dignas do homem. Karafaefa nos pinta em seu romance "A Granja", a luta dos principios collectivos e os principios individualistas entre os camponezes. Panferof sublinha as difficuldades que encontra a organização da exploração collectiva na aldeia.

No "Serrador" Karafaefa continúa o processo de renovação cultural revolucionaria de uma aldeia perdida e retardataria, graças á industrialização e á construcção de grandes fabricas, que trazem com ellas a cultura e o communismo das cidade.

Ao contrario da Pauferof, de Cholojof, e de Karafaefa, Sergio Klychtof descreve no romance "O Principe do Mundo", uma aldeia sempre obscura e selvagem, conservada tal como era ha 300 annos. Além disso, Klychtof idealiza este retrato, as superstições selvagens, a religiosidade, o atavismo, nos quaes, a verdadeira marca original russa existe.

Em seu romance "Os Irmãos Fedin", colloca-se em um plano individualista e esthetico. Por meio de seu protagonista, o musico Nibrita Karef, o escriptor mostra que o artista não só póde como deve servir exclusivamente para sua arte. Segundo Fedin, toda actividade social e ainda em geral, toda vida fóra da arte, é impossivel para o verdadeiro artista. Esta these é surprehendente no autor do romance "As cidades e os annos" (1924), na qual julgou e condemnou, á morte o intellectual Starteef porque não pudera adaptar-se á vida social. Do ponto de vista do estylo, Fedin desenvolve o antigo realismo classico, inspirando-se sobre tudo em Dostonoski.

"A Inveja", é talvez, considerada estylisticamente a melhor obra desses ultimos tempos. Utilizando os procedimentos do grotesco psycologo, applicados com habilidade e um grande sentido do pittoresco, Olecha, nos mostra toda a impotencia, todo o vicio da nossa antiga intelligencia fecunda em palavras e idéas educada segundo as tradições estheticas e constituindo, apezar de todo seu talento, um anachronismo absolutamente inutil. O autor mesmo acha-se, ao que parece, attrahido de diversos sectores. Pela razão e pela logica sympathisa com os communistas, esses homens de vontade que souberam organizar a vida e que, no entanto, parecem-lhe demasiados seccos e até sem coração. Esta vontade de ferro, não procura nenhum alinho artistico. Olecha conserva muitos pontos de contacto com a concepção intellectualista que sua razão repelle.

Quanto á psychologia dos intellectuaes communistas, que não concebe thema mais lyrico e mais caro do que a edificação quotidiana do socialismo, o joven autor Ivan Kataef, tratou de mostrar-nos em seu interessante livro, "O Coração".

Como Olecha Kataef emprega o grotesco psychologico, porém pela qualidade de sua psychologia, pelos seus motivos fundamentaes e por seu idealismo, esta obra é verdadeiramente uma composição homogenea, francamente communista e da esquerda. Convém dar logar á parte, a dois livros curiosos, "A Morte de Vasir Mytar", de Tynianof, e "O autor de escandalos", de Kaferin.

Ambos escriptores se dão á experiencias estylistas: Kaferin mostra de maneira espirituosa e com fina ironia os habitos da vida do mundo literario actual de Leningrado.

Thnianof nos conta com pathetico lyrismo a vida, a morte do grande escriptor russo Alexandre Griboiedof. Esta ultima obra póde ser considerada como uma prova de romance biographico, tão em moda actualmente no Occidente.

· NÃO MATARÁS ·

CONTO de **Pablo Teglio**

DANTE JORGE

A casa era asseada e humilde.

Nesta noite de inverno, uma anciã, está entregue aos seus mistéres. Seus cabellos brancos, sob o effeito da luz têm reflexos dourados. De quando em vez, interrompe a costura e pensa. Aonde andará seu pensamento? Em que póde pensar uma mãe, senão em seu filho? Onde se encontrará elle? Morto? Vivo? Trabalha? Descansa? Terá formado um lar? Não, nada disso; elle está prisioneiro, lá, na casa dos loucos.

Ha dois annos que o levaram. E a mãe, nesta noite, como em todas as noites da sua cruel solidão, recorda-se do filho, do filho bom e amoroso.

Lá fóra ruge a tempestade. Através dos vidros da porta, a mãe reconhece no homem que se approxima o triste uniforme de um guarda. Um estremecimento sacode-lhe todo o corpo.

— Entre! — murmura com voz quasi imperceptivel.

O homem entra receloso. Rejeita a cadeira offerecida e olha em redor como procurando alguem. Certifica-se de que a anciã acha-se só, tranquilliza-se e decide-se a falar.

— O director do manicomio incumbiu-me de vir até aqui — disse. — Devo prevenil-a...

— Morreu?

— Não, fugiu!

Os labios da mulher recusam mover-se. Quiz falar, mas só emittiu um grito rouco. Vence porém a renovação da angustia e exclama:

— Meu filho!

Santas palavras que uma mãe pronuncia até mesmo agonizante!

— Seu estado aggravou-se. — accrescenta o guarda. — Illudinde a vigilancia do enfermeiro, conseguiu evadir-se.

A mãe suspira:

— Ah! se eu pudesse tel-o em minha companhia... talvez!...

O guarda prosegue:

— Num caso como este, a mãe deve ser avisada. Póde dar-se que regresse a casa.

— Pobre filho! geme a anciã.

Com incrivel nitidez revive na sua mente e no seu coração a scena da separação dolorosa e a imagem doce do filho de cabellos rebeldes que lhe cáem sobre a fronte tantas vezes acariciada.

Para sempre a razão se havia apagado daquelles olhos.

Novamente a pobre mulher vê-se a correr atraz do carro que o levára, pedindo entre lagrimas e soluços:

— Mais devagar!... Devagarinho!... Não lhe façam mal. Elle é tão bom! Ah! levem-me tambem! Quero viver ao lado delle! Eu tambem estou louca! Levem-me!

Pensou na morte quando o filho se foi sem despedir-se, sem reconhecel-a...

Mas a voz do guarda fel-a volver á realidade.

— Tenha muito cuidado — disse-lhe — Seu filho é um louco furioso.

— Meu filho furioso! Nunca — grita a mulher. — Joãosinho não fará mal á sua mãe! Não! E' impossivel!

— Lembre-se que os loucos não reconhecem ninguem quando estão enfurecidos — advertiu o homem. Nem sequer aquella que lhes deu o sêr...

— Que querem de mim?

— Que nos avise immediatamente, se o seu filho apparecer aqui. Fizemos uma batida, porém, foi em vão. Para seu bem, recommendo-lhe cuidado...

O homem despediu-se e retirou-se. A anciã escuta attentamente os passos que se distanciam, e quando volve o silencio, ella encaminha-se para o retrato do filho, pendente da parede, e com doce voz de mãe, lhe supplica:

— Vem commigo! Eu saberei occultar-te... curar-te!

Assalta-lhe um terrivel pensamento que a immobiliza.

— E se a loucura o conduz á morte? — Se...

Recrudesce a tempestade. A pancada da neve, sobre os vidros, a sobresalta.

Parece sentir que chicotadas dilaceram-lhe o corpo.

— Onde estás? — murmura. Tens um albergue para abrigar-te da tormenta? Meu filho, quem te roubou a razão?

Por que te arrebataram do carinho da tua mãe? E tu, meu Deus, que m'o deste, porque te voltaste tanto contra o seu cerebro?

A mãe geme, soluça, clama. E as suas espaduas encurvadas parecem vergar sob o peso da realidade.

— Filho, — disse, — como posso resignar-me, sabendo-te perdido nesta tempestade de neve? Tu que fugias sempre do frio!... Estarás bem abrigado? Como deve soffrer... Vem, vem aos meus braços! Meus Deus, fal-o voltar.

A noite eterna transcorre entre prantos e supplicas.

A primeira hora da madrugada, surprehendeu a pobre mulher sem dormir, com os olhos inchados de chorar, enferma, desesperançada.

Ergueu-se ligeira, frementa de odio e seus braços levantaram-se para o alto num sombrio gesto de ameaça.

Ouve um ruido. E tem medo, um medo em que tremula, como estrella moribunda em um céo de nuvens, a leve luz de uma esperança...

Espera com angustia. Será elle? Não, é um aldeão que vem do campo de lavoura. As visões renascem obsecantes: a visão do filho louco... Vê os seus olhos dilatados que a fixam, e as suas mãos, aquellas mãos carinhosas, que agora se levantam num gesto homicida...

— Não! grita a infeliz allucinada. — Não matarás a tua mãe!

De repente uma gargalhada, uma gargalhada estridente fere o silencio. Joãosinho ronda a casa procurando a entrada. A mãe ia soltar um grito, porém se conteve. Um grito seria a perdição do seu filho. Na sua garganta morre o brado que certamente faria affluir á sua habitação toda a vizinhança. Aguça os ouvidos novamente. Será um espectro creado pela sua imaginação, no desejo de vêr seu filho?

As horas decorrem graves e lentas. Volvem lentamente as sombras do crepusculo, e com ellas a angustia insupportavel. A mãe fecha as janellas abertas de par em par, para afugentar o medo e a visão horrenda do filho homicida. Desdobra-se o silencio immenso e pavoroso da noite sem estrellas.

Junto ao fogão a mulher dormita e espera. Suas palpebras pesadas pela insomnia acabam de cerrar-se.

Batem á porta. A anciã levanta-se inconsciente. Entreabre o postigo, para dissipar a obscuridade dos seus olhos cansados.

— E's tu, Joãosinho? — pergunta.

Não obtém resposta, porém percebe uma respiração offegante. A respiração cansada de um animal que procura refugiar-se no antro.

Por que duvida? Por que não abre a porta, detraz da qual se encontra o seu proprio filho, carne da sua carne, sangue do seu sangue, que geme e espera? Porque a paralyza o medo, sem voz e sem gestos, deante desta taboa de madeira que a separa do sêr das suas entranhas, do filho que, pouco antes, ella invocava tanto? Terá a intuição de um horrendo e fatal crime? Ou serão as palavras do guarda que soam aos seus ouvidos, aconselhando-lhe prudencia? A mãe continúa a esperar. Quizera ser tão forte, que pudesse vencer nos seus braços este adorado perigoso. Nas pontas dos pés, dirige-se rapidamente para a commoda, retira o seu revólver e engatilha-o. Entretanto uma pancada mais forte sacode a porta. A anciã resolve abril-a.

— Vem, Joãosinho — disse. — Meu amor, vem... Maltrataram-te? Curar-te-ei...

Prosegue pronunciando palavras de amor, mas a sua mão occulta, algo vergonhosa, a arma assassina.

O demente precipita-se na casa, como um animal ferido, ávido de sangue. Mas antes que se haja arrojado sobre a sua propria mãe, ouve-se uma doce voz que exclama:

— Não, meu filho! Não matarás!

Um relampago illumina a habitação. Um forte estampido ecôou e fez estremecer as paredes.

A multidão agrupa-se em volta da casa, commentando a medonha tragedia.

Mas ignoram, que a misera anciã, num gesto sublime, matou-se para que seu filho louco, não maculasse as mãos no sangue materno.

Pela porta entreaberta, avistam o demente ajoelhado junto ao cadaver. Os seus olhos sem lagrimas contemplam o pobre corpo ensanguentado a seus pés.

— Minha mãe! Minha mãe! — chama de repente, — como se uma subita luz, houvesse illuminado as trevas do seu cerebro, emquanto o guarda do manicomio lhe immobiliza as mãos manietando-o, para leval-o de regresso ao lobrego asylo.

(Traducção de S. B.)

CRITICOS DE ARTE

J. Cordeiro de Azeredo — (Architecto-Constructor)

A critica serena é difficil. Criticar não é simplesmente censurar. Para criticar com logica, equilibrio e cultura, são necessarios conhecimentos com os quaes o individuo é capaz de produzir, quando não uma obra perfeita, pelo menos correcta. Que dizemos? — Não se pode asseverar que só é critico aquelle que se dedica ao mesmo mister profissional! Podemos criticar o paladar do cosinheiro, sem que para isso, sejamos mestre-cucas. Não estamos mais no tempo de Apelles, que não permittia ao sapateiro ir além das chinellas.

A critica, pois, deve ser considerada sob dois aspectos: o technico e o bem acabado, de que nos fala Garrett.

A archeologia profunda de Mantegna; as expressões dadas aos animaes por Landseer e ás figuras humanas por Da Vinci; os encurtamentos e alongamentos — perspectiva serena — de Del Sarto, são qualidades a serem observadas na verdadeira critica. A perfeição do desenho, a correcta anatomia das figuras de que eram mestres Miguel Angelo e Tintoreto não devem ser, na critica, descuradas.

A téla vivamente colorida, animada de pujança e de vida, qual as preciosas palétas de Ticiano e Franz Hals da explendida escola hollandeza, pode ser perfeita e, no emtanto, não resistir a uma investigação technica profunda. O *Bufão* de Franz Hals, o mestre da synthese na pintura, que com largas pinceladas dava as mais francas expressões, é conhecido em quasi todo o mundo. E, apezar do seu grande valor artistico, ha nessa téla deslises difficeis de se comprehender em Franz Hals, o grande mestre que com mais de oitenta annos ainda pintava em Haarlem e em cuja Municipalidade se encontram os seus melhores trabalhos.

E' a essa critica que nos queremos referir; a critica que instrue e que não pode deixar de ser sensata. E' dessa critica para a qual faltam os criticos de que nós necessitamos.

A critica que instrue é, por exemplo, aquella que observa erros, sem condemnar categoricamente o valor do artista.

A pintura é o explendor da verdade. As télas são paginas que se guardam de côr, contendo a mais expressiva descripção, comprehensivel em todas as linguas do Universo.

O papel do critico é bem differente do que muita gente comprehende. Criticar é apreciar o justo valor das télas; é dizer por palavras o que a alma vê ou sente; é, emfim, traduzir para uma lingua o que está expresso num idioma Universal, pois que, num mundo assim tão clavividente, ha ainda muita gente cega.

Na literatura não falta a sentinella avançada da critica; na arte da pintura de vez em quando apparece alguma; mas na architectura, quem pode criticar?

BANHO — BANHO — COSINHA — QUARTO — QUARTO — SALA — SALA — VARANDA — VARANDA — QUARTO — QUARTO

Gonzaga Duque foi um bom critico, talvez dos melhores entre nós. As descripções por elle feitas das télas dos nossos melhores artistas merecem ser lidas porque, depois da leitura, estimam-se mais os quadros. Mesmo as descripções dos quadros de Parreiras, onde se junta um pouco de velha camaradagem, são interessantes.

Os srs. João Luso e Flexa Ribeiro merecem sem favor o nome de criticos.

O primeiro pelo penetrante espirito de observação, a par de uma invejavel maneira de escrever, e, o segundo, pelo seu profundo cabedal de conhecimentos artisticos.

. . . .

Vamo-nos alongando demasiado neste palpitante assumpto artistico. Conquanto não estejamos de todo fóra do nosso programma, falemos do typo de casa geminada que hoje apresentamos.

São duas casas com a apparencia de uma só, dando impressão de um grande predio.

A planta é de casa pequena, com dois quartos, sala e dependencias. E' uma planta mais que commum, sem nenhuma originalidade no seu repartir. Conquanto a divisão por si não exprima coisa nenhuma, sempre confirma o nosso topico do artigo anterior, com relação ao Regulamento da Prefeitura, por isso que se trata de duas casas a serem construidas em terreno de menos de quinze metros.

O PE' DE LORD BYRON

A deformidade do poeta lhe suscitava um pesar immenso

Conta-se que Byron, quando se achava em sociedade, procurava por todos os meios dissimular a sua enfermidade e conseguia, as mais das vezes, occultal-a inteiramente.

Referem os seus biographos que a deformidade do lord inglez lhe suscitava um pesar immenso, e elle a considerava como uma especie de ignominia. Nas notas que deixou, attinentes aos seus primeiros annos, o poeta descreve o horror que delle se apoderou, num dia em que sua mãe, num accesso de colera, disse:

"E's um pobre coxo!"

O poema que compoz em Pisa, intitulado "O disforme transformado", comquanto seja, segundo declarou, uma imitação do "Fausto", de Goethe, foi-lhe inspirado pela tristeza que lhe causava o seu aleijão. E esse defeito physico influiu grandemente na natureza do escriptor e nos seus trabalhos. E' incontestavel que essa desgraça concorreu para que elle comprehendesse e exprimisse a inveja que os anormaes encerram no coração.

Merbet, conceituado critico, resumiu nestas palavras, o seu juizo com relação a Byron: "Elle foi genial, mas a sua imaginação era mal orientada. O seu verso preciso, correcto e ardente, exprime com frequencia uma duvida desesperada, uma melancolia contagiosa e quasi a admiração do delicto. Alto e bello, Byron nascera coxo. A sua poesia se assemelha ao poeta; tem uma enfermidade, que lhe dá um aspecto morbido; nella falta o equilibrio moral".

A enfermidade do lord britannico era, ao que parece, congenita. E elle se queixava dos paes, que não tinham, á hora do seu nascimento, solicitado a intervenção de um medico.

No Collegio, Byron soffreu com verdadeira amargura as zombarias dos condiscipulos. E a sua angustia chegou ao auge, quando um dia ouviu estas palavras, proferidas por uma menina, a quem elle, adolescente, dedicára affecto: "Nunca me casaria com um coxo". Uma vez em que, no intuito de distrail-o da tristeza, o vigario de Southwell proclamava a sua superioridade intelectual, o escriptor lhe disse: "Se esta (e tocava na fronte) me põe acima dos homens, este (e mostrava o pé) me colloca muito abaixo delles".

Na preoccupação de occultar o seu defeito, Byron usava calças extremamente largas e recorria a varios artificios para disfarçar a claudicação, que se foi accentuando com os annos. Só a princeza Quiccioli não a percebia ou não a queria ver. Protestou, irada, contra a "Revue des Deux Mondes", que alludira ao senão do celebrado cantor de "Child-Harold".

Parecerá incomprehensivel que se haja discutido sobre a séde da sua deformidade. Qual era o pé que manquejava? Trelawney, que viu o poeta no sarcophago, diz que Byron tinha o rosto e o busto de Apollo, e os pés de um fauno; as pernas, explica o citado medico, dos pés aos joelhos, eram esqueleticas. Tratava-se, portanto, de uma atrophia muscular.

Tres testemunhas asseguraram que o pé disforme era o direito; seis disseram que era o esquerdo, e se, segundo o seu mestre de box, era o esquerdo, a propria mãe do escriptor indicava o direito.

Em 1913, o professor Kirmisson, num discurso proferido no Congresso de Cirurgia, fez referencia a lord Byron; e lembrou que o dr. Millingen, o qual tinha visto, morto, o autor de "Lara", asseverava que era anormal o pé esquerdo do celebrado escriptor. Podia-se razoavelmente suppor que a questão estava resolvida, quando o dr. Cameron, medico de Londres, de novo discutiu o assumpto, numa revista medica. No seu conceito não se tratava de um pé estropiado, mas de uma paralysia (rigidez espasmodica) do membro inferior, resultante de lesão congenita. Seria, em summa, a molestia designada sob o nome de "mal de Little", que não diminue a capacidade intellectual. No caso particular de Byron, havia apenas monoplegia, accrescentou o clinico, porquanto apenas um pé, o direito, era disforme.

Um dialogo sobre a ternura da agua morta

A SOMBRA:

— Marujo, onde essa vela
Vae branca assim a fluctuar?
Assim tão mansa e tão bella,
Como nenhuma ha no mar!

O MARUJO

— Não sei onde ella vae dar...

A SOMBRA:

— Não vês aquella procella
Que além se esboça, que além
Se alteia: não vês aquella
Onda negra que lá vem?

O MARUJO

— O meu destino é esperar...

A SOMBRA:

— Espera! Mas olha o mar!...

O marujo a um coração que passa cantando dentro da noite fria:

— Coração, que da procella
Do amor lá vae a zombar!
Cuidado, toma cautela!
Não vá o vento da vela
Da Morte te arrebatar!

Joaquim Thomaz.

(Do "Fonte Esquecida", a sair).

Euterpe e Esculapio

II

ERROS NA CLASSIFICAÇÃO DAS VOZES DOS CANTORES — PERIGOS CONSTANTES E MALES IRREMEDIAVEIS, TANTO PARA OS ORGÃOS VOCAES COMO PARA A SAÚDE GERAL DO INDIVIDUO.

Maestro SALVATORE RUBERTI

Em nosso artigo anterior, sobre "as enfermidades decorrentes de um systema respiratorio errado, no ensino do canto" (V. "Correio da Manhã", de 18 do corrente, referimo-nos á quasi unanimidade das criticas feitas em 1929 aos methodos de ensino do canto no Conservatorio de Paris e recordavamos que ellas, no entanto, nada mais faziam do que constatar, novamente, os mesmos defeitos de technica vocal, desde muito tempo observados, bem como as tristes consequencias de um ensino que não se adapta á actual democratização do canto.

Entre os erros de technica vocal mais combatidos pela critica, está a falsa classificação das vozes, erro de consequencias funestas a tantas laryngas e a tantos sonhos de triumpho.

"O Conservatoire, que de crimes on commet en ton nom!", escreve Robert Brisago, a proposito do ensino do canto, em "La Rampe", parodiando Mme. Roland. E, accrescentamos nós, não sómente os conservatorios são muitas vezes culpados de taes erros nefastos, mas tambem e principalmente o ensino particular, o fornecedor do maior contingente de candidatos á ruina physiologica e moral.

O dr. Pierre Bonnier, em seu livro "La voix — Sa culture physiologique", diz:

"Comme cette industrie, qu'est l'enseignement du chant, consomme annuellement un grand nombre de jeunes larynx et entame bien des poumons, comme elle est exercée sans contrôle, sans études le plus souvent sans responsabilité, fréquemment par des chanteurs réduits á enseigner l'art vocal précisément parce qu'ils l'ont ignoré, j'ai pensé qu'il était du devoir des médecins laryngologistes de signaler ce danger social et de l'attaquer dans ses origines mêmes au lieu de se borner á en traiter médicalement les effets, et á en vivre. Pour enseigner le chant, il ne souffit pas d'apprendre á chanter, il faut posséder la "science du chant, et "avoir" appris "á l'enseigner". Ceux qui deviendront professeurs de chant seront entrés au Conservatoire pour autre chose que pour la carrière de l'enseignement. Leur titre d'anciens élèves du Conservatoire n'equivaut pas á un diplôme."

Eis porque, faltando, até agora, um sério e proficuo curso official de physiologia vocal e phonetica biologica-experimental para uso dos professores de canto, falta, na maioria dos que ensinam, uma base solida de preparo para iniciar e conseguir, com consciencia de saber, a educação, direi quasi a creação do verdadeiro cantor.

NECESSARIA COLLABORAÇÃO DO LARYNGOLATRA COM O PROFESSOR DE CANTO

A classificação da voz, é notorio, constitue um elemento fundamental para a directriz no ensino a dar ao aspirante-cantor. Não são os limites das notas extremas (a mais "aguda" e a mais "baixa") que o alumno emitte na primeira audição, as bases seguras sobre as quaes o professor deve firmar-se para determinar o typo de uma voz.

E' a "tessitura" da propria voz, é o "timbre" individual, que o professor deve tomar como pontos de referencia para iniciar um trabalho serio de desenvolvimento vocal.

A "extensão" primitiva não é indice recommendavel, já que está provado que com o funccionamento do orgão vocal, a "extensão" póde augmentar ou reduzir-se, á proporção que o "medio" soffre mutações notaveis. Nem póde servir de indicio basico o "volume" inicial de uma voz, por que com a exploração racional das resonancias fixas e moveis, o volume póde augmentar [illegible].

Ha "Contraltos" que emittem um "dó" agudo e que, no emtanto, não poderiam resistir ao cansaço de uma parte escripta essencialmente para voz de "soprano"; assim como existem "barytonos" de notas agudas faceis e "squillanti" que não poderiam executar sequer a ária de Radamés "Celeste Aida", sem risco para a integridade de seu orgão vocal.

Ha toda uma complexidade de factores anatomicos, physiologicos e pathologicos a levar em conta para classificar uma voz (dimensões da larynge e das cordas vocaes, amplitude dos resonadores da cavidade thoracica capacidade pulmonar, fórma dos ossos do rosto e do craneo, larynge e comprimento do pescoço, etc.) e dos quaes não se póde absolutamente abrir mão.

"Un grand nombre de voix — diz o dr. Bonnier — chaque année se déforment et meurent pour n'avoir reçu "leur juste culture au juste moment"."

E é justamente no inicio do estudo, quando então surgem as duvidas sobre a natureza da voz, que se torna indispensavel recorrer ao exame laryngoscopico para ter indicações preciosas sobre a normalidade ou anomalias dos meios vocaes do alumno.

OS ENSINAMENTOS DE PHONETICA EXPERIMENTAL

A phonetica experimental, isto é, a "sciencia que estuda a voz com os subsidios dos meios experimentaes", progrediu ultimamente de modo prodigioso. Hoje, o biologo tem á sua disposição rica collecção de instrumentos sensibilissimos, capazes de estudar a voz nas suas causas e em seus effeitos, e de discriminar, por isto, scientificamente, funcções especiaes de cada um dos orgãos que entram em actividade para produzir ou influir na palavra, tanto falada como cantada. Os varios "[illegible]" e "pneumographos" ("Stethographo" Riegel — Cantalamessa; "thoracometros", de Sibson, de Bert, de Fick, de Verdin, de Gutzmann, "estetographo", de Bourdon e Sanderson) e "radioscopia thoracica", são meios de exame agora communs para as pesquizas fundamentaes no apparelho respiratorio. E de commum applicação são tambem hoje os "laryngographos" (de Pilton, de Curtis, de Gutzmann, de Zund, Burguet, de Rousselot) e o "pharyngoscopio" de Hays, para observar os movimentos da larynge, da epiglotte, das paredes da pharynge e do véo palatino, como tambem as vibrações das cordas vocaes. E', egualmente, de uso facil o apparelho ideado por Bilancioni para illuminar por transparencia o conducto laryngotracheal".

Umas das mais recentes conquistas da phonetica experimental é que permitte, de modo definitivo a aspiração constante dos laryngologistas, de fixar os movimentos das cordas vocaes, podendo-se acompanhal-os com calma e reproduzil-os para melhor examinal-os, é o "cinematographo-estroboscopio", ideado por Gutzmann e Hatan, e que Panconcelli-Garzia conseguiu aperfeiçoar de modo admiravel em seu Instituto de phonetica de Hamburgo.

Com este apparelho, obtem-se a cinematographia dos movimentos das cordas vocaes, podendo-se penetrar mais a fundo, em sua essencia, nos phenomenos articulatorios, de que só era permittido pela simples acção coordenada do laryngoscopio com o "estroboscopio".

Finalmente, com o methodo dos "anneis de fumo", lançado por Marbe, tornou-se possivel estudar as "vibrações" que, no homem que falla ou canta, se transmittem nas paredes dos orgãos phonatorios, nas fossas nasaes, na bocca, mas tambem no peito e até nos corpos solidos do esqueleto. Taes anneis se prestam esplendidamente para resolver muitas questões relativas ao accento musical da linguagem e a varias alterações da voz decorrentes de causas pathologicas, anatomicas ou funccionaes.

Helena Teodorini, na "Gioconda"

Deante da evidencia dos principios de phonetica, experimentalmente comprovados, não é honesto tergiversar, dissentir, duvidar, sem contrastar ás leis naturaes, do valor absoluto da sciencia positiva. E' a inobservancia das leis physiologicas é, cêdo ou tarde, causa de innumeraveis e dolorosissimas enfermidades, ás quaes em geral se torna impossivel dar remedio efficaz.

NOZES A QUEM NÃO TEM DENTES... E VICE VERSA!

O cantor, quasi sempre como todos os mortaes, nunca está contente com os dons que lhe prodigalisou a Natureza; nelle, porém, a incontentabilidade é aggravada pela velleidade irresistivel de ultrapassar, a todo o custo, o que deveria ser apenas a adaptação artistica de suas possibilidades vocaes physiologicamente aproveitaveis.

Assim, que é **contralto** quer tornar-se **soprano**; o **soprano lyrico** deseja ser **soprano dramatico**; um **barytono** aspira os papeis de **tenor**, porque a **parte** do **tenor** é mais esthetica, mais quente, mais amorosa e, muitas vezes, mais rendosa; se é **baixo** sonha em elevar-se, ao menos, ao começo do registro do **barytono**; em summa, ha um desequilibrio de desejos com relação ás verdadeiras qualidades naturaes.

A's vezes, estes **desiderata** parecem, no primeiro instante, de facil realização, porque... o maior esforço respiratorio e a anormal tensão muscular conseguem dar ao cantor a sensação de uma maior **intensidade** vocal. Mas não tardam em manifestar-se os symptomas reveladores de seriissimas enfermidades, consequencias inevitaveis do esforço muscular, superior á normalidade, imposto á larynge incapaz.

E observa-se assim a congestão da mucosa pharyngo-laryngea, que perdura até por algum tempo depois de cessado o trabalho vocal produzindo congestão aquella necessidade insistente de fazer "hem", para alliviar a garganta de uma mucosidade excessiva.

Quando o cantor, não obstante estes symptomas, continua a cantar ou, constrangido pelas circumstancias contratuaes, não dá a devida importancia a essa indisposição, suppondo-a passageira, facilita o augmento da congestão com irritação das amygdalas e contaminação aguda da larynge, que preludia, quasi sempre, a verdadeiras fórmas inflammatorias cutaneas chronicas que fazem o desespero de todos os laryngologistas.

Tal estado de irritação chronica predispõe o orgão á contaminação de infecções de microrganismos pathogenicos, de preferencia os que diffundem a tuberculose, bem como aos neoplasmas malignos, isto é, o cancro.

O dr. Labarraque, em seu tratado "Technique vocale et hygiéne de la voix" a proposito de "hyper-sécrétion de la muqueuse rhino-pharingée et trachéo-bronchique", affirma que estas perturbações de hyper-secreção das mucosas provêm :soit d'un **surmenage vocal**, soit du **malmenage vocal**, soit de **contractions musculaires cervico-thoraciques exagérées**, determinant une stase veineuse".

Mas, o entumescimento permanente da mucosa póde originar tambem os **nodulos** (callos, polypos sobre as cordas vocaes), o mais terrivel dos perigos que ameaçam um cantor, e que nem sempre se logra afastar com intervenções cirurgicas difficilimas.

Caruso, o celebre tenor, nada menos de duas vezes foi operado de callos nas cordas vocaes, pelo professor Della Vedova, de Milão, obtendo, felizmente, as intervenções exitos completos.

Ao contrario, a notavel meio soprano Ghibaudo, tambem atacada de nodulo vocal, não foi feliz na operação e teve uma corda vocal cortada, desgraça esta que a impediu para sempre de cantar e que a obrigou a abandonar uma carreira iniciada apenas havia quatro annos com muito successo.

Outro caso tristissimo é o do tenor Torcano, o qual, submettido a uma primeira intervenção cirurgica, teve seccionada, com o callo vocal, uma parte da mucosa da corda. Este erro operatorio causou a aphonia quasi completa do artista, obrigando-o a fazer uma nova operação, aconselhada e realizada, desta vez, pelo illustre professor Cagnola, de Milão, para proceder á raspagem completa da mucosa da corda, erradamente attingida na primeira vez, e obter assim que a formação da nova mucosa se effectuasse uniformemente em toda a extensão da corda. E outra mucosa se renovou, perfeitamente, apenas depois de **nove annos**! Uma "carreira" perdida!

O dr. Castex, que se notabilisou por importantes trabalhos sobre "Tumores da Larynge", conclue a respeito desses disturbios, que arrasam uma voz: "Il faut incriminer la méthode de chant et en changer".

E o dr. Frossard aconselha aos cantores: "Soyez prudents, car toute intervention cirurgique signifie cicatrice, toute cicatrice signifie tissu cicatriciel, c'est-á dire induré, inapte á remplacer le tissu primitif, toujours plus souple".

Le vrai systéme consiste á eviter ces accidents en se conformant, pour chanter, aux principes physiologiques".

PHENOMENAES METAMORPHOSES DOS "DIVOS"

Para que se possa ter uma simples visão panoramica dos phenomenaes erros de classificação das vozes causados pelo ensino calcado unica e teimosamente no empyrismo cego e em alguma dubia analogia externa, recordaremos alguns casos de verdadeiras... metamorphoses de celebridades da scena lyrica mundial.

Um dos mais communs erros de classificação de voz é o que se refere aos **sopranos ligeiros**.

Em geral, porque muitas alumnas têm uma apparente facilidade de cantar em voz de "falsete" e conseguem, com pouco esforço visivel, realizar alguns "picchettati" nos agudos, o empyrismo de certos professores leva a classificar de "soprano ligeiro" vozes que, nem mesmo embrionariamente, estão apparelhadas para tal.

O erro, como já lembrámos, baseia-se no facto de que a voz de falsete requer menor consumo de força motriz — ar expirado — mas o empyrismo não percebe que o esforço de contracção dos musculos da larynge é muito maior quando o apparelho phonatorio não possue as qualidades exigidas.

E' por isso que a celebre cantora Helena Theodorini, antes de orientar definitivamente sua voz como **soprano dramatico**, cantou no registro de **soprano ligeiro** (!) alguns annos, como ella mesma declarou em uma publicação feita no Rio de Janeiro.

Ainda: o celebre Jean de Reszké iniciou sua carreira como barytono! O mesmo aconteceu ao tenor Zenatello e ao celebre Mario. Em compensação, Mongini, um tenor que possuia um "squillante" e pleno ré bemol agudo, havia estréado como **baixo**! Assim como se verificou com o forte tenor dramatico Mierzinski, que pisou pela primeira vez o palco, cantando na "Flauta Magica" o papel de **baixo**!

E os casos supracitados são os mais conhecidos, porque os artistas que caminhavam para o abysmo da ruina souberam a tempo deter-se, e, com coragem não commum e intelligencia viva, que demonstraram durante suas brilhantes carreiras, lograram abandonar um methodo de estudo falso e nocivo.

Outros, e são os mais numerosos, na apathia proverbial dos cantores, continuam ao contrario a torturar o seu orgão vocal e, pouco a pouco, encontram-se na impossibilidade de emittir aquelles agudos que pareciam maravilhosos, perdem toda a intensidade da voz no "medium" e tornam-se victimas de inflammações que passam a chronicas, produzindo todos os males já indicados.

O irreparavel cumpre-se assim e o artista vê morrer a voz, essa cousa material de sua propria essencia vital, a razão melhor de seu orgulho, a miragem mais luminosa de gloria e de riqueza acariciada longamente e em direcção á qual havia orientado toda sua actividade e todas suas accendradas esperanças.

Em um proximo artigo, exporemos as enfermidades mais caracteristicas que o abuso de **intensidade vocal** e a deficiencia de preparo technico produzem no orador e no cantor, reduzindo a potencialidade da voz ou destruindo-a irreparavelmente.

O commercio automobilistico da Italia em 1929

No primeiro semestre de 1929, a Italia importou 3.829 automoveis contra 2.486 no periodo correspondente de 1928. Houve, pois, um augmento de 1.343, não obstante as campanhas contra as importações sustentadas por varios orgãos da imprensa.

As exportações augmentaram tambem: 14.030 contra 13.056, o que revela um augmento de 974.

A Italia occupa presentemente o quarto logar na producção européa, fornecendo trabalho a 100.000 pessoas.

Na Italia ha 300.000 automoveis, um carro por cada grupo de 133 habitantes.

Um rompimento

POR FREDERIC BOUTET

Não me esperes hoje, Armando, ou melhor não me esperes nunca mais... A vida nos separa. Nosso amor deve acabar... Não, não te revoltes; tem coragem, como eu a tenho. Não obstante, Deus sabe quanto soffro; porém, a implacavel realidade nos opprime; a nossa ligação é já de todo impossivel... Devia terte-o dito ha muitos dias; mas não tive forças... Quando me acho ao teu lado, sinto-me sem energia... Nunca amei a ninguem mais do que a ti, bem o sabes... Mas tambem sabes que mentir, trair e dissimular é para mim uma tortura... Além disso, têm occorrido certos contratempos...

Eliana Chaudier interrompeu a sua escripta; que contratempos teriam occorrido que a obrigassem a romper com Armando Bartige? Ha dois annos que duravam as suas relações.

Agora Eliana achava-se cansada. Armando já não a satisfazia: demasiado submisso, terno e ao mesmo tempo ciumento e exigente. Já não sentia prazer ás tardes que ia encontrar-se com elle, em seu refugio de Passy, cuja conhecida decoração banal e elegante a enfastiava.

Accendeu um cigarro e, através da varanda do salãozinho, que era seu recanto preferido, contemplou o sol de primavera que caia sobre o arvoredo verde e claro do parque Monceau. O tempo esplendoroso a alvoroçava. Pensou no desespero do amante, quando recebesse aquella carta e sentiu um pouco de piedade por elle; porém, reagindo em seguida contra a sua fraqueza, poz-se de novo a escrever:

"Não devemos ver-nos novamente, Armando; e não procures revogar a minha decisão... Minha decisão, não: a fatalidade que se impõe... Consagrei-te todo o meu amor... Agora devemos esquecer-nos. O mundo está contra nós, Armando. Não ignoras por que razões sociaes e familiares me é impossivel abandonar meu marido. Além disso, é um homem que me impõe temor; se elle viesse a ter conhecimento do nosso amor, sua vingança seria terrivel, impiedosa..."

Interrompeu de novo; releu a carta. Não, decididamente era extensa, diffusa e incoherente... Apezar de tudo, o pobre Armando Bartige não merecia esse tratamento. Neste momento a estava esperando. Quando deviam ver-se, elle chegava ao refugio de Passy ás duas, ainda que tivesse de esperar por ella até ás quatro; hora que para Eliana significava, na realidade, ás cinco ou cinco e meia...

Pensou em ser indulgente e ir procural-o ainda esse dia. Falaria da sua resolução pouco antes de retirar-se. Uma explicação breve e verbal valia muito mais que uma carta..., carta que, por outro lado, podia tornar-se compromettedora... Eliana não desejava de modo algum vêr-se compromettida; estimava acima de tudo sua reputação social, e sempre havia sido muito prudente nos seus amores. Intimamente, ella não estava tranquilla e desejava saber quaes seriam os gestos de Armando ao vel-a disposta a romper definitivamente!... Bartige a amava apaixonadamente!... Communicar-lhe-ia a sua resolução docemente, porém fazendo-o sentir a firmeza do seu proposito.

Exporia razões e lhe imporia resignação e calma.

Eliana rasgou a carta, chamou a empregada, vestiu-se, certificou-se de que estava bastante formosa e saiu.

No sub-solo de Passy, Armando, joven sympathico e ruivo, lia resignado a tão longa espera, quando o signal de Eliana, fel-o saltar do sofá.

—Eliana! Meu amor! E's tu!... Tão cedo!... Que prazer me deste vindo tão cedo!... Eliana, minha querida! Deus sabe, que linda estás!... Sabe, senhora, que está cada dia mais bonita e que cada dia a amo mais!... Querida Eliana, são apenas quatro horas e já estás aqui!... A alegria me transtorna!"

Falava a verdade. De joelhos ante a joven, a quem havia feito sentar no divan, beijava-lhe ás mãos tremendo de emoção. Eliana sorriu, um pouco commovida, mas resoluta: ás seis falaria. Restava-lhes uma hora para os protestos, as lagrimas e as justificativas. Era mais que sufficiente. A's seis Armando e Eliana, sentaram-se proximo de uma mesinha onde estava o serviço de chá.

"Eis o momento", pensou Eliana.

— Meu amor, um calix de vinho do Porto? — offereceu Armando, pondo nas suas palavras uma doce ternura.

Ella acceitou, bebeu e falou gravemente:

— Armando, eu preciso falar-te... algo muito sério... Não percas a serenidade...

Armando estremeceu, empallidecendo.

— Eliana, que ha? Assustas-me...

— Eu te supplico, Armando, não te perturbes... Se me amas, escuta-me com calma... Trata-se de nós, querido, é necessario que eu...

Calou-se. Bateram á porta, de uma maneira forte e prolongada.

— Quem será? — perguntou Eliana.

Armando fez um gesto de surpresa. Ambos entreolharam-se inquietos.

Bateram de novo, furiosamente. Pancadas vigorosas sacudiram a porta.

— Vou abril-a. Vão deitar a porta abaixo; — disse Armando, pallido, porém resoluto.

E foi abril-a. O batente violentamente empurrado, fel-o cambalear, dando passagem a um homem moço ainda, e de forte musculatura; o marido de Eliana.

Armando tentou em vão embargar-lhe os passos. Rechassado por uma mão poderosa, não pôde alcançar o intruso senão no aposento em que se encontrava Eliana. Esta livida, estava de pé no angulo mais afastado. Armando collocou-se deante della, disposto a morrer para protegel-a.

— Senhor, — disse — esta violencia...

— Que violencia? — respondeu Chaudier, com uma calma que não parecia simulada. — Ah! sim! Bati demasiado forte... Porém necessitava entrar... As minhas violencias terminaram. Não temam, não tenho armas. Sob todo ponto de vista, considero ridiculos os dramas passionaes. Mas agradam-me as situações definidas. Um anonymo, (suspeito de algum empregado despedido), advertiu-me que a senhora o honrava com a sua amizade. A comprovação encarreguei-a a um agente privado. E, hoje, venho para uma explicação breve, clara, e logica. A senhora o ama; o senhor a ama; fique com ella para sempre... Desejo que ella não volva á minha casa. Tudo que lhe pertence será enviado para onde ella indicar. A' casa da sua mãe, áqui... pouco importa! Divorciar-nos-emos amigavelmente, sob um pretexto qualquer. Quero evitar escandalo... Que faremos? Ella o ama... Não é culpa della, nem sua... nem minha... Então, estamos de accordo, não é? Boas tardes!

Com toda tranquillidade, sorridente, accendeu um cigarro e retirou-se.

Os amantes estupefactos, aturdidos ainda pela surpresa, olhavam-se sem comprehenderem bem o que havia succedido. Armando na boa fé do seu amor, reagiu em seguida e desfez-se em protestos de devoção. Ah! Eliana podia contar com elle!... Sentia-se demasiado ditoso depois daquelle acontecimento. Uma vez divorciados, teria grande honra em tomal-a por esposa. Por fim realizaria os seus mais caros anhelos!...

Eliana censurava-se amargamente haver ido esse dia... Imaginou que se tivesse mandado a carta, o encontro entre o marido desconfiado e o amigo desesperado, seria violento, escandaloso. Eliana queria conservar uma attitude correcta antes os olhos do mundo. Seu unico recurso agora era Armando Bartige, menos rico que Chaudier, porém, o sufficiente para realizar-lhe todas as suas aspirações sociaes. Seria um marido muito conveniente e muito submisso...

Armando, sei que posso contar comtigo. — disse com accento profundo.

— Eliana!... Mas diz-me, agora que me recordo... Quando teu marido chegou, começaste a falar-me algo muito sério... que interessava a nós ambos... Tinha relação com elle? De que se tratava?

Eliana esboçou um sorriso terno e grave.

— Oh! Agora já não tem importancia. Precisamente, queria dizer-te que a nossa ligação de mentiras e de dissimulação me era odiosa, que eu já não podia viver longe de ti e que havia resolvido divorciar-me, para casar-me comtigo...

— Meu amor!...

— Mas, o destino antecipou-se...

E Eliana pensou que, de facto, a sorte a tinha protegido, pois Chaudier havia entrado antes que ella houvesse fallado.

(Traducção de S. B.).

CASOU-SE PELA QUARTA VEZ

O decano dos deputados trabalhistas, Wiel Thorne, de 72 annos, casou-se recentemente com miss Beatrice Collins, de 39. Foi o quarto casamento, esse.

OS MYSTERIOS DE ALÉM-TUMULO

Photographaram o espectro de um assassino e de sua victima.

"Ora, mlle. Jacqueline Chantereine viu que um raio violeta saia do olho esquerdo daquelle homem e descia docemente á terra, emquanto permanecia normal a visão do olho direito."

Aquelle homem era com effeito um assassino.

Assassino vulgar que agira para obedecer á vontade de seu cumplice; tinha um caracter fraco, como o demonstrou a analyse e tambem o exame espectral. Como todos os criminosos, seu fantasma estava agarrado com o fantasma do assassinado. Os espiritos têm um duplo circulo negro.

E eu vi realmente, estes dois espiritos. Vi ainda o de Krishnamurti, o de um tuberculoso amador de whisky, o de uma mundana apaixonada por cocktails, e o de uma creança de quatro annos.

Mlle. Chatereine, graças a um systema de detretores, póde ver as partes invisiveis do homem e da mulher e mesmo photographal-as.

Um homem tem cores variadas e seu caracter é assignalado pela côr: vermelha, verde, azul, conforme.

Deve sempre escolher as côres que se harmonizam com as suas, em si e em torno de sua pessoa. Isto tudo está, aliás, ligado com os planetas.

Emfim, é preciso não esquecer que deante de nós passeia sempre uma duplice imagem constituida por um rectangulo amarello, e de um semi-circulo verde na mulher e branco no homem; de um triangulo equilateral pelo direito na mulher e pelo avesso no homem, e de dois circulos.

Emfim, agitando os detretores de mlle. Chantereine, o conferencista exclama:

"Graças a esta vara magica — perdão, scientifica — "Eu preferia que ella fosse apenas magica, mas infelizmente era scientifica.

G. D.

TERRA CARIOCA

(Continuação da 1ª pag.)

RESERVATORIOS DE ABASTECIMENTO D'AGUA

NOMES	Capacidade em litros	Alt. do fundo do reservatorio ao nivel do mar	Localização
Alto da Bôa Vista	884.000	360,970	Tijuca
Alto da Bôa Vista	37.690	358,800	"
Primeira Caixa	290.534	209,332	"
Segunda Caixa	1.322.150	207,112	"
Caixa Velha	58.380	205,121	"
Lagoinha	9.000	231,30	Sta. Thereza
Sylvestre	—	230,30	"
Medição	730	212,355	"
Carioca	675.000	205,522	"
França	8.000.000	161,500	"
Ciganos	—	174,000	Jacarépaguá
Caixa D'Areia	69.687	148,080	"
Camorim	—	165,501	"
Rio Grande	—	128,20	"
Pedreira	—	137,000	"
Caixa de Reunião	—	134,000	"
Figueira	4.296	130,000	"
Caixa dos Tres Rios	32.000	114,319	"
Covanca	—	79,260	"
Caixa de Areia	21.200	94,761	"
Caixa de Reunião	668.790	77,816	"
Andarahy	14.330	121,244	Andarahy
Tijuca C. Nova	17.000.000	120,185	Tijuca
Cabeça	177.620	109,000	Gavea
Santos Rodrigues	5.000.000	100,959	R. Comprido
Morro do Inglez	4.000.000	91,289	A. Ferreas
Joanna	49.350	88,326	Andarahy
Trapicheiro	—	82,933	F. das Chitas
Livramento	680.000	80,000	M. do Livto.
Macacos	55.000.000	82,000	Gavea
Poço de São Pedro	40.000	56,085	Pedregulho
Morro do Castello	10.434.700	55,952	M. do Castº.
Pedregulho	13.283.800	50,000	Pedregulho
Pedregulho	39.983.800	46,300	"
São Christovão	600.000	47,200	S. Christovão
Morro da Viuva	8.000.000	33,343	M. da Viuva
Conceição	229.105	45,947	M. da Conc.
Barro Vermelho	1.101.690	23,490	Est. de Sá
São Bento	5.000.000	23,300	Morro S. Bnt.
Reservatorio Mirante	27.300	23,694	Santa Cruz
Reservatorio Campo Grande	35.400	36,652	Camp. Grand.
Poço de Moraes	71.440	69,143	"
Poço de Caire	92.040	90,023	"
Penha	3.000.000	63,00	Penha
Ilha de Paquetá	360.000	40,000	Ilha Paquetá
Ilha do Governador	40.000	36,000	Ilha Govern.
Engenho de Dentro	20.000.000	58,000	E. Dentro
Poço do Pedregulho	—	55,000	

O reservatorio do Morro do Castello não existe mais, desappareceu com o desmonte do morro, pelo prefeito Carlos Sampaio; o do Barro Vermelho, no Estacio de Sá, tambem deixou de funccionar e, sobre elle, edificou-se o Patronato Affonso Penna, mas ainda não terminaram as obras e no do Mirante, em Santa Cruz, estão fazendo outro de maior capacidade, junto ao antigo.

O THEATRO JAVANEZ

(Continuação da 1ª pag.)

tro do recinto das côrtes reaes estão estabelecidas escolas de arte dramatica e choreographica, onde os actores levam uma vida severamente disciplinada, desde a infancia. Os artistas escolhidos em familias do povo consideram-se felizes em servir o principe, sem perceber nenhum ordenado.

Em occasiões solennes e certos dias festivos, estes espectaculos têm logar no pateo do palacio, que se abre a toda população vizinha. Esses espectaculos requerem a cooperação de centenas de artistas e ensaiam-se durante um anno ou mais e gastam cem mil dollars mais ou menos.

O corpo de baile consta de uns 20 artistas, homens em sua maioria, já que ha o costume dos homens representaram o papel de mulher. O palco é uma espaçosa plataforma de marmore de uns quatro pés de altura e cem pés quadrados de superficie. Seu tecto é sustentado por columnas de marmore.

Quando ha espectaculo, a familia real occupa a parte posterior da plataforma, emquanto que a orchestra e o "ballet" actuam na anterior e o auditorio colloca-se de cocóras ou de pé no pateo.

Os artistas entram pela porta escondida ao lado do palco. Quando um appareca em scena, ajoelha-se, baixa a cabeça em silenciosa oração, porque segundo a ordenança india, se um actor começa sua representação sem rezar, é tido como "vulgar", e sobre o auditorio cáe o peso de sua maldição; faz uma reverencia ás pessoas reaes e assume o seu papel.

A linguagem em pantomina é aqui menos esoterica do que a da India ou da China, o que resulta quasi uma linguagem de signaes que o estrangeiro não póde decifrar. A acção em uma peça javaneza, póde seguir-se na expressão e nos gestos dos actores.

Na caracterização da nobreza, a virtude, a belleza, os braços adquirem um movimento ondulante e delicado, os pés não se separam do chão, deslisam mais do que andam; a voz é melodiosa e a fronte serena. Cada tremular da mão, cada gesto facial, tem sua designação na sciencia aceita do theatro e foi estudado com o maior cuidado, como parte do papel.

Não ha vestimentas, nem bambinellas, nem luzes no theatro javanez; a implicação e a disposição de animo excedem por

completo a todos os recursos litterarios. Ainda muito mais estranho resulta para o Occidente, o facto de que o thema do drama é tão familiar ao auditorio oriental como a palavra de uma oração quotidiana.

O desejo de novidade não existe — a mesma historia, os mesmos personagens, os mesmos trajes, musica e gestos, continuam fascinando e exaltando uma geração depois da outra, o mesmo que acontece á geração de christãos do Evangelho.

O QUE E' NOSSO — Ernesto Nazareth

o rei do tango brasileiro

Não é possivel falar d'"o que é nosso" sem lembrar o velho pianista Ernesto Nazareth, com razão cognominado — o rei do tango brasileiro.

Jardim Sul America, em Laranjeiras, n. 76, apartamento 146.

Declinamos o fim da nossa visita e emquanto aguardamos na elegante "sala de estar" do artistico apartamento a vinda do maestro, avisado da nossa presença ali, palestramos com a sra. Eulina Nazareth, sua filha.

— Meu pae vive aqui muito retraido, raramente vae á cidade. Passa o tempo escrevendo suas musicas ou as executando ao piano.

O piano estava, realmente, aberto e, a um canto da tampa do teclado, um cartão de prata com os seguintes dizeres: *"Ao illustre compositor Ernesto Nazareth seus admiradores de S. Paulo. Julho de 1926.*

— Esse piano foi um presente que lhe offertaram quando elle esteve lá ha uns quatro annos.

Ernesto Nazareth apparece bem disposto, physionomia jovial.

Onde reside o velho mestre do tango brasileiro

— A que devo a honra dessa visita? Vivo agora aqui tão esquecido...

— Nem tanto, e a prova de que não o esquecemos é estarmos aqui para o ver e ouvir.

— A respeito de musica?

— Sim, d'"o que é nosso", da nossa musica...

— Que hei de dizer? — Isso está hoje muito differente. Ouço ás vezes musicas de fox-trots" que dizem ser brasileira, porém que de brasileira nada têm.

E' musica dos "novos"... Rapazes de coragem, heim?...

Os antigos, como eu, ficaram no canto.

— Nunca mais tocou em publico?

— Aqui não. Ha uns dez ou doze annos toquei na sala de espera do antigo cinema Odeon com uma boa orchestra. E muita gente pagava entrada sómente para ficar ali ouvindo minhas musicas, meus tangos; não fazia questão de ir ver a fita".

A' ultima vez que toquei em concertos foi ha quatro annos em S. Paulo.

Um meu amigo, o Camaz, sempre insistia para que eu fosse a S. Paulo, dizendo-me que minhas composições eram muito procuradas ali e meu nome bastante popular tambem.

Tanto insistiu para que eu fosse dar ali uma audição das minhas musicas, que eu fui.

Receberam-me carinhosamente. Depois eram tantas as visitas, os convites para festas, passeios aos pontos pittorescos da cidade, que eu comecei a desconfiar de que tinha mesmo algum merecimento...

Um grupo gentil de moças organizou uma festa em que muitas tomaram parte declamando lindos versos e em que eu executei minhas musicas.

A gentileza e generosidade dos meus bons amigos de S. Paulo culminaram com a offerta desse piano.

— Se não lhe causasse incommodo, poderia o maestro ter a bondade de executar algumas das suas mais recentes composições?

— Pois não. Com prazer.

Sentando-se ao piano todo elle se transfigura. O aspecto melancolico que tinha ao recordar, saudoso, sua triumphal visita a São Paulo foi substituido por uma expressão natural de alegria.

E começou a tocar...

Numa revoada cascateante de sons perpassaram pelo teclado os novos tangos: "Cruzeiro", "Paulicéa encantadora", por fim "Futurista", que offerecemos aos nossos leitores por nimia gentileza do autor.

Ouvindo essa musica disse um dos nossos mais apreciados maestros:

— Faz bem chamando-a "Futurista" pela extranheza de certas dissonancias muito bem achadas.

— E dos antigos não nos faz ouvir nenhum? perguntamos-lhe.

— Se tem prazer nisso é facil.

E o rythmo "gingante" do "Brejeiro" espalhou-se pela sala.

Seguiram-se-lhe "Nenê" "Bambino" e "Plangente"...

Evocando o passado estava elle, curvado sobre o marfim das teclas como para ouvir melhor aquellas harmonias executadas, ás vezes, num suave "pianissimo" que ia num progressivo crescendo até ao "forte" energico, com bravura.

Estava commovido até ás lagrimas.

E' preciso notar que os tangos de Nazareth não têm o rythmo dolente, quasi morbido, dos tangos argentinos.

Participam mais das "habaneras" cubanas, têm as syncopes da dansa crioula de Havana e não raro, o "affretamento" das quialteras.

— Se não está cansado, disse elle, ouça uma valsa de que o saudoso barytono Larrigna De Faro muito gostava e que, como não tivesse titulo, elle baptisou por "Elegantissima". Eu disse que bastaria chamal-a "Elegante", se elle assim a achava; porém, De Faro respondeu que a baptisava por "Elegantissima", em vista de não haver um outro superlativo ainda "mais absoluto"...

Executou-a ao piano. As phrases eram realmente muito elegantes, o desenho melodico simples, porém de um encadeamento perfeito.

— Quem foi seu mestre? perguntámos.

— Não tive. Comecei a estudar com minha mãe que era uma eximia pianista. Aos onze annos fiz minha primeira composição, uma polka. Ainda me recordo della.

Era assim.

E executou sua primeira composição, uma musica saltitante, alegre, já deixando entrever como seria mas que lhe succedessem.

Desejavamos ouvil-o tocar mais outras musicas suas, porém receiavamos fatigal-o.

Isso mesmo dissemos á sua digna filha.

—Não tenha receio; nos tranquillizou ella. O papae é resistente como o vôvô.

— Como? Ainda vive o pae delle?!

— Pois não. Está com 93 annos e ainda trabalha, diariamente como ha 60 annos passados, na Alfandega, onde é despachante.

Nesse momento a sra. Maria das Mercês, que havia saido da sala por alguns momentos, voltava dizendo:

— Fui chamar o "nosso vôvôzinho", que ahi vem.

Com effeito surgiu na porta a figura sympathica do sr. Vasco Nazareth, firme, aprumadinho, não parecendo ter mais de 50 a 60 annos.

Felicitamol-o por isso.

— Qual nada! protestou elle sorrindo. Estou muito acabado, cansado. Imagine que sómente na Alfandega trabalho ha 67 annos. Estou muito velho...

— Não diga isso, porque muitos moços de hoje invejam os seus 93 annos sadios e uteis.

Era tempo de nos retirarmos. Agradecemos a gentileza do acolhimento e nos despedimos.

Descendo a rua ouvimos ainda sons de piano. Reconhecemos a musica: era o tango "Espalhafatoso" que Ernesto Nazareth executava na continua evocação do seu passado de glorias. Commovedora evocação...

E. WANDERLEY

A INDIA NACIONALISTA

BOMBAIM: — *Ferroviarios indianos, partidarios de Ghandi, barram, deitados, a entrada de uma estação.*
(Wide World Photos)

GALERIA DE "FOX"

BELMIRO BRAGA

O HOMEM QUE LEVANTOU 300 MILHÕES DE HINDÚS

MAHATMA GHANDI — (Mohandas Karamchand Gandhi)

nasceu a 2 de outubro de 1869, em Porbandar, a *cidade branca*, no mar de Oman. Noivo aos oito annos! — casou-se com doze. Começou a celebrizar-se, em 1893, na Africa do Sul, congregando os 150.000 indianos que emigrados naquella região viviam sob um regimen da mais feroz escravatura. Essa luta formidavel pelos direitos do seu povo, cessou em 1914; com o reconhecimento, pelo governo sul-africano, da liberdade de residencia de todos os hindús, o que até então lhes era vedado.

Em 1908, Ghandi publicou o seu famoso *Hind Swaraj*, que constitue o Evangelho do amor heroico, no qual esclarece o seu systema philosophico da resistencia passiva.

Este systema elle o defendeu na sua "Doutrina da Espada": "A humanidade é uma só: as raças é que são differentes, mas quanto mais forte e elevada é uma raça, maiores os seus deveres perante a humanidade."

Os automoveis fechados

E' cada vez mais crescente a preferencia pelos automoveis fechados. Mesmo para os climas quentes, como o nosso, são elles os mais aconselhados. Nos Estados Unidos, a producção de carros fechados attingiu a porcentagem de 88,5 em 1928, quando em 1919 era apenas de 10,3.

Correio das creanças

Vocês sabiam que

Dos gritos dos animaes é o da phoca o que mais se parece com a voz humana.

*

As formigas verdes da Australia fazem seus ninhos com folhas que ellas unem com uma especie de colla.

*

O salmão é o peixe que nada com maior velocidade.

*

Na China o branco é a côr do luto.

*

As perolas negras são as que têm mais valor.

*

Só na America do Norte conhecem-se actualmente 6.500 variedades de borboletas.

*

No Japão conhecem-se 260 variedades de côr nos crysanthemos.

NA ESCOLA!

— Porque é que você não penteia os cabellos?
— Não tenho pente.
— Penteie com o de seu pae.
— Elle não tem pente.
— Com que é que elle penteia os cabellos.
— Elle não tem mais cabellos.

*

— Que é que você quer ser quando fôr grande heim Luizinho?
— Desses homens que fazem folhinhas.
— Para que?
— Para pôr quatro domingos numa semana.

A LAVADEIRA

(ADRIANO DE RODES)

Como é linda a lavadeira
que todas as manhãs vejo
a lavar numa ribeira
que passa junto ao quintal!

Debruçada na corrente
bate, bate com tal graça
a roupa branca de neve
que a propria agua que passa

fica encantada a ver
Beija-lhe os pés divinaes
mais brancos que a roupa [branca
que ella põe nos estendaes.

A agua canta, ella canta
em duetos delicados;
a passarada acompanha
cantando lindos trinados.

E ella canta com tal graça
a roupa branca de neve
que a propria agua que passa
fica encantada a ver.

O sol beija meigamente
sua face de romã,
linda qual botão de rosa
abrindo em leda manhã.

E a lavadeira cantando,
de braços arregaçados,
vae esfregando, esfregando
todos os ensaboados.

E' bonita a lavadeira
que todas as manhãs vejo
a lavar numa ribeira
que passa junto ao quintal!

Bate, bate com tal graça
a roupa branca de neve,
que a propria agua que passa
fica encantada a ver!...

O "KILOMBO"

Nós sabemos pelo que diz a nossa historia patria que houve uma occasião em que os negros cansados dos máos tratos e das constantes explorações que lhes infligiam os seus senhores, fugiram, retirando-se para o sertão, e fundaram a Republica dos Palmares.

Esses negros, que fugidos das cidades litoraneas penetraram pelas brenhas do sertão, affrontando a fúria serrilhada dos descendentes dos guaranís, oriundos do Paráogá, os animaes ferozes, confiantes na sorte da tão almejada liberdade, firmados no seu valor, viram-se a braços com a necessidade de levantar os alicerces do seu bem estar entre terras lacuno-pernambucanas.

Abandonaram por inspirações proprias, para se verem livres de tão odioso captiveiro.

Ahi achavam-se senhores de si mesmos, governando e sendo governados com inteira liberdade de acção, entregando-se completamente ao trabalho que remunera e produz, capaz de se fazer invejar pelas democratas.

A republica captivo-liberta durou em funcção politica, quasi um seculo, mais de 60 annos!

Os mais antigos autores, como Brito Freire e Rocha Pitta, não conseguem localizar esse formidavel "kilombo".

Rocha Pitta colloca-o mais ou menos a 9º de latitude pernambucana, sendo o que o localiza melhor, mas não nos dá o tamanho do povoado, como Brito Freire o que o dividiu em maior e menor. E' que havia o "Kilombo de baixo" e o "Kilombo de cima", separados pela serra da Barriga, Ibity-Hebé, que é a serra da Barriga.

O de cima tinha como capital a localidade de Kuaranhú hoje corruptelado para Garanhuns, em territorio primitivo de Pehenambrus (Pernambuco) que significa — superficie de saída longa.

O de baixo na lagôa do sul ou Manhuába (Mangúaba) que quer dizer — porção de homem negro, onde talvez seja hoje a Serra do Pilar.

Essa gente, meus amigos, devia ser apreciada com patriotismo pela nobreza de caracter que mostrou, porque foi o primeiro brado de independencia no primeiro quartel, na serra da Barriga a foi della que se irradiaram os fulgores da liberdade patria!

Junho 1930

Antonio Andrade Pacheco

Imposto sobre gatos

A municipalidade de Oschatz (Allemanha) cobra: ao possuidor de um gato, 3 marcos; a quem tiver mais de um, 30 marcos.

Uma casa na Hollanda

Esses dois meninos da gravura são Hans e Mina. São irmãos e essa é a casa delles.

Elles moram numa ilha chamada Texel, logar onde o povo hollandez ainda usa essas roupas nacionaes e não vestem ainda como todos nós.

A Hollanda é um paiz pequenissimo que fica na Europa.

Procurem achar no seu mappa aquelle pontinho menor que qualquer Estado do Brasil pois é um reino a Hollanda, e um paiz adeantado e curioso.

O seu povo é muito trabalhador; nada o desanima. Basta dizer que sendo a sua terra mais baixa que o nivel do mar os hollandezes construiram muralhas, diques altissimos para proteger suas cidades.

O pae de Hans e Mina é pescador. Na ilha de Texel muitos homens são pescadores e todos elles gostam muito do mar. O botezinho que está na prateleira é de Mina, foi o papae que o fez para ella.

Não estão reparando como a casa parece limpa e brilhante? Todas as casas da Hollanda são assim: celebres por sua limpeza. E a cidade tambem é toda muito bem varrida. Na cidadezinha de Brock as ruas são todas calçadas de tijolos vermelhos e as calçadas são de porcelana brilhante.

A mãe de Hans é uma perfeita dona de casa, e cuida bem de seus filhinhos. O menino diz que mais tarde, quando fôr grande elle ha de ir morar numa das colonias da Hollanda e ha de assim fazer a grande viagem por mar com que sempre sonha.

Foi por causa do pouco espaço que tinham na Hollanda que os hollandezes procuraram terras novas onde pudessem morar e trabalhar. O tio de Hans por exemplo, mora numa colonia de onde elle manda cartas tão interessantes que dão vontade ao pequeno de crescer bem depressa para ir ter com elle.

Mina não quer saber de sair da sua ilha. Ha de ser mais tarde uma boa dona de casa como a mamãe e já fala nos queijos que ha de aprender a fazer.

E querem apostar que ha de saber zelar pelos seus interesses? Não ha como o hollandez para ter a noção do lucro e para defendel-o por vezes com bastante espirito. Contam que certa vez uma meninazinha do tamanho de Mina offereceu uns ovos ao rei Jorge II, da Inglaterra que estava de passagem pelo paiz.

— quanto custam os ovos? perguntou o rei.

— Um ducado cada um, Senhor.

— Mas que caros! São assim tão raros os ovos na Hollanda?

— Não senhor, respondeu a pequerrucha, os ovos não são raros, mas são raros os reis!...

Querem ver que Mina e Hans ainda são capazes de ficar bem ricos...

Mesmo que o fiquem hão de conservar sempre as roupas pitorescas e os costumes simples da sua terra natal.

As creanças e o cinema

No cinema quando os artistas representam uma scena em que estão comendo, elles comem de verdade mesmo, enquanto que no theatro os frangos e os pudins são muitas vezes de papelão pintado, só para fingir.

Yvette Langlais, uma das artistasinhas da tela, representou muito no theatro tambem, quando pela primeira vez ella entrou num film, ficou encantada, vendo que lhe davam doces de verdade, para comer.

Dias mais tarde, como alguem lhe perguntasse se ella preferia o theatro ao cinema, ella respondeu:

— Oh! prefiro o cinema.
— Porque?
— Porque quando a gente come doces, são doces de verdade mesmo!

Já é uma boa razão!...

FACEIRICES...

Lotinha ganhou um vestido novo. E' todo de kashá vermelho avivado por uma gollinha branca.

Vejam como está prosa sentada junto da bonequinha. Sua prima Alice, que nunca sente frio, não quiz botar roupa de lã.

Preferiu que lhe vestissem esse vestidinho de crepe da china estampado cuja palinha termina em ponta.

Alice sempre diz, dando já opinião como se fosse uma mocinha: "O que dá a graça ao meu vestidinho são os plissés dos punhos e da golla, não é mamãe?

TIKI, O ESTUDIOSO

Com o rabo feito um ponto de interrogação e agarrando-se com elle aos galhos de uma arvore da matta, Tiki, o macaquinho, balançava-se de cá para lá, com a cabeça enfiada nas paginas de um livro.

Balançava-se para aprender melhor o que estava lendo. Vocês tambem não se balançam na cadeira quando querem estudar uma lição do collegio?

Pois Tiki fazia o mesmo...

Os outros bichos do matto não entendiam porque é que o macaquinho passava os dias inteiros com o nariz mettido dentro daquelles livros grossos.

— Para que é que elle quer aprender tanto? Diziam uns aos outros os macaquinhos espantados.

— Talvez para ser doutor!...
— Estuda muito, hein!...

Se estudava!... Mais que o primeiro alumno de uma classe. Desde que saia o sol até que se deitasse atraz das montanhas não fazia outra coisa. E se no matto tivesse havido luz electrica, Tiki teria estudado tambem á noite como o fazem os meninos applicados.

Era de uma curiosidade insaciavel! Seus paes, o senhor e a sra. Mico-Assú, chegavam a se preoccupar porque o filho não brincava bastante com os macaquinhos da sua edade.

Um dia Tiki desappareceu do matto. Ia viver do fruto dos seus estudos.

Durante muitos annos ninguem soube delle.

No fim de certo tempo um macaco que tinha escapulido do Jardim Zoologico e voltava á floresta disse que tinha visto Tiki na cidade e que o macaquinho era agora o orgulho da raça.

— O que é que elle é? Engenheiro?
— Professor?
— Nada disso. Anda vestido com uma roupa encarnada e azul e monta a cavallo.
— Então é jockey?
— Não. Mais do que isso. Faz

parte de uma grande companhia de circo. E' macaco sabio!

Os paes do macaquinho quasi arrebentaram de prosa e ainda hoje os paes dos macaquinhos dão aos seus filhos o exemplo de Tiki, mostrando-lhes a que póde chegar um macaquinho que seja applicado e perseverante.

VAMOS DESENHAR

O MOSTRADOR DO RELOGIO

Luiza e Paulo, priminhos da mesma edade, sairam a passeio, naquella manhã de domingo, depois de obtida de seus papás a necessaria licença. Iriam á Quinta da Bôa Vista, gosariam as delicias daquella sombra húmida da cascata, correriam de mãos dadas pelas alamedas, veriam no aquarium aquelles peixes feios de que lhes falára o mano Juca, e acabariam no Museu.

Ali, aguçava-lhes a curiosidade, a lembrança da lição de Historia do Brasil, em que a professora lhes falára dos nossos indios, dos seus costumes, e do que de seus trabalhos e de suas industrias lá se encontra.

Saboreando antecipadamente as delicias de que se encheria aquelle dia, começaram a realizar o programma. E alegres, conversavam, tendo nos olhinhos um brilho tão novo, que se via por elles, a enorme satisfação que intimamente sentiam.

Multiplicavam-se para ambos as estranhas sensações daquelle primeiro passeio que faziam sósinhos.

E como lhes parecia differente tudo aquillo que já tantas vezes tinham visto e por isso mesmo, tão bem conheciam, por já ali terem ido tantas vezes em companhia dos grandes da casa.

Aquella ilhasinha, onde estava uma casinha caindo, que papae dissera ser um templo em ruinas, como parecia linda, toda mettida na sombra que lhe davam o matto e as trepadeiras; e o rio, como era manso naquella manhã e corria direitinho, levando nas aguas, qual um enorme espelho os grandes canteiros, as flores, as arvores amontoadas lá atrás, o céu, tudo emfim que lhes estava deante!

E aquelle morro, lá longe, o Corcovado, porque estava tão azul? Seria o matto lá, differente daquelle outro ali pertinho, que é tão verde? E assim, Luiza e Paulo, conversando, distraiam-se completamente.

Tão distraidos estavam que não viram mover-se aquelle tufo de folhagens e de lá sair, todo risonho, um homem que lhes dava bons dias.

Era um pintor, logo se conhecia pela bagagem abandonada por momentos. E puxando conversa, elle disse: gostei de ouvil-os meus amiguinhos, e prestei tanta attenção ao que diziam que lhes vou mostrar uma coisa. E dando a Paulo um vidrinho escuro (o vidro enfumaçado dos paisagistas) pediu-lhe que por elle olhasse a paisagem.

— Chi! mas fica tudo da mesma côr, triste, triste... Assim sem o vidro, é mais bonito. Não é Luizinha? Vê só!

— E' isto mesmo, meus amiguinhos, disse o pintor. Eu quiz com este vidrinho mostrar-lhes porque tanto lhes está interessando tudo quanto têm visto hoje. É que pela primeira vez vocês estão olhando as coisas pelos seus proprios olhos. Até agora, as pessoas de casa que saiam com vocês, faziam sem querer o que faz este vidro escuro. Emprestavam a sua côr a tudo quanto vocês viam. Hoje vocês estão sósinhos. As coisas interessam-lhes directamente, pelo que os impressiona; e por isto tudo lhes parece tão novo, sendo já tão velho para vocês.

Reparem, como procedendo sempre assim, isto é encarando as coisas com os nossos proprios recursos, podemos sempre realizar um trabalho, que antes de mais nada, não será egual a outros anteriormente feitos.

E para isto conseguir, é bastante dar á nossa intelligencia o habito de se servir da observação.

Vocês sabem o que é ser observador? Se não sabem, vou-lhes dar um exemplo, para facilitar a comprehensão: Paulo, veja no seu relogio que horas são. Agora que você já guardou o seu relogiosinho, diga-me uma coisa: como são escriptas no mostrador ás seis horas?

— Ora moço, tem um numero seis, posso verificar?

Uhé, não tem. É só uma rodinha toda marcada de numeros. Que engraçado, e eu que até agora não tinha reparado nisto...

— Pois meus amigos, é reparando nas coisas que nós somos observadores, e só vê realmente quem observa. Do contrario, o que fazemos, é simplesmente dirigir o olhar para ellas.

Assim, Luizinha que tantas vezes já olhou hoje para Paulo, se tiver o habito de observação, saberá sem olhar novamente, de que côr é a gravata que elle tem hoje.

Não faz mal que não saiba, porque a observação é tambem um habito que se adquire; e para isto, um dos melhores meios é desenhar.

— Ora, mas nós que não sabemos desenhar, como poderemos fazer o que não sabemos? Já estou vendo que nunca seremos observadores.

— Não minha filha, vocês são tão creanças...

Podem aprender, e assim, vão observando.

— Chi, não tenho geito, não sei fazer nada com o lapis, não é Paulo?

— Qual, é uma questão de experimentar. Olha, vamos fazer uma combinação. Domingo proximo, eu venho novamente pintar aqui. Até lá, vocês vão desenhar um mostrador de relogio, para me mostrar. Mas não quero que copiem dos relogios que têm em casa. Lembrem-se do vidrinho, como mudou a côr da paisagem, e façam de côr o mostrador para me trazer. Apenas é preciso que as horas sejam as doze do dia.

Os leitores deste "Supplemento", podem experimentar, e desenhar tambem o mostrador do relogio.

Será cada um, por sua vez, Luizinha ou Paulo; e no proximo domingo, eu verei aqui mesmo o desenho que tiverem feito.

Jurandyr Paes Leme

MEUS AMIGUINHOS

Se não houvesse livros que tristeza! Ninguem mais guardaria as historias de fadas, e a vida das creanças seria triste sem os livros amigos que tanta coisa boa sabem lhes contar.

Essa pagina do **Correio,** meus amigos, é só para vocês — Nella encontrarão jogos e contos, curiosidades e concursos — Tia Lila aqui estará todas as semanas, attendendo a seus pedidos e preferencias, respondendo ás suas cartas e aos seus recados.

O "Sem fio" os unirá a todos numa onda de sympathia.

Até domingo
Tia LILA

SOLUÇÃO DO PROBLEMA "PINTO PELLADO"

Horizontaes: 2 — Lei. 5 — Veado. 6 — Traira. 8 — Lista, 9 — Fa, 10 — Si, 11 — Passo, 13 — Ir, 14 — Pó, 15 — Ouro, 17 — Prata, 18 — Raza, 19 — Pó, 20 Bico, 22 — Par, 23 — Tu, 24 — Mala.

Verticaes: 1 — Ceará, 2 — Leite, 3 — Ida, 4 — Atlas, 5 — Vassoura, 7 — Ri, 9 — Faro, 11 — Pipa, 12 — Sopro, 16 — Razão, 20 — Bota, 21 — Vara, 22 — Pulo, 23 — Taco, 24 — Mi.

RESULLTADO

Enviaram soluções certas, os seguintes concorrentes: 1 — Maria Angelica Ribeiro, 2 — Honorina de Souza, 3 — Didi Canavarro. 4 — João Constantino, 5 — Luiz Simões Monteiro. 6 — Washington Lopes da Silva, 7 — Aurelio Rogerio, 8 — José Antonio de Almeida Mendes, 9 — Horacio Pinto Magalhães, 10 — Maria Paula Guimarães, 11 — Sady Machado Leal. 12 — Eduardo G. Salamonde, 13 — Armando Fonseca, 14 — Maria de L. C. Sampaio, 15 — Adalberto Coelho, 16 — Ivanda Pinto, 17 — Gerson Cordeiro, 18 — Aristheu Duarte Monteiro, 19 — Gelsa D. Monteiro, 20 — Fernando Lomba, 21 — Nilson A. Carneiro da Cunha, 22 — Martha Campos, 23 — Dulce Pires, 24 — Sarah P. Lima (Nictheroy). 25 — Lia Silva, (E. Rio). 26 — Luzia Alves, 27 — Americo M. Porto, 28 — Sylvia P. Mercurim, 29 — Sophia Gomes, 30 — Luiz de M. Maciel (Bello Horizonte). 31 — Odette G. Rogerio, (Portella, E. Rio). 32 — Philadelpho Brandão, (E. Minas), 33 — Sergio W. Brando, 34 — Sonia W. Brando, 35 — João Rivero Junior, 36 — Nella da S. Lima, 37 — Ayston J. do Couto, 38 — Luzia Moraes Rocha, 39 — Fernando Coelho, 40 — Heloisa Dantas, 41 — Manoel J. Loureiro, 42 — Aldyr Pontes Kelly, 43 — Helena P. Ribeiro, 44 — Ida Burdman, 45 — Clara Burdman, 46 — Eurico Bastos, 47 — Tomyris Lacerda, 48 — Maria G. do S. Palma, 49 — Luiz C. Brandão, 50 — Geralda Pinto, (Juiz de Fóra), 51 — Romeu Natal, (Est. da Serra). 52 — Cid R. Pereira, 53 — L. Dourado (Pindamonhangaba, S. Paulo); 54 — Tertuliano R. Pires, (E. Rio), 55 — Marietta Guia, 56 — Regina Pinto (Petropolis), 57 — Carmen Tavares de Lyra, 58 — Paulo Guimenes, (Carangola, E. de Minas), 59 — M. Amelia Marchello, 60 — Paulo Bittencourt, 61 — Maria Porto, 62 — Maria Pereira de Almeida, 63 — Jacy A. Campos, (E. Rio), 64 — Nelly Golcher, 65 — Maria de Lourdes Sabbado, 66 — Helida Gonçalves, 67 — Maria R. Miranda, 68 — Maria J. Rocha, 69 — Maria Sabbado, 70 — Celia M. Pinto, 71 — Anadyr de Andrade, 72 — Léa Soares, 73 — Armando A. Pinto, 74 — Lucia Barbosa, 75 — Gloria, Porto, 76 — José R. da Silva, 77 — Frank Gibson, 78 — Zeliuda Migueres, 79 — Mariza F. Pinto, 80 — Laurinda C. Lucas, 81 — Dulce Ventura, 82 — Hilda Valente (Nictheroy), 83 — João Caetano Junior, 84 — Maria de Lourdes Ferreira, 85 — Ivan Fagundes (Petropolis), 86 — Plinio Fagundes, 87 — Carlos Gicovata (E. Rio) 88 — Helio Maia, 89 — Sebastião de S. e Silva, 90 — Milton de S. e Silva, 91 — Preciosa P. de Almeida, 92 — Ayres Furtado, (Campo Limpo, E. de Minas), 93 — Maria M. Borrajo (Petropolis), 94 — Antonio M. Borrajo (Petropolis), 95 — Marcella Ribeiro (Campos, Estado do Rio), 96 — Neuza G. Corrêa, 97 — Manoel Almeida, 98 — Nininha Vieira, (Petropolis), 99 — Pio de Sá Vaz, 100 — Amperia Naliato, 101 — Almerio Nogueira, 102 — Almir Nogueira, (Cascatinha). 103 — Maria Josephina C. Veiga, 104 — Mario Lotufo, 105 — Irene Rojo. 105 — Maria Angela de Magalhães, 106 — Quirino Vianna, 107 — Paulo H. Casais, (Nictheroy). 108 — Augusto Barreiros Filho, 109 — Waldyr Rumbelsperger, 110 — Armando Paiva, 11 — Agenor Lucas (Bello Horizonte), 112 — Rozinha Malheiro, 113 — Orthorgantino Dias (Carangola), 114 — Regina Coeli Bittencourt, 115 — João A. C. da Silva Junior, (São Paulo), 116 — Almir Pereira de Castro, 117 — Maria José de Oliveira, 118 — Elzie Soares, 119 — Haroldo Rollim Pinheiro, 120 — Elvira Almeida, (Petropolis), 121 — José Alves Mey, 122 — Beatriz Clotilde da Cunha Cruz.

SORTEIO

Realizado o sorteio do problema, entre as soluções enviadas, coube o premio á menina Maria de Lourdes Conceição Sampaio, residente á rua Gonçalves Dias, numero 62, primeiro andar, que póde vir buscal-o á nossa redacção, mediante confronto da sua assignatura e letra com a que mandou na sua solução.

AINDA O PROBLEMA "CABEÇA DE FRADE"

Não participaram do respectivo concurso por terem chegado atrazadas, as soluções dos seguintes concorrentes: Alice B. Coelho, Claudio F. Novaes (Carangola, E. Minas), Edy Braga, Paulo Guimenes (Carangola, E. Minas), Antonio Fausto Novaes, (Carangola, E. Minas), Antonio Borrajo (Petropolis), Maria Borrajo, (Petropolis), Luzia Moraes Rocha, Raymundo Rocha.

O retrato da titia

O pae e a mãe de Tonico estão afobadissimos!... Imaginem que vae chegar da roça a tia Gertrudes, uma velha riquissima, que elles querem receber muito bem. Para adulal-a mais, mandaram fazer um retrato muito grande da velha e pretendem com isso ganhar suas boas graças.

— Só tenho pena, disse o papae que o pintor não tenha feito a tia um pouco mais risonha e não lhe tenha posto alguma coisa na mão.

Tonico não teve duvidas. Mal confiava de nada. Vinha a caminho da casa; papae, e mamãe já tinham ido buscal-a na estação e Tonico andava bem depressa para acabar o trabalho antes da chegada.

Um quarto de hora depois de estar prompto o quadro entraram os paes de Tonico.

— Meu filho, a tia Gertrudes, está no quarto e vem já aqui para a sala. Venha aqui!

De repente a mamãe deu com os olhos no retrato.

os paes sairam foi buscar um balde de tinta e começou a corrigir o retrato da tia Gertrudes.

— "Eu sei pintar muito bem! dizia elle — Papae e mamãe vão ficar encantados... e a titia ha de rir um pouco... fica mais bonita!... E' uma vassoura?!... Uma vassoura é que fica bem aqui!

A pobre tia Gertrudes nem des-

— Ah meu Deus! que horror!...

— Menino você está louco?... perguntou o papae. Você ha de vêr só o castigo que eu vou lhe dar... Estragar este quadro!

— Papae... foi para a tia Gertrudes rir e segurar alguma coisa como você disse...

Mas se nem os paes apreciaram a idéa do Tonico imaginem a tia Gertrudes!...

A'S JOVENS MÃES

O PRIMEIRO DEVER

O primeiro, o mais suave dever de uma mãe é amamentar o filho que Deus lhe deu. Os proprios animaes dão á creatura o grande exemplo... que nem sempre, infelizmente, é acceito.

Santo Ambrosio escreveu no entanto: "Toda mãe que sem

necessidade absoluta, confia a outra mulher a amamentação do seu filho, commette um grave peccado."

E o primeiro castigo dessa falta é a perda deste tão precioso thesouro, a ternura de um pequenino sêr. A creança só conhece o seio que lhe mata a fome; só distingue aquella que se debruça sobre o seu berço, que lhe dá os primeiros cuidados; sorrisos, affeição, carinho, tudo é para a ama; e a mãe, se não soube cumprir o seu dever, torna-se uma indifferente o Bébé, muita vez, numa inconsciente vingança, faz "beicinho" ao vel-a.

Sendo a amamentação a funcção mais natural áquella que dá á luz um entezinho, a primeira victima é quasi sempre a mulher quando se recusa voluntariamente a alimentar o filho, pois do brusco desapparecimento do leite pódem resultar graves consequencias no organismo daquella que acaba de ser mãe.

Não negues pois o teu seio a teu filho.

No teu leite que é o teu sangue, Bébé sorverá tambem um pouco da tua alma.

AVOZINHA.

Leiam na pagina seguinte:

FLOR DO BAILE

conto e illustrações de MARIA A. VELLOSO.

Problema das Cruzadas

Para fazer esse bicho esquisito vocês precisam só de cinco carreteis vasios, de alguns preguinhos, de um pedaço de papelão, e de um cordão um pouco grosso. Os carreteis são unidos pelo cordão que passa no meio; façam um nó nas duas pontas para não deixar escapulir o barbante. Depois recortem no papelão, o rabo e os dentes do jacaré e preguem-nos com os preguinhos nos carreteis. Preguem tambem as patas egualmente de papelão. Agora o jacaré está prompto; é só pintal-o. Creio que de verde é que ficará melhor

VENDA DE CREANÇAS

A Liga de Protecção á Infancia de Berlim iniciou pela imprensa forte campanha contra o costume que se está implantando em alguns logares da Allemanha, especialmente na Silesia, dos paes necessitados venderem os filhos. Os jornaes noticiam varios casos. Um pae de tres creanças tentou vendel-as por mil marcos. Um outro, que adquirira moveis a prestações, impossibilitado de satisfazer seus compromissos, offereceu á venda uma filhinha de quatro annos.

Numa pequena localidade da Baixa Silesia um operario, pae de nove filhos, em sérias difficuldades de dinheiro, quiz vendel-os em leilão.

O MESTRE DE CERIMONIAS

Douglas Scott, um pequeno astro da constellação de Hollywood, é o mestre de cerimonias de "Baby Follies", um excellente film dirigido por Gus Edwards.

Correio das Creanças

Flôr do baile

Numa terra encantada, muito longe daqui, havia um castello tão bonito que parecia um palacio de fadas, tão triste que até lembrava uma casa de feiticeiras.

Era todo cor de rosa o castello!... e quando o sol o envolvia de luz ninguem podia olhar para as suas portas de ouro de tanto que ellas brilhavam.

Em volta das muralhas cresciam umas flores exquisitas, enormes, brancas, cujas folhas formavam uma cerca de espinhos.

Em baixo da collina, lá na aldeia, diziam pobres e ricos apontando o palacio:

"E' o castello da Flor do Baile! coitados dos donos! que castigo!"

Ninguem subia a encosta... Ninguem chegava nunca junto das maravilhosas muralhas rosadas, e as portas de ouro não se abriam nunca, nunca... nem para receber amigos nem para festas, nem para brincadeiras...

Sómente ás vezes, de longe, através das vidraças da sala illuminada o povo avistava tres vultos: o de um rei curvado e triste e o de uma rainha que tinha nos braços uma menina pequena, tão pequena que da aldeia mais parecia uma bonequinha minuscula.

Era o que o povo via... E os homens mais curiosos e afoitos, aquelles que se tinham arriscado a olhar o castello numa noite de lua, affirmavam que, de cada corolla saia uma fadasinha do tamanho justo da princeza... Os geniosinhos faziam então uma roda em volta do castello e dansavam, dansavam, cantando:

A princeza desse lar,
De castigo ha de ficar,
Para sempre pequenina
Como a fada Fridolina.

A princeza Isa era muito bonita. Tinha os cabellos ondulados e louros, e os olhos da côr das ondas do mar.

Era amavel e boa, intelligente e graciosa, mas... era pequenina, tão pequena que poder-se-ia tomal-a pela irmã gemea do Pequeno Pollegar.

Desde que fizera um anno nunca mais crescera!

No principio, os paes, desolados, mas ainda cheios de esperança tinham mandado chamar ao castello côr de rosa todos os magicos, todos os sabios da terra... Prometteram fortunas, thesouros assombrosos!

Tudo em vão!

Os sabios nada descobriram e os magicos, lendo nos corações a impressão dos actos passados, só puderam dizer: "Castigo! Ninguem deve abusar da sua força sobre os pequeninos!"

Então a rainha se tinha lembrado...

Uma vez, logo depois de casada, ella dera no castello um grande baile.

A' noite, quando já todos os salões estavam ornamentados, a rainha ao passear pelo parque vira desabrochada uma flor maravilhosa.

— Apanhem-na! dissera ella ás aias. Será o mais lindo enfeite do meu palacio!

— Senhora, replicára timidamente uma das damas, essa flor está sosinha aqui! não ha no pé nenhum outro botão... e dizem que a gente não deve colhel-a assim.

— Porque?

— Porque dentro della mora uma fadasinha que sáe á noite para passear.

A flor é a casa della e é por isso que ninguem colhe nunca uma dessas corollas sem que ao lado já esteja abrindo outro botão... Se a fada ao voltar não encontrar mais a casa, póde vingar-se...

Dizem que ellas se zangam e que castigam!...

Mas a rainha riu, riu muito... e mandou assim mesmo que colhessem a flor...

Ora, durante a noite, quando os salões scintillavam de luzes e transbordavam de gente, appareceu, entre os convidados, uma creaturinha minuscula que soluçava, e tremia de frio.

Era Fridolina... Vinha reclamar a casa que lhe fôra roubada... Mas os donos da festa, sem pena nenhuma mandaram expulsar a fadinha que estragava a alegria do baile!...

Quanto tempo andou pela encosta a pobre Fridolina?! quantas noites passou ella a procurar aquecer-se em baixo das plantas rasteiras!... quanto não pensou ella na cama toda dourada que lhe formavam os estames dentro da flor?!

Isso é que ninguem sabe! O que é certo é que, em volta do castello, as flores maravilhosas foram se multiplicando... Nascia uma, nascia outra... arrancavam muitas, appareciam novas!

Era o encanto das fadas que ia cercando o palacio... e o povo todo começou a chamar a flor de: "Flor do Baile".

Quando a princezinha nasceu foi uma alegria para os soberanos, nem se lembravam mais da Flor do Baile... Com os annos, porém, a alegria transformou-se em lagrimas.

Porque é que Isa, a princezinha loura, não crescia nada, nada?!

Havia já quinze annos que ella nascera, e fóra de tanto olhar para a filha, sempre do mesmo tamanho, que o rei ficára curvado e triste e que a rainha vivia chorando...

Era por isso que se tinham fechado todas as portas do castello. Nem os pobres se approximavam das suas muralhas, até fugiam dellas e diziam:

"Quem não teve pena de uma pobre fadasinha não ha de ter dos pobres tão pouco!"

O rei envelhecia, a rainha suspirava e a princeza não crescia!

Ora, entre as casas mais pobres da cidadesinha estava a cabana da velha Vicencia, que morava sósinha com o neto, um menino bonito e forte, que já contava agora quinze annos.

Olavo era corajoso e trabalhador, mas o trabalho faltava naquella terra muito pobre, e muitas vezes na cabana elle e a avó tinham passado fome.

A velha animava o netinho, consolava-o e promettia-lhe dias melhores, mas elle desesperava-se ante a má vontade dos outros homens.

— Vóvó, disse elle um dia, e se eu tentasse pedir trabalho naquelle castello tão soberbo, de muros côr de rosa?!

— Meu filho, aquella gente é má, o castello está encantado pelas fadas que se vingam da impiedade dos seus donos.

— Mas se eu fosse pedir... quem sabe se não commoveria aquelles corações?

— Não vás, meu filho! Eu tenho medo...

Mas Olavo, que nada temia, decidiu que havia de ir. E foi...

De manhãsinha, antes que a aldeia acordasse, começou a subir o morro.

O caminho era ruim, as pedras feriam-lhe os pés descalços e os espinhos da matta rasgavam-lhe mais a roupa esfarrapada.

Foi andando...

Pela encosta a fóra ia vendo uma quantidade de flores muito grandes, muito brancas e ia se lembrando:

"A flor do baile!... Será verdade aquella historia da avósinha?!

Ia andando... e quando passava junto ás flores parecia-lhe bem ouvir um barulhinho, como se fossem vozes abafadas.

"E' um grillo que canta, ou então uma abelha que está voando, pensava.

E continuava a subir.

Quando chegou ao alto estava quasi desmaiando de cansaço...

Ah! se pudessem attender aos seus pedidos!

Só havia agora uma cerca de flores a separal-o do pateo do castello. Só umas flores... e quando ella se ia atirar entre os espinhos, eis que viu, do outro lado, correndo perto da rainha, a princezinha anã de que tantas vezes lhe falara a avó.

Então era verdade?! Então o castello era encantado?!...

Olavo sentia-se morrer...

Sem mais poder andar, deu um gemido, cambaleou e ali mesmo, no meio dos espinhos, deixou-se cair!

Logo ao seu grito respondeu o de alguem que procurou esconder nas suas saias a princezinha.

Os guardas acudiram. Quem era aquelle ousado que contra todas as ordens tinha subido ao castello?!

Os soldados correram e por ordem de sua dama iam atirar fóra do palacio o pobresinho, quando, leve como uma borboleta, Isa escapuliu de junto da mãe e correu para a cerca de espinhos.

Dizia: "Está cansado, mamãe. Com certeza não tem casa, nem cama, e deve estar com frio!

Não me peguem! Deixem-me. Eu é que quero vel-o.

E a princeza Isa entrou pela sebe. Ahi foi o prodigio!...

No momento justo em que a princeza, arranhando-se nas folhas, passava a mãosinha minuscula na testa do menino, um grande clarão cercou de luz o castello côr de rosa.

Ouviram-se vozes muito suaves como uma harmonia, e a princeza Isa cresceu...

De cada flor surgiu uma fada pequenina e, todas ellas, cercaram num segundo o pobre e a princezinha.

Os espinhos desappareceram e a rainha deu um grito de alegria! Deante della estava a filha transformada, a princeza feita moça linda, de cabellos louros e olhos verdes, do verde azul das ondas do mar!...

A seu lado Olavo, transfigurado tambem, vestia o mais rico dos trajes de principe...

Os guardas deram o alarme, gritando: "Milagre, Majestade! O encanto está quebrado!"

O rei chegou... e chegaram as damas, os vassallos, os archeiros, os guardas e a côrte toda.

Então da roda das fadas uma se destacou:

— Reconhece-me, nobre dama? Eu sou Fridolina, a fada maltratada um dia nesse mesmo logar. Minhas irmãs juraram vingar-me, e eu, prometti que Isa só tomaria sua forma normal no dia em que, pequenina e fraca, soccorresse por sua propria vontade um ser mais fraco do que ella. Sejam todos felizes agora! Olavo, ella, junto de você é premio de quem luta com coragem por amor filial.

Adeus... adeus... adeus!...

E a musica foi morrendo, e a roda se foi desfazendo, e as fadas foram sumindo, sumindo nos estames dourados das flores do baile...

Isa e Olavo casaram-se. A avósinha foi morar no palacio. O rei não ficou mais triste, a rainha não chorou mais e lá de baixo o povo viu desde então que as portas de ouro abriam-se para deixar entrar a alegria... Viu ainda que, nos jardins, nunca tinham crescido em maior profusão as "Flor do baile".

Actividade da aviação na America do Sul

Já está inaugurada, com exito, desde novembro ultimo, a linha aerea La Paz—Buenos Aires, via Yacuiba.

O trajecto se effectua em duas etapas: Buenos Aires-Yacuiba, onde se pernoita, e Yacuiba-La Paz. A Nyrba realiza a primeira; o "Lloyd Aereo" Boliviano a segunda.

O transporte entre as duas capitaes que se fazia pelo caminho de ferro em 72 longas horas de incommoda viagem, por montes e valles, poderá ser feito agora em 16 horas de magnifico vôo.

Concluidos os estudos previos, em face dos dados e informações das repartições officiaes, commerciaes e particulares, o gerente da Pan America Grace Airways Inc. submetteu á consideração do governo boliviano a proposta para o estabelecimento do serviço internacional aero-postal, de passageiros e cargas, entre La Paz e os Estados Unidos da America do Norte e paizes intermediarios independentemente de qualquer subvenção, exclusividade e sem concorrer com o Lloyd Aereo Boliviano.

Decimo primeiro torneio infantil, de *Palavras Cruzadas*

Problema "Commandante Zangado"

Horizontaes: 1 — Ruim, perversa (invertido) 3 — A primeira syllaba. 4 — Tecido grosso. 5 — Cincoenta, entre os romanos antigos. 6 — Nome de mulher. 9 — E' boa, cheia de café. 12 — Abre a fechadura. 13 — Artigo. 14 — Feroz. 15 — Cachorro que perdeu a consoante. 16 — Piedade, pena. 18 — Flor cheirosa, tempero, no rosto e na ferradura. 21 — Um pronome que tambem é nota musical. 22 — Na agua e no prato para os doentes. (animal). 23 — Cereal predilecto dos chinezes. 24 — Massa de milho (plural). 26 — Um dos elementos componentes do ar atmospherico.

Verticaes: 1 — Consolação, descanço, melhora. 2 — Pedra de moinho. 3 — Com elle fez o Creador o primeiro homem. 7 — Não ficavas. 8 — Atmosphera. 9 — Só fica bem na chicara grande. 10 — Em Cuba (cidade). 11 — Paraizo. 12 — Acredita. 16 — Soffrimento. 17 — Lapis branco. 18 — Symbolo christão e da fé. 19 — Cauda. 20 — Receptaculo. 21 — Abandonado. 24 — Nota de musica. 25 — Fruta.

O exercicio da medicina na Russia

Uma lei sovietica, surgida recentemente por um decreto de Kalenine, prohibe aos medicos exercerem a clinica particular.

Trucs e Illusões

pelo professor ARONACK

A pagina onde a gente se diverte

ACHAR UMA CARTA QUE NÃO SE CONHECE

Execução — Baralho commum do qual se faz tirar uma carta ao acaso. Faz-se dois maços do baralho. A carta é posta no meio pelo espectador. Pede-se-lhe que estenda todas as cartas uma a uma, sobre a mesa, de costas para cima. Propõe-se que elle ache de novo a carta escolhida, o que parece muito difficil. O operador hesita um pouco, passando a mão por cima das trinta e duas cartas que foram aliás collocadas, não importa em que ordem, quer dizer em desordem completa e em todos os sentidos, sem linha. De repente colloca-se o dedo sobre uma carta e diz-se á pessoa:

— Qual é mesmo a sua carta?

— Az de espadas.

Levanta-se a carta sobre a qual se havia posto o dedo; é o az de espadas.

Explicação — Conta-se um certo numero de cartas, por exemplo quatorze, a começar da parte inferior do baralho. Forma-se um monte com essas cartas e colloca-se esse maço sobre o outro, de dezoito cartas. Mas, segurando-se este ultimo monte com a mão esquerda, dobra-se o dedo minimo por cima, o que estabelece uma separação muito clara entre o dito monte e o de quatorze, que se colloca em cima. A separação entre os dois maços fica do lado do operador, invisivel pois ao publico.

Do lado do publico, o baralho egualado apresenta um aspecto normal. Dispondo as cartas, para fazer a escolha de uma, separam-se bem os dois montes. Afastam-se bastante as outras cartas, uma da outra; mas é preciso lembrar-se do ponto em que se deverá, pouco depois separar o baralho. Para não o perder, apoia-se a extremidade do indicador direito debaixo da carta do maço de quatorze.

A carta escolhida é posta, pelo espectador, sobre o monte da esquerda. O operador põe em cima desse maço o de quatorze cartas, — ou treze cartas, se a escolhida tiver sido tirada desse maço. Emquanto que o espectador estende suas cartas com capricho e fantasia, como lhe foi permittido o operador conta: um, dois, tres... até quatorze ou quinze! Porque elle sabe que a decima quarta ou a decima quinta carta, que elle não conhece, é evidentemente a escolhida.

A MOEDA ENCONTRADA DE NOVO COM OUTRAS, DENTRO DO CHAPÉO

Execução — Sobre uma bandeja acham-se cinco ou seis moedas de um mil réis. Manda-se escolher e pede-se á pessoa que a tirou que a examine e a faça circular, afim de que não se possa suppor que ella tem marca. Em seguida a moeda é marcada com lapis azul ou vermelho, por uma pessoa qualquer, depois é posta com as outras moedas, em um chapéo, que se pede emprestado.

O operador que tem os olhos vendados, mergulha a mão no chapéo e tira delle a moeda escolhida, cuja marca é reconhecida.

Segredo — Antes da sessão, as cinco moedas de um mil réis são dispostas sobre uma placa de marmore. São depois collocadas, uma ao lado da outra, sobre uma bandeja de metal frio. Uma moeda tendo sido escolhida, o espectador vira-a e torna a viral-a nas mãos a convite do prestidigitador. Ella fica aquecida assim... Em todo o caso, ella não está mais fria, offerecendo uma differença de temperatura com as outras moedas, sobretudo se passar ainda pelas mãos de tres ou quatro espectadores. Finalmente, fica marcada... O espectador que a segura é logo convidado a deixal-a cair em um chapéo emprestado. Immediatamente neste despeja-se, inclinando a bandeja as moedas frias que ficaram sobre ella.

Mergulhando a mão no chapéo torna-se a achar, sem grande difficuldade, a moeda que foi examinada e apalpada, porque não está mais fria. Tira-se triumphalmente.

ILLUSÃO DE OPTICA INÉDITA

Olhae com attenção estes tres circulos. O do meio parece ser menor do que os outros dois. E, entretanto, elles são todos tres do mesmo diametro.

Este effeito provém do circulo que se acha dentro do que está no meio.

Esses dois circulos duplos, formando annel, devem sua illusão de diametro inferior áquelle que é realmente de diametro inferior.

ONDE ESTÃO OS PAPEIS?

Uma vez detective... e nunca mais.

WILL SCOTT

Uma unica vez fui detective, uma primeira e ultima vez.

Na vida de cada homem tem havido um máo momento e eu, sendo homem, tive tambem o meu. Nada ha que extranhar.

Beethoven não escapou á regra e teve, como eu, um máo momento. Eu fui detective uma vez e Beethoven uma vez foi cozinheiro. A elle não faltou muito para ser esquartejado pelos proprios amigos aos quaes offereceu, sob o nome de "ceia", uma série de venenos... Emfim, fiquemos em que não ha que extranhar que eu tenha sido detective uma vez na vida.

A coisa succedeu alguns annos atrás. Eu soffria de *surménage* e meu medico aconselhou-me a abandonar qualquer occupação e ir para o campo, em busca de distracções e de descanso.

Obedeci e me transportei á Villa Siesta.

Quando lá cheguei rompia a aurora. Tomei um auto e disse ao "chauffeur" que me levasse ao Grande Hotel.

O Grande Hotel era uma casa arruinada e feia, mas o melhor que havia no povoado e além de melhor o unico.

Dispunha-me a entrar pelo corredor para falar com o gerente quando vi que dois homens caminhavam á minha frente. Eram dois homens altos grandes, descommunaes e vestidos á maneira de forasteiros ou antes, de estrangeiros. Nunca tinha visto, fóra de um espelho, gente mais impressionante e exquisita do que aquella!

Tocado em minha curiosidade apertei o passo e tomei-lhes a dianteira.

Pude, assim, observal-os de soslaio e revigorar a impressão inicial: no minimo eram anarchistas...

Precisamente quando passei á frente delles, um perguntou ao outro:

— "Onde estão os papeis?"

Sahi disfarçadamente para o terraço e me occultei por trás de uns vasos com palmeiras. Escutei. Os homens não falavam muito, mas percebi tudo o que disseram.

Um delles, inclinando-se para o outro, fez a mesma pergunta que originou minha actividade detectivesca:

— "Onde estão os papéis?"

— "Os papeis devem estar aqui." — respondeu o outro, com voz vacillante de mal dissimulada commoção.

Não ouvi mais.

Talvez porque tivessem notado minha presença, levantaram-se, atravessaram o "hall" e saíram para a rua.

Lancei-me atrás d'elles disposto a desvendar o mysterio que

os cercava e a conhecer seus terriveis planos de anarchistas.

Segui-os a prudente distancia.

Passearam por toda a villa, gesticulando, detendo-se de quando em quando para conversar mais animadamente ainda e recomeçar a marcha logo em seguida.

Emquanto isso eu reflectia:

— "Deve-se tratar de algo importantissimo. Estes bandidos procuram papeis que contêm, certamente, algum segredo de Estado. Que devo fazer? Telephonar á policia? Mas não! Convém antes esperar e apanhal-os com a bocca na botija..."

Caminha que caminha, chegamos aos arredores da villa. Ahi! Os dois piratas buscavam a solidão dos campos para conversar

Detive-me no extremo do corredor, espiando os dois temiveis personagens. Nenhum dos dois fixou a vista em mim. Avançaram tranquillamente, ganharam o amplo terraço do hotel e sentaram-se em poltronas magnificas.

Nesse momento distingui alguem que me pareceu ser o porteiro.

— Diga-me, senhor, — pedi amavelmente — posso falar ao gerente ou ao proprietario?

— Perfeitamente! Póde falar... Sou eu mesmo o proprietario... Que deseja?

— Ah! Pois escute... Não temos tempo a perder...

Quem são esses dois homens ali sentados?

O proprietario ergueu os hombros:

— Não saberia dizer-lhe, — respondeu-me. — Chegaram não ha ainda talvez, quinze minutos... Occuparam dois quartos. Não disseram quanto tempo pensam permanecer aqui nem a que especie de negocio se dedicam. Assignaram no livro de registro, mas isso não interessa...

— Interessa, interessa! — repliquei. — Vejamos o que diz o livro.

Dirigimo-nos ambos para a gerencia. O hoteleiro, abriu o grosso livro.

— Que nacionalidade têm? — perguntei, impaciente.

— Russos...

— Russos?! Que dizia eu? Nihilistas!! Ou talvez bolchevistas!

Tomei, confidencial, o pulso do homemzinho e lhe segredei ao ouvido:

— Já sei o que devo fazer... Espiarei, averiguarei... Se dentro de uma hora não tiver voltado... chame a policia...

— A policia? Por que?

— Por nada... Mas chame a policia... Entende?

O proprietario sorriu, olhou-me nos olhos e articulou:

— Passo! Não entendo é nada!...

sem perigo de ser ouvidos! Heroicamente, comprehendendo que minha ousadia me poderia custar a vida, insisti na perseguição.

Os homens subiram um barranco, procuraram um logar plano e se sentaram.

Rastejando me approximei delles e permaneci, de bruços, ás suas costas. Dali eu vi tudo, entendi tudo, tudo o que disseram.

— "Onde estão os papéis?" — insistia o primeiro.

— "Os papeis devem estar aqui!" — repetia o segundo.

— "Bem! E onde está o gato?"

— "O gato está na sotéa..."

Fiquei perplexo! O mysterio se complicava. Que relação poderia existir entre um gato da sotéa e os importantes documentos de Estado que aquelles homens procuravam?

Mas eis que o primeiro delles interrogou:

— "Quem tem o livro?"

O segundo vacillou. Por fim respondeu:

— "O professor tem o livro".

E o dialogo proseguiu assim:

— "Um livro, o livro, os livros"...

— "Uma mulher, a mulher, as mulheres..."

— "Um chapéo, o chapéo, os chapéos..."

— "Um papel, o papel, os papeis..."

— "E onde estão os papéis?

— "Os papéis devem estar aqui!"

Então o primeiro homem concluiu.

Muito bem! Amanhã estudaremos a segunda lição.

E levantaram-se.

Mas eu me havia levantado antes delles e já descia o barranco. Voltei ao hotel. Os dois homens regressaram atrás de mim.

E, desde então, nunca mais me metti a detective!

(Traducção de I. Galvão de Queiros, neta)

INSTRUIR DIVERTINDO

3° Torneio de PALAVRAS CRUZADAS

Attendendo ao convite aqui publicado estiveram terça-feira, nesta redacção os srs. Antonio Ferreira Mendes, Raphael Reis e Souza e Raulino Chaves, este representando o sr. Holstein de Séllos, membro do Jury, ausente desta capital. Não tendo comparecido nenhum outro membro do jury resolvemos fazer nova convocação para amanhã, segunda-feira, ás 5 horas da tarde, afim de se proceder ao julgamento do 2° torneio.

Aguardamos o resultado desse julgamento para fazermos a distribuição dos premios aos vencedores do 1° torneio.

HORIZONTAES

1 — Pirata.
6 — A decima terceira.
7 — Na barriga da parca.
9 — No meio da cova.
10 — Indifferente.
11 — Animal.
12 — Outra cousa mais.
13 — Filtra.
15 — Lembrança.
17 — Dentro do goyo.
18 — Violeta.
20 — Coisa nenhuma.
22 — Interjieção.
23 — Peso romano.

VERTICAES

1 — Pargo salgado.
2 — Repuxo de arma de fogo.
3 — Sua Majestade.
4 — Affecto.
5 — Annullado.
8 — Grandeza.
13 — Furnas.
14 — Em gloria.
16 — Interjeição.
19 — Criada.
21 — Offerece.

Sumptos Femininos

Pela voz da outra

(Iveta Ribeiro)

Ha muito que um sentimento extranho vinha se apossando, lentamente do coração de Janyra, a joven viuva millionaria que arrastava pelas pégadas de seus pés aristocraticos e pequeninos, uma verdadeira legião de pretendentes á sua mão e á... sua immensa fortuna.

Mas o coração de Janyra havia soffrido uma immensa desillusão com o seu primeiro amor, e um medo enorme o defendia então de um novo sentimento que viesse perturbar a paz que o destino lhe déra com a liberdade de pulsar sósinho.

Bonita e elegante, a rica viuva, despertava sempre um grande surto de admirações masculinas e, em conjunto, uma perenne onda de despeito e invejas femininas, com os seus constantes triumphos sociaes; porém ella soubera sempre evitar quaesquer dissabores em ambos os campos, deixando á distancia os adoradores e conquistando a estima das que não a egualavam em predicados nem em condições de arranjar um "bom partido".

Com todas as suas precauções, porém, não póde Janyra ficar indifferente ao philtro magico que havia no olhar de Jayme Ornellas, o moço diplomata que regressára á Patria, em gozo de férias dos seus serviços na embaixada na França, e era em vão que ella lutava para fugir á suggestão daquelle olhar escuro e manso como a sombra suave de uma calma noite sem estrellas.

Demais a mais, Janyra era muito orgulhosa de si mesma, e não se permittiria uma qualquer fraqueza de vontade que deixasse áquelle homem, habituado ao convivio de muitas mulheres adivinhar-lhe a perturbação deliciosa que o seu olhar lhe causava.

Assim, embora com a convivencia mantida com elle em sociedade e em casa de amigos communs, que ambos frequentavam, ella revestia todos os seus gestos e todas as suas attitudes de uma tal frieza que nem elle, nem ninguem suspeitaria da existencia daquelle sentimento profundo que augmentava sempre e sempre... como uma lampada escondida, constantemente alimentada.

Por sua vez, Jayme Ornellas, impressionára-se fortemente ao ser apresentado a Janyra, porém, achou-a por tal maneira encastellada no seu orgulho de mulher bonita, que cavalgou-se dos labios o sorriso de encantamento que não pudera reprimir, e morreu-lhe na garganta a phrase gentil que o coração formulára para ella.

Depois do primeiro encontro, os dois se viam, constantemente, em festas e reuniões mundanas; nas praias e nas corridas de cavallos, porém, mantinham-se á distancia, como se uma grande antipathia os afastasse definitivamente.

Nem uma palavra affectuosa; dessas palavras convencionaes que são moeda corrente nos meios onde quasi tudo é ficção e conveniencia. Apenas dessas palavras banaes que soam bem mas que nada exprimem de real, sincero, costumavam elles trocar, ao menos, por mera cortezia e quando se encontravam, por exemplo, em casa de amigos, na intimidade das reuniões pequenas, achavam sempre uma maneira discreta de conservar aquelle afastamento tacito.

No entanto um amor ardente e sincero, ia empolgando o coração de ambos.

Jayme Ornellas, que nem sequer presumia uma qualquer reciprocidade na admiração que sentia por aquella mulher, fria e orgulhosa que lhe roubara a tranquilidade do seu viver de homem livre e feliz, daquella liberdade que lhe proporcionava tantos prazeres, inutilmente se esforçava por libertar-se daquella inclinação perigosa, pois temia um fracasso de sua pretenção e isso seria para elle profundamente humilhante.

No entanto Janyra povoava de sonhos todas as horas de sua vida, e sua fina silhueta esgalga e flexivel gravava-se por tal forma no seu pensamento, que o via sempre e a toda a hora, imprimindo a sua lembrança em tudo quando fixasse o olhar agora; sempre distraido ou inquieto.

Tambem elle sepultava no fundo do coração a lava ardente de um amor irreprimivel, encourançando-se numa falsa attitude de indifferença para evitar o ridiculo de se trair aos olhos da imperiosa creatura.

E era assim, escondido e disfarçando, que aquelle estranho romance de amor, se ia compondo em uma época em que os romances se escrevem tão ao vivo, obedecendo ás escolas realistas de tão amplas fronteiras, sempre dilatadas...

Todos os capitulos eram escriptos num segredo absoluto, e o orgulho era a capa pesada e escura que lhe occultava o brilho estrellar das phrases lindas que ficavam apenas em pensamento.

Nenhum dos dois pensava em quebrar aquella fria cadeia que os prendia a um mutismo cuidadosamente estudado, mas nenhum dos dois pensou tambem no empeculo de se trair aos olhos da imprevisto que é o "foi um dia", de todas as novellas e contos da Carochinha.

Elles não haviam pensado nisso, e talvez nem imaginassem a força poderosa desse imprevisto, mas o certo é que não puderam fugir á suggestão de um delles.

Foi após um jantar entre amigos que solennisavam uma data feliz.

Na pequena e linda sala da casa "chic", onde se reuniram os convivas após a refeição festiva, formara-se um ambiente de alegria e a conversação scintillava de dictos de espirito e de risos crystalinos.

Janyra sentada, por acaso, proximo de Jayme, mantinha a sua linha de frieza calculada, embora o coração no segredo do peito, se agitasse a cada momento, com emoções dulcissimas.

Por sua vez, Jayme mostrava-se imperturbavel, parecendo indifferente a tudo, mesmo á perturbadora belleza da mulher que, no intimo de sua alma varonil, amava apaixonadamente.

De subito, alguem pediu á Diva Mendes para cantar, e um murmurio de applausos tacitos sublinhou a feliz lembrança.

Luiz de Freitas, correu ao piano e os harpejos sonoros incitaram a cantora a satisfazer a ansiedade geral.

Após um silencio breve, a voz de Diva elevou-se e as palavras suaves de uma canção escripta com a alma de um artista inspirado começaram a bailar na harmonia cadenciada de um motivo nacional.

E a canção dizia assim:

— *Não guardes, meu amor,*
o teu segredo.
Que eu soffro por te
ver calar assim!..."

Sem querer; obedecendo á força da vibração intima do proprio coração e envolvidos na onda sonora que se espalhava pelo ambiente, Janyra e Jayme olharam-se enleiados, sem poder evitar a emoção que os sentiam tomados.

E a canção continuou:

"*De amor com esse amor*
não tenhas medo.
Confessa o grande
amor que tens por mim!

Uma onda de rubor coloriu fortemente, o rosto lindo de Janyra, enquanto nos olhos escuros de Jayme havia uma expressão de enlevo.

Depois os olhos della se foram humedecendo devagar, e um sorriso claro como um alvorecer de maio, floriu na bocca fresca que não queria confessar o grande amor.

Na sala, ninguem notou o enlevo de ambos presos ao encanto daquella confidencia mutua que a voz da artista, sem querer, tornava nitida, prendendo-os para sempre no enlevo do mais bello sonho da vida.

E a canção terminava:

"...*O nosso amor ha-de viver*
além da morte".

Rio, 7-6-930.

HOMEM DE FINANÇAS AOS QUINZE ANNOS

Peter Morgan, o riquissimo financeiro americano estava ainda no collegio e contava só 15 annos, quando fez o seu primeiro negocio.

Uma tarde o menino pediu ao pae, com um ar muito decidido, que lhe emprestasse um conto de réis.

— Para que quer você esse dinheiro?

— Para um negocio optimo que eu quero fazer.

— Explique-me esse negocio!

— Você não tem confiança em mim, papae? Eu só quero meu dinheiro. Por favor, papae, me empreste essa quantia, depois eu lhe explicarei como o empreguei.

— Está bem, meu filho. Está ahi uma lição. Tome o dinheiro e depois veremos.

Tres mezes mais tarde o sr. Peter Morgan, que viajava pela Europa, recebeu pelo correio um cheque no valor de um conto de réis mais os juros correspondentes a essa quantia emprestada por elle ao filho.

Um cartão acompanhava o cheque: "Com os sinceros agradecimentos de seu filho reconhecido".

O banqueiro ficou espantadissimo com a habilidade de seu filho. Ora, mais surprehendido ficou ainda, quando ao voltar a Nova York soube que o menino possuia já quinhentos e vinte mil dollars.

Esse dinheiro tinha elle ganho num anno, pois os quinhentos dollars emprestados pelo pae tinham sido o começo da sua fortuna.

E' inutil dizer que o rapazinho consagrado pela rara habilidade financeira que possuia, foi logo retirado do collegio. Tinha dado provas de que sabia vencer na vida!

A MULHER MODERNA...

... em viagem, leva comsigo o seu guarda-roupas. As elegantes malas fabricadas pela Casa Janot, á rua da Quitanda, 86, permittem o transporte das mais finas toilettes... preços são os mesmos do atacado. (8781)

Petalas sobre cinza

Rabindranath Tagore

Quanto me lembro daquelle dia!...

A chuva parou um instante, depois caiu de novo cerrada e caprichosa, como violentada por bruscas sacudidellas.

Tomei minha harpa. Sem pressa rocei as cordas até que a musica inconsciente abafou as cadencias loucas da tormenta.

Ella deixou seu trabalho, e deteve-se á minha porta; depois afastou-se com passos oscillantes. Voltou de novo e ficou á espera, de costas contra a parede; afinal, com muita lentidão entrou e sentou-se silenciosamente. Nada mais do que isto; uma hora de crepusculo chuvoso; a sombra, um canto... E o silencio.

II

Dás-te-a mim como uma flor que só entreabre a sua corolla, quando a noite se approxima e cuja presença se trde por seus perfumes entre a sombra. Assim chega a passos surdos a primavera quando as suas seivas se expandem através do bosque.

Impões-te ao meu espirito como as vagas da maré ascendente e meu coração submerge-se sob tuas frescas espumas.

Presentia tua chegada como a noite presente a aurora. E através das nuvens tintas de purpurea visão de um novo céo, impões-te á minha alma.

III

Penso, vendo teus pés nús e delicados, que as flores são a marca da passagem do verão.

Os teus marcam ligeiramente sobre a areia uma historia que a brisa desfaz ao passar.

Vem!... Deslisa esses ternos pés sobre meu coração! Deixa uma marca duravel sobre o caminho do paiz de meus sonhos.

IV

Estavamos os dois unidos quando a primavera chamou á nossa porta gritando:

— "Deixa-me entrar!

Ella nos offerecia os secretos murmurios de seu jubilo, o estremecimento dos novos brôtos. Porém eu estava preoccupado com meus pensamentos e tu estavas sentada junto á rocca. Afastou-se e derepente a vimos desapparecer com as ultimas rosas.

Agora que não estás aqui, oh! minha Bem Amada, a primavera passa e diz ainda!

— "Deixa-me entrar!"

Vem offerecer-me o ruido das folhas seccas, o éco de um arrulho de pomba.

Estou sentado junto á janella aberta e um fantasma, perto de mim, tece seus tristes sonhos.

E para a primavera, que só teve secretas dôres para me brindar, todas as portas se abriram!

V

Abandonou-me á hora em que a noite se dissipa ante o dia.

Meu espirito tratava de procurar o consolo no pensamento de que tudo é vaidade. E, no entanto, dizia-me este nome que foi teu, este leque de folha de palmeira que teus dedos bordaram de seda vermelha; não são objetos bem reaes?

Como uma creança que fere sua propria mão, destruia tudo dentro e fóra de mim e murmurava com rancor: "Nosso mundo é um mundo de traição!..."

Porém do firmamento semeado de estrellas descia uma queixa, uma voz falava mansamente em meu ouvido:

— "Ingrato!... Aprende a encher o vasio da minha ausencia, com uma lembrança viva de minha passagem!"

VI

Aquella noite tua silhueta fundia-se nas trevas e teus cabellos agitados pelo vento acariciavam minhas faces e perfumavam minha tristeza.

Tratei de agarrar uma dobra de tua tunica fluctuante e te perguntei:

— "Existirá mais além do Infinito — ó diadema de meus pensamentos — um jardim dos mortos, onde meus cantos floresçam debaixo do teu silencio?..."

Sorriste... e teu sorriso era radiante como o brilho das estrellas á meia noite.

MODELO GEORGETTE

Cloche em bakou verde, enfeitada da mesma palha. No nosso inverno ha sempre um dia para chapéos de verão

A colmeia

CUORE DOLENTE — Comprehendo bem o quanto deve soffrer; mas a vida é avára e só nos dá migalhas de ventura... quando ás dá. E' preciso ser "grande", desconhecida amiga. A você elle dá tudo; á outra, apenas um affecto feito de piedade, não é? Acceite — não ponha na vida de vocês o remorso de uma acção má contra alguem. Não póde chamar-se felicidade aquillo que se baseia sobre a desgraça alheia. Desejava que me explicasse melhor alguns pontos de sua carta. O que quer dizer o "perigoso transe"? Aguardo a nova missiva para conversarmos melhor.

JUDY — Agradeço muito, abelhinha gentil, a "ambição" que me confessa, e aqui estou á sua disposição para recebel-a com todo o prazer. Quer enviar-me o seu nome e endereço?

ELOAH — Campos — Então, já está boasinha? Corrigir seus versos? Mas eu não sou poetisa! Quanto ao outro pedido, será satisfeito muito breve.

INDECISA — Victoria — Amiguinha distante, muito agradeço a sua encantadora cartinha e desejo que os meus conselhos tenham dado um feliz resultado. O fatalismo empresta á alma força e resignação; o Destino está escripto e ninguem foge a elle! Mande-me a sua "historia"; gosto muito do seu modo de escrever. Enganou-se, sim; conheço Mauro e Claudio, mas só de brincar com elles; a mamãe delles escreve tambem e tem um de meus nomes; dahi a sua confusão.

MORENINHA — O romantismo ha muito que passou de moda; não sabia? Leia sciencias e historia; faça sport e seja da sua época; deixe os romances para quando você não fôr mais... romantica!

RIKETTE — Obrigada pelas violetas; é preciso gostar desta vida, abelhinha; aqui, não ha outra. A base de todo affecto deve ser a confiança; mas o amor é um doido e muita vez, quasi sempre, se estabelece sem base alguma! Porque anda assim triste? Logo que tenha um, mandarei; mas para quem e para onde? Dirija-se á sra. Ignez Vellasco — Secção de Graphologia; neste jornal.

GATINHA — A Colmeia alegra-se cada vez que chega uma nova abelhinha. O que me conta parece bem um pretexto pois não havia motivo para que houvesse aborrecimento algum. Pela attitude delle, tome a sua; você é altiva e ella ha de tentar vencer. Até quando?

LENITA ANCIOSA — Parabens por "tanta coisa boa". Recebel-a-ei em minha casa quando você quizer; envie-me de novo o seu endereço afim de trocarmos as credenciaes. Envie a sua letra directamente á Secção Graphologica.

PERVINCA — Itajubá — O sorriso tão doce que me enviou, deu-me um grande prazer. Vou escrever directamente, enviando para o seu album o autographo "precioso".

ALRAUNE — Mogy — Não peça tal coisa para mim; se soubesse como estou "cansada"! Não foi v. quem agiu mal; a sua intenção era recta; só fez mal em desfazer o seu noivado pelo motivo que foi. Mas sabe que nunca poderá ser feliz se não cortar para sempre esta amizade? Não vê então que esta creatura só póde fazer-lhe um grande mal, como já fez? Recebei todas as suas confidencias e estou aqui para auxilial-a; mas é preciso lutar e vencer, pobre abelhinha!

SCYLLA — E' preciso agir com muito tacto para vêr onde está a sua felicidade e evitar um conflicto entre os dois. Se tem confiança naquelle que é apenas um amigo, talvez por elle possa saber alguma coisa. Estude, observe, compare; não tome nenhuma resolução precipitada; dê tempo ao tempo, pois "o que tem de ser, tem muita força".

YAMILEI — Quando quizer, telephone-me, afim de vir buscar a sua encommenda que já está commigo. Já está trabalhando?

SEULE — Você é muito pessimista e desconfiada; deve ter soffrido... Talvez a attitude "delle" seja o reflexo da sua, por demais retraida; procure ser mais natural. Diga-me um pouco a sua vida; em que se occupa? Porque não me vem vêr? Um beijo, pelo proximo anniversario.

BETTY — E' tão banal, infelizmente o seu caso! Só os santos resistiam a esta especie de tentação; e ainda assim... Como v. é boasinha em querer fazer-lhe ainda algum bem! Como deve ser grande o seu amor, e como é mulher, no mais bello sentido da palavra! Recebeu o meu cartão?

MYRIAM — Quanta coisa gentil! A petala preciosa está guardada no livro predilecto. Tenho pena de causar-lhe uma desillusão, mas... a phrase da palestra é verdadeira; não sabe que o cigarro é o amigo fiel das horas de solidão? Gostei muito do seu soneto enviado; vae ser publicado. Quer enviar-me outros?

MISS FEIA — Logo que me seja possivel, satisfarei com muito prazer o seu gentil pedido; mas quero que venha buscar o que deseja; concorda? Merci, pela flor.

CRI-CRI — Que prazer me deu a sua carta, minha nova amiga! Mas se desde tanto tempo me acompanha, porque só agora escreveu? O coração é grande sim, nelle porém cabe apenas um amor porque o verdadeiro amor é infinito... Você não esqueceu ainda; é tão difficil esquecer! Não tome uma resolução precipitada que poderá sacrificar toda a sua vida. Não conhecia nem sei de quem são os versos que me enviou. Seja uma abelhinha fiel, sim?

Véra Cruz.

O Jardim de Eva

Ha sempre na casa onde moramos uma peça mais intima, onde á noite, depois do jantar, a familia se reune: conversa-se, joga-se, fuma-se. Não havendo muito espaço a escolher — e as casas modernas em geral não o têm, a saleta de entrada póde ser transformada em "fumoir". Um sofá grande, duas ou tres poltronas, uma mesa, um apparelho de fumante. Duas lampadas de mesa que dão sempre um aspecto mais intimo. Nas paredes algumas gravuras, de preferencia paysagens.

Fica um recanto encantador para passar o serão.

Tornar bonita a casa, o aposento, o cantinho em que vivemos é sempre uma doçura e um dever. Não só para nós, mas tambem para aquelles que nos visitam, o nosso *home*, seja grande ou pequenino, rico ou pobre, deve ser sempre uma realização de graça, de harmonia.

Uma lampada, uma gravura escolhida, uma jarra, umas flores, um panno bonito, uma boneca, uma almofada, todos estes mil pequeninos nadas que Eva sabe tão bem inventar e crear, fazem o encanto da casa, dão prazer aos olhos e alegram a alma.

Para a sua espreguiçadeira aqui vae, hoje, senhora esta almofada. Gosta?

E' em velludo branco, com applicações de drap de diversas côres, pespontadas á sêda.

MODELO DE MONNIER

Capelina em feltro preto, guarnecida de um bordado inglez e cercada de um picot negro

PARA VOAR...

A estrella Clara Bow, apresenta aqui um novo modelo para as aviadoras.

QUANDO VEM A NOITE

Naquella tarde, quando Theresa voltou ao seu lar frio e solitario, a creada informou-a de que um senhor ali estivéra á sua procura.

— Não deixou o nome? — perguntou indifferente.

— Deixou este cartão, senhora; disse que voltaria.

Com o gesto cansado daquellas que mais nada esperam da vida, daquellas para quem o futuro não tem mais promessas, Theresa tomou o cartão. Seus olhos azues, amortecidos por muitas lagrimas derramadas, pousaram distraidos nas letras... E logo um estremecimento percorreu-lhe o corpo todo.

— Não receberei esta pessoa! exclamou com voz surda.

E como a creada ficasse a olhal-a meio espantada:

— "Vá, gritou quasi — deixe-me só!"

Agora, na saleta onde passeia agitada, seus labios tremulos murmuram machinalmente o nome lido no cartão, o nome que lhe despertou tantas emoções que julgava mortas... O nome que foi o seu durante oito annos de lutas, de revoltas, de soffrimentos... E um dia emfim, vencida e já sem forças, acceitou a separação que *elle* impunha e veiu refugiar na velha casa de sua infancia, sua pobre alma ferida.

Evoca em memoria a imagem daquelle rapagão que foi o seu tyranno, o inconsciente algoz que fez da joven esposa confiante e alegre uma creatura cheia de amargura, sem vontade e sem desejos...

Foi elle no entanto quem lhe revelou as primeiras caricias de amor, os primeiros sonhos, as mais radiosas esperanças.

E foi elle tambem quem lhe ensinou o quanto são mentirosas e vasias as mais apaixonadas juras. Theresa conhecera todas as desillusões, todas as dolorosas vigilias, todas as humilhações da mulher traida.

Quanta maldade, quanta covardia, suportára ella do marido e da rival — sua melhor amiga, naturalmente — até ao instante em que fugiu emfim, com o seu desgraçado amor que não queria morrer!

Mas tambem como os odiou depois, no seu desespero, no seu orgulho ferido! Depois, o tempo bemfasejo trouxe-lhe a calma, a indifferença. Soube que a rival morrera.

Quanto a elle, não quer vel-o mais, nunca mais!

— Theresa, preciso falar-lhe...

A mulher estremeceu. Em pé, na porta da sala, o homem supplica humilde:

— Perdôe-me. Sei que não me quer receber; mas preciso falar-lhe.

Ella recorda a ultima entrevista que ha tantos annos já, elle lhe concedeu como quem dá uma esmola!

— Paulo, reflecte. Não desfaças a nossa vida por um capricho. Esquecerás! Saberei curar-te!

Ella sente-se corar de vergonha ante a lembrança desta humilhação.

Volta-se para fazer um gesto de recusa e deixa-se ficar immovel... Como? O rapagão de outrora é este homem de cabeça grisalha, quasi um velho?

— Theresa, volto a você para salvar-me. Fui indigno, cruel... Sei que não mereço coisa alguma... Mas você é compassiva e boa...

Ella estremece, ante a offensa peior que todas as outras; esta proposta...

— Perdôe-me — prosegue Paulo approximando-se. — Trago-lhe um coração gasto e ferido, que para você não tem mais valor, mas que soube conservar como uma coisa muito pura a sua lembrança...

E quasi num soluço:

— Perdôe-me! Não me abandone... Ah! deixe-me ficar á porta de seu coração!

Emfim a vingança!

Trocaram-se os papeis! Agora é elle quem chora, quem mendiga!

Theresa faz um gesto para chamar a creada e fazer reconduzir o importuno.

Mas pensa na solidão da sua pobre vida falhada, na velhice que se approxima... A noite vae chegar...

Então, com um gesto resignado de quem acceita aquelle ironico presente da vida, ella murmura:

— Fica...

(Traducção de SERGIO THOMAZ)

Graphologia

Direcção de Mme. Ignez Vellasco

MOSJOUKINE — Votre scripture d'esprit, bon sens, energie et annonce: bonnes inspirations controlées par la logique. Noblesse intuition. Resignation dans la souffrance e rectitude du cartére.

DR. MANOEL CALDEIRA DE ALVARENGA — Graphia bastante inclinada, revelando: grande sensibilidade, caracter zeloso e susceptivel. Sentimentos fortes e abnegados. Intelligencia lucida, amor ardente e uma regular dose de ciume. Tem muita loquacidade, obstinação e combatividade, na defesa de suas idéas e pretenções.

ANTONIO ARAUJO — Vontade fraca e hesitante. Adora a poesia, sentindo-se attrahido para o convivio das musas. Um pouco de espirito de contradicção, capricho e pretenção. Não se impressiona facilmente. Alguma intellectualidade, mas ainda eclipsada, por um temperamento sonhador, proprio da sua edade.

THAIS — Sua letra é denunciadora de desconfiança e uma certa dose de pessimismo. Genio muito desigual, pendendo mais para a tristeza do que para a alegria. Caracter meigo e leal. O seu querer não é muito firme, e ás vezes, parece contraditorio.

MYOSOTIS — Escreveu tão pouco, que torna-se difficil o estudo graphologico. Peço renovar a consulta de accordo com o meu aviso.

PRINCEZA DOS DOLLARS — Temperamento muito vibrante, energia intensa e decidida. Abriga muito idealismo em sua alma. Tem a vontade certa, dos que sabem querer, é impôr os seus desejos, procurando vencer sem ser percebida.

UM POETA MARCA — E' uma individualidade cujo ideal, está mais fixado no cerebro do que no coração. Sua indole é fraca e vacilla, num ambiente de incredulidades com grande dóse de desconfiança. Caracter impaciente e algo vaidoso. A sua graphia accusa: intelligencia e pendor para as questões positivas.

SINCERO (Pomba) — Letra de grande expontaneidade e simplificação, revelando: rapidez de pensamento e cultura. Consciencia recta, vontade imperiosa e alguma ambição. Espirito d' ensivo.

DIREITO CIVIL — Graphia traçada com pulso firme, indicando: muita tenacidade, orgulho de medido e vaidade permanente. E' excessivamente autoritario e afoito, necessitando de mais calma, para triumphar na vida. Caracter vigoroso e temperamento agitado.

MARIA LUIZA V. A. — (Petropolis) — E' uma individualidade forte, com muita grandeza d'alma no soffrimento. Este traço, define bem o seu caracter Grande confiança em si mesma, traduzida em certo orgulho e vaidade. Espirito seguro, pendendo muito para a reacção. Um pouco mais de disciplina e poderia tirar grande proveito, de suas faculdades intellectuaes.

E. BOSSI — Natureza de compleição forte, não perdendo terreno no lado material da vida, embora, seja um tanto idealista. Espirito contradictorio e avesso a commungar nas opiniões communs. Uma franqueza natural, accentua este ultimo traço, de fórma inconfundivel. E' intenso o seu amor proprio e são os seus instinctos sensuaes pronunciados em demasia.

BETO — Temperamento calmo impregnado de bom senso. Genio franco e liberal. Uma grande dóse de vaidade e orgulho intimo. Espirito mais ou menos creador, attestando a grandeza do seu talento.

POSITIVA (Vau-Assú) — Apezar do seu temperamento accommodaticio, possue alguma vaidade. E' affectuosa, intelligente e alegre. Tem pouca força de vontade. Caracter bom e justo.

SOLANGE — Graphia desprovida de toda a superioridade moral. Sentimentos crueis, máo genio e dissimulação. Pouca perseverança nas amizades, que raramente conquista.

PHALÈNE — Intelligence eloquence naturele e bonne humeur. Nature expansive, agreable e amie du plaisir. Gaut de l'independance, tres accentué et disposition pour la justice.

FLOR DA SAUDADE — E' vaidosa e amiga das apparencias. Caracter honesto, intelligencia viva e concepção prompta. Natureza mansa e boa indole.

RADAGAZIO — O principal caracteristico de sua graphia, é o traço da energia. Uma forte logica illuminada pelo exercicio da intelligencia. Juizo claro e razão sensata.

AGADE — Graphia clara, perfeitamente legivel, com sufficiente margem entre as palavras, indicando: cultivo intellectual, força, grandeza de sentimentos e gostos estheticos apurados. Ambição nobre, que vem pelo trabalho e pelo merito.

FLEKS — Graphia reveladora de imaginação facilmente exaltada. Temperamento muito vibrante. Genio forte e vontade intensa. Gosta de exercer predominio sobre os que a cercam. Coração de ampla bondade e philantropia.

PETROPOLITANA E CARIOCA — Peço renovarem as suas consultas, escrevendo em papel sem pauta, conforme o meu aviso.

MARIA CANDIDA — Sua letra denuncia uma natureza assisada, de grande perspicacia, sendo muito expansiva e confiante. Vontade livre, ora tenaz, ora complacente. O seu coração anda amargurado, mas não perde a bondade que tem.

ORANGEMAN (Minas) — Graphia reveladora de espirito adeantado, investigador e logico. Sente as vibrações grandiosas da vida com muita intensidade. Vistas largas. A resolução e a energia, são patentes em sua letra. Noto alguns traços de orgulho.

JORGE DE ALENCAR — Sociavel e possuidor de grande força de vontade e independencia. Pronunciado sentimento emprehendedor e activo. Genio um tanto forte e violento.

AGRADECIDO — Signaes de vaidade e egoismo, supplantados porém por muita generosidade e delicadeza. Desejo de dominar e coragem para vencer os obstaculos. Muita intuição e intelligencia desenvolvida.

RAINHA DOS MEUS SONHOS — Graphia reveladora de sentimentos ousados e resolutos. Temperamento ardente e obstinado. Traços de egoismo e vaidade.

QUINTINO — Natureza equilibrada pelo senso pratico. Espirito sagaz, embora sem grande ponderação. Existe pertinacia na vontade, que aliás, é bem forte. São optimas as tendencias do seu coração, mas muitas vezes, tem de as eclipsar, ainda por força da orientação positiva, que predomina em sua personalidade.

BOANERGES — Temperamento bastante arrebatado, inconsequente e confuso. Um fundo de hypocrisia define o seu caracter que é maneiroso, artificial e nada sincero. Sua ambição tem excessos francamente condemnaveis. Coração de pomba em envolucro de tigre.

TOUTINEGRA DO MOINHO — Natureza sonhadora. Muito idealista e de tendencias estheticas, apuradas. Coração muito bondoso e de muita vibração amorosa. O intellecto é desenvolvido, mas dispersivo.

MULHER ENIGMA (E. do Rio) — Firmeza de intenções com uma discreta audacia. Instabilidade de espirito que a traz numa constante agitação. Sabe com habilidade encobrir a deficiencia da sua energia. Possue bons requisitos de caracter e de coração.

CIGANA DO NORTE — Graphia indicadora de frieza espiritual, prova do predominio materialista na sua individualidade. E' notavel o amor proprio que possue. Gosta muito de confiar nas virtudes do acaso. Tem alguma bondade cordial e isso attenua bastante a materialidade do seu temperamento.

SEDRUOL (E. do Rio) — Graphia regular e tranquilla, legivel, pontuação bem collocada, revelando: ordem nas idéas, espirito observador e muita credulidade, crença e boa fé. Viva sensibilidade e vehemencia de affectos.

NARCISA — Tem bons traços de intuição, mas não sabe aproveitar as opportunidades. Não tem iniciativa propria. Possue regular força de vontade. Gosta muito de idealizar, porém não se afasta muito além do mundo real. Um pouco de vaidade e pretenção.

RAMIRES (Pomba) — A graphia do meu distincto consulente, revela: muita ponderação espiritual, boa memoria e logica nas idéas. Não é destituido de energia, sabendo applical-a nas occasiões precisas. Ama o progresso e colloca a gloria acima dos interesses materiaes, embora seja algo ambicioso.

JAGUNÇO (Pomba) — Sua letra denuncia um espirito de combatente, replicas promptas e vivas. Eloquencia expontanea e o dom da observação. Muita minuciosidade em tudo. Reflexão antes de decidir qualquer emprehendimento.

GIL FILHO (Pomba) — Espirito especulativo e avido de lucros. Caracter reservado, abstendo-se cautelosamente de deixar advinhar-se o que lhe vae nalma. Temperamento por vezes violento, mas controlado pelo seu bom coração.

QUERER E' PODER — Nada tem de occulto a graphologia e nem penetra mesmo nos mysterios do destino. Estuda apenas as relações que existem entre as faculdades moraes e intellectuaes e a letra, considerando esta como um gesto gravado. Deduzo da sua graphia, o seguinte: indecisão, vontade fraca, coração abnegado e franqueza absoluta nas idéas. Gosto pela vida e por tudo o que é bello. Sinceridade nas affeições e rectidão de caracter. O mais, só em consulta particular.

BE'BE' DO BABA — Letra reveladora de uma natureza delicada, sensivel e meiga. Ha traços de teimosia e desconfiança. E' deligente, activa e tenaz.

ROSA DE GRANADA (Cataguazes) — Muita coragem de resistencia, serenidade, placidez e immensa resignação, são os traços mais caracteristicos de sua letra. Intelligencia, bom senso e ambição nobre que vem pelo trabalho. Moderadas aspirações.

"Y LOVE YOU..."

Para quem será a eterna phrase que Jean Arthur, estrella da Paramount, mais uma vez repete?

Palestra feminina

Narra um dos biographos do maravilhoso autor de "Salomé", do doloroso cantor de "De Profundis" este episodio da infancia do poeta irlandez. Tinha Wilde um irmão, pouco mais velho do que elle, chamado William e do qual era muito amigo, partilhando sempre com elle os brinquedos, as gulodices e as travessuras.

Um dia, teria Oscar os seus seis annos, recebeu de presente um grande urso que passou a ser desde então o seu maior encanto, o seu brinquedo mais precioso. Uma vez, porém, Willy que tambem muito apreciava o branco habitante do Pólo, pediu ao irmãozinho que lh'o cedesse.

E num bello rasgo de generosidade e de altruismo Oscar deu, sem hesitar, o que de mais caro possuia.

Só depois viu a immensidade de seu sacrificio que nunca foi compensado, pois Willy não comprehendeu o quanto era preciosa a dadiva que o irmão lhe fizera.

E' sempre assim. Nunca comprehendem o valor das dadivas aquelles que as recebem; acham simples, natural. E só quem as dá é que sabe o que ellas custam, ás vezes...

Willy, uma vez de posse do urso, não deu mais valor, naturalmente, ao tão almejado thesouro. Porque os homens, mesmo quando creanças, só dão apreço áquillo que não possuem ainda ou ao que perderam...

Muita vez mesmo, esquecido do grande sacrificio de Oscar, mostrava-se despota e ingrato para com elle, que repetia então, cheio de magoa:

— "Willy, restitue o meu urso, não és digno de possuil-o!"

.. ..

Temos sempre na vida uma coisa que mais prezamos, o nosso melhor thesouro: o nosso eu, alma e coração.

E eis que um dia, por capricho, alguem nol-o pede. Dar o que temos de mais caro?

Mas quem faz o pedido é mais caro ainda. E lá se vão para mãos estranhas o louco coração, a pobre alma. E ficamos tão orgulhosos do dom magnifico que fizemos!...

Mas aquelle que o recebe não comprehende o quanto era preciosa a dadiva que lhe fazem.

Nem se lembra mesmo que um dia ardentemente desejou o que hoje lhe parece tão natural... tão insignificante quasi!

A vida tem tanto brinquedo bonito! Como contentar-se com um só? Mas o pobre coração, o brinquedo um dia cobiçado, era o nosso melhor thesouro. E faz tanta pena vel-o esquecido, desprezado!

Então, a chorar como a creança desta historia, repetimos cheios de magoa:

— "Restitue o meu coração, não és digno de possuil-o!"

Mas que medo temos que seja attendida a mentirosa supplica!...

CLAUDIA

Junho 1930

DA MINHA ESTANTE

Aquillo que sae do coração nunca póde ser ridiculo.

F. Caballero.

A felicidade é a chimera do amor.

O amor, que corrompe muita vez os corações puros, purifica os corações corrompidos.

Uma mulher é uma flor que só na sombra dá o seu perfume.

PROVERBIO

O amor é mais audacioso que o odio.

B. Gracian

A ULTIMA MODA

Para as nossas elegantes leitoras, este lindo "ensemble" para a tarde, uma das ultimas creações de Patou

TUAS CARTAS

(*Humberto de Campos*)

Tuas cartas rasguei uma por [uma:
Cento e quatorze paginas e tiras
De juramentos, de promessa, em [summa,
De perfidias, de enganos, de men-[tiras.

Mas... chorei ao rasgal-as! Ti-[nha alguma
Coisa a implorar nellas por ti: e [as iras
Foram-se: e agora coisa ne-[nhuma
Neste peito haverá por mais que [o firas.

Eram mentiras, eu bem sei... [No emtanto,
Cada rompida pagina era um [cardo
Que enterrava no peito em cada [canto.

E eis porque, ajoelhado, após [instantes,
Os pedaços juntei... e agora os [guardo
Com mais amor do que as guar-[dava dantes!

ARTE DOMESTICA

Para vestir as garrafas

As garrafas que vão á mesa são tão feias despidas! Como fazer?

E' simples: um manequim de folha vestido de seda ou mesmo de papel tornará a feia garrafa uma linda dama.

Cantigas ao som da viola

O coração da mulher
é tal qual uma estação:
todos chegam, todos partem,
fica o mesmo coração.

Quanto padece na vida
quem gosta mesmo de alguem!
Pois o amor, quando é sincero
não chega pr'a mais ninguem..

Jonny Doin

O que Ellas pensam dos homens

A actriz — Como são tolos! Só de me ver em scena se apaixonam por mim!

A moça — Livrae-nos, Senhor, de todo máo pensamento! Afastae-nos do peccado. Os homens são nossos inimigos.

A solteirona — Idiotas! Cegos! Correm atrás das mocinhas insignificantes e desprezam as mulheres sérias!

A namoradeira — Quanto boneco para brincar!

A mãe — Se eu pudesse pescar um para minha filha!

A mulher que trabalha: — Como os homens são inuteis! Se não fossem as mulheres...

A vendedora — São os melhores freguezes. Levam o que a gente quer!

PERGUNTANDO

Porque é que a mulher mais systematicamente o que se lhe pede e dá o que não se pensa pedir-lhe?

Porque é que o homem tem tanta anciedade de formar um lar, se é, em geral, para desfazel-o aos poucos?

Porque é que a mãe que vive a repetir que a filha é seu unico consolo tem tanta pressa em casal-a? Será para ficar desconsolada?

Porque apreciamos tão pouco a franqueza, quando ella nos toca de perto?

NOSSA MESA

—:—

BOLO DELICIA

Meia chicara de banha ou manteiga; 1 chicara de assucar, 1|2 colher de chá de baunilha; 2 chicaras de farinha de trigo; 2 1|2 chicaras de Pó Royal, 1|2 colherinha de sal; 2 ovos batidos separados; 3|4 da chicara de leite. Assar em duas camadas e entre as mesmas collocar o glacé e por cima côco ralado.

BOLO DE MOKA

Quatro ovos, 1 chicara de assucar, 1 chicara de farinha de trigo, 3 colheres de chá de Pó Royal, 3 colheres de agua fria, 1|2 colher de chá de baunilha, 1 colher — 15 grammas — de essencia de moka.

Bater bem as gemmas; juntar pouco a pouco o assucar, a farinha, o Pó Royal; depois a baunilha, a agua, a essencia e por fim as claras batidas. Depois de assado em fôrno brando o bolo é coberto com o seguinte creme: 15 grammas de Moka; 18 grammas de assucar; 1|4 de litro de nata. Enfeita-se o bolo com amendoas torradas.

ROSA MARIA.

Embellezando o homem

O espaço agora é pequeno e os moveis não pódem ser grandes;

é preciso tambem reunir o pratico ao elegante.

Para a sala de costura apresentamos este "chiffonier", esta cesta de costura: ambos modernos e de um bonito effeito.

DJE'NANE

Arte de morrer

Irene Drummond

A vida negára-lhe muito; no emtanto, no momento inadiavel de partir, na morte, déra a todos o imperecivel exemplo da perseverança final.

O proprio dr. Carlos, affeito ás dolorosas surpresas da profissão, recebera no coração experimentado um reflexo de coragem daquella edificante agonia.

A noite avançava espessa, e tenebrosa. O céo, abandonado de estrellas, presagiava tormenta proxima. Vieram-no buscar e era urgente. Alguem agonizava na tolda de uma embarcação, de carga, sem que lhe informassem da molestia subita.

Saiu, apressadamente, na ansia de prestar soccorro. Lá encontrára o pobre, estirado no tombadilho. No olhar apenas, transparecia o desespero physico. Ia curvar-se para vel-o melhor, quando alguem suggeriu:

— Parece que está queimado.

E estava. O doutor, experiente, depois de examinal-o, reputou o caso, perdido.

Levaram-no dali, porém, e, sobre o leito onde o collocaram, o infeliz corajosamente se sentou.

O dr. Carlos, enternecido, perguntou-lhe como fôra aquillo. Respondeu com uma mimica: era surdo e mudo! E, sempre em mimicas, alliviado pela morphina que piedosamente lhe applicaram, explicou a sua inaudita desgraça. Fatigára-se no trabalho durante o dia, e, somnolento, espichara-se á margem da caldeira do navio parado; e adormecera profundamente. Não sabia porque, áquella hora, o navio que deveria partir na manhã seguinte, se puzéra em marcha. Quando acordou, uma baforada de vapor escaldante, batia-lhe no rosto; tonteou, e muitas outras lhe vieram por cima emquanto a placa, aquecida por sua vez, o ia tostando. Só depois de se ter tostado foi que lhe vieram em soccorro, attraidos, decerto, pelo rumor de suas contorsões desesperadas. Agora, felizmente, as dôres abrandavam: sabia que era o fim. O sangue, que lhe corrêra nas veias saia esbranquiçado, por todos os póros: descoloria-se como a propria vida.

Nos olhos, porém, o infeliz conservava a lucidez perfeita, incrivelmente perfeita, e perfeitas eram as suas mimicas.

Horrorizados pelo espectaculo, os companheiros fugiram. Era mistér saber-lhe o nome e o dr. Carlos, cheio de compaixão, fez com que elle comprehendesse essa necessidade, mostrando-lhe a caneta e o boletim do serviço. Então, segurando entre os dedos escarlates e gottejantes, a caneta, o desgraçado traçou, legivelmente, por extenso, o seu nome. Cambaleou em seguida numa vertigem; deitaram-no: estava calmo.

Surdo, não ouviria os proprios gemidos, faltara-lhe a voz portanto, e se não podia se expandir na angustia maior, estava insensibilizado, já. Deus era bom, portanto. E, olhando o medico, reconhecido, no ultimo desfallecimento, antes de sair da vida que lhe negára muito naquella noite tenebrosa e espessa em que o céo, abandonado de estrellas continuava presagiando tormenta proxima, enviou-lhe, a essa vida de amargura, um adeus corajoso. Persignou-se, e, erguendo para o ar, mal unidas, as mãos sangrentas, tinha, na prece deste gesto supremo, o orgulho de um triumphador.

E' que no seu gesto elle dizia:

— Ganhei o céo!

FORNO & FOGÃO

—

Receitas

MAE-BENTA DE MILHO

Assucar, 500 grammas; manteiga, 250 grammas; ovos, 6, sendo as claras batidas á parte; 1 côco e 500 grammas de fubá de milho.

Bate-se o assucar, o fubá, a manteiga e as gemmas; depois junta-se as claras e o leite de côco. Bate-se durante 30 minutos, deita-se em fôrminhas e vae a cozinhar em fôrno bem quente.

BOM-BOCADO:

6 ovos, sendo 3 sem as claras; 1 chicara de queijo ralado, 2 colheres de manteiga, 1 chicara de farinha de trigo e 4 chicaras de assucar.

Faz-se com o assucar uma calda grossa, bate-se bem os ovos, ajunta-se depois o queijo, a manteiga, a farinha de trigo e por ultimo a calda, mexendo-se bem para não talhar. Vae a cozinhar em fôrminhas e em fôrno quente.

MAE-BENTA:

Assucar, 250 grammas; fubá de arroz, 250 grammas; manteiga, 180 grammas; gemmas de ovos, 8; leite de côco, 1 chicara.

Mistura-se bem o fubá, o assucar, a manteiga e os ovos; depois junta-se o leite de côco e bate-se durante 1 hora com uma colher de pão, deita-se em fôrminhas e leva-se ao fogo.

BOLO BRANCO:

6 claras de ovos bem batidas, juntando-se depois 6 colheres de farinha de trigo, 1 colher de manteiga e uma colherzinha de bicarbonato. Mistura-se, bate-se bem e vae a fôrno quente.

FIOS DE OVOS:

Gemmas de ovos, 15; clara de ovo, 1; assucar, 500 grammas; agua, 250 grammas; separam-se as gemmas das claras, juntando-se depois uma destas desfeita com os dedos. A's gemmas tiram-se as pelliculas passando-as por uma peneira. Põe-se ao fogo o assucar com a agua e aquece-se em fogo forte que se inicia no meio do tacho para que na ebulição se forme cachão central. Quando o assucar está em ponto baixo, deitam-se-lhe a pouco e pouco as gemmas, passadas através do orificio pequenissimo de um funil, movendo este em torno do tacho para que os fios que se vão formando pela cozedura se enrolem em meada. A' porporção que se vão formando pequenas meadas, vão estas sendo retiradas do tacho, com uma escumadeira, para cima de uma peneira, onde ficam a escorrer da calda.

Para manter esta em ponto constante, como é necessario, borrifa-se a calda antes de tirar cada meada, com um pouco de agua, para compensar a que se evapora. Os fios de ovos apresentam-se geralmente em pratos armados.

mh cmbrd shrdlu a h hsteom rh

Para a armação destes pratos colloca-se sobre uma mesa uma toalha, e a armadora (geralmente é uma senhora) tira as meadas da peneira, colloca-as sobre a toalha e vae abrindo-as com cuidado para não quebrar muito os fios, molhando as pontas dos dedos em agua fria.

Os fios longos que destaca, separa-os para enfeitar a massa geral; o resto, devidamente aberto, para ficar fôfo, constitue a massa.

PUDIM DE QUEIJO:

Queijo fresco, 100 grammas; manteiga, 50 grammas; miolo de pão ralado, 100 grammas; assucar, 250 grammas; gemmas de ovos, 6.

Deita-se o assucar numa vasilha de ir ao fogo, com 200 grammas de agua, leva-se ao fogo e, quando ferver deita-se-lhe o miolo de pão e a manteiga, e mexe-se muito bem até que a massa fique em papa, por egual.

Desfazem-se as gemmas dos ovos com o queijo fresco e depois de bem ligados deitam-se na massa que primeiro se preparou ligando tudo muito bem.

Depois da ligação, põe-se tudo em uma fôrma e vae a cozinhar em fogo brando.

egmv$-Tetaoin etaoin shrdlu ets

FATIAS DA CHINA:

Gemmas de ovos, 20; manteiga sufficiente para untar a fôrma e 600 grammas de assucar para a calda.

Batem-se durante muito tempo as gemmas até engrossarem bastante e, depois de batidas, deitam-se em fôrma untada de manteiga e põem-se a cozer em banho-maria. Quando cozidas, o que se conhece mettendo na massa um palito, que deve sair secco, tira-se a massa da fôrma e corta-se em fatias delgadas.

Estas fatias são passadas ao fogo, por calda de assucar em ponto da espadana forte, calda cujo resto se deita sobre ellas.

Affirmam os entendidos no assumpto que o melhor divertimento, a melhor distração para quem não tem o que fazer é namorar para não casar.

Namorar, segundo Moraes e Silva, é "galantear uma dama, servil-a, declarar-lhe o amor, que se lhe tem com acenos, requebros, etc."

Hoje, entretanto, não se usa nada disso para se cair nas graças de um sorriso tentador. Para se conjugar esse verbo activo, mesmo no bonde ou no cinema, basta apenas um pouquinho de audacia, e teremos assim o melhor passatempo que nas diversas camadas sociaes tem o seu sabor especial...

Na Penha

Namora-se conforme o meio, de accordo com o ambiente.

Na Penha, por exemplo, o namoro é um encanto... Elle e ella no portão da grade do quintal. Oito horas da noite. Almas que anceiam mergulhadas na treva e no silencio, e ninguem perturba aquelle longo instante de ternuras...

— Não brinca, Fulgencio.

— Uê! Você está m'estranhando, Maróca?! Que é que eu estou fazendo?

— Está me beliscando.

— Eu?

Está sim.

— Não estou.

— Olha! Não faz isso, Fulgencio.

— Faço.

— Olha que eu te dou um tapa.

— Você tem coragem, Maróca!?... Você está rindo...

— E' bébé!...

— Você não dá mais... Se eu promettesse, eu dava mesmo. Diz só que duvida.

— Duvido, está ahi.

— Olha, que eu dou mesmo, Maróca.

— Então dá que eu quero vêr! Dá se tu és homem... Dá! (De repente um bofetão, o melhor carinho do Fulgencio, que nesta altura vae se raspando na treva, emquanto a Maróca toda chorosa, se evapora no quarto).

Aqui a Maróca poderia cantar com magua: "quanto mais tu me bates, mais gosto de ti"... Ella nem se lembra de tal coisa, porque dormiu sonhando um mundo de coisas bonitas... Sonhar!... Nada mais delicioso do que sonhar acordado, como acontece sempre com a Lili, filha do dr. Barradas... Estamos, agora, em Botafogo, bairro elegante, onde os personagens se movem numa scena encantadora. Ella está muito a gosto na ante-sala do palacete envolvida na penumbra com o Felippe, rapaz bem intencionado e bem vestido, que possue uma baratinha encarnadinha. Lili sabe pelas amiguinhas que o Felippe é filho de um banqueiro, mas tem entretanto, a certeza de que elle é proprietario de um automovel. Isto é o mais importante para os membros da familia que foram ao cinema da esquina e para ella tambem que não fala porque suspira olhando a paysagem do jardim e vendo a referida baratinha, toda vermelhinha que está defronte, de pharóes apagados.

Em Botafogo (namoro de luxo)

— Lili...

— Que é, Felippe.

— Eu estarei sonhando, meu amor... (ahi ninguem ouve, só elles, a cavatina de beijos).

— Felippe!

— Que é, Lili...

— Nada, Felippe.

— Vamos dar uma "chispada" até ao Leblon? A baratinha está afiada!... Cento e vinte a hora

— Hoje não, meu bem. Amanhã, na hora da aula...

E os dois, longe de todas as coisas reaes, não ouvem o relogio da capella batendo onze horas.

Chama-se a isso namoro de luxo, que ás vezes acaba em casamento, porque ha dinheiro dos paes de ambos. Nesse caso, o amor vem depois, se é que vem. Depende apenas do Felippe com o automovel...

Na esquina

Quando se tem bondes, como o Villaça, esperto, conductor da Light, que namora a Benedicta na esquina, então sim, a chapa do disco tem outra expressão realista:

— Papae já deu o estrillo commigo, Villaça.

— Por que, homem?

— Porque tu ainda não me pediu.

— Tem tempo. Que diabo... Havemos de realizar o nosso intento, Benedicta! A questão, minha santa, é esperar com paciencia e resignação.

— E'!... Mas papae é sujo com esse negocio de esquina. Me pede logo para entrar em casa.

— Pedir eu peço, mas a questão é que eu não posso me enforcar, agora.

— Quando é então que nós "casemo", Villaça?

— Oh! filha... Quando eu fôr socio da Light...

Gostaram? Pois eu estou com os entendidos no assumpto, meus amigos. Namorar para não casar é o melhor passatempo para quem não tem o que fazer.

PACHECO FILHO

Secção automobilistica

VERTIGEM DA VELOCIDADE

A vida das grandes cidades, sofre, tambem, influencias psychicas de uma intensidade verdadeiramente formidavel.

Uma dellas, e, certo, a mais caracterisada é a *vertigem da velocidade.*

Toda a gente procura augmentar sua "capacidade de população" dentro de um "limite-hora," de sorte que, para conseguil-o, tem, cada qual, que intensificar seus meios de locomoção "encurtando distancias"" — dahi, a vertigem da velocidade.

Bondes, omnibus, trens, etc., trafegam dentro de horarios que, dia a dia, se tornam "mais apertados" procurando, assim, irem ao encontro das necessidades de seus passageiros; os carros de tracção animal foram relegados para um plano inferior, havendo mesmo, em varias cidades de vida agitada e tumultuosa, positiva ausencia desse meio antiquado de transporte; e, seus substitutos naturaes — os automoveis — cruzam as ruas e as avenidas em vertiginosas carreiras, tratando, cada qual, de chegar ao ponto de destino dentro de um limitadissimo espaço de tempo.

E, com esse processo, aliás universal, o cidadão moderno consegue o milagre da ubiguidade, estando presente a varios logares dentro dos minutos de uma mesma hora!

Mas, tambem, para conseguirem auferir taes vantagens — quantas mortes, quantas pernas quebradas, quantas tragedias de sangue e de lagrimas são fornecidas á essas abnegadas creaturas que, nos hospitaes, tratam e curam as infelizes victimas da vertigem da velocidade — as enfermeiras.

O progresso é exigente, é dictatorial em seus "ukases" e, muito embora, para o desenvolvimento e para a expansão das grandes cidades, seja necessario que o sangue humano jorre aos borbotões, toda a gente exulta de contentamento e exigir para seus casos pessoaes, que a cidade nervosa e inquieta tenha como expoente maximo de sua agitação — a vertigem da velocidade.

Inspector de Transito

AUTOMOVEL E' LUXO OU NECESSIDADE?

Eis a pergunta que fazemos a nós mesmos, todas as vezes que á nossa frente atravessa celeremente um automovel levantando uma nuvem de poeira e pregando-nos formidavel susto.

Certamente, que, para uns é luxo. Nesse numero, certamente, encontram-se os senhores legisladores que criam as taxas alfandegarias, de licenças municipaes, etc., pois essas contribuições augmentam de anno para anno difficultando, assim, não só a obtenção de um carro por mais modesto que seja, como, tambem o seu custo.

Resulta disso que: — enquanto que trafegam nas ruas de Buenos Aires cerca de 60 mil automoveis de todos os typos e de todas as marcas, o Rio de Janeiro, com uma área muito maior tem em trafego a insignificante somma de 15.000 carros, o que, francamente, é desolador.

Para exemplificar o quanto de disparatado é o systema tributado a cobrança de taxas de locomoção; o que vem provar que os nossos legisladores entendem que automovel é objecto de luxo, tomemos as tabellas cobradas pelas autoridades da formidavel cidade de Nova York e as do Rio de Janeiro, que são: — na primeira, cerca de cinco dollars por anno, ou sejam quarenta e poucos mil réis, ao passo que no Rio de Janeiro pagamos cerca de seiscentos mil réis... fóra, é claro, as taxas adventicias cobradas pela Inspectoria de Vehiculos!

O Brasil é um optimo freguez de automoveis

O paiz que mais vende automoveis ao Brasil, de accordo com o estudo realizado pela Directoria Geral de Estatistica em 1928, são os Estados Unidos e numa superioridade extraordinaria sobre os demais fornecedores; dos 29.591 vehiculos, carga e passageiros, entrados em 1927, nos portos nacionaes, 28.453 vieram da Norte America, contando 284 provenientes da Inglaterra, 284 da França e 206 da Allemanha. Em 1928 e 1929 a posição dos Estados Unidos não se altera, continuando o Brasil a ser um dos seus melhores freguezes; figura sempre depois do Canadá e da Austria, mas ao lado da Argentina, embora em escala pouco inferior. O Estado que recebe maior numero de automoveis, annualmente, é S. Paulo, seguindo-se-lhe o Districto Federal, Pernambuco e Bahia. Em 1927 S. Paulo recebeu 124.078 automoveis e auto-caminhões, o Districto Federal 18.185, Recife, 5.335 e Bahia 2.898. Calcula-se que, actualmente, ha no Brasil mais de 140.000 automoveis de passageiros, 80.000 caminhões e mais de 1.000 omnibus.

Acompanhando este movimento de importação, avoluma-se, de anno para anno, a entrada de gazolina e dos accessorios indispensaveis ao movimento dos vehiculos; a importação de gazolina, que era de 36.388 toneladas em 1920, no valor de 25.904 contos, passa a ser de 89.302, na importancia de 62.571. Em 1927 a quantidade importada vae além de 200.000 toneladas, representando-se por 254.344 em 1928. Em os nove mezes do anno passado já se registram 216.695 toneladas, o que indica continuar a crescer a respectiva importação.

A entrada de pneumaticos e outros accessorios, representada em 1922 por 1.070 toneladas, expressa-se em 1926 por 3.225, indo além de 4.500 em o anno passado, no valor superior de 40.000 contos.

DUAS RELIQUIAS PARA O MUSEU

No curioso museu francez de transportes, installado em Compiégne, deram entrada mais dois exemplares curiosos de auto-vehiculos "La Mancelle" e "L'Obeissante".

O primeiro desses carros é movido a vapor; foi construido por Amadeu Bollée e podia transportar nove pessoas. Fazia razoavelmente 42 kilometros á hora.

O segundo, construido por Bollée filho, em 1895, era movido a gazolina e podia transportar seis pessoas sentadas *vis-à-vis.*

São mais dois exemplares interessantes, mais duas verdadeiras reliquias na historia da locomoção mecanica que passam a fazer parte da já rica e muito apreciavel collecção do museu de Compiégne.

Exposição Internacional de Communicações e Turismo

Por occasião do Congresso Internacional de "Union International du Transport un Commum", que se realizará em julho do anno corrente, em Varsovia, será organizada em Poznan, de 6 de julho a 10 de agosto do corrente anno a Exposição de Communicações e de Turismo que assumirá uma feição internacional, em toda a extensão da palavra.

Além da Polonia, participarão os seguintes paizes: Australia, Inglaterra, Belgica, Paizes Balkanicos, Tchecoslovaquia, Dinamarca, Egypto, França, Japão, China, Allemanha, Lettonia, Estados Unidos, Russia, Suissa, Italia, Hungria, Suecia, Noruega, etc.

A' secção ferroviaria declararam sua adhesão: as companhias de estradas de ferro francezas, belgas, austriacas e japonezas. A França será representada, na Exposição, pelos Ministerios da Aviação, da Industria e Commercio, da Marinha, das Colonias e das Obras Publicas. Numerosas organizações estrangeiras, taes como a Sociedade das Nações, a União Internacional das Emprezas de Transporte e a Camara de Commercio Internacional manifestaram desejo de participar na Exposição.

A União Internacional de Fabricantes de Automoveis manterá aberto um salão do automovel durante toda a permanencia da Exposição.

O AUTOMOBILISMO NA ALLEMANHA

Segundo uma estatistica, verifica-se que o numero de automoveis em circulação na Allemanha tem augmentado consideravelmente. Os automoveis em circulação naquelle paiz são actualmente 483.305, devendo juntar-se a este numero mais 143.953 *autocars*, 28.560 tractores e vehiculos diversos, sem falar em 602.342 motocyclotas. Entre todos os grandes centros germanicos é Berlim que possue o maior numero de automoveis, 95.463. Vêm em seguida Hamburgo com 24.423 e Colonia com 17.006. A região que tem a média mais elevada é a Saxonia, um automovel por cada grupo de 37 habitantes. Na Prussia essa média não vae além de um automovel por cada grupo de 57 habitantes.

Um facto curioso: em duas cidades, Wiesbaden e Ulm, os serviços de carros electricos foram completamente abolidos, substituindo-os um moderno serviço de *autobus.*

A DEFESA DAS ESTRADAS

Não é tão sómente necessario que se construam boas estradas, dotando-as de todos os requisitos technicos que as tornem aptas ao transito desafogado, seguro e sufficientemente demarcado. E' necessario, tambem, cercal-a convenientemente afim de que as mesmas possam offerecer toda a segurança aos automobilistas, livrando-o de serios e iminentes perigos.

Todavia, muitas e reiteradas queixas nos tem sido trazidas por pessoas positivamente idoneas que se referem ao pessimo estado do transito de quasi todas as nossas estradas de rodagem, abertas em sua quasi totalidade de sorte que, de momento a momento é atravessada ou percorrida por bois ou muares, os quaes, surgindo á frente dos autos muitas vezes em curvas apertadas ou trechos perigosos, trazem aos "volantes" situações bem criticas e muitas vezes de effeitos desastrosos.

E', pois, necessario que as autoridades competentes tomem serias e opportunas providencias no sentido de ser garantido o livre transito dos automoveis nas estradas; evitando, assim, o sacrificio de vidas não só de inconscientes animaes como, tambem, de qualquer automobilista menos prevenido ou distraido.

As côres dos automoveis

Segundo uma estatistica americana, referida ao fim de outubro de 1928 e de 1929, em mil automoveis encontram-se:

Em 1928

Verde	420
Azul	250
Cinzento	151
Castanho	99
Preto	66
Amarello	14

Em 1929

Azul	336
Castanho	233
Preto	152
Verde	135
Cinzento	78
Amarello	66

O verde predominou em 1928, o azul em 1929.

PEQUENAS NOTICIAS

No Perú, os automobilistas, profissionaes ou não, são de seis em seis mezes submettidos a novo exame, para verificar se ainda conservam as qualidades e habilitações anteriores.

Páiz de muita prudencia e poucos automoveis...

•

Deverá reunir-se de 7 a 11 de outubro do corrente, em Washington, um Congresso de Estradas de Rodagem, que está destinado a supplantar todos os até agora realizados. Comparecerão milhares de delegados, provenientes de todos os pontos da terra.

•

No Canadá ha cerca de um milhão de automoveis em trafego.

Uma das mais poderosas emprezas de auto-omnibus de Cuba é dirigida por uma mulher, a sra. Laudelina Lemmes, considerada a rainha do auto-omnibus.

•

Com o fim de intensificar a construcção de estradas de rodagem através da Africa, engenheiros belgas e inglezes têm offerecido automoveis aos chefes negros da região que, satisfeitos, modernizados, auxiliam largamente a execução do seu programma rodoviario.

VIDA E CUSTO DE UM AUTOMOVEL

Lemos ha dias, numa grande revista norte-americana interessantes considerações sobre a vida e custo de um automovel e seus respectivos accessorios.

Trata-se de um inquerito tendente a demonstrar quanto a industria de automoveis e seus annexos se aperfeiçoou no decorrer dos tempos a ponto de agora fazer productos muito superiores e cujo custo é inferior aos de dez annos atrás, por exemplo.

As grandes companhias de pneumaticos provam isso por experiencia propria. Todas têm que usar numerosos carros para experiencias de seus productos. E como lhes é particularmente importante perceber á duração de cada um, cuidadosas observações são feitas nesse sentido.

Uma companhia, por exemplo, usa 200 carros para experiencias de seus productos. Assim como observa a maior duração dos automoveis, ella póde, como as demais, verificar a resistencia dos pneus.

E, neste campo, o progresso é ainda maior. Ao passo que os pneumaticos de outros tempos cediam a qualquer pedregulho acerado e gastavam-se com muito maior facilidade quando em contacto com terreno máu, pela sua pequena resistencia ao attricto, hoje em dia elles são submettidos a rudes tratos, têm duração muito maior e custam infinitamente menos.

Isto se consegue em virtude da introducção de rigorosos methodos scientificos de fabrico, tendentes a conseguir o melhor resultado das combinações chimicas e dando o melhor todo possivel.

Não houve accrescimo de material. Antes, verificou-se sensivel economia no emprego de materia prima. Dahi a razão de se conseguir um producto incomparavelmente melhor e ainda por preço muito mais accessivel.

MOTORIZANDO O MUNDO

É verdadeiramente surprehendente a cifra de exportação de automoveis, pneumaticos e accessorios realizada pelas fabricas canadenses e norte-americanas para toda a parte do mundo.

Compulsando as tabellas organizadas pelo "Bureau of Foreing and Domestic Commerce" e pela "Dominian Bureau of Statistics" vemos que, durante o periodo de 1929 foram exportados: carros norte-americanos, no valor de réis $277.081.000; e, mais, 49.000 carros embarcados no Canadá.

Apresentamos ainda tabellas comparadas de automoveis, peças e accessorios exportadas em 1928 e 1929, cujos valores, em moeda norte-americana, chegam a causar espanto:

	1929 Quantidade	1929 Valor	1928 Quantidade	1928 Valor
Automoveis, peças e accessorios		$634.545.000		$538.259.478
Chassis e carros de passageiros, excepto electricos	406.000	277.081.000	368.328	268.874.394
Caminhões, omnibus e chassis	224.000	126.106.000	138.782	91.321.468
Motores para carros passageiros	113.000	11.737.000	108.061	11.374.824
Dito, para caminhões e omnibus	11.000	1.513.000	16.244	1.561.319
Accessorios	10.574.000	—	—	9.281.358
Peças de substituição	78.415.000	—	—	60.333.587
Instrumentos de serviço	7.919.000	—	—	7.365.240
Motores para carros passageiros	113.200	11.737.000	108.061	11.378.874
Idem, para caminhões e omnibus	11.000	1.614.000	16.244	1.651.319
Peças para montagem	—	131.429.000	—	62.420.537

Não menos importante foram os negocios de pneumaticos a julgar pela tabella comparativa que abaixo apresentamos:

E, assim, progressivamente vão os paizes norte-americanos automobilisando o mundo.

	1929 Quantidade	1929 Valor	1928 Quantidade	1928 Valor
Pneumaticos (no.)	3.007.000	$35.265.000	2.507.685	$31.064.635
Camaras de ar (no.)	2.007.000	3.813.000	1.655.807	3.531.046
Outros pneus e camaras (no.)	215.000	559.000	62.158	[illegible]
Pneus solidos para autos e caminhões (no.)	51.000	1.436.000	56.644	1.303.168
Outros (lbs.)	1.860.000	335.000	1.854.020	400.247
Diversos e mat. de concertos	—	1.755.000	—	1.6[illegible]5.495
Fitas de borracha e de fricção (lbs.)	1.750.000	514.000	1.589.736	483.389
Material para pneus	—	1.011.000	—	1.134.813

Serviços de soccorro aos automobilistas

O Automovel Club de Londres alargou os seus serviços de soccorro em casos de "panne". Os socios em "panne" numa estrada são conduzidos gratuitamente á casa. Basta para isso que entreguem a qualquer automobilista que passe ou aos numerosos guias do Club, que andam constantemente nas estradas, um talão que lhes é dado no momento da inscripção e que aquelles entregarão, por sua vez, na primeira pista de soccorro que encontrem. No ultimo anno, mais de dez mil automobilistas e motocyclistas utilizaram este serviço, que está estabelecido em todas as estradas.

A historia amorosa de Nestlésio Remador

por Fernandes Pinto

Ha mulheres esquisitissimas, creaturas incomprehensiveis, cujos intimos mysterios desafiam a arguicia do mais profundo psychologo. A historia amorosa do poeta Nestlésio Remador, que eu ouvi contada por elle proprio, offereceu-me opportunidade para conhecer mais um desses typos enigmaticos.

Não me lembro de ter tido em minha vida surpresa maior do que a de hontem, quando entrei, ás tres horas da tarde, no Café Suisso: lá estava, sentado a uma das mesas do fundo do salão, esse meu grande amigo, que ha dois annos desapparecera inexplicavelmente do Rio. O que me surprehendeu não foi, porém, a sua presença inesperada. Foi o seu aspecto, o seu triste aspecto. Difficilmente acreditei no que via. Qual! aquelle homem maltrapilho, escaveirado, immundo, aquelle verdadeiro destroço humano não poderia ser nem o remanescente do jovial Nestlésio, que eu desde os tempos gymnasiaes conhecera tão alegre e feliz.

O meu primeiro impeto foi de recuar, evitar um encontro que provavelmente lhe seria desagradavel. Mas tive pena de abandonal-o assim; recordei-me das deliciosas horas que tantas vezes passamos juntos, eu saboreando a sua palestra encantadora, as suas bellas apreciações sobre a psychologia feminina, elle sorrindo ao meu enthusiasmo de cultor do primeiro amor...

— Não te enganes — dizia elle muitas vezes — a alma da mulher é como a pelle do camaleão: muda de aspecto segundo o ambiente...

Venci o escrupulo e entrei no café. Parei junto á sua mesa e pude, então, observar de perto a miseria a que estava reduzido o meu pobre amigo. Trajava um costume que já fôra "marron", mas que agora variava entre a ferrugem, o verde e o negro. Além de surrado, mostrava, em varios rasgões, a camisa ennegrecida de suor e poeira. A gravata era um trapo colorido, cujo laço lhe pendia a quatro dedos do collarinho sujo.

Olhei compadecido para aquelle farrapo de gente, cujo passado era uma centelha de talento, um traço de alegria.

Nestlésio, ao primeiro momento, não se apercebeu de minha presença. Estava meio somnolento, cabisbaixo, com a mão direita a segurar um copo de Cinzano e syphão.

Quando lhe bati no hombro, ergueu a cabeça e olhou-me como quem se irrita com a chegada de um importuno. Não me contive:

— Nestlésio! Já não me conheces? — gritei-lhe.

— Senta-te — disse-me elle, sem o menor signal de surpresa. Senta-te ao meu lado, que eu te vou satisfazer a curiosidade. Estás, certamente, pasmado de me veres neste lamentavel estado. E' que os homens são fracos, meu amigo. Antes de tudo, lê este telegramma.

Tomei o despacho que Nestlésio me estendia. Lá estava: "Depois esperar inutilmente attendesses seu appello, tua esposa, desesperada abandono, enlouqueceu".

Olhei para o meu amigo sem saber o que dizer. Fiquei perplexo.

— E' o que estás vendo — disse elle. Sou casado e minha esposa está louca porque eu a abandonei. Não faças, porém, máo juizo dos meus sentimentos. Ouve lá:

"Conheci essa creatura em São Paulo, durante uma visita que fiz á familia do deputado Souza Mendes. Passo sobre os pormenores desse e de outros encontros, para dizer-te que dois mezes após nos vermos pela primeira vez, abri-lhe inteiramente o coração, confessando-lhe a natureza dos sentimentos que me faziam tão solicito e gentil. Eu não esperava a surpresa com que recebeu a minha declaração. Comtudo, não me repelliu. Cedeu e as suas attitudes posteriores me fizeram sonhar na existencia de um amor que ella teria procurado occultar.

"Cedo, porém, chegava á desillusão: certo dia, ella me disse, meio hesitante, receiosa, talvez, da dôr que me iria causar, que tudo aquillo não passara de ephemero enthusiasmo!

"A mulher que eu amava tinha o pensamento acorrentado a um outro homem, um ingrato que a desprezara indignamente... Soffri. Soffri horrivelmente com aquella franqueza brutal. Mas... eu já amava de mais para obedecer á razão; já não tinha forças para a unica attitude que o dever me impunha. Não pude resistir ás apparencias do arrependimento de que ella se mostrava possuida. Em summa, meu amigo, perdoei-lhe. Passaram-se os dias, os mezes e a incerteza, a duvida que tanto soffrimento me causaram, logo após a reconciliação, desappareceram. E' verdade que ás vezes lhe notava um ar pensativo, meio triste, mas tão promptamente ella attendia aos meus carinhos, tão expontaneo me parecia o seu sorriso, que a sombra de suspeita não chegava a tomar aspecto reart.

Aqui Nestlésio fez uma pausa, sorveu um gole do seu vermouth e poz-se a enxugar lentamente os labios na manga do paletot, como que a reunir os seus tristes pensamentos. Depois, suspirando, proseguiu:

— O segundo soffrimento que me causou essa creatura incomprehensivel foi no dia do seu anniversario natalicio, quando a pedi em casamento. Não podes imaginar o que me aconteceu. Resumo tudo nestas palavras: em meio da festa, fui surprehendel-a chorando, no jardim, a fitar a photographia do seu ex-namorado!

"Resolvi romper o compromisso que acabara de assumir. Um ciume cruciante, o amor proprio tão brutalmente attingido, me davam animo bastante para renunciar á felicidade que eu já me habituara a ver em perspectiva. E, emquanto ella tombava, com um grito, sobre a areia grossa e branca da alameda, eu subi como um louco os degráos da escada que dá accesso ao pavimento superior da casa, fui ter a um dos aposentos mais discretos, onde informei aos paes o que acabava de occorrer e retirei o pedido feito pouco antes. No dia seguinte, quando, com o coração despedaçado, eu preparava as malas para regressar ao Rio, recebi um bilhete nestes termos: "Vem depressa. Talvez não chegues a tempo de encontrar-me viva".

"Aquillo me deixou attonito. Senti um remorso horrivel pela responsabilidade da desgraça que aquellas linhas me annunciavam. Achei que agira precipitadamente. Já não encontrava motivos que justificassem o rigor da minha attitude da vespera. Corri para a casa de minha amada, onde fui encontral-a entre a vida e a morte, com dois medicos á cabeceira. Ella ingerira um toxico, com a intenção de suicidar-se. Tu deves saber calcular a conducta de que é capaz um homem apaixonado em taes circumstancias. Ajoelhei, á beira do seu leito, sem poder conter os soluços que me asphyxiavam. Ella deslisava os seus dedos finos por entre os meus cabellos, chamava-me tolinho, que me perdoava, que eu tivera razão de interpretar mal a scena da vespera...

"Seguiram-se uns vinte dias de martyrio, de apprehensões, findos os quaes, porém, novos horizontes appareceram á minha imaginação ardente. Dahi até o casamento, que se realizou pouco tempo depois, tive os dias mais felizes de minha vida. Eu estava certo, absolutamente certo, de que aquella creatura me adorava. E... casamo-nos.

"O dia em que nos unimos parecia-me o limiar de um paraizo que eu sonhara, tão grande era a minha felicidade. Nos olhos de minha esposa eu adivinhava o preludio de uma nova éra para nós, de uma éra tranquilla, uma vida de puro e sincero amor..."

Nestlésio calou-se. Esperei respeitosamente o proseguimento de sua narrativa. Voltei-me para o pobre poeta, que tinha o olhar perdido no passado.

— Como eu estava enganado... — murmurou baixinho.

Depois, sacudindo-me fortemente o hombro, exclamou:

— Essa mulher é um enigma! Não a comprehenderei jámais! No dia seguinte ao do nosso casamento, ás primeiras horas da manhã, acordei com os seus soluços. Estranhei o facto e num instante comprehendi a desgraça. Interroguei-a brutalmente.

— Ah! — fez Nestlésio, tristemente — se soubesses o que ouvi... Ainda hoje me ferem os ouvidos estas palavras estranguladas de soluços: "Perdoa-me, Nestlésio, mas quero ser-te franca. Estou arrependida de me ter casado. Tudo isso não foi mais que mero enthusiasmo...

A REFORMA DO CALENDARIO

(ERRATA)

Em nosso estudinho sobre a concordancia dos calendarios, internacional e gregoriano, estampado no Supplemento desta folha, de 1º do corrente, do qual escaparam diversos erros typographicos, que os leitores facilmente corrigirão: não só quanto ás palavras, e phrases, mas ainda quanto aos calculos, revistos de accordo com as *Quatro regras de concordancia*, a *Tabella do cyclo solar*, a *Tabella da lei dos sete seculos* — todas typographadas sem erro sensivel — desappareceram os assignalados defeitos.

Entretanto, convém corrigir desde já as duas formulas que condensam a *regra n.* 1, por ter sido profundamente alterada a sua estructura e disposição. Em logar do que foi estampado, deve ser lido:

S|28 = M + R = O|28   D = 28

S|28 = M — 1 + R = O|28 D = R

Além disso, para evitar possiveis confusões, convém notar que todos os calculos estão feitos na hypothese de ser o *dia bissexto* do C. I. *final*, como na chronologia positiva, e não *intercalar*, como na chronologia catholica.

Ora, como o projecto do C. I. admitte que o *dia bissexto* e intercalar é 17 de junho, é preciso, na passagem do Calendario Gregoriano para o Calendario Internacional, *diminuir* um dia á data encontrada no C. I., e, ao contrario, *augmentar* um dia á data gregoriana, na passagem para esta data internacional, desde que se trate de data posterior ao 17 de junho gregoriano ou ao 28 de junho internacional.

Exemplifiquemos.

1º) — Seja determinar o dia internacional correspondente ao gregoriano 27 de junho de qualquer anno bissexto.

Temos, applicando a *Regra numero* 1:

27 de junho (C. G.) = 11 de Sol (C. I.)

Mas, como no anno bissexto, o 17 de junho gregoriano não corresponde mais ao 28 de junho internacional — o que só acontece nos annos communs — e figura sem numero, com a simples designação de *dia bissexto*, o 18 de junho gregoriano corresponde sempre a 1º de Sol, e, portanto, 27 de junho (18 + 9) do C. G. equivale a 10 de Sol (1 + 9) do C. I. O que resulta immediatamente da subtracção de um dia á data achada pela applicação da *Regra n.* 1. Dahi a relação final:

27 de junho (C. G.) = 10 de Sol (C. I.).

2º) — Seja determinar o dia gregoriano correspondente ao internacional 10 de Sol de qualquer anno bissexto.

Temos, applicando a *Regra numero* 3:

10 de Sol (C. I.) = 26 de junho (C. G.).

Mas, como o 17 de junho é bissexto, não tem numero no C. I., e não foi por isso incluido no calculo effectuado, segundo a *Regra n.* 3, deve-lhe ser addicionado. Donde a relação final:

10 de Sol (C. I.) = 27 de junho (C. G.).

O que confirma e verifica o resultado do exemplo anterior.

REIS CARVALHO

Rio de Janeiro, 23 de S. Paulo de 142.

Rio de Janeiro, 12 de junho de 1930.

A EXPOSIÇÃO ALLEMÃ DE LIVROS E ARTES GRAPHICAS

Installou-se na Bibliotheca Nacional, como estava marcado, a Exposição Allemã de Livros e Artes Graphicas, a primeira, no genero, que se effectua no Rio de Janeiro. Trata-se de um acontecimento digno de registro, devendo-se a sua iniciativa á Associação dos Livreiros e Editores Allemães, e Leipzig. A' hora préviamente annunciada, com a presença de elementos do mundo official e do corpo diplomatico, além de numerosas outras pessoas, o sr. Hubert Knipping, ministro da Allemanha, deu por inaugurada a interessante mostra, onde ha muita coisa digna de ser apreciada, sendo livre o ingresso no recinto onde ella está installada. Por occasião da inauguração falou o professor Aloysio de Castro, que é actualmente o presidente da Academia Brasileira de Letras.

Encerrada aqui essa exposição será ella renovada em S. Paulo e nas capitaes do sul do paiz, estando sua inauguração em Buenos Aires marcada para principios do proximo anno. Os livros que figuram no certamen, foram editados nestes dois ultimos annos, sendo os seus autores dos mais notaveis. Quanto á parte graphica podem ser admiradas na actual exposição as maravilhas que os artistas allemães hoje conseguem na reproducção dos mestres antigos e modernos.

O Papa e o arbitramento internacional

O tratado entre a Hespanha e o Perú, declarando o Papa arbitro de qualquer conflicto ou questão entre os dois paizes, tem sido muito commentado nos circulos da Cidade do Vaticano.

Sob o ponto de vista do Vaticano este tratado é encarado como de magna importancia, pois elle não indica, apenas, o Papa para o arbitramento de determinada pendencia, mas o confessa capaz de interferir em qualquer assumpto entre a Hespanha e Perú. Veio renovar o antigo costume, de varias nações, de entregar ao Papado a solução de qualquer litigio existente, conformando-se os interessados com a palavra pronunciada pelo Summo Pontifice, o que prova a força moral da Egreja internacionalmente.

Ha algumas decadas, eram frequentes os pedidos de solução de questões ao Papa e ellas foram, particularmente, tratadas no pontificado de Leão XIII.

Este soberano catholico decidiu sobre a posse das ilhas Carolinas, entre a Allemanha e a Hespanha, esclareceu a difficuldade existente sobre a livre navegação no Rio Zambeze, disputada pela Inglaterra e Portugal, e estabeleceu accordo entre a Venezuela, as Guyanas, o Perú, a Bolivia e o Brasil.

O papa Benedicto XV fez todo o possivel para arbitrar entre os belligerantes, quando a Guerra mundial estava no seu auge. A sua mensagem de 1º de agosto de 1917 offerecia uma série admiravel de principios, reconhecidamente notaveis, mas que não foram utilizados. Elle pregava o desarmamento geral, a liberdade dos mares, o cancellamento reciproco de todas as dividas da guerra e a evacuação total da Belgica e França, como base de uma paz duradoura.

Nesse mesmo anno, Benedicto XV enviou ao mundo a sua famosa encyclica, intitulada "Pacem", na qual declarava que melhor instrumento do que a Egreja para que a Paz viesse a pairar, de novo, sobre as nações não se poderia encontrar... Ella traria "Paz ao mundo, melhores interesses ao homem e para este todas as prosperidades."

O "Osservatore Romano", orgão official do Vaticano, teceu varios commentarios, a respeito deste tratado, dizendo: "O tratado entre a Hespanha e o Perú não diz que o Papa seja arbitro de uma crise possivel. Elle declara o Papado o arbitro official e constante entre as duas potencias."

A Egreja, como se diz, não é um poder territorial, a não ser a pequenina area de terra comprehendida pela cidade do Vaticano e, não tendo interesse temporal nos arbitramentos, por elle não poderá nunca ser influenciada. Ella não poderá favorecer nenhum paiz, pois que em todos tem interesses. Ella é a instituição mais internacional de toda a terra.

O Papa, além disso, é aconselhado por um grupo de cardeaes, que formam o principado da Egreja e que são representantes de todos os povos da terra.

O Vaticano possue junto a si, corpos diplomaticos acreditados de todas as nações do universo, tendo, tambem, em cada paiz, um Nuncio, mesmo nos que, aqui, não mantêm representantados Unidos. Estes embaixadores servirão de vehiculo aos pedidos de qualquer arbitramento.

Alguns philosophos, mesmo separados da Egreja, já o disseram, como Leibnitz e Voltaire o fizeram mesmo: "O Vaticano está na melhor das posições, não para dictar ao mundo, mas para a elle servir de arbitro".

CORREIO AGRICOLA

(Vide na pagina 14ª)

Como se pratica o enxerto da laranjeira

Recebemos constantemente pedidos de informações sobre a melhor maneira de se praticar o enxerto das laranjeiras, assumpto por nós tratado em diversos numeros do "Correio Agricola". Não devemos, porém, deixar de transmittir aos nossos leitores os conselhos que para esse fim, são ministrados pelo dr. Lourenço Granato, cuja autoridade na materia, dispensa qualquer referencia.

Assim diz o dr. Lourenço Granato:

"Aceitando-se como preferivel a enxertia de borbulha, passa mais conveniente para a laranjeira, vejamos summariamente, como deverá ser praticada.

Em primeiro logar escolhem-se as arvores que deverão fornecer as borbulhas, lembrando sempre, que essas arvores, não só deverão ser da variedade preferida, como deverão ser plantas robustas, bem conformadas isentas de qualquer molestia.

A arvore destinada a produzir as borbulhas deverá merecer todos os cuidados culturaes do citricultor, afim de obter uma arvore bem dotada das melhores condições de sanidade e robustez de vegetação.

Epoca para a enxertia — A melhor época para fazer a enxertia é aquella em que a casca do cavallo se separa facilmente sem que a parte fique excessivamente humida por abundante affluencia de seiva no respectivo côrte.

E' prudente, pois, fazer côrtes de ensaio para evitar decepções, porque uma affluencia excessiva de seiva póde trazer um desequilibrio no enxerto.

Escolhas das borbulhas — As gemmas ou borbulhas serão escolhidas e tiradas da arvore-

mãe, preferindo-se os galhos direitos e as gemmas bem conformadas.

A separação della do galho é feita por modo a dar-lhe a forma de um verdadeiro escudo, cujas dimensões deverão ser um pouco maiores que o côrte que se fizer no cavallo em que se deverá enxertar.

Altura do enxerto — Para as laranjeiras, convergem as opiniões para que se faça á altura de um metro ou mais do tronco do cavallo. Assim sendo, e não convindo, por quaesquer circumstancias, manter a planta destinada a servir de cavallo, por muito tempo no viveiro, poder-se-á fazer tal operação nas laranjeiras rusticas, no logar definitivo, embora custe um pouco mais de trabalho.

Como se faz o enxerto de borbulha — O enxerto de borbulha consiste em fazer um côrte longitudinal na casca do cavallo, côrte que poderá medir uns dois cms., e depois se fará um outro côrte transversal e perpendicular no primeiro, de modo a formar um "T" direito ou invertido.

Separados, com cuidado, os bordos da casca, ahi será collocada a gemma ou borbulha, que se tiver extrahido da arvore-mãe, collocando-se com cuidado por baixo dos bordos da casca do cavallo, o mais cedo possivel, para evitar que sequem as partes que deverão adherir.

Para facilitar a adherencia da borbulha, não só se deve comprimil-a, mas atar-se-lhe por meio de rapha ou outra ligadura elastica, protegendo-se, definitivamente, a borbulha por meio de uma folha, ou de papel encerado sobre ella.

Cuidados successivos com o enxerto — Feito o enxerto com a rapidez necessaria para que as partes que deverão constituil-o não se dessequem, e protegido com a ligadura e com a sombra provisoria de uma folha, attende-se uma semana ou pouco mais, afim de ver se o enxerto está pegado.

Pegado que esteja o enxerto, corta-se, na sua proximidade, a parte superior do cavallo e procede-se nos cuidados culturaes de sachas, adubações e irrigação para que o novo individuo se desenvolva normalmente, assim favorecido.

E' preciso lembrar que muitas vezes, com a enxertia, produzem-se verdadeiros tumores que prejudicam as funcções biologicas da planta, mas essa anormalidade, talvez, é menos accentuada nas enxertias de borbulha de que nas outras formas, dependendo quasi sempre do desequilibrio entre o poder ou força vegetativa do enxerto e do cavallo usado.

Cuidado com a compra de enxertos — Os agricultores que, por qualquer circumstancias, não puderem fazer os enxertos nas respectivas propriedades e forem obrigados a adquiril-os dos viveiristas, deverão negociar com pessoas idoneas, evitando-se dos negociantes pouco escrupulosos que não merecem confiança.

Comprehende-se facilmente quaes prejuizos resultarão aos citricultores que adquirirem enxertos, cujos cavallos não forem das especies rusticas preferidas. E' por isso que, para evitar enganos, logros e decepções, deverão-se criar os enxertos na propriedade ou adquiril-os de viveiristas de probidade não duvidosa.

XADREZ

PROBLEMA N. 205
de LAWS
(Chess Problems 1925)

Pretas 6

Brancas 8

Brancas: R3R, D3BR, C5TD, B8B, P4TD, P4R, P5BR, P6BD = 8 peças

Pretas: R3D, C1TD, C2TR, P6TD, P6D, = = 6 peças.

As brancas jogam e dão mate em 3 lances.

As soluções exactas serão publicadas.

PARTIDA N. 205

Jogada em consulta, Wiesbaden, novembro de 1929.

Brancas: Alekhine e Snosko-Borowski. — Pretas: Bogoliuboff e Kmoch.

1 — P4R, P4R; 2 — C3BR, C3BD; 3 — B4BD; 4 — P3B, C3BR; 5 — P3D, P3D; 6 — B3R, B3C; 7 — CD2D, C2R; 8 — P4D, C3C; 9 — P4TR, D2R; 10 — P5T, C5B; 11 — BxC, PxB; 12 — D2R, C5C; 13 — Roq TD, Roq; 14 — P6T, P3C; 15 — C4T, P4BD; 16 — C3CD, P3T 17 — P3C, PBxPC; 18 — PBxP, D4C xeq.; 19 — R1C, D6R; 20 — D2CR, D7B; 21 — TD1BR, DxD; 22 — CxD, PxP; 23 — CxP, B2C; 24 — B5D, BxC; 25 — PxB, B3B; 26 — BxB, PxB; 27 — T4B, P4BR; 28 — PxP, PxP; 29 — T5T, T8B; 30 — T5C xeq., T3C; 31 — T4BxP, CxP; 32 — TxT xeq., PxT; 33 — T6B, T1BR; 34 — TxPC xeq., R2T; 35 T6R, T8B xeq; 36 — T1R, T6B; 37 — T7R xeq., R1C; 38 — C3R, TxP; 39 — R2B, T6T; 40 — R2D, T7T xeq.; 41 — R3B, T6T; 44 — R4B, T7T; 45 — T7CD, T6T; 46 — T3C, T5T; 47 — T6C, T6T; 48 — C2B, T7T; 49 — R3C, C4B; 50 — TxPT. as pretas abandonam.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 204

D. 1CR

Musica em Discos

morosamente. A sonoridade é solida e ampla, de excellente qualidade.

Na segunda face do ultimo disco foi incluida a "Marcha alegre", de Chabrier, pagina provida de excellente humor e que bem revela o admiravel e original temperamento de um dos maiores musicos francezes, só agora devidamente conhecido.

BEETHOVEN

"Sonata" em sol maior, (op. 30 n. 3) — Violinista — Fritz Kreisler e pianista Sergei Rachmaninoff. Dois discos. Numeros 8.163 e 8.164. Victor.

Como as duas primeiras "Sonatas" do op. 31, para piano e as "6 Variações" op. 34, para este instrumento, são as tres "Sonatas" para piano e violino agrupadas sob o numero de op. 30, absolutas obras contemporaneas da "Symphonia" n. 2. Todos estes trabalhos de Beethoven surgiram, com outros, no anno de 1802, época feliz para a sua creação, que cada vez mais se avigorava e tomava o aspecto de genial, mas dolorosa para a sua vida intima, agitada por amor impossivel e premida pelo desespero que lhe causava a já crescente surdez. Bem no intimo elle recalcava o segredo terrivel do peor dos males para um musico. Que fazer, porém, neste mundo se á enfermidade physica se unia ao soffrimento moral que era a perda da sua querida

Giuletta Guicciardi? E vae para Heiligenstadt, curtir sua magua, seu pezar, até que, anniquilado, solta, dirigido aos seus irmãos, pungente queixume. E' este o chamado "Testamento": "Nascido com temperamento vivo e ardente, sensivel mesmo ás distracções da sociedade, bem cedo tive que me isolar, entregar-me á vida solitaria... Ainda me não era possivel dizer aos homens: Falem mais alto, gritem, porque sou surdo. Ah! como me seria possivel allegar, então, a fraqueza de um sentido que em mim devia encontrar-se em mais alto grão de sensibilidade do que nos outros..." E foi em semelhante estado de espirito, que culminou neste desespero horrivel, o peior da sua vida, que Beethoven, nos plenos 32 annos, escreveu as citadas obras musicaes nas quaes a frescura das idéas e a graça dos themas contrastam de modo incrivel com a angustia que lhe ia na alma.

São caprichos da Natureza e que muito se encontram entre as creaturas geniaes.

"Tres sonatas" para piano forte com acompanhamento de um violino, compostas e dedicadas á sua majestade Alexandre I, imperador de todas as Russias por Ludwig von Beethoven. Obra XXX. Em Vienna na Repartição de Artes e Industrias" — assim apresentou o mestre as tres composições. De certo causará estranheza que as Sonatas sejam para piano com acompanhamento de violino, mas quem conhecer a época não se admirará, pois era então usual semelhante denominação, provinda de tempos mais antigos, devido ao facto de caber ao piano o papel basico.

A terceira das Sonatas, que a Victor acaba de editar, é trabalho de suave belleza e deliciosa graciosidade que evoca no espirito encantadores quadros qual perturbadora pastoral.

O primeiro andamento ("Allegro assai", em sol maior) é uma fantasia brilhante, apezar de escripta com os rigores das regras, em que o sentimento se expande com leveza e poesia.

O segundo ("Tempo de minuetto") tem aspecto inesperado no qual a velha dansa apparece em original estylização. Os dois instrumentos travam gentis dialogos e desenham phrases de maviosa espiritualidade.

Maravilha a terceira parte (Allegro vivace"), com o subtil ar viennense a correr pela obra com seu dynamismo irresistivel e sua graça suggestionadora. E' musica de natureza dansante que inebria com o delicado thema de rondo, em antecipação do que mais tarde outros mestres (Weber, Mendelssohn) iriam escrever como "Movimento perpetuo". E assim finda a obra, como flor perfumada e fresca.

Para tão linda e terna musica só mesmo o violino de Fritz Kreisler, desse grande mestre sem egual no modo de traduzir sentimentos poeticos, de interpretar os mais apurados momentos. Póde haver violinista que o eguale na technica mas ainda está por apparecer quem faça o violino "cantar" como elle, com tão sublime arte.

Rachmaninoff ao piano combina admiravelmente com o seu companheiro. O milagre que com elle já havia operado na "Sonata" em dó menor, op. 45, de Grieg (Victor ns. 8.112-4), renova nestes dois discos beethovenianos: tem-se primorosa interpretação, toda impregnada de poesia que se evola subtil e inebriando serenamente.

A gravação foi bem cuidada. Os dois instrumentos receberam gravação feliz, de sonoridade robusta e exacta e cheia de vida. Assim é completo o gozo que provém da audição da "Sonata" pelos insignes mestres.

DISCANDO

Sabe-se que uma das consequencias necessarias do progresso é a simplificação. Manda a logica, portanto, que sendo a phonographia uma das mais progressistas industrias ella cada vez mais se afaste das complicações desnecessarias e diminua da melhor maneira as inconveniencias. Mas é o que se não dá, porém, com grave damno á logica, que são muito maltratada até.

As fabricas de disco só fazem atrapalhar fantasticamente um dos capitaes elementos da sua organização, a numeração das chapas. Em logar das séries serem reduzidas ao minimo, a cada momento apparecem novas em que as letras do alphabeto se combinam em disposições cabalisticas precedendo ora numeros altos, ora numeros baixos. A consequencia é a reserva de famosa Babel, na idéa perante a qual ficam attonitos, estarrecidos pela impotencia da memoria para tanta confusão, os que têm necessidade, por este ou aquelle motivo, de lidar com os catalogos.

Assim a Victor ingleza está cheia de numeros antecedidos de C, D, B, DA, DB, E; a Odeon de A, AA, DA, RA, RXX, LA, LXX, FA, etc.; a Columbia com as recentes innovações de PB, OB, DB, DBX, LBX, DBB, além de outras letras que já empregava, como L, D, X. Todo o abc ha de ser consumido; quando ficar esgotado irão ao alphabeto grego e depois (quem sabe!...) ao chinez e ao arabe.

Mas não fica por ahi a terrivel complicação.

Como as marcas têm diversas fabricas installadas em numerosos paizes, os discos tomam numeração differente e propria em cada terra, do que resulta ser avultado o numero de ordem de todas as chapas.

A "Dansa dos Gnomos" de Liszt, executada por S. Rachmaninoff, é n. DA 827 no catalogo inglez da Victor e 1.184 no norte-americano. O "Egmont", de Beethoven, por Mengelberg e sua orch. de Amsterdam (Odeon) é O-8.300 e 5.552 na Italia. "Velha Vienna" por Friedman (Columbia), nos Estados Unidos figura com n. 50.091-D e na Inglaterra com o numero L-2.107 e "Sheherazade" por Ph. Gaubert emquanto no do inglez com os ns. DX-1 a DX-6. Tambem da Columbia o disco "Marina" que os hespanhóes conhecem pelos ns. GQX-10.000 e GQX-10.011, os inglezes por RS-6.504 e RS-6.515 e os brasileiros por 2.001-B e 2.012-B.

Resultado: quando se é obrigado a fazer citação de discos, como acontece no nosso Guia do Phonophilo, torna-se imprescindivel indicar a naturalidade da numeração indicada, para que ao menos ao leitor innocente seja poupado o indefiravel quebra-cabeças.

Sabemos que ha razões technicas que impõem esse criterio, mas sabemos tambem que ha muito a simplificar na numeração dos discos e que a uniformização, a standardização trará os melhores resultados. Não mais haverá encommendas sobre o catalogo não usado pela casa (o importador que receber discos dos Estados Unidos fica ás tontas em face á numeração européa), e as citações serão mais claras e o revendedor não precisará de se transformar em erudito glosador de catalogos.

Que os numeros sejam, pois, internacionalizados para beneficio de todos.

BERLIOZ

"Symphonia fantastica" — Chabrier: "Marcha alegre" — Reg. Gabriel Pierné e a Orch. Colonne, de Paris. Quatro discos. Ns. D-7.222-5. Odeon.

Dentre as obras de Berlioz é a "Symphonia fantastica" uma das mais apreciadas pela generalidade, graças ao seu fundo de accessivel romantismo.

Este trabalho, que revela na perfeição o temperamento desequilibrado do autor, foi terminado em 16 de abril de 1830, aos 27 annos, e nesse mesmo anno executado no Conservatorio sob a direcção do celebre Habeneck (5 de dezembro), com apreciavel successo.

E' um dos frutos da primeira grande paixão de Berlioz, pela artista ingleza Harriett Smithson que, após a segunda tempestade amorosa (por Camille Moke), ella acabou por tomar como esposa.

A Symphonia traz o ardor de uma creatura joven e extravagante, cuja cabeça escalda de sonhos e illusões, com altos e baixos proprios de ser inexperiente e ingenuo.

Bem o justifica Berlioz na exposição, por elle proprio feita, do assumpto: "Jovem musico, de sensibilidade doentia e imaginação ardente, envenena-se com opio num accesso de desespero amoroso. A dose do narcotico, assaz fraca para matal-o, mergulha-o num profundo somno acompanhado das mais estranhas visões, durante o qual suas sensações, seus sentimentos, suas recordações, se traduzem no cerebro doente em pensamentos e em imagens musicaes; a propria mulher amada torna-se para elle uma melodia, que como idéa fixa elle encontra e ouve por toda a parte."

Não erramos, pois, no que dissemos. O "programma" revela as idéas do autor e, ainda melhor, o estranho estado do seu espirito que, aliás, por toda a vida seria esse mesmo. E' uma extravagancia de concepção concretizada de maneira ainda mais esquisita: pois jámais se poderia esperar para tão engenhosa imaginação tão pobre, em geral, materialização do pensamento.

Quasi todas as partes da ampla obra rapidamente afastam o ouvinte de elevadas cogitações para entregal-o a idéas amenas e triviaes que o fazem esquecer estar em frente de uma Symphonia.

A primeira das divisões, "Reverie, passions", é devaneio prolixo, em que Berlioz dá largas a toda a juvenil paixão pela ingleza.

Depois o opio o conduz para "Um baile", que sem perigo de erro dá a certeza de se tratar de festa como são todas as desse genero: muito brilho e profunda banalidade.

A terceira parte ("Scena no campo") passa, como tambem a quarta ("Marcha ao supplicio") que é inesperada pagina de aspecto algo tragico.

E' chegado o momento em que Berlioz sóbe admiravelmente e demonstra qual a verdadeira força mais rica de potencial do seu feitio — o grotesco, a caricatura (5ª parte, "Sonho de uma noite de Sabbat").

Aqui elle é formidavel. Da orchestra tira os mais desconcertantes effeitos em que a sua prodigiosa veia fantasista, inegualavel no genio caricatural, se expande descrevendo as bruxas velhas e hediondas, ora montadas em cabo de vassoura, ora entregues ao amor com diabos negros e feios, emquanto mil e um bichos desconformes passam e tornam a passar a serviço da orgia da classica noite de feitiçaria.

E' o mesmo Berlioz, inconfundivel e incomprehensivel, que mais tarde será encontrado em paginas surprehendentes como certas de "A Damnação de Fausto" ("Côro dos bebedores", "Canção de Brander" seguida da monumental "Fuga", parodia sobre o thema dessa canção e em torno da palavra "Amen", a canção de Mephistopheles sobre "A pulga", o "Minuetto dos Fogos Fatuos", a "Serenata de Mephistopheles", etc.)

Embora creatura bondosa (mas nem sempre generosa) Berlioz o que mais viu no mundo foi o grotesco e assim seu estro melhor se approximava do satanico e da caricatura que do celestial.

A edição que a Odeon ora apresenta está com duas partes supprimidas e traz a ordem em que estas se succedem alterada.

Começa com a "Marcha ao supplicio", ao qual se seguem "Um baile" e depois "Sonho de uma noite de Sabbat" para finalizar sob expressão não usual — "Ronda de uma noite do Sabbat".

A execução é optima, não póde ser melhor, e foi gravada pri-

ORCHESTRA

POLYDOR

Mendelssohn: "La Fileuse" — Saint-Saens: "O Cysne" — Reg. Albert Wolff e a Orch. Lamoureux. N. 566.017. Polydor.

Mais duas bellas execuções da primorosa orchestra franceza, tida hoje como a melhor da França graças ao labor incessante do maestro Albert Wolff. As conhecidas e deliciosas musicas fôram esmerilhadas com apuro por parte dos interpretes que não se pouparam em face da orchestração um pouco pesada que dellas fizeram. A obra de Mendelssohn devia ter sido transportada para a orchestra com mais leveza, e "O Cysne" ganharia com maior simplicidade. Mas... deixemos estas questões de detalhe e louvemos a Polydor por este bem gravado e tocado disco.

Wagner: "Os Mestres Cantores de Nuremberg": "Dansa dos aprendizes" — Id: "A Walkiria": "Cavalgada" — Reg. Hans Knappertsbusch e a Orch. Philarmonica de Berlim. Numero 66.702. Polydor.

No 3º acto, 2º quadro, emquanto o povo, em festa, aguarda os Mestres Cantores que vêm realizar o Grande Concurso, os alegres aprendizes dansam com as lindas camponezas. Wagner ahi poz encantadora valsa, fina e bella, que constitue um dos mais adoraveis trechos dessa opera.

O opposto é a famosa Cavalgada, em que gritos selvagens e asperos se confundem com o tumultuar frenetico dos cavallos a toda brida e a furia indomavel da tempestade desencadeada, tudo repousando sobre rythmo vibrante.

O admiravel Knappertsbusch dirige estas magnificas paginas com a sua apurada arte, compartilhando do successo dos membros da estupenda Philarmonica.

Gravação optima, de sonoridade ampla e vigorosa.

Mendelssohn: "A Gruta de Fingal" — Reg. Julius Pruewer e a Orch. Philarmonica de Berlim. N. 19.950. Polydor.

Em curto espaço de tempo já montam a tres as edições apparecidas desta formosa obra de Mendelssohn. Uma, da Columbia (amplamente analyzada e descripta em 16 de março) por Henry J. Wood e a Orch. do New Queen's Hall, outra da Odeon, por G. Clorz e a Orch. da Opera-Comique de Paris. Chegou a vez da Polydor, levada a termo pelo maestro Julius Pruewer, director de que frequentemente nos occupamos, e pela maravilhosa Orch. Philarmonica de Berlim.

Esta edição tem vida, muito colorido e certa majestade. Está bem equilibrada e cuidadosamente gravada.

Beethoven: "Concerto" em ré maior, op. 61 — Violinista Joseph Wolfsthal, regente — Manfred Gurlitt e a Orchestra Philarmonica de Berlim. Cinco discos em album. Ns. 95.243 a 95.247. Polydor.

Este "Concerto", o unico que Beethoven escreveu para violino, é uma das composições mais importantes que existem para este instrumento, a ponto de ser das obras capitaes, e occupa logar eminente no meio da producção do grande mestre.

Além de bello e soberbo, o "Concerto" é de extraordinaria originalidade e frescura, o que lhe dá eterna juventude.

O primeiro tempo ("Allegro ma non tropo") é construcção robusta e harmoniosa apoiada toda ella sobre um unico rythmo: o das quatro notas feridas pelos tympanos. Curiosa e profunda creação de um genio inesgotavel que de um nada, quasi, tirava um mundo, como depois, na mesma época, iria fazer com o primeiro tempo da "Quinta Symphonia", cuja idéa fundamental está nas quatro pancadas fatidicas do Destino com que elle se inicia!

Ao contrario dos seus contemporaneos e antecessores, Beethoven não se limita a tirar dos tympanos fugazes effeitos decorativos; elle sentiu a psychologia deste instrumento e por isso foi o primeiro a tratal-o como uma individualidade caracterizada. No tempo primeiro do "Concerto", o papel dos tympanos é decisivo (como iria ser em curtos momentos, por exemplo, da "Nona Symphonia"), o que dá immensa vida á obra.

Após a exposição do thema inicial pela orchestra entra o violino em maneira encantadora, rico de expressão. A orchestra apresenta o segundo thema que o solista toma para sobre elle bordar commentarios, do que compartilham os demais executantes. Todo o transcorrer da obra é uma successão de momentos harmoniosos, suaves ás vezes, vibrantes em certas occasiões, sempre com intensa pureza e limpidez.

Vem depois essa linda canção que é o "Larghetto", com o motivo exposto pelo quartetto de arcos, ao qual não demoram em se ajuntar instrumentos de sopro. E' um tempo sereno, de bella simplicidade. A formosa melodia resôa como canto ethereo na voz do violino que a vae elevando como espirito que se approxima do céo, emquanto o fundo orchestral lembra a terra que, cada vez mais distante, acompanha com sentida prece a bemaventurada ascensão.

Sem interrupção surge o "Rondo", precedido por curta cadencia. Desenvoltura e elegancia caracterizam este tempo mui romantico, a que dá infinita graça a idéa de combinar o fagote com o solista.

E assim, delicado e poetico, conclue o "Concerto" seu bello discurso.

Joseph Wolfsthal é artista seguro, graças á sua esplendida technica, e dotado de alma sensivel. O modo por que tocou o "Concerto" satisfaz por completo e constitue lição que os nossos estudantes de violino devem apreciar com proveito.

A arcada do executante é solida e os seus dedos ferem as notas com firmeza.

O trabalho da orchestra é impeccavel, e o regente Manfred Gurlitt de novo faz bella figura.

Gravação nitida e muito robusta.

GUIA DO PHONOPHILO

OS INTERPRETES — N. 4

JACQUES THIBAUD

Dentro de poucos dias o Rio vae ouvir este celebre "virtuose" do violino, artista cujo nome é mundialmente conhecido como o de um dos maiores mestres na sua arte.

Elle é de facto senhor de pericia extraordinaria, em que se encontra refinada technica combinada com bella e rica sensibilidade.

Veiu ao mundo na cidade dos vinhos famosos, a movimentada Bordeaux, em 27 de setembro de 1880. Após estudos preliminares com seu pae, inscreveu-se no Conservatorio de Paris, na classe de Marsick, e de tal modo estudou que em 1896 brilhantemente obteve o primeiro premio. Depois do curso veiu, mais aspera, a luta pela vida: o moço artista teve que se empregar no conjuncto do Café Rouge. A sorte não lhe foi adversa, porém. Não tardou em ser descoberto pelo famoso regente Edouard Colonne que immediatamente o poz na sua orchestra. O successo foi fulminante a ponto de em 1898 tomar parte em 54 concertos como solista. Sua reputação estava firmada, pois; era chegada a hora de se limitar a colher os proveitos. Começou as suas innumeras "tournées" pela Europa e pela America, que jámais viriam a soffrer interrupção, alternando-as com a temporada parisiense e as suas aulas.

Além dos seus concertos, sempre realiza outros com o mestre

Musica em Discos

Continuação da pagina anterior

do piano Alfred Cortot ou então com este e o violoncellista Pablo Casals, constituindo o mais notavel trio da actualidade.

Sua maneira descende directamente através de Marsick da grande escola franco-belga de Leonard e Vieuxtemps, successores, estes, da arte de Baillot-Rode-Viotti.

Possue estylo fino e apurado que lhe permitte abordar qualquer época da musica, desde os tempos de Corelli e Pugnani até a época de agora.

A Victor o tem como seu artista exclusivo, e o que muito a desvanece porque as suas chapas são altos ensinamentos de notavel escola.

Sósinho encontra-se em:

Mozart: "Concerto em mi bemol" — Com orch. — Tres discos. Ns. 8.7444-6.

Beethoven: "Romance em fa" — N. 6.606.

Leclaire — Kreisler: "Tambourin" — Debussy (arr.): "Gollwog's cake-walk" — Numero. in. DA. 758.

Brahms: "Valsa em la bemol, op. 39" — Debussy: "La fille aux cheveux de lin" — N. in. DA. 866.

Bach: "Aria na quarta corda" — Rimski-Korsakov: "Hymno ao sol" — N. in. DB. 904.

Granados-Thibaud: "Dansa espanhola" — Granados-Kreisler: "Dansa hespanhola" — Numero in. D B. 1.113.

Com Cortot:

G. Fauré: "Sonata em la," op. 13 — Tres discos. Ns. 8.086-8.

C. Franck: "Sonata em la" — Quatro discos. Ns. 8.524-7.

Beethoven: "Sonata a Kreutzer", em la maior, op. 9 — Quatro discos. Ns. 8.106-9.

Com Cortot e Casals formando trio:

Schubert: "Trio n. 1", op. 99, em si bemol — Quatro discos. Numeros 8.070-3.

Schumann: "Trio op. 63" — Quatro discos. Ns. 8.130-3.

Haydn: "Trio em sol" — Dois discos. Ns. 3.045-6.

Beethoven: "Trio do Archiduque", op. 97, em si bemol — Cinco discos. Ns. in. DB. 1.223-7.

Mendelssohn: "Trio em re menor", op. 49 — Quatro discos. Numeros in. D B. 1.072-5.

Os tres com orchestra:

Brahms: "Concerto duplo em la menor", op. 102 — J. Thibaud, P. Casals e a Orch. Symphonica Pablo Casals (Barcelona) sob a regencia de A. Cortot. — Quatro discos. Ns. in. DB 1.311-4.

ULTIMAS GRAVAÇÕES

O supplemento da Victor norte-americana em abril constou de varias gravações valiosas.

Em quatro discos (ns. 9.636 a 9.639, um album) foram reproduzidos alguns trechos de "Pelléas e Mélisande", de Debussy, por elementos da Opera e da Opera-Comique de Paris, sob a direcção de Piero Coppola.

Toscanini, á frente da Orch. Phil. de Nova York, produziu a "Symphonia" em ré maior de Mozart (K 385), em seis discos (ns. 7.186-8), completada com a "Dansa dos Espiritos" da "Orpheu" de Gluck.

Uma das immortaes obras primas de Schumann, "Carnaval", está em tres discos (n. [.184-6) confiada á arte de Rachmaninoff.

Os "Murmurios da floresta", a maravilhosa pagina de *Siegfried* (Wagner) apparecem aos cuidados de Mengelberg (n. 7.192) á frente da Orch. Phil. Symph. de Nova York.

Completam a lista: a contralto Sigrid Onegin (n. 7.191) em "O don fatale" de "Don Carlos" (Verdi) e "O mio Fernando" da "Favorita" (Donizetti); o violoncellista Pablo Casals (n. 7.193 em "Canção sem palavras", em ré (Mendelssohn), "A Canção que minha mãe me ensinou" (Dvorak) e "Vôo do bezouro" Rimsky-Korsakoff); o prodigioso violinista Yehudi Menuhin (numero 7.183) no "Adagio" do "Concerto em sol maior" de Mozart e em "Sarabande e Tambourin" de Leclair-Sarasate; o tenor Richard Crooks nas canções "Rio Rita" e "Só uma rosa" (numero 1.448); o tenor Armand Tokatyan em "Un di all azzurro spazio" de "André-Chenier" (Giordano) e "Ch'ella mi creda libero" de "La fanciulla del Far-West; (Puccini), no disco n. 7.183; o barytono Reinald Werrenath nas canções populares britannicas "All through the night" galleza, e "My lovely Celia", ingleza, n. 1.443).

Não é muito extenso, mas bem seleccionado e fino, o supplemento que esse fabrica organizou para o mez de junho.

O electrizante L. Stokowski dirigiu na sua Orchestra de Philadelphia a famosa obra de Stravinski "A Sagração da Primavera", que foi gravada em quatro discos acondicionados em album ns. 7.227 a 7.230.

O fantastico "Bolero" de Ravel está em dois discos (numeros 7.251 e 7.252) executado pela Orch. de Boston sob a direcção de Koussevitzky, completado por "Gymnopedie" de Satie.

Os inseparaveis Alfred Cortot e Jacques Thibaud encontram-se nas quatro chapas ns. 8.116 a 8.169 (em album) na interpretação da celebre obra de Beethoven, para piano e violino, conhecida por "Sonata a Kreutzer".

O grande Fritz Kreisler tocou dois arranjos seus, um sobre a "Dansa slava" n. 3, e outro sobre "Lamento hindú", obras de Dvorak (n. 7.225).

A soprano Rosa Ponselle cantou a "Ave Maria", de Kahn e "O rouxinol e a rosa" de Rimsky-Korsakoff (n. 1.456).

Os apreciadores do afamado pianista Wladimir Horowitz a esse encontrarão no disco n. 1.405 executando o "Capricho em fa menor", de Dohnányi e a "Valse oubliée", de Liszt.

Sob o n. 8.174 encontra-se a chapa em que o formidavel barytono Giuseppe De Luca, com o Orch. do Metropolitan de Nova York, canta a "Barcarolla" da "Gioconda" e "O sommo Carlo", de "Ernani".

O trecho "Quando nascesti tu" do "Schiavo", do nosso Carlos Gomes, e "A te, o cara amor talora" de "Os Puritanos" estão interpretados pelo tenor Giacomo Lauri-Volpi (N. 7.226).

MUSICA POPULAR

"Porque minh'alma soffre" — (valsa de Pachequinho) e "Mimosa" — (valsa lenta de L. Henri) — Gastão Formenti (1ª) e Orchestra Guanabara (2ª). Numero 10.617. Odeon.

Já toda a gente sabe que Gastão Formenti é perito. Assim se mostra elle na interpretação da valsa. Apenas não devia se ter esquecido da sua grande experiencia para evitar ligeiras fanhosidades. A Orch. está muito bem nas duas faces.

"Bentinho do sertão" e "Moda de passarinhada" (modas dos interprétes) — Lazaro e Machado. N. 10.621. Odeon.

Este par continúa em perfeitas condições a apresentar bons discos com as originaes modas paulistas. Fórma unica no mundo, ao que parece, a moda constitue typica maneira em que os rhapsodes populares cantam loas e heroes ou criticam factos. Bom disco.

"Você não era assim" (Ary Barroso) e "Chora que passa" (Freire Junior) — Sambas — Aracy Cortes e Orch. Pan-American. N. 10.619. Odeon.

A avalanche de sambas que mensalmente todas as fabricas despejam faz pensar que este genero já esteja expremido até o amago. No entanto de quando em vez apparecem alguns realmente interessantes. Estão neste caso os dois acima, que têm agradavel fundo melodico e foram escriptos visando a originalidade, o que os autores alcançaram com exito. Demais Aracy Cortes os canta e só este facto chegava para dar-lhe graça e vida.

"Mate amargo" (ranchera de Carlos P. Bravo) e "Chimarrão ou café" (samba de Odilon Vargas) — Orch. Guanabara. Numero 10.627. Odeon.

Chapa interessante e que occupa logar isolado no meio da producção commum, pois traz musica typica que por aqui se não costuma ouvir e no genero é bem reproduzida e executada. E' modalidade musical á parte, em que predomina expressão portugueza intelligentemente modificada por traços platinos. O samba é optimo, magnifico para a dansa.

"Sou da Saude" (O. G. Pereira) e "Quando souberes amar" (M. S. Silva). Sambas — Francisco Alves e a Orch. Pan-American. N. 10.626. Odeon.

Francisco Alves está muito bom nos sambas, perfeitamente coadjuvado pelos seus companheiros de sempre. As musicas são apreciaveis.

"Scena caipira" e "Frumiga vremela (toadas caipiras de Eduardo Souto-Oswaldo Santiago) — Lucy Campos e Gastão Formenti. Na 1ª Orch. Pan-American e na 2ª Orch. Rio Artists. Numero 10.622. Odeon.

Bonito disco, muito brasileiro, com dois delicados quadros que são flagrantes bem apanhados do interior paulista. Na scena o acompanhamento devia ser feito por um violão, e não por orchestra. Não pede o caipira o seu violão para tocar?

Chapa feliz, que é digna de grande exito.

"Conde Zeppelin" (marcha de Mark Hermans) — Orch. Pan-American — "Bamos baire o Zeplin" — Dialogo comico por Augusto Annibal. N. 10.623. Odeon.

A marcha é agradavel, marcial, e está impeccavelmente tocada.

O dialogo é engraçado em certa dose com o "pega" entre o portuguez e o mulato.

A chapa é original reminiscencia da vinda do "Graf Zeppelin" e do alvoroço que causou.

VICTOR

"Isquipae-Isquipá" (embolada de J. Caramurú) — Breno Ferreira e Chôro Victor — "O Urubú e o gavião" (Chôro de Alfredo Vianna, Pixinguinha) — Sólo de flauta pelo autor, com violões e cavaquinho. Numero 33.262. Victor.

Outro disco estupendo da producção nacional da Victor. Em gravação poderosa e nitida esta fabrica apresenta enthusiasmadora embolada pelo mestre desse genero, Breno Ferreira. E' um trecho brilhante e vivo, gostosissimo.

Pixinguinha continúa com sua prodigiosa flauta a pintar o sete, como neste delicioso chôro, typico até o amago.

Eis uma chapa que a ninguem cança e que vae direitinho para todas as collecções.

"Gostinho differente" e "Negrinha" (canções de Joubert de Carvalho) — Carmen Miranda. N. 33.287. Victor.

Carmen Miranda tira optimo partido destas canções, principalmente quando faz render o traço sentimental que as caracteriza. Serão sem conta os apreciadores do disco porque a par de boa gravação tem musica apreciavel o... Carmen Miranda.

BRUNSWICK

"Capivara" (embolada de A. Lyra) e "Perdi a fama" (samba de Manoel Barlavento) — Conjunto Alvorada. Canto na 1ª por Oscar Arruda e na 2ª por Carlos Serras. N. 10.063. Brunswick.

A embolada faz parte das que são em verdade boas. Animada e repassada do divertido humorismo sertanejo, traz prazer quando se a ouve. Arruda a canta bem, só precisando de um pouco mais de nitidez na articulação.

O samba sae da vulgaridade para successo do seu autor e dos habeis interpretes.

O Conjunto Alvorada agradou em toda a linha.

COLUMBIA

"Como és bella" (A. Peixoto Velho) e "Viva a Penha" (J. B. Silva, Sinhô) — Januario de Oliveira e Jazz-Band Columbia. Numero 5.212-B. Columbia.

São duas musicas ao gosto commum que Januario canta na sua habitual maneira, com attenção e capricho.

"Dezembro" (O. Amaral Gurgel) e "Canhã" (J. B. Silva, Sinhô) — Januario de Oliveira e orch. N. 5.215-B. Columbia.

Nas canções brandas Januario encontra-se no seu verdadeiro elemento, como acontece com esta chapa. "Dezembro" é delicada, com o infallivel effeito de sinos; na instrumentação achamos sem nexo o golpe final de pratos. Multos serão os apreciadores deste disco porque é expressivo e delicado.

"Sou brasileiro" e "Maldição" (Paraguassú) — Paraguassú com Gão, Jonas, Napoleão, Zezinho e Petit. N. 5.219-B. Columbia.

Paraguassú é o artista consummado da canção brasileira. Com sua habilidade, de um nada faz agradavel momento em que a natureza do nosso povo se apresenta pura e encantadora. "Sou brasileiro" tem bonita melodia, que emoldura arroubos de exagerado patriotismo (Diz que o Brasil é o maior paiz do mundo...) Excellente disco.

JARARACA

No civil José Luiz Calazans, natural do Estado de Alagoas. E' a encarnação do humorismo typico e espontaneo do sertanejo, quer nas anedotas, quer nas canções regionaes. Legitimo por-tista, producto da região onde o Brasil se encontra em plena pureza de sentimentos e expressões, Calazans canta como poucos a alma da nossa gente.

Já foi gloria da Parlophon e hoje é dos grandes astros da Columbia. que ainda ha pouco obteve successo com varias canções do brilhante cantador, como "Viola das Alagoas" (n. 5.170-B) "Vamo cortá a canna" (n. 5.173-B), "Catirina" (n. 5.178-B) e outras delicias no genero.

Graças ao enregistramento electrico e complicada a fabricação de discos e phonographo está proxima da perfeição

A fabricação do disco phonographico comporta tres phases bem distinctas: enregistramento de um disco de cera original, realização por meio de diversas operações electroliticas de uma chapa metalica chamada "matrice", por fim a preparação dos discos em materia plastica.

Primeiro, o disco ou a "cera" apresenta-se sob a forma de uma bandeja de cerca de 310 m. m. de diametro sobre 30 m. m. de espessura. Esta bandeja compõe-se de duas ceras naturaes preparadas, depois amoldadas, cuja côr varia entre o amarello claro e o marron escuro. A "cera" assim constituida é cuidadosamente amassada e polida sobre uma roda de eixo horizontal e depois conduzida a uma estufa com temperatura de 50º, onde permanece até ficar de todo amollecida, para em seguida ser collocada na machina enregistradora.

No momento preciso, a "cera" é collocada numa caixa guarnecida de algodão, e enviada ao laboratorio do estudio onde se realiza o enregistramento.

Outr'ora, o enregistramento fazia-se numa sala especial, um "auditorium", onde as linhas eram calculadas para darem o maximo de acustica; era o "enregistramento acustico".

O cantor ou a orchestra installava-se deante de um apparelho provido de um pavilhão cuja pequena extremidade achava-se ligada a uma caixa sobre a qual era fortemente applicada uma membrana em mica. Sobre esta repousava um braço — semelhante áquelle que supporta o diaphragma do phono — e cuja extremidade inferior tinha um diamante. As ondas sonoras produzidas pelo canto ou pela musica, ampliadas, imprimiam á membrana uma oscillação dupla — convexa e concava — e graças ao diamante vinham então imprimir-se sobre a cera.

Não era a perfeição que está hoje quasi attingida graças ao registramento electrico. Como o nome indica, este enregistramento é servido pela electricidade. E' effectuado por quatro apparelhos diversos: o microphone, o ampliador, o transformador e o "recorder".

Em vez de se collocarem deante do pavilhão enregistrador primitivo, os executantes installam-se deante de um microphone, como se se tratasse de uma emissão radiophonica. Esse microphone tem o aspecto de um disco e sua membrana vibra para enregistrar. Como acontece em todo microphone telephonico, essas vibrações determinam a formação das correntes electricas moduladas, bastante fracas, mas que são ampliadas por um ampliador de lampadas, analogo aos que são empregados em T. S. F.

Esse ampliador comporta tres elementos variaveis em força de ampliação. O primeiro é collocado na proximidade ou no proprio sóculo do microphone. Tem por fim levar a intensidade da corrente microphonica a uma força sufficiente para sua transmissão em uma linha telephonica até aos outros elementos de ampliação collocados ao lado das machinas enregistradoras. Um segundo elemento permitte uma ampliação regravel de sensibilidade. Emfim, um elemento de saida, collocado a uma certa distancia dos outros, permitte realizar uma ampliação de força constantemente regravel.

As correntes provenientes do ampliador, circulam nos fios que as transportam ao laboratorio onde se encontra o engenheiro encarregado da operação do registramento. Nesse laboratorio completamente isolado da sala dos artistas, as correntes são transmittidas a um receptor telephonico de inscripção. A membrana desse receptor, que é munida de um instrumento gravador contendo um buril, o "recorder", age então sobre o disco de cera virgem, fixado sobre um mecanismo animado de um movimento de rotação rigorosamente uniforme.

E' esse buril que traça com fidelidade sobre a cera os sulcos sinuosos onde, terminado o disco a agulha metallica vae tirar o canto ou a musica que se deseja ouvir.

Para que o "engenheiro registrador" possa julgar a musica installa-se no laboratorio um alto-falante telephonico que reproduz o som sem que isto prejudique o receptor que contem o buril. A mão collocada sobre uma placa reguladora, elle vae assim moderando o som.

A "cera" definitivamente registrada é de novo collocada em sua caixa e transportada para a usina de fabricação.

Nessa usina vae ella soffrer uma série de manipulações afim de poder por sua vez imprimir os discos em materia plastica positivos em numero illimitado. Vejamos essas complicadas operações. Pouco resistente, a "cera" é impropria para a moldagem directa dos discos; é pois necessario tirar della impressões metallicas. Consegue-se isto por uma série de operações electrolyticas constituindo a parte essencial da fabricação. Chegando ao estudio, a "cera" é descoberta e levada sobre uma bandeja giratoria. A superficie é limpa com um pincel muito fino, passando-se depois um pó de graphite que a penetra toda. Isto para tornar conductora da electricidade a superficie enregistrada.

Assim preparada, a cera é levada ao atelier de galvonaplastia onde é collocada em uma cintura metallica munida de uma garganta. Um fio de cobre que passa na garganta permitte suspender no banho electrolytico a "cera" fixada sobre uma regua de madeira e ligal-a aos conductores da corrente.

As bacias de electrolyse, que se acham em uma grande sala, contêm uma solução acida de sulfato de zinco na qual a "cera" fica mergulhada durante 15 horas. Animada de um movimento pendular, recobre-se pouco a pouco, sobre a superficie impressa e uma porção da parte cylindrica, de uma camada de cobre na espessura média de um millimetro e vae amoldando os sulcos gravados pela musica ou pelo canto.

A "cera" terminou sua missão. A impressão metallica — chamada original ou pae — vae succeder-lhe. Esta membrana com sulcos em relevo que constitue uma prova negativa mas inapta á reproducção sonora sobre um phonographo é no emtanto susceptivel de imprimir os discos definitivos. Mas é mistér prever os accidentes sempre possiveis na fabricação. O modelo ficaria perdido, sendo preciso voltar ao estudio e preparar nova cera.

Faz-se então um duplo original. Para isto é prateado por uma segunda operação electrolytica que fornece a prova positiva ou "mãe", porque caso se applicasse uma nova camada de cobre sobre a folha que não estivesse prateada seria impossivel separar a "mãe" do "original".

Ao fim de 15 ou 16 horas a operação está terminada; descolla-se do original uma amostra de 1 millimetro de espessura cujos sulcos podem ser tocados num phonographo mas não gravados em discos. Por sua vez a "mãe" terá que fornecer um cliché em relevo que, sob a prensa hydraulica, poderá collocar uma forte marca sobre a massa, quando chegar a hora da reproducção. Para este fim é ella mergulhada em um banho galvanoplastico de sulfato de nickel. Em seguida é passada no sulfato de cobre para impedir a oxidação e de novo mergulhada em um banho de sulfato de cobre, onde oscillará 14 horas.

Descolla-se então a "marca"; tem-se de um lado a "mãe cobre" e do outro a pellicula de nickel ou "shell" que constitue a prova definitiva, em relevo, da cera primitiva.

Esta folha de nickel de 5 millimetros de espessura, fixada sobre uma bandeja de cobre, constitue uma materia que permitte fabricar os discos de prova.

A "mãe" serve para estabelecer as "materias" negativas que vão modelar a materia plastica para os discos communs.

Observamos até aqui 4 estados do disco: 1º cera inicial, sulcos: 2º "pae" ou negativo, sulcos em relevo; 3º positivo ou "mãe-cobre", relevo.

Resta falar da preparação do disco commercial. Não contém cera o disco moderno; é formado de uma composição plastica que tem por base, gomma copal, sulfato de baryte, fuligem e pó de mica dentro de dois circulos de bom papel, sobre os quaes repousa uma massa mais fina.

Nesta, a gomma copal é substituida pela gomma lacca que resiste mais ao arranhão da agulha.

Estas differentes substancias concretizadas, pulverizadas, são misturadas com carbono e collocadas sobre um tambor aquecido, onde formam uma especie de betume que, posto por sua vez num laminador, dá uma larga toalha que é desenrolada sobre um banco metallico, qual uma simples peça de fazenda preta. Ao sair do laminador, esta massa é dividida em rectangulos regulares que uma vez frios se despregam uns dos outros. Cada um delles constitue a armadura principal, o "supporte" de um disco.

Quanto á folha de papel, esta não soffre preparação. E' apenas embebida em colla no momento de passar sobre um esquentador o qual, arrastado por um caminho movel, o impelle sob uma peneira muito fina contendo um pó com base de gomma lacca. Violentamente agitado na peneira o pó espalha-se sobre a colla, depois é definitivamente fixado por um secador.

Eis terminadas as diversas operações: os padrões estão promptos; prompta a massa. Os circulos de papel e os rectangulos de "supporte" vão para a officina de modelagem, immenso hall que contém diversas dezenas de moldes dos quaes cada um póde produzir mais de 700 discos em dez horas.

Reunem-se ali as etiquetas que provêm de uma machina que as imprime em papel colorido á razão de 60 por minuto. A' esquerda de cada machina acha-se uma mesa de aquecer que supporta a materia plastica dosada para cada moldagem, e á direita estão dispostos os circulos de papel cobertos com gomma lacca. Os padrões são collocados sobre as bandejas da machina, sobre as quaes o operario modelador depõe, depois de aquecel-a a vapor, a etiqueta do disco, o papel, a materia plastica; em seguida faz a moldagem que vae para a prensa onde aquella massa fica estampada com uma precisão mathematica.

Tubulações metallicas, flexiveis permittem fazer circular, cada um por sua vez, os depositos do vapor de agua a 160º e o de agua gelada!

Durante a collocação, a moldagem é percorrida pelo vapor de agua sob pressão. Em seguida o vapor é substituido automaticamente pela circulação da agua fria.

Esta operação dura 30 segundos, depois dos quaes o molde é aberto e retirado o disco que vae então ser limpo e polido por habeis operarias.

As difficuldades inherentes a esta delicada fabricação exigem o maior cuidado nas materias empregadas, tanto do ponto de vista physico e mecanico, quanto chimico. A usina tem um laboratorio especial.

Antes da "impressão" o disco é experimentado com um disco "testemunha". Um engenheiro examina o disco "testemunha" com um microscopio e em seguida é ouvido pelo artista executante.

Eis o que é o disco actual. Apresenta ainda em verdade, certos inconvenientes; é fragil demais, pesado e caro; mas estes inconvenientes serão em breve corrigidos. Mas, por outro lado, o disco chegou a um grão de perfeição artistica digna de toda admiração.

OBRAS DO PORTO DE RECIFE

Trabalho de alinhamento de blocos de concreto sobre os arrecifes emergentes, pelo "TITAN", com capacidade para levantar cem toneladas, no quebra mar do Porto de Recife.

RADIOCULTURA

ANTENNAS

Hoje em dia costuma-se, empregar com os receptores modernos, antennas de varios typos e fórmas, entretanto, para que se obtenha um rendimento agradavel de um systema collector, temos varias cousas a considerar: o typo, a altura, o comprimento e

o "comprimento de onda" fundamental.

O que é usa commummente com antenna externa, consta de um fio unico, de 20 a 100 pés (6 a 30 ms.) de comprimento, e suspenso a uma certa altura por meio de isoladores — e como interna, temos alguns metros de fio em redor de uma sala ou a atravessando em varios sentidos.

Ha receptores que funccionam perfeitamente com antennelas, ou seja pela utilisação de uma phase da rêde de illuminação como antenna, para o que é necessario um "plug" em rosca que tem internamente um pequeno condensador fixo, cujas pontas vão: uma ao borne de antenna do apparelho receptor

e a outra a uma das linhas de corrente.

Não queremos tambem esquecer as antennas de quadro, actualmente pouco empregadas, mas, que eram efficientes e vinham quasi sempre no interior do movel ou caixa do apparelho.

Como, porém, quasi todo o amador deseja receber, além das estações locaes, as irradiações estrangeiras, é aconselhavel sempre o emprego de antennas externas, cujo resultado é realmente superior a qualquer outro typo.

Antes de tratarmos isoladamente das antennas exteriores, vamos fazer algumas considerações ácerca das antennas em geral, sem nos preoccuparmos com este ou aquelle typo.

O fim de uma antenna é interceptar uma certa quantidade de energia radio-frequente irradiada atraves do ether pelas estações transmissoras. Uma antenna empregada na estação emissora envia para o ar milhares de watts, e a antenna de recepção capta apenas micro-watts de energia (millionesimos watt). Assim é que, uma estação, digamos, de 25.000 watts de potencia, chega á antenna receptora com alguns millionesimos de watt apenas — e, podendo as voltagens entre os isoladores da antenna dessa estação attingir a 10.000 ou 50.000 volts, entre os da receptora haverá um millionesimo de volt, apenas.

Isto que acabamos de ver, dá uma idéa da differença existente entre uma antenna de uma estação transmissora e uma antenna de um apparelho receptor.

Vamos aqui considerar apenas as caracteristicas de uma antenna de recepção.

Uma antenna, á primeira vista, parece ser a causa mais simples deste mundo, pois, consta apenas de um pedaço de fio de certo comprimento; entretanto, electricamente falando, a sua complicação é grande.

Na figura 1, temos um systema "antenna-terra" considerado electricamente. — Vemos um certo numero de bobinas, L; condensadores assignalados com C, e resistencias marcadas R. Estas bobinas, esses condensadores e essas resistencias, são as mesmas bobinas, os mesmos condensadores e as mesmas resistencias do receptor, podendo, no emtanto, seus valores serem inteiramente differentes.

O facto de um fio ter uma propriedade inductiva que chamamos de "inductancia", produz o effeito das bobinas L. — Os transformadores de radio-frequencia ou bobinas de um receptor, tem uma inductancia que é medida em henries, millihenries ou microhenries.

O effeito dos condensadores C, é produzido porque o fio de antenna, e a terra que está abaixo delle, actuam como placas de um mesmo condensador, e finalmente, o effeito das resistencias R, é devido a certos factores, entre os quaes: a resistencia do fio, a resistencia da terra e o que podemos chamar de "resistencia util", porque a antenna deve captar energia do ether e transferil-a ao apparelho. A força transmittida para o receptor póde ser representada por uma resistencia util que poderemos chamar technicamente de "resistencia de irradiação".

TYPOS DE ANTENNAS

Vamos considerar agora varios typos de antennas de maior ou menor efficiencia para a recepção de ondas longas e curtas.

O primeiro systema de antenna divisado pelo genial Hertz, comprehendia simplesmente dois fios com capacidade sufficiente para conter uma carga electrica, pela qual uma fluctuação oscillatoria de frequencia muito alta pudesse ser mantida entre elles. A antenna hertziana tem, portanto, duas partes eguaes e oppostas, theoricamente em linha uma com a outra, entre as quaes existe uma certa capacidade.

E' claro que num systema de antenna deve haver duas partes, afim de que a electricidade que fluctua fóra de uma, tenha lugar para accumular-se durante um meio cyclo. Isto póde ser obtido, entretanto, se ligarmos simplesmente a outra metade da antenna á terra, como no typo Marconi. (Fig. II, em C).

Estes dois typos de antenna, a Hertz e a Marconi, desenvolveram-se muito no inicio do Radio, com o intuito de apanhar a onda unicamente no ar, porém, qualquer uma dellas apresenta certas difficuldades praticas quando ligadas a um receptor de "broadcasting".

Na fig. II, vemos varios typos de antennas, sendo: em A, a antenna hertziana horizontal; em B, a mesma, vertical; em C, temos o systema Marconi; em D, está o typo mais commummente usado pelos amadores, e consta de uma secção horizontal, uma descida vertical ou inclinada e uma tomada de terra, que deve ser a mais curta possivel, e finalmente, em E, temos um systema antenna-contra-peso, aconselhavel para as localidades onde a terra é má, como sejam: terrenos muito seccos, edificios altos, etc.

Um contrapeso, como se vê na fig. II em E, consta de um pedaço de fio de determinado tamanho, o qual fica collocado entre a antenna aerea e a terra.

Uma antenna deve sempre ser collocada a uma boa altura do sólo, pois que, quanto mais alta ella fôr, mais energia captará, e, consequentemente, mais intensa será a recepção.

Commummente a altura das antennas externas varia entre 6 e 18 metros, entretanto, é aconselhavel que seja installada sempre superando os edificios circumvisinhos, sendo, portanto, preferivel que fique a 10 metros ou mais acima do sólo.

Qualquer amador que adquira, no mercado, fio para installação de sua antenna, encontra rolos de 100 pés de comprimento (30 metros), em geral, de fio de cobre nu' ou esmaltado. Este comprimento não é excessivo, desde que seja contado até ao borne do receptor, e, tanto para as ondas curtas como para as de do "broadcasting", é acceitavel; mórmente, hoje em dia, que os apparelhos de ondas curtas possuem, em geral, um ou dois estagios de R. F. com valvulas "screen grid", as quaes funccionam mais adequadamente com accoplamento capacitativo na antenna, ou seja, com um condensador pequeno, variavel, ligado em série entre esta e a bobina de grade da valvula R. F.

E' muito difficil que uma determinada antenna possa receber, egualmente bem, estações de diversos comprimentos de onda, porém, como seria necessario construir-se uma antenna para cada faixa de onda de determinada bobina, é preferivel que a antenna tenha um comprimento total que se adapte mais ou menos aos diversos comprimentos de onda que se quer receber.

No emtanto, para melhorar a efficiencia do systema de antenna, é util orientalal-a para as estações distantes que chegam melhor ao local da recepção. Assim, uma antenna com um tamanho total de 25 a 30 metros até ao borne do apparelho, sendo, digamos, uma secção horizontal de 20 metros, e uma descida de 10, é satisfatoria, principalmente, se a secção horizontal fôr orientada.

FREQUENCIA NATURAL

E' sabido que, quando synthonizamos um receptor de Radio, ajustamos a capacidade do condensador ou condensadores de synthonia, de modo que, o circuito fique "synthonizado" para o signal que se quer receber. Portanto, tendo a antenna todas as caracteristicas da combinação bobina-condensador de um apparelho de recepção, é logico que ella deve synthonizar um comprimento de onda particular — e, a frequencia ou comprimento de onda para o qual a antenna está naturalmente synthonizada, chama-se frequencia natural ou comprimento de onda fundamental.

Estabelece-se, commummente, que, uma antenna tem a frequencia natural egual á de um comprimento de onda quatro vezes maior do que o seu proprio comprimento — Em outras palavras, uma antenna de 10 metros (32 pés e 9,7 pollegas.) de comprimento, incluindo a descida, tem um comprimento de onda fundamental de 40 metros.

A razão disto é que, um quarto do comprimento de onda, representa a tendencia mais uniforme para, creada uma voltagem, estabelecel-a em uma onda de certa energia.

Segundo o que ficou dito, uma antenna para recepção da faixa de 200 a 550 metros, deveria ter 50 metros de comprimento total, ou seja um quarto do comprimento da menor onda recebida, 200 ms. Para receber-se onda de 50 metros, mais ou menos 12 metros de antenna satisfariam e, para 15 metros de onda, seria necessario uma antenna de, approximadamente, 4 metros.

Entretanto, as antennas pequenas recebem menor energia irradiada pelas estações transmissoras, por isso, é preferivel usar-se sempre antennas de comprimentos maiores do que os acima especificados. Não é conveniente tambem o emprego de antennas excessivamente longas, porquanto, embora forneçam recepção mais forte, são ás vezes causas de innumeros ruidos estaticos, que perturbam sobremaneira os signaes recebidos.

Não é difficil medir-se rigorosamente o "comprimento de onda fundamental" de uma antenna, por isso que, existem varios methodos simples e efficientes para este fim, porém, trataremos disto separadamente em outra occasião.

DIVERSOS

O sabio Nicolás Tesla, que desde alguns annos se celebrisou nos Estados Unidos com experiencias que fez sobre correntes de alta tensão e frequencia elevada, acha que todas as theorias relativas ás ondas hertzianas, são erroneas, e que, a propagação das vibrações luminosas e radiotelephonicas verifica-se por meio de um gaz muito volatil e ainda desconhecido. Este sabio nega egualmente a existencia da camadas de Heavyside.

Nos laboratorios do Estado de Nijwi Novgorod, na Russia, sob a direcção do professor Protoff, fizeram-se algumas experiencias de transmissões em ondas de 7, 12 e 19 centimetros, sendo que, com uma energia de 20 watts, apenas, o alcance foi de muitos mil kilometros.

No dia 24 de outubro de 1929, fez 125 annos que nasceu o inventor da Telegraphia, W. E. Weber, que era um notavel theologo e professor de sciencias em Halle. Um seu grande collaborador foi o electro-technico Gauss.

A praga dos gafanhotos

Ha alguns annos, passou pelo Rio uma nuvem intensa de gafanhotos, que deu que fazer á guryzada e serviu de commentario aos jornaes da cidade. Depois, nunca mais ouvimos falar nesse insecto tão damninho...

Mas, na Argelia, o gafanhoto é uma praga tão terrivel que o governo lança mão de todos os recursos, afim de proteger as plantações, gastando na guerra de morte contra tão irritante calamidade milhares de contos annualmente.

O que a Biblia nos conta a respeito da praga, lançada por Moysés, sobre o Egypto, parece não ser nada, em face do que nos narram os que já soffreram ou presenciaram as devastações nas terras da Argelia.

Segundo Paulo Vayssiére, do Instituto Entomologico de Paris, e membro do Comité Nacional de Estudo das Calamidades, sómente um processo scientifico poderá acabar, de vez, com essa praga, o terror e o desespero dos pobres nativos da Africa.

O uso do fogo liquido, tal qual foi empregado na Grande Guerra, tem produzido effeitos extraordinarios, vindo reduzir de muito as nuvens espessas que, por periodos regulares, atravessam o paiz.

Um velho methodo, aqui posto em pratica, consiste em levantar barricadas de folhas de metal, de encontro ás quaes os gafanhotos esbarram, caindo em fundas trincheiras, onde a gazolina e outros productos chimicos são queimados, exterminando, desse modo, milhões delles.

Apezar da praga... ha varios nativos que encontram no gafanhoto um sabor delicioso, fazendo delle, nessas occasiões, o prato predilecto de sua mesa!...

Até agora porém todos os processos usados datam de muitos annos passados e se prendem, em sua totalidade, a costumes trazidos pela tradição. Varios congressos de Agricultura tem-se reunido, em diversas occasiões, mas, segundo diz Mr. Paulo Vayssiere, as theorias, até á presente data, não passaram de theorias...

OS ESTADOS UNIDOS DA EUROPA E O OPTIMISMO DO SR. BRIAND

Aristides Briand, que suggeriu a idéa da formação dos Estados Unidos da Europa, em animada palestra com André Tardieu, chefe do gabinete francez

Paris, maio de 1930. — A despeito do optimismo de Aristides Briand, ministro dos Negocios Estrangeiros da França, e que vae dirigir um memorandum a 26 paizes europeus, a idéa da formação dos Estados Unidos da Europa não tem despertado grande enthusiasmo no Velho Continente, o que se attribue, em grande parte, á preoccupação de hegemonia indisfarçavelmente revelada no decorrer da Conferencia de Londres, achando-se, por isso, que o nacionalismo dominante impedirá que se firme a confiança necessaria a um emprehendimento dessa natureza, que não póde deixar de se fundar na mais absoluta lealdade.

Assim, ainda que não se tivesse de enfrentar a diversidade de doutrinas economicas de cada paiz, essa circumstancia, por si só, bastaria para prejudicar a formação dos Estados Unidos da Europa.

Aristides Briand continúa a acreditar que as barreiras aduaneiras podem ser reduzidas, se não abolidas inteiramente. Cobrando impostos de exportação uma das outras, as nações européas prejudicam a producção e, consequentemente, a efficiencia commercial.

Esse ponto de vista foi acceito por Gustavo Stresemann, que lhe addicionou algumas idéas proprias, entre as quaes a de se abolirem o actual systema do correio e os diversos systemas monetarios, de modo que toda a Europa pudesse ter um só departamento postal e uma só moeda.

O proprio Briand declarou que o seu sonho não póde ser transformado em realidade de um momento para o outro, mas pensa que não está semeando em terreno safaro. Poucos, entretanto, já agora, pensam como elle.

Com effeito, as nações européas têm uma longa historia de suspeitas e idéas separatistas. A pressão economica póde vencer o odio e as desconfianças até ao ponto de dar logar a uma sincera cooperação commercial em toda a Europa. Mas a differença de idiomas é obstaculo ainda mais importante.

Nas treze colonias originaes dos Estados Unidos se falava a mesma lingua. Ellas foram, em virtude da revolução, obrigadas a formar uma alliança, mas, mesmo depois disso, viram quanto era difficil constituir uma unidade economica sem barreiras aduaneiras interestaduaes. Nos Estados feudaes de que surgiu a Allemanha moderna, todos os habitantes se entendiam. Mesmo assim, a unidade allemã não foi conseguida senão depois de muitos seculos e muitas guerras. A mesma coisa se deu na Italia, emquanto a unidade dos Balkans ainda não começou...

Mas Briand espera poder colher os frutos das sementes que está espalhando no mesmo terreno onde viça a arvore do odio, da inveja e da desconfiança.

CORREIO AGRICOLA

Correspondencia

CORRESPONDENCIA

Consultorio Veterinario a cargo do dr. Americo Braga

Mme. Silva — Botafogo, Rio. Escreve-nos:

"Tendo administrado a formula seguinte: Licôr arsenical de Fowler — XXV gotas; xarope iodotanico — 25 c.c.; xarope lacto phosphatado de calcio — $$.; que teve a gentileza de indicar-me, na consulta feita em fins de fevereiro, sobre a queda dos pellos do meu "Angorá"; pergunto se devo repetir essa formula. Tinha corrimento pardo nos cantos dos olhos, melhorou muito, apparecendo ainda qualquer coisa secca.

Aguardava declaradas melhoras que se manifestaram agora, para manifestar-vos o meu reconhecimento.

Está gordo, com bom appetite; embora o pello se tenha renovado, ainda vae caindo algum.

Desejo tambem os vossos preciosos conselhos para a mãe desta "Angorá". Nasceu em 1922, mestiça, branca. Com oito annos, apenas teve duas ninhadas. Um tumor ... por bom veterinario, tratada com muito cuidado ... amamentava pela primeira vez, e ha dois annos um forte embaraço gastrico, tendo sido bem tratada. Tem tido filhos, pode-se dizer, duas vezes ao anno. Está com dois filhinhos nascidos a 30 de março, são lindos, de Angorá, preto; ainda amamenta-os e ... bem, mas não engorda, muito pallida, quieta, o que me aflige.

* * *

Tendo escripto a 29 do p. p. consultando minha gata mestiça, descobri a causa da sua magreza ... no Posto Experimental de Veterinaria ...

Resposta: — Póde repetir, minha senhora, a formula medicamentosa. — Quanto ao abcesso, ... provavelmente de uma das multiplas glandulas peri-anaes inflammada e depois suppurada. Convém fazer o tratamento conveniente: Póde administrar á paciente duas vezes ao dia, uma colher das de chá de oleo claro de figado fresco de bacalhão (Kemp). E' o que, daqui, lhe podemos indicar. — Disponha.

Manoel Maia — Meyer, Rio. Escreve-nos:

"Se eu tivesse um cachorro teve um tumor na perna dianteira, junto á junta, tendo vindo a furo, e no logar ficou um buraco que sahe ... com liquido ... dar-lhe ... o verdadeiro tratamento e remedio ...

Resposta: — A medicina moderna condemna, salvo raras excepções, a lavagem das feridas pelos anti-septicos: *Primo non nocere!* O amigo deve fazer limpeza do sitio lesado com algodão e depois pingar dentro da ferida balsamo do Perú, para isso, comprando 50 grammas numa pharmacia. — Disponha.

Sta. Rosaria Mara — Rio.

Muito lhe agradeço se me fizesse o favor de indicar-me um remedio, afim de tratar um cachorrinho (mestiço de pomerania) que ha muito soffre de fastio, vomitando sempre que come, ... o que posso melhor. Agora apparece-lhe uma diarrhéa de sangue, acompanhada de vomitos verdes. ...

Resposta: — Tenha a bondade de ler o que aconselhamos nestas columnas á Mme. Henriques, dando, ao invez das de sobremesa, colherinhas. — Disponha sempre, senhorita.

Sta. Sonia Brum — Rio. Escreve-nos:

Tenho eu actualmente um cãozinho com uma diarrhéa sangrenta, acompanhada de vomitos, venho, por intermedio desta, pedir-lhe o grande obsequio de enviar-me uma formula para debellar o mal. O cãozinho é de seis mezes de edade.

Resposta: — Para um disturbio tão grave devia ter procurado um therapeuta immediatamente. A doença de Stutgart ou gastro-enterite hemorrhagica é uma infecção muito seria. "Tenha a bondade de ler o que indicamos nestas columnas á Mme. Henriques, dando, porém, uma colher das de chá ao invez das de sobremesa. Ademais, a gentil consulente terá o cuidado de administrar, quatro a cinco vezes ao dia, em agua assucarada, uma colher, do producto "Novochimosin". Embora muito bons conselhos therapeuticos ainda lhe podessemos dar, infelizmente a doença, talvez, já esteja em adiantado estado. — Disponha sempre, senhorita.

... — Venho por meio desta pedir-lhe o seguinte conselho: — Tenho um cãozinho policial de ... *Henriques* — Rio. Escreve-nos: — ... deixou de comer, vomitou muito, apresentou uma diarrhéa de sangue, acompanhada de vomitos, e ... magro, por que ...? — Que devo dar-lhe?

Resposta: — Essas gastro-enterites hemorrhagicas em cachorros são perigosas, por exigirem um clinico experiente, minha senhora, pela gravidade de que podem revestir-se. — Em todo o caso, pode administrar-lhe de 2 em 2 horas, uma colher das de sobremesa da seguinte poção: — Subnitrato de bismutho 5 gr.; extracto molle de ratanhia 4 gr.; elixir paregorico 5 c.c.; xarope de marmellos 50 c.c.; julepo gommoso 100 c.c. — E' o que, daqui, lhe podemos indicar, minha senhora. — Disponha sempre.

Mme. Simões — Rio. Escreve-nos:

Tenho um cachorrinho "Lulú" de 7 mezes e meio, por... ca cruzou porque detesta cachorras.

Ha tempos, começou cair-lhe os dentes, tendo actualmente, somente 4 superiores e 5 inferiores; ... não faz nada, ... nos "festas" que lhe faço, chegando ao ponto de ... Agarrado á pelle tem uns bichos parecendo carrapatos, que cocam ... e a pelle irritada, ... os banhos com sabão proprio.

E' de pouca comida gosta mais de biscoitos e bolos, nem isto quer agora e está se pondo magro, fraco. Tem bom ... Sendo assignante do "Correio da Manhã", peço a sua abalizada opinião, sobre o que devo fazer com o meu cachorrinho.

Resposta: — Administre meia hora antes das duas principaes refeições uma colher das de chá da seguinte poção: — Tintura de badiana 5 c.c.; sulfato de estrychnina 0,01 (um centigramma); ... phosphato de sodio 5 grs.; xarope ... — 100 c.c. — Disponha sempre, minha senhora.

Stella Vitello — Cascadura, Rio. Escreve-nos: — Tendo uma cachorra policial belga, com 4 mezes ... já tem tido diarrhéa, porém agora não tem queda de pello ... em casa com grande coceira, e tem emmagrecido muito embora coma muito bem, pois tambem tem appetite; ... contínua, ... tratamento ... outro ... já ha um mez, e não ... uma serie de ... um ... diarrhéa desaparecer ...

Peço-vos o obsequio de um conselho ... se for preciso um exame, aonde devo levál-a e quanto se paga, ...

Resposta: — ... Posto Experimental de Veterinaria ... (Av. Marcanal, 1) ... para que façamos o diagnostico microscopico e possamos receitar com acerto.

José B. de Barros — Indayasú, E. do Rio. Escreve-nos: — Leitor assiduo da parte agricola, venho a quantidade de receitas e conselhos que v. s. fornece aos que recorre a sua secção, venho pedir-lhe a fineza de fornecer-me ... um formula para tratamento ... Conhecedor do tratamento ... De uma vacca ... porém, ... doente ... já tem uma vacca atacada do mesmo mal, cujo symptoma são os seguintes: começo debaixo ... com ... seguintes: com ... difficultando, o andar, prisão de ventre, evacuação resecada, ... Peço-lhe o favor, dos cavallos ... notei tambem que tinha a respiração fraca com um ruido ... de herva ... oleo ... com os ... pés pois a gramma estava toda machucada.

Tenho tambem um boi, pastor, que não ha possibilidade de engordar, apesar da ração que toma, ... Tendo este boi falta de dois dentes da frente que ... me levou. ... Respostas: — O amigo descreve-nos uma doença em tudo comparavel com os symptomas da ... hypersalivação, paresia ou paralysia, ... constipação abdominal (prisão de ventre).

Dirija-se a Directoria Geral do Serviço Federal de Industria Pastoril (Praça da Republica, Rio), ... vacinas para os bovinos e ... Caso não saibam applicá-las, poderá requisitar um da guarda sanitario ou de um auxiliar vaccinador. Disponha.

... *Coelho* — Ferros, Minas. Escreve-nos: — Venho por meio desta solicitar a v. s. especial fineza de me informar, na secção do "Correio Agricola", ... do Posto Experimental de Veterinaria (Av. Marachal, ...) das 15 horas ...

M. Coelho — ... Tenho uma cachorra ... com ... 6 annos de edade, que, não obstante já ser ... engorda, e ... com o pello muito alto.

Pensando ser motivado ... do Laboratorio de Biologia Veterinaria (Mathias Barbosa, Minas), ... Indicamos-lhe tambem um tratamento anti-helminthico, ... essencia de terebenthina ...

Viuva Antonio Barboza — Rio. Escreve-nos:

Leitora de vossos conselhos e ... tambem um conselho ...

Tenho uma cachorra policial de 4 para 5 mezes. Filha de cães de raça belga e allemão.

E' muito brincalhona e temo que não se torne má como os de sua raça. Tenho necessidade de boa vigia mas como a educação desses animaes (me consta) é muito cara; eu esperava que seu instincto se revelasse sem grandes dispendios.

E' possivel tal?

Tem ella uma coceira que tornou a pelle affectada vermelho. Será lepra?

Lave-a com agua e creolina e ensaboe-a com agua salgada. Será bom o que faço?

Tem tambem diarrhéa que vae entre termos e amarella. Dei-lhe azeite. Não come. A's vezes nem a sopa de leite tolera. ... arroz, feijão, carne cozida e engrosso suas sopas com fubá. Como abrir-lhe o appetite?

E' para a diarrhéa? — Que devo fazer?

Resposta — Para ter boa vigia, é indispensavel prender a policial, minha senhora.

Não ha lepra nos animaes. Os leigos dão esta designação a todas as dermatoses dos caninos.

A agua salgada, como empregou, actua como um irritante cutaneo e talvez seja esta a causa motivante da dermatose pruriginosa de seu canino, minha senhora. O regimen alimentar que nos relatou é defeituoso; convém dar carne cozida, assada, levemente crua, de permeio com arroz e feijão, talharim, batatas, etc. O fubá é extremamente acido e não póde concorrer para as dermatoses e disturbios intestinaes (diarrhéas, entero-colites, etc.).

A presente ... pergunta ... de seguinte ... — Sempre ... dispôr, minha senhora.

Tereza J. de Oliveira — Bom Jardim. — Escreve-nos:

Na qualidade de antigo assignante desse jornal, peço ... v. s. solução sobre a seguinte consulta:

Tenho uma pequena criação de coelhos, adaptada em gaiolas amplas, arejadas e limpas; forneço alimentação de triguilho ou farelinho de trigo, pela manhã e á tarde, rama de batata doce, capim angola, picão, etc. Não uso dar agua, mas, não tenho notado quaesquer effeitos prejudiciaes durante esses 8 mezes de criação.

Ha dias, de uma coelha nova, forte, muito sadia, nasceram 6 filhotes; no mesmo dia a coelha manifestou-se tristonha, alimentando-se pouco, entrando em franco estado de magreza. Os filhotes morreram por falta de aleitamento, — salvando-se apenas um, que foi juntado a outra ninhada. Dei á coelha um pouco de azeite doce, por ter notado insufficiencia na defecção. Em 5 dias a coelha morreu. Dahi em deante começou a morrer laparos de 50 a 60 dias. Os laparos mostram-se tristonhos, encolhidos, até que caem em estado de agonia, a qual vae, ás vezes, de 24 a 48 horas. Durante o estado de côma, nota-se insufficiencia de respiração, "ou falta de ar". O primeiro coelhinho que autopsiei, encontrei com o coração bastante volumoso, porém, antes havia eu dado um pouco de vinagre; o apendice um tanto inflammado e vasio; o baço endurecido e cheios de pontos brancos; os demais orgãos em condições normaes. O segundo que examinei, do qual vos envio as viceras antes da morte notei as membranas brancas ante os olhos, amarellecidas, como nas pessoas atacadas de ictericia; ao autopsiar verifiquei a generalização da cor amarella em toda carne; o baço em condições eguaes ao primeiro; o coração e massa encephalica normaes, em volume e cor; parece-me, que, ao morrer ha o rompimento da bexiga, pois não encontrei esse orgão cheio, notando, entretanto, o derramamento interno de urina e vasão pelo orgão sexual.

Envio-vos as viceras de uma das victimas para exame e mais segura resposta á minha consulta.

Resposta — Mesmo a despeito de haver impropriamente collocado o material em alcool (o formol a 10 °|° é preferivel), conseguimos fazer o diagnostico anatomo-pathologico: coccidiose.

A coccidiose é causada pelas coccidias, protozoarios microscopicos, em forma ovaes, reproduzindo-se por esporos e que são encontrados em abundancia nos conductos biliares ou nas fézes e epithelios intestinaes.

O *Coccidium cuniculi* ou *Eimeria cuniculo* é largamente refundido entre os leporideos. — Convém dar capim e verduras seccas, caiar todas as gaiolas, mudar a palha, diariamente e irrigar as gaiolas com agua creolinada a 5 °|°. A agua de bebida deve ser creolinada a 1 °|°. Affirmam certos autores que a agua creolinada é o melhor tratamento preventivo e curativo da coccidiose. — Disponha.

Do nosso consultor technico dr. Carlos Duarte recebemos as seguintes respostas dadas ás consultas que submettemos á sua autorizada opinião.

Sr. Alfredo Freitas — Rio. Escreve-nos:

Possuindo em Campo Grande, alguns lotes de terreno e tendo interesse em ali ter um pequeno pomar, atrevo-me a dirigir-lhe a presente após ler no "Correio Agricola" o bom acolhimento que tem, quem deseja informes sobre plantações.

Sendo difficil o transporte de mudas já crescidas e enxertadas, semeei grande quantidade de caroços de "abacate", "manga", "fruta de conde", assim como fiz um viveiro com caroços de limão cravo e outro de limão verdadeiro, e por desejar saber o que devo fazer para a boa producção destas arvores tomo a liberdade de formular as seguintes perguntas:

Necessitarão estas arvores de enxerto ou darão frutos sem elle?

Deverão os pés de fruta do conde ser enxertados?

Qual o tempo maximo da frutificação das arvores acima?

Como conseguir as mangueiras dêm depressa?

E' o limão cravo bom para o enxerto de laranjeiras?

Dá o limão verdadeiro sem enxerto, ou não, e em quanto tempo?

Resposta — Ha sempre grande vantagem em plantar as arvores frutiferas com mudas enxertadas. — Além de outros motivos para essa preferencia, basta dizer que ellas começam a produzir mais cedo.

Essa regra geral tambem attinge ao pé de fruta de conde.

E' impossivel dizer qual o tempo maximo de producção das fruteiras apontadas; muitos factores fazem variar esse periodo, como sejam a natureza do solo, o terreno, empregar adubos, proporcionar-lhes os devidos tratos culturaes em época propria.

O limão cravo póde ser utilizado para o enxerto de laranjeiras.

O limão commum, dá, sem ser de enxerto, embora seja mais aconselhado plantal-o com mudas enxertadas. Depois do 4º anno, já começam a apparecer os frutos.

Dr. Sebastião Andrade. — Diamantina — Escreve-nos:

Tenho 8 pés de camelias, alguns de 12 e mais annos, que muito florescem, parecendo, portanto, sadios; por vezes tenho tentado a enxertal-os de garfo e nunca consegui. Será porque essa planta tenha pouca seiva ou a época em que tenho feito taes enxertos (julho e agosto) não seja propria ou será pela falta de adubo necessario e proprio para tal planta, e assim, qual devo empregar?

Resposta — Os enxertos têm sido feitos em boa época. A abundancia de flores indica que não ha falta de seiva.

Póde-se pensar que os tecidos estejam um tanto velhos, com a vitalidade reduzida.

Falhando os enxerto de garfo, é aconselhavel experimentar outro processo.

Em muitos casos em que a enxertia falha, a mergulhia produz effeitos admiraveis.

José Brigolini — S. Domingos Marianna — Escreve-nos:

Sabendo que sois conhecedor de tudo que pertence a lavoura, venho pedir-vos o favor de explicar-me, se de facto, está mesmo o inhaminho (inhame Chinez) condemnado; desejo saber, porque o cultivamos, sendo muito apreciado para empregal-o como alimento delicioso.

Resposta — Ignoramos que esteja condemnado, para a alimentação humana, o inhame Chinez. O assumpto é digno da maior attenção, desde que tenha colhido essa noticia em fonte merecedora de fé. Entretanto, uma condemnação dessa não se deve fazer, só por "ouvir dizer"; é preciso realizar estudos e fundamentar, com dados precisos, o motivo de tal opinião.

Quem já o fez?

D. Carmen Montenegro Barros — Rio Escreve-nos:

Pela primeira vez tenho o grato prazer de me dirigir a v. s. que com tanto acerto vem dirigindo uma das mais importantes secções do "Correio da Manhã".

Sendo eu uma grande admiradora da flôr denominada Amor Perfeito e tendo varias vezes comprado as sementes e plantado, mas com grande surpresa tive a infelicidade de não ver brotar uma só plantinha que tanto estimo.

Venho por meio desta pedir a v. s. o obsequio de indicar-me qual o mez e o logar que devo plantar; se no canteiro ou numa lata; e qual e o preço das sementes e onde devo comprar.

Resposta — O insuccesso da semeadura, nesse caso, só póde ser attribuido á pessima qualidade da semente. Convém aguardar o mez de setembro para semear. Nessa época, prepare um canteiro de terra bem pulverizada, misturada com "terra vegetal". Adquira as sementes na Casa Flora ou Hortulania, ruas Gonçalves Dias e Ouvidor. Exija sementes novas e garantidas.

Tomando esses cuidados, vae obter as flôres de sua predilecção, plantadas por suas proprias mãos.

Euzebio Siqueira — Jacarépaguá — Escreve-nos:

Tenho um pomar de laranjeiras e desejando dar uma caiação, afim de vitar as pragas e não sabendo ao certo a quantidade exacta de sulfato de cobre que devo addicionar, á cal, solicito, responder pelo "Correio da Manhã", a formula usual para esse fim.

Resposta — A mistura de sulfato de cobre com a cal viva dá o que se chama communmente calda bordaleza e se emprega na proporção de 1 kilo de cal, 800 grammas de sulfato, para 100 litros de agua.

Para uma simples caiação, é melhor applicar a seguinte formula:

Sulfato de ferro	1 kilo
Dito de cobre	1 "
Cal virgem	1|2 "

O sulfato de ferro é dissolvido em 4 litros de agua quente, assim como o sulfato de cobre, que será dissolvido numa gamella ou vasilha de madeira; depois disso, reunem-se os dois liquidos numa vasilha maior, juntando meio kilo de cal virgem, já dissolvida em 4 litros de agua. Addicionam-se mais 8 litros de agua quente, formando ao todo 20 litros e faz-se com essa solução a caiação dos troncos das arvores.

Armando di Cataldi — S. José dos Campos — Escreve-nos:

Leitor assiduo do "Correio da Manhã" e grande apreciador do "Correio Agricola", venho por meio desta pedir a v. s. os seguintes esclarecimentos:

a) — Quaes as mais bellas e aromaticas especies de cravo e rosa?

b) — Onde encontrar as sementes das supra ditas flores?

c) — Qual o custo de cada saquinho de sementes?

Resposta — Os cravos de mais acceitação são os conhecidos com os nomes de Americanos e Francezes, ambos muito cultivados em Petropolis e Therezopolis.

As rosas preferidas são as do typo *Chd.* Ha muitas variedades. Como bastante perfumosas, indicamos a Paulo Neyron, muito apreciada pelos amadores; a George Dickson; a Prince Noir. Como belleza, a Lady Hillington, uma das mais lindas rosas amarellas; a Foley Hobbs, rosa chá branca lindissima; e muitas outras variedades, que tornam a escolha difficil porque, em materia de gosto, não é possivel influir no animo de cada um.

Todas as casas especialistas desta capital, de São Paulo, de Juiz de Fóra, de Bello Horizonte, se acham aptas a fornecer mudas, variando o preço de uma para outra roseira.

J. Silva — Petropolis — Escreve-nos:

Lendo por diversas vezes em sua bem dirigida secção conselhos e pareceres, rogo-lhe o especial favor, se possivel indicar-me onde poderei obter estacas de "Vime" e de "Velame" para cercas.

Resposta — A Casa Hortulania, na rua do Ouvidor n. 77, nesta capital, vende as mudas de vime á razão de 3$000 cada.

Mudas de velame para cerca não se encontram á venda, nas casas especialistas desta capital.

Pedro José Mattos — Estrada da Tijuca — Jacarépaguá — Rio. Escreve-nos:

Desejava que o bom amigo me desse um conselho:

Tenho actualmente em plena florescencia 3.000 pés de tomates (ré Humberts) e como espero obter uma safra superior á do anno passado, e não querendo mais mandal-os para S. Paulo por ser muito caro o frete. Tencionava mandal-o pára a Argentina.

Será bom negocio?

Qual o meio de embalagem?

Supportará a travessia?

Qual o preço para cada caixa contendo 500 tomates que em média pesam 200 a 220 grammas cada um?

Resposta — Accusamos o recebimento de sua carta, mas não as photographias de que o consulente nos fala.

Não se póde affirmar, com segurança, ser viavel a conducção de tomates frescos daqui para a Argentina, sem ser feita uma experiencia prévia, mandando uma pequena quantidade.

A caixa para embalagem precisa ter uma disposição especial, bastante subdividida internamente, como se fossem favos de uma colmêa, para que os frutos não se attritem.

O transporte tem de se realizar em camara frigorifica. Mesmo tomando todas essas precauções, aconselhamos mandar pequena quantidade, da primeira vez, por nos parecer problematico que os tomates cheguem em bom estado na Argentina.

O preço varia muito, conforme a época do anno, o estado dos frutos, a habilidade do intermediario, etc.

Octavio de Barros — Professor Miguel Pereira — Escreve-nos:

Venho por meio desta, merecer de v. s. o obsequio de informar-me o seguinte:

Tenho no meu sitio, vinte pés de kakiseiros de diversas qualidade, com seis annos, e não é possivel colher, se quer um kaki; elles florescem em abundancia, e quando a fruta está de regular tamanho cáem do pé; será falta de póda, ou de adubo? E qual o adubo que devo empregar e quantidade por pé? Assim como tenho tambem algumas ameixeiras Rainha Claudio, e que no mez de agosto, as mesmas dão flores, a ponto de ficarem os pés cobertos das mesmas e cairem sem poder colher uma fruta se quer. Será falta de póda? ou de adubo?. Tenho a informar que estas ameixeiras já estão plantadas a uns oito annos.

Resposta — Em casos como o observado em seus kakiseiros, costuma dar excellente resultado uma póda de frutificação, feita por pessoa que conheça bem esse mistér.

Além disso, é aconselhavel o emprego do adubo Polysu', do typo proprio para fruteiras, addicionado á terra junto a cada kakiseiro.

O mesmo póde fazer com as ameixeiras.

Corrigidas assim as possiveis defficiencias naturaes, convém tambem observar se insectos ou outras pragas estão contribuindo para o atrophiamento dos frutos, antes da maturação, ou para a quéda das flores.

João Giffoni — Friburgo — Escreve-nos:

Tantas têm sido as respostas acertadas, pela competencia e conselhos de v. s. (ás centenas de consultas que lhe são dirigidas que tomei a liberdade de dirigir-lhe esta, certo da boa vontade de sua proficua resposta. Sou fruticultor, e continuamente terei necessidade dos vossos esclarecimentos, se a tanto m'o permitte.

Trata-se agora, de que tenho uma anoneira do Chile, bella arvore que ha cinco annos me dá frutos, augmentando annualmente a quantidade de exemplares bellissimos, de tamanhos varios, — de pequenas amomas de 20 grammas, até cerca de 1 kilo, uma belleza, porém não se colhe uma no pé; cáem todos verdes ou semi-maduras.

Todos os dias colhemos no chão, 4, 5 e mais, até findarem. Ainda ante-hontem, caiu uma com 8,50 grammas!

Desejo ver este estado de coisa restabelecido, peço, portanto vossos esclarecimentos competentes á respeito. A arvore nada denota, é sadia e vigorosa, e bate-lhe sol desde a manhã até á tarde; e o local é fresco.

O terreno, porém, levou, ha annos aterro de saibro, porém o fundo, depois de poucos palmos, é bom e a superficie está bem adubada por residuos varios, e está encostado a um canteiro de verduras sempre adubado e regado.

São estes os esclarecimentos poucos, que vos posso dar, certo de que os vossos conhecimentos me indicarão o que deva fazer para restabelecer a saude desta fruteira excellente.

Resposta — Em relação á carta junta, tenho a informar o seguinte:

A anoneira do Chile em apreço deve ser tratada da seguinte maneira: no mez de agosto, applicar uma póda de frutificação, isto é, tirar o excesso de galhos, debastar, afim que na occasião da florescencia e actividade economica da arvore a seiva, agora em quantidade relativamente maior, seja distribuida mais abundante ás partes da arvore existentes e aos frutos, até sua perfeita maturação.

No mesmo tempo, aconselha-se uma adubação de adubo phosphatado, por exemplo "Nitrophoska", na quantidade de 1 a 2 kilos.

A respeito de uva Barbera, poderá adquirir na casa Flora, nesta praça ou em São Paulo. — *José Watzl.*

Sr. Theophilo de Almeida Junior — Manhuassu'. Escreve-nos:

V. s. sempre solicito em attender as consultas que lhe são dirigidas, vae ter a gentileza de me dar alguns conselhos sobre a lavoura citricola. Em primeiro logar, desejava saber qual deve ser o melhor cavallo para enxertia: laranja azeda ou doce? Faço esta pergunta porque tenho visto muitos entendidos no assumpto aconselharem a laranja azedo como a melhor e o sr. Julio Conceição diz que "o cavallo ou porta-enxerto, geralmente usado e aconselhado, da laranja azeda ou amarga é o peior possivel para tal fim, em virtude de muito sujeitar os enxertos ás molestias, de não desenvolver os frutos e de engrossar a casca dos mesmos. Diz o sr. Conceição que o melhor cavallo, é o proveniente de toda e qualquer laranja doce, excepto o da tangerina. Outra duvida que tenho e peço a v. s. para desfazer é sobre a differença que ha entre laranja azeda, amarga e da terra. Aqui dizem que a laranja, azeda tem a casca mais fina do que a amarga, que tambem é chamada, da terra.

Respesta: — Em relação á consulta do sr. Theophilo de Almeida Junior, cabe-me responder ao 1º quesito: qual deve ser o melhor cavallo para enxertia na lavoura citricola: a laranja azeda ou a doce?

As experiencias e ensaios feitos sobre a preferencia e recommendação de um bom cavallo para a cultura citricola, recommendam a laranjeira azeda (citrus aurantium amara) para os terrenos elevados, o limoeiro rosa (citrus hystrix) para os terrenos baixos e o citrus trifoliata originaria do Japão.

Esta ultima é recommendada por ser mais resistente não sómente ás molestias, mas tambem ao frio e mais se observou que as laranjeiras enxertadas nesse cavallo começam a frutificar mais cedo e consequentemente os seus frutos tambem amadurecem mais cedo. Agora em relação á laranjeira caipira (citrus aurantium dubis), que frequentemente é empregada como cavallo, observou-se que não resiste tão bem ás molestias, principalmente á gomosis, como as outras acima referidas.

JOSE' WATZL

Sr. B. P. Campos — S. Paulo — Escreve-nos:

Tantos serviços v. tem prestado aos seus consulentes em materia agricola e suas dependencias que me animo a incommodar-lhe, solicitando uma solução para o caso seguinte:

Em uma chacara de recreio, que possuo no interior de S. Paulo, tenho tentado a abertura de um poço para abastecimento de agua potavel, porém, na quarta tentativa em diversos logares tenho sempre, depois de uns 3 metros de terra, encontrado lage compacta de pedra tão dura que apezar de applicar cartuchos explosivos em brocas feitas para esse fim não consegui perfurar o dito poço até encontrar o precioso liquido, apenas fragmentos de pedra e nada mais.

Poderá indicar-me o melhor meio ou processo ou qual a qualidade de explosivo a ser applicada para que consiga o meu "*desideratum*"?

Resposta — Evidentemente o explosivo não foi applicado como devia ser. Não ha pedra, por mais resistente que seja, que resista ás explosões quando a carga é bem feita. A falta de pressão, a direcção dos furos, destinados á carga, determinam, muitas vezes, o que se chama "cuspir". A explosão se faz, sendo arremessados pequenos fragmentos como tem succedido no caso da consulta.

O consulente póde, entretanto, nos enviar uma amostra de pedra, indicando o local exacto da propriedade, porque solicitaremos o necessario auxilio do Serviço Geologico do Ministerio da Agricultura o qual á vista da respectiva carta geologica nos poderá informar, com segurança, da natureza do terreno e da possibilidade de sua perfuração em outro local, onde não se verifique o inconveniente apontado.

Sr. Manoel F. Lopess — Bom Jesus do Itabapoana — Estado do Rio — Escreve-nos:

Como constante leitor de que sou desse jornal e assignante já por bastante tempo, é o motivo que se me offerece fazer-lhe as consultas abaixo, cujas respostas espero pelo proximo numero:

1º — Tendo eu um pomar seguramente com 30 laranjeiras e, estando estas sendo atacadas pelas formigas "lavapés" como são chamadas aqui, isto é, estas fazem casas nas raizes das laranjeiras, por isto desejo saber o meio de exterminal-as, visto as laranjeiras estarem morrendo, tendo já posto cinza, pó de café, sem resultado.

Resposta: — A respeito de sua consulta ouvimos a competente opinião do dr. Carlos Moreira, director do Instituto Biologico de Defesa Agricola: que deste modo se expressou:

"Se as formigas que o sr. Manoel diz que infestam seu laranjal, localizando os formigueiros no pé das arvores, são da especie conhecida por "lavapés", *Solenopsis geminata*, deve regar os formigueiros com uma solução de cyanureto de sodio, ou potassio em agua a 3 por cento.

Se as laranjeiras estão infestadas por coccideos, ou aleyrodideos, é necessario combater estes, com calda sulfo-calcica; muitas vezes as formigas vivem nas plantas atacadas por estes parasitas em busca da substancia adocicada que produzem; eliminando os coccideos desapparecem as formigas.

Sobre a 2ª e 3ª já respondemos no domingo p. p. (dia 8-6).

Sr. W. Leite — Miracema, E. do Rio. — Escreve-nos:

Junto remetto a importancia de $600 réis em sellos para me ser enviado 1 exemplar do dr. Brenno Arruda, e outro, uma monographia sobre a cultura do fumo distribuido pelo Ministerio da Agricultura.

Resposta — Como o nosso presado consulente nos pediu, já enviamos por via postal o folheto do dr. Brenno Arruda, e a monographia sobre a cultura do fumo.

Para qualquer outro esclarecimento sobre o assumpto estamos ao seu inteiro dispôr.

Sr. Pedro Teixeira Ervilha Filho — Carangola — E. do Rio. — Escreve-nos:

A' direcção do "Correio Agricola" venho solicitar informes relativos á inscripção no Ministerio da Agricultura. Desejando adquirir algumas mudas de eucalyptus e sementes de capins varios, julgo que, em se sendo inscripto ha facilidade, etc.

Resposta — Como o nosso presado consulente nos pediu já enviamos por via postal a formula impressa para a inscripção de lavradores do Ministerio da Agricultura.

Sr. Orlando R. Pinheiro — Villa Nancy — N. Friburgo — Escreve-nos:

Rogo a fineza de informar onde poderei adquirir um livro que trate de criação de gallinhas e o preço, assim como junto a esta $500 réis de sellos para o sr. fazer o obsequio de enviar-me um exemplar do dr. Brenno Arruda, relativo á immunização de cereaes.

Resposta — Póde aquirir a "Cartilha Agricola" que se encontra á venda na Cooperativa Avicola, á rua 7 de Setembro, nesta capital, pelo preço de 6$000.

Quanto ao pedido da remessa do trabalho do dr. Brenno Arruda, já o attendemos, enviando por via postal a referida publicação.

O COMMERCIO DO CAFÉ E A EXIGENCIA EM RELAÇÃO AO PRODUCTO POR PARTE DOS MERCADOS CONSUMIDORES

(Especialmente para o "Correio da Manhã")

JOSÉ WATZL

O commercio de café, desde que a producção do Estado de São Paulo tomou a dianteira em proporções muito acima das colheitas dos Estados do Rio de Janeiro, Espirito Santo, Minas Geraes e Paraná, teve o seu colossal augmento garantido.

A importancia que este commercio deve exercer sobre o principal elemento da economia brasileira na sua ascendencia tem por consequencia essencial, como condição primordial, beneficiar o augmento da producção.

Como se observa, o commercio interno em geral está nas mãos de brasileiros e o de exportação é quase totalmente exercido por estrangeiros.

O productor ou fazendeiro pela necessidade de obter os recursos necessarios para o desenvolvimento da cultura de café durante o cyclo vegetal, seja para a formação do cafezal, seja para a rotação da colheita annual, consignava para a mortização dos adeantamentos e mais onus decorrentes, o producto ao comprador, e graças a este systema de auxilio o incremento da cultura de café tomou este grande impulso, augmentando com isso a riqueza patrimonial representada pelas innumeras plantações de café disseminadas nos principaes Estados cafeeiros: Rio de Janeiro, São Paulo, Minas, Espirito Santo e Parahyba.

Este credito á lavoura cafeeira assegurado pela consignação do producto fornecido pelo commercio comprador, apoiado sobre os estabelecimentos bancarios, era sufficiente na primeira phase do incremento da cultura cafeeira.

Não obstante, com o grande desenvolvimento das culturas verificou-se a insufficiencia do mesmo, obrigando frequentemente o productor a procurar outro recurso, nem sempre obtido em época precisa e no *quantum* necessario.

Esta situação era, muitas vezes, ainda prejudicada nos periodos em que o preço do café offerecido no exterior não cobria o custo do trabalho para obtenção do producto, soffrendo com isso as operações de credito.

Portanto, a causa principal das crises soffridas nos mercados consumidores de café pelo productor é o desequilibrio entre o capital de manutenção, que constitue o elemento de resistencia para aparar os effeitos desfavoraveis dos preços baixos, dos phenomenos physicos contrarios ao resultado esperado, e o augmento demasiado da cultura cafeeira, com visos sómente nos lucros, sem perceber o perigo de contratempos.

Um estudo efficaz das condições e do enorme esforço empregado pelos fazendeiros de café, tinha de ter por fim a intervenção, em auxilio da lavoura cafeeira, da valorisação do producto, para defender o custo da producção de café, base da economia nacional, cuja influencia benefica no commercio de exportação se impoz para debelar as crises, sejam estas especulativas, de natureza imprevista, ou desequilibrio de offerta e compra.

Não devemos esquecer, porém, que esta valorisação do producto em condições favoraveis pela retenção do café nos armazens reguladores, animou bastante a outros paizes, tambem com zonas e climas favoraveis a esta cultura, a concorrerem ao mercado consumidor. E, embora, que as qualidades do producto fossem inferiores ás nossas, augmentaram, entretanto, dahi em deante as suas culturas, e que constituiu um factor deveras prejudicial ao commercio nacional.

Tomando, portanto, em consideração a evolução do commercio cafeeiro nos varios mercados, devemos não nos esquecer que o producto, o café, enviado para o estrangeiro deve sobresair na pureza do typo representado, na qualidade superior, na selecção escrupulosa e na actualidade de typos nunca inferiores ao typo quatro, para presteza da conclusão do negocio e recommendação do café brasileiro.

Ora, isto acima referido sómente se consegue com grande economia de tempo e perfeição de selecção ... machina, que preenche es... fins.

No nosso mercado já se encontram typos de machina que satisfazem esse objectivo, entre elles a machina Stephen, da fabrica Arens, cujo funccionamento tivemos occasião de observar, dando os melhores resultados.

Portanto, o aperfeiçoamento do producto pela uniformidade do seu aspecto, excellencia da qualidade, acondicionamento exacto, pureza com typo definido, peso exacto, são os factores que influem no credito das transacções commerciaes, são a garantia do productor ou fazendeiro para com os seus compradores.

Como technico e funccionario do Ministerio da Agricultura, penso ser acertado chamar a attenção para esse magno assumpto: *"O commercio do café e a exigencia actual em relação ao producto por parte dos mercados consumidores."*

JOSÉ WATZEL.

Telas & Palcos

Vide pag. 16ª

PROGRAMMA SERRADOR — Eddie Dowling, astro de Broadway, que canta lindas canções em "ARCO IRIS", fim SONO-ART, que o Gloria principia a exhibir amanhã, e Marion Nixon.

O NOVO CARTAZ DO ELDORADO

Ronald Colman e Vilma Banky, em "Dois Amantes", da United Artists. O Eldorado vae exhibir a versão sonora desta pellicula, dentro de alguns dias.

os seus amigos do Brasil e, para isso, entregaram-se a novas despezas vultosas na confecção do guarda roupa que é quasi radicalmente substituido. E, porque se sabe tudo isso, espera-se com anciedade a representação das duas revistas que fazem parte do repertorio da companhia.

Deram-se as annunciadas estréas das companhias Hortencia Santos-Restier e Juvenal e daquella que traz á sua frente a actriz Alda Garrido, estréas a que já teve opportunidade de se referir o "Correio da Manhã".

No theatro Recreio estreou como escriptor theatral um nome de muito relevo nos meios cariocas: J. Carlos, o director artistico de "Para Todos", cujo lapis imaginoso todos os sabbados faz as delicias dos leitores dessa revista, e de O Malho. Tambem já nos referimos ao acontecimento.

Roulien continúa agradando no Lyrico, com os seus espectaculos cheios de encanto, e no Trianon succede outro tanto, com os de Procopio, o infatigavel e querido Procopio.

Estamos assim em plena actividade theatral, pois tambem o

Estevão Amarante, director da companhia que occupa o Republica

São José diverte o seu publico, dando-lhe, além de engraçados sainetes, como esse que está em scena, "O chefe do trem azul", attrahentes programmas cinematographicos.

A ESTRELLA DE "ALLELUIA"

Nina McKae é uma estrella de côr. Ella brilha em "Alleluia", producção da Metro Goldwyn Mayer.

PELOS THEATROS

A "tournée" Satanella-Amarante

A *tournée* Satanella-Amarante vae colhendo aqui os fructos que era de esperar, dada a sua organização e o seu repertorio, homogenea aquella, excellente este. E, para contentar o publico que comparece aos seus espectaculos, varia constantemente o cartaz, retirando de scena as peças, para observar este programma, quando ainda se acham em absoluto agrado. Os vaudevilles do Satanella-Amarante — e isso justifica em grande parte o prestigio de que goza o casal director — têm a sua comicidade garantida sem que se torne preciso o deslize para o terreno que agora em theatro se chama de "improprio para senhoritas e menores". O enredo e acção, sendo sempre alegres, são *charges* pittorescas aos costumes, criticas aos ridiculos humanos e por muito que obriguem a rir, nuca fazem corar.

Como isso é muito raro nos tempos que atravessamos, quando a pornographia tomou o logar do humorismo, merece registro o procedimento limpo de Estevão Amarante e Luiza Satanella.

A companhia deu-nos já seis peças differentes e nesta semana representará, mais outra, "O bom ladrão". Por todo o mez de julho mostrar-nos-á, pelo menos, uma das revistas, das duas, com que divertiu muito Lisboa e o Porto, "Aguapé" e "Tremoço saloio".

A primeira permaneceu uma temporada inteira em scena e a ultima esteve na imminencia de obter o mesmo resultado. Tendo o sal das modelares revistas portuguezas, não bateram o record apenas por isso, mas tambem porque foram mostradas ao publico com apurado gosto e o maior esforço possivel, abstrahida a idéa de economia nos gastos, para que ficasse tão sómente a de se dar aos espectadores a mais acabada montagem. São revistas de *mise-en-scene*, abstrahindo-se do conjuncto, que dão a impressão de uma revista que era representada em Portugal com o deslumbramento das que sobem á scena em Paris. Essa impressão Satanella e Amarante pretendem que tenham tambem

Lely Morel, que estreou, anteontem, no Recreio

Em caminho desta capital já se encontra a companhia franceza de operetas que vae inaugurar o novo João Caetano, com uma das peças mais famosas dos ultimos tempos, a "Rose-Marie", que tem mais de mil representações, no Theatro Mogador, de Paris.

Será depois da occupação dessa companhia que o tradicional theatro do Rocio, berço da nossa arte dramatica, onde se manifestou o genio do artista que lhe dá o nome e foram representadas as comedias de Martins Penna, creador das nossas peças de costumes, passará ás mãos da empreza que o deve explorar com revistas nacionaes, dentro dos termos do edital de concorrencia.

Como se sabe tres foram as propostas apresentadas: a da Empreza Paschoal Segreto, offerecendo oito contos e duzentos mil mensaes de aluguel e acceitando todas as exigencias do edital; a empreza Victor Fernandes, que offerecia sete contos, pedindo alteração de varias clausulas e declarando que a direcção artistica seria confiada aos escriptores Abadie Faria Rosa, presidente da Sociedade Brasileira de Autores, e Carlos Bittencourt; e a empreza Antonio Neves & C. Limitada, constituida do sr. Antonio Neves, emprezario do theatro Recreio, e dos escriptores Marques Porto e Luiz Peixoto, incumbindo-se este ultimo da direcção artistica — *L. S.*

QUAL O ARTISTA MAIS QUERIDO?

Grande Concurso Cinematographico "ODONTAL".

Organizado pelo *"Correio da Manhã"* em combinação com a fabrica de creme dentifricio "ODONTAL".

1.500 PREMIOS distribuidos aos apreciadores do afamado creme dentifricio ODONTAL

BASES DO CONCURSO:

Os concurrentes deverão cortar os COUPONS diariamente publicados n'este jornal e entregal-os na sua administração no Largo da Carioca 13 ou na sua agencia geral, á Av. Rio Branco canto de Ouvidor, acompanhados de uma caixa vasia do creme dentifricio ODONTAL.

Cada caixa vasia dos tubos dá direito ao concurrente remetter de 1 a 5 coupon-votos que deverão ser enviados em envelope fechado com os dizeres Concurso Cinematographico "Odontal".

Não serão recebidos coupons que não se fizerem acompanhar da respectivo caixa vasia.

Premio: Serão distribuidos 1.500 premios da fabrica de creme dentifricio "Odontal".

Distribuição: Os premios serão distribuidos da seguinte fórma:

Ao concorrente que mais se approximar do numero de votos do artista que vencer o concurso será entregue o 1º premio. Em ordem decrescente serão distribuidos os demais premios.

Em caso de empate, proceder-se-ha um sorteio em presença dos interessados.

Apuração — A apuração final será realizada no dia 30 de Junho ás 15 horas, na redacção deste jornal.

Relações dos premios:

1º — Piano Brasil;
2º — Relogio pulseira em platina e brilhantes;
3º — Machina de escrever Remington;
4º — Victrola Ortophonica Voxophon;
5º — Machina de costura "Noiva";
6º — Apparelho de radio Philipps;
7º — Machina Kodack;
8º — Estojo perfumes Caron;
9º — Serviço ponche e salada;
10º — Relogio parede (carrilhão) e mais 1.490 premios constando de relogios) de ouro para senhora, estojos para unhas em prata de lei, estojos para costura em prata parfet, relogios folheados a ouro para homem, artisticos relogios para mesa, estojos Coty em azas de borboleta, cigarreiras, isqueiros, canetas automaticas, lindos cinzeiros lapidados, calendarios perpetuos, apparelho Gillette, pasta Odontal, etc.

Estes premios serão distribuidos aos concorrentes nas condições acima.

Córte este coupon-voto e envie-o á nossa administração juntamente com uma caixa ODONTAL vasia

Concurso Cinematographico "Odontal"

VOTO EM ....

QUE VENCERA' COM .... VOTOS

NOME ....

RESID. ....

ESTADO ....

O MUNDO

pela *"Associated Press"*

(Serviço especial para o "Correio da Manhã")

Guilherme II e Von Tirpitz

Na morte do seu antigo almirante, o ex-kaiser provou ter esquecido por completo os resentimentos que resultaram do rompimento entre elle e Von Tirpitz, em 1916.

A razão da desintelligencia havida entre o ex-kaiser e Von Tirpitz proveiu da insistencia desse bravo homem do mar, junto a Guilherme II, para uma actividade maior da marinha allemã e uma intensa campanha submarina.

O monarcha, exilado em Doorn, por occasião da morte de Von Tirpitz, enviou á viuva o seguinte telegramma, redigido com aquella mesma autoridade e arrogancia dos tempos da Guerra: "Acceitae os sinceros pesames da imperatriz e os meus, pelo fallecimento de vosso marido. Sempre recordarei com immorredoura gratidão os incomparaveis serviços do grande almirante Von Tirpitz como meu infatigavel cooperador em crear uma frota de guerra invencivel, mesmo através todas as difficuldades. O seu trabalho foi coroado por memoraveis feitos e victorias da marinha imperial, durante a guerra mundial.

Possa Deus a consolar na sua desventura. O meu filho, principe Oscar, me representará nos funeraes. — *Guilherme*."

O povo mais antigo da Terra

Os Vascos sempre se disseram o povo mais antigo da terra. Uns acreditam, outros dão de hombros, levando o caso para o terreno do exaggero.

Mas agora, muito recentemente, um famoso philologista russo, professor N. Y. Marr, declarou, numa entrevista, que o homem prehistorico só tinha um idioma, que este foi, aos poucos, pelas tribus que vaguearam pelo mundo, se modificando e se multiplicando nos muitos que, hoje, são falados pelos varios povos do universo.

Elle baseia a sua theoria na semelhança encontrada nas raizes de varios dialectos, das regiões mais afastadas umas das outras, o que o levou á conclusão de que todos provinham de um unico.

O vascongo, acredita o professor Marr, é uma lingua que mantem todas as raizes da primitiva fonte e que soffreu, através as idades, apenas ligeira modificação, sendo ella falada na região, comprehendida ao sul da França e ao norte da Hespanha, Navarra e na Biscaia.

Existe mesmo uma theoria que diz serem esses habitantes dos Pyreneus descendentes da gente que edificou a Torre de Babel, onde as linguas se confundiram, como um castigo á ambição humana, na narrativa singela da Biblia...

A linguagem dos Vascos, que sómente foi escripta nos tempos modernos, foi preservada, apenas, pela tradição oral. O povo conserva seus antigos costumes e mantem uma forte independencia de espirito.

São aventureiros e muitos delles têm emigrado para a America do Norte e para o continente sul-americano.

A feira annual de Leipzig

Em Leipzig, celebre pelas suas feiras mundiaes, está sendo mostrada aos "touristes" e ao povo, desde maio ultimo até ao fim de setembro vindouro, a mais interessante de quantas exposições já foram alli realizadas.

Pelles de todas as partes do mundo, das mais caras, ás mais exoticas, figuram nessa montra de "fourrures" que constitue a delicia das mulheres lindas e a tortura de muitos maridos...

O que, realmente, interessa e prende, pela novidade apresentada, é figurarem nesta exposição trophéus de caça e pelles rarissimas, pertencentes a varias familias reinantes da Europa. Assim, vemos, attrahindo a attenção geral lindas pelles que, até agora, estiveram guardadas avaramente pela casa dos Hohenzollern, da Prussia, Wittelsbachs, da Baviera, Wettings da Saxonia, pelos grão-duques de Meklenburg, os de Hesse, o rei Boris, da Bulgaria, e o principe consorte dos Paizes Baixos.

De todas as partes do mundo chegaram para aquella immensa feira pelles e trophéus das caçadas audaciosas de aventureiros e exploradores destemidos.

Villas da China, do Thibet, paisagens das *steppes* da Siberia foram reproduzidas, mostrando o ambiente onde os animaes viviam, a sua vida nativa, pouco antes que o tiro certeiro e cruel dos caçadores os tivesse abatido, para que, em troca de dinheiro, fossem enfeitar ainda mais as mulheres de todas as cidades elegantes do mundo...

A reproducção exacta de uma caravana russa e um mercado de pelles da Siberia dão um sabor exotico a certa parte da feira, attrahindo a esse local grande numero de visitantes. Cada paiz, com as suas pelles caracteristicas, apparece nesta exposição monumental, com todos os apetrechos de caça, desde as edades prehistoricas até aos dias que correm. Varios jardins zoologicos da Europa enviaram animaes de pello precioso, afim de que sejam admirados pelos frequentadores desta sensacional feira, em Leipzig.

Dos Estados Unidos, veiu larga contribuição, havendo o Senado americano votado um credito de 30.000 dollares, subvenção nacional á feira.

As caçadas do Oeste, com os seus typos lendarios, serão revividas na area enorme que foi dedicada a esta secção, assim como tambem, as regiões do Norte, principalmente a Noruega, enviaram ursos polares e raposas azues, de preço inestimavel. A Rumania mandou os seus carneiros encaracolados; a Argentina chinchillas e outras pelles de grande preço.

Pela primeira vez, reunir-se-á no mundo um Congresso Internacional de Pelles, onde mercadores e industriaes discutirão varios assumptos concernentes ao ramo de negocio em que operam.

NO MUNDO DA TELA

"GENERAL CRACK"

Armida é uma linda mexicana que figura em "General Crack" *film da* Warner Bros, *que a* First National *distribue e faz exhibir amanhã, no Capitolio.* John, Barrymore *é o principal interprete.*

de sonho realizado. Elle queria ser artista de theatro a sua fortuna, alliada aos seus dotes e talento, o levaram ás culminancias da gloria.

Pois é esse Harry Richman que o publico vae conhecer, muito breve, em "Bancando o Lord" uma revista cheia de fox-trots, jazz allucinantes, dansas, bailados, scenas coloridas, canções, todas cantadas pela voz maravilhosa e forte de Harry Richman.

"Fome", de Olympio Guilherme

Olympio, ao fazer "Fome" cuidou meticulosamente de todos os detalhes de todos os assumptos.

Foi um completo director, sem que, por isto, ficasse impedido de ser um optimo interprete.

Seu film é integralmente seu: imaginou-o, dirigiu-o, interpretou-o e custeou-o.

Que mais se poderá exigir para que o film seja uma victoria para Olympio Guilherme?

O moço jornalista triumphou. Repetimos aqui o que a revista Cinelandia, de Hollywood escreveu em outubro passado:

— "O scenario é original de Olympio, e é sem artificios, em sem ser brutal, tragico, comico, humano, emfim.

E' moderno e para maior attracção se refere a Hollywood.

A interpretação principal é delle mesmo o Olympio; o personagem é aquelle de Charlie Chaplin, o "under dog" o pária, o miseravel.

Porém, com Chaplin elle é irreal, fantastico, é um typo que são de sua imaginação, emquanto que com Olympio o typo é vivo como se saisse de uma novella de Eça de Queiroz.

As direcções technica e artistica a escolha dos locaes, a collocação de angulos photogenicos, a distribuição de luzes e mil outros detalhes são obra de Olympio, um trabalho colossal, um trabalho fantastico.

A estréa de amanhã no IMPERIO

Corinne Griffith e Ralph Forbes *em* "Só quero ser feliz", *de First National, cuja estréa é amanhã, no Imperio.*

feito, T. Roy Barnes, e Mande Turner Gordon. E além desses nomes, por si só garantidores dos successos mais loucos, surge em "Sally", numa visão perturbadora, uma revoada de duas centenas de mulheres e uma centena de jovens elegantes. E — mais

dencia recursos desconhecidos da sua arte inegualavel. Ha ainda, como motivo de agrado, de muita valia, em "Mademoiselle Fifi", a circumstancia dessa producção ser 50 % technicologica o que a enriquece muito e muito. E' fóra de duvida a estréa do Parisiense

Berlin já escreveu oito canções novas para este film.

E' bem possivel que William Hart volte a figurar no cinema, fazendo o seu debute nos films

tista e foi contratado pela Metro-Goldwyn-Mayer.

Este facto vem motivando serios commentarios em Hollywood...

—

Um dos films que maior agrado tem conquistado, nesta cidade, é "Caught Short", de que são protagonistas Marie Dressler e Poly Moran, as impagaveis artistas da Metro-Goldwyn-Mayer. Lembram-se de ambas em "Hollywood Revue", fazendo a Rainha e a Princeza? Pois neste film, que satyriza a vida da gente que vive a jogar na Bolsa, ellas possuem uma pensão, perto de Wall Street e, engolfadas pela idéa de jogo, fazem com que os pobres hospedes de sua casa passem até fome...

A critica americana tem sido farta em elogios ao film, principalmente ao desempenho que a ellas deram as duas esplendidas figuras da Metro-Goldwyn-Mayer.

—

Recordam-se de Elsie Ferguson, uma grande estrella de cinema, ha alguns annos passados, na Paramount? Lembram-se da sua figura distincta, cheia de encantos que tanta belleza conquistava para as pelliculas da fabrica de Zukor? Pois, dentro de poucos mezes, ella apparecerá em um grande film da Firt National "Scarlet Pages", onde tambem trabalham Marion Nixon e Grant Whiters.

Elsie Ferguson era chamada a "aristocratica da téla", por causa da sua elegancia e finura.

"UM THRONO POR UM BEIJO"

Betty Compson *em* "Um Throno por um Beijo" *film que estréa amanhã, no Eldorado. Neste film, todo falado, Betty executa varias musicas, ao violino, em que é mestra.*

OS PROGRAMMAS DA SEMANA

PALACIO THEATRO

"O Bem Amado", film cantado da Metro Goldwyn-Mayer, com Ramon Novarro, Marion Harris e Dorothy Jordan.

ODEON

"Dias Felizes", producção cantada e dansada da Fox Film, em que apparece todas as estrellas da constellação dessa companhia. Charles Farrell e Janet Gaynor, nas figuras principaes, tem occasião de cantar varios numeros.

IMPERIO

"Só quero ser Feliz" da First National, com Corinne Griffith e Ralph Forbes, nos papeis de mais destaque. O film é sonóro.

GLORIA

"Arco Iris", da Sono-Art, distribuição do Programma Serrador. Cantado e todo dialogado em inglez. Legendas intercaladas, afim de facilitar a comprehensão das scenas. Interpretado por Eddie Dowling, Marion Nixon, Frankie Darro e Sam Hardy.

PATHE' PALACE

"Sombras de Gloria", primeiro film da Sono-Art, inteiramente falado e cantado em castelhano, por artistas sul-americanos e hespanhóes. José Bohr e Mona Rico interpretam os principaes papeis.

CAPITOLIO

"General Crack" grande film da Warner Bros, distribuição da First National. John Barrymore, Marion Nixon e Armida, nas tres figuras centraes da historia. Ha varias sequencias coloridas de muito luxo.

ELDORADO

"Um Throno por um Beijo", primeiro film da Radio, inteiramente falado, com canções e varios sólos de violino, tocados por Betty Compson, que é grande musicista. Vem com letreiros sobrepostos, afim de facilitar a comprehensão dos dialogos. John Harron e Ivan Lebedeff estão no elenco.

RIALTO

"O Vagabundo Gentilhomem", film da Ufa, para o Programma Urania, com Harry Liedtke e Marie Paudler.

Estréa de films Paramount, na Broadway

A Paramount continua a dominar as attenções da grande massa que enche os cine-theatros da Broadway.

No Criterion, onde se estreiou no mez passado, continua "O Rei Vagabundo" a sua marcha triumphal, cada dia subindo mais na estima do publico. Com as entradas a $2.50, preço que se equipara com o de quasi todos os espectaculos do palco, continúa o super-film da Paramount a funccionar com casas cheias, firmando para si um novo record de bilheteria no Criterion.

E' que "O Rei Vagabundo" é uma producção unica na sua imponente grandiosidade; toda colorida; é o mais assombroso trabalho cinephonico deste anno!

Emquanto isto, tendo saido do Criterion, onde se exhibiu durante quatro mezes, o film de Chevalier-Lubitsch "Alvorada de Amor" fez ainda uma temporada de algumas semanas no Rivoli, de onde partiu para uma tournée pelos cinemas de outras zonas da cidade. Mas, si a acceitação de "Alvorada de Amor" foi o que delle se esperava para os Estados Unidos, chegam-nos noticias de Paris dizendo do estrondoso successo do film na alegre cidade do seu protagonista. Em Londres, tambem, foi phenomenal a sua acceitação, e em Sydney, na Australia, dizem as informações recebidas, ha cinco mezes se exhibe o grande romance lyrico num mesmo cinema, sem que haja ainda baixa no numero das entradas.

E assim, de todos os territorios, chegam-nos as mais animadoras noticias. A ultima dellas refere-se á estreia do film em Buenos Aires, cuja versão, com titulos sobrepostos, agradou immensamente, como dizia um despacho de Mr. Lang, gerente na Argentina.

Durante o mez passado, quatro grandes estreias se realizaram no Theatro Paramount da Broadway. Foram ellas: "Slightly Scarlet," um romance de aspectos tedectivescos com Clive Brook e Evelyn Brent; "Only the Brave," uma historia do tempo da guerra civil, com Gary Cooper e Mary Brian; "Sarah e Seu Filho", em que Ruth Chatterton faz o papel de protagonista; e Charles "Buddy" Rogers no seu trabalho de aviação denominado "Young Eagles", no qual o joven aviador de "Asas" repete, sob a direcção de William Wellman, as suas esplendidas façanhas entre o céo e a terra.

"Bancando o Lord", da United Artists

Todos nós temos os nossos sonhos a realizar. Cada um nutre, no intimo, um secreto desejo e para elle voltam-se, todos os dias, os nossos pensamentos e as nossas maiores esperanças. Quando os sonhos se realizam a felicidade é grande e a alegria se espelha em nosso rosto...

E' o caso do Harry Richman, o famoso artista da Broadway, figura elegantissima dos salões de Nova York, querido pela gente que frequenta o seu deslumbrante cabaret, na Brodway e adorado por milhares de fans do Rio, onde elle, todas as semanas, canta as canções mais em vóga.

Harry Richman viu o seu gran-

DUAS ESTRELLAS DO ELENCO DE PAUL WHITEMAN

São as irmãs Carla e Elinor, que a Universal foi buscar em Berlim, onde faziam grande successo, para o film "O Rei do Jazz" *no qual toma parte com sua famosa orchestra o celebre Paul Whiteman.*

manas do trabalho no studio da Metro-Goldwyn-Mayer.

CINEMA BRASILEIRO.

O movimento de cinema, em varios pontos do paiz, é grande e promette desenvolver-se ainda mais. Nesta capital, principal centro de actividade, sob seus varios aspectos, já de filmagem, propriamente dita, já de elaboração de planos, a serem applicados, dentro de pouco tempo, mais do que em qualquer cidade do Brasil, trabalha-se pelo Cinema Brasileiro.

A *Cinédia*, como se sabe, produz com rapidez o seu primeiro trabalho, que está sendo feito com todo desvelo. Elle deverá ficar, prompto na primeira semana de julho, vindouro, levando assim pouco mais de tres mezes para ficar completamente terminado. "Labios sem Beijos", de que são protagonistas Lelita Rosa e Paulo Morano, é dirigido por Humberto Mauro e produzido por Adhemar Gonzaga, organizador da *Cinédia*.

"O Preço de um Prazer", que offerece os nomes de Didi Viana, Decio Murillo, Tamar Moema e Maximo Serrano está continuando a ser filmado. Ha trabalho, quasi que diariamente, estando atacados, primeiramente, os exteriores do film. Todos os interiores serão montados no immenso palco do studio, cujas obras alcançam o seu termo. Dentro de pouco mais de um mez, o *Cinédia Studio* estará prompto, afim de ser inaugurado, officialmente.

Ronald de Alencar, artista que vimos num excellente papel em "Escrava Isaura", está posando para "Datalidade", um novo trabalho que é produzido na capital paulista. Elle, actualmente, além de ser um dos melhores typos do nosso cinema, é o artista que maior ordenado recebe para trabalhar.

Ruy Galvão, que produz e dirige "Meu Primeiro Amor", nesta capital, espera terminar o seu film, dentro de poucos dias. A enfermidade de Claudio Navarro, o galã do film, motivou varias semanas de interrupção nos trabalhos.

Gloria Santos, esposa do director do film, é a estrella. Ernani Augusto tambem toma parte, no elenco, num papel de muita importancia.

Decio Murillo, á ultima hora, em virtude de Julio Danilo ainda encontrar-se no Norte, foi convidado para um papel em "Labios sem Beijos". Decio Murillo é a nova acquisição do cinema brasileiro, estando posando ao lado de Didi Viana, em "O Preço de um Prazer", tambem para a *Cinédia*.

Octavio Gabus Mendes, que dirigiu "A's Armas", em São Paulo, provavelmente dirigirá um dos proximos films da *Cinédia*. Elle escreveu, tambem, o scenario de "Dansa das Chammas", titulo provisorio do film que Humberto Mauro iniciará, logo que terminar "Labios sem Beijos".

Desde modo, até ao fim do anno, a *Cinédia* terá promptos para correr a cadeia de cinemas do Brasil, quatro films, o que promette ser uma esplendida opportunidade para os nossos exhibidores que estão lutando contra a falta de producções e, mais do que isso — contra a programmação fraca que as agencias lhes fornecem, em virtude da crise que o cinema falado veiu causar.

Novidades do Studio da Fox

"Rosa dos Mares Sul", é o segundo film de Lenore Ulric para a Fox Film. Apparecem nesta producção que Allan Dwan dirigiu, Charles Bickford, Kenneth Mac Kenna, Farrell Macdonald, Tom Patricola e Elisabeth Patterson.

"Born Reckless" é a nova producção de Edmund Lowe, sob a direcção de John Ford. Com Edmund trabalham Catherine Dale Owen, Lee Tracy, Marguerite Churchill, Frank Albertson, Paul Page, Ben Lard, Joe Brown e Warren Hymer.

"Crazy That Way", dirigido por Hamilton Mac Fadden, apresenta-nos Joan Bennett, Kenneth Mac Kenna, Sharon Lynn, Regis Toomey e Lumsden Hare.

"Amar, Viver e Sorrir", a primeira pellicula cantada por George Jessel para a Fox, tem a coadjuvação de Lila Lee, David Rollins, Henry Kolker e Kenneth Mac Kenna, dirigidos por William K. Howard.

"Double Cross Roads" é um film de grandes emoções.

Alfred Werker dirigiu Lila Lee, Robert Ames, Montagu Love, Ned Spaks e George Mac Farlane.

Em "Arizona Kid" sob a direcção de Alfred Santell, vamos ver e ouvir Warner Baxter, Mona Maris, os dois amantes de "Romance do Rio Grande." Carol Lombard e Mrs Jiminez tambem figuram.

Em "High Society Blues", a segunda producção cantada e dansada que David Butler dirige, veremos Janet Gaynor e Charles Farrell nos principaes papeis. Joyce Compton, Luiza Fazenda, Hedda Hopper e Lucien Littlefield completam o "cast" desta producção que alcançou um exito formidavel na sua "première" no Roxy Theatre, de Nova York.

"Rough Romance" desvendanos a odysséa de George O' Brien e Helen Chandler atravez as regiões gélidas do Alaska.

"Let's Go Place", uma extravagancia musicada, cantada e dansada Fox Movietone, dirigida por Frank Strayer, tem um elenco admiravel em que vemos. — Sue Carol, Lola Lane, Dixie Lee, Sharon Lynn, Frank Richardson, Joseph Wagrstaff e Charles Judels.

"Dois Amantes", da United Artists

A partitura, que a United Artists mandou escrever para acompanhar a nova copia de "Dois Amantes", foi executada por uma orchestra de sentenia e cinco professores, sob a regencia de um dos mais reputados maestros americanos, dr. Hugo Riesenfeld.

"Dois Amantes", nesta sua copia sonóra, mudou completamente de aspecto. Parece outra obra, mais admiravel ainda, mais bella, e sumptuosa.

"SOMBRAS DE GLORIA"

José Bohr, *famoso cantor de tangos, que interpreta um excellente papel em* "Sombras de Gloria". *producção da* Sono-Art, *toda falada e cantada em hespanhol. O Pathé Palace a exhibe, toda esta semana.*

"O Grande Gabbo", do Prog. Serrador

Hollywood, com a vinda do cinema falado, passou por uma transformação completa. Velhos idolos, cairam... Novas artistas appareceram. Foi o "talkie" que mudou, completamente, a vida da capital da cinelandia, creando novos empregos, abrindo campo á novos talentos.

O caso de Betty Compson é interessante. Ella, depois de haver sido apontada com uma das mais notaveis estrellas de Hollywood, depois de ter alcançado a fama, com o seu desempenho de Rosa, em "O Homem Miraculoso", começou a ser desprezada pelos productores, que só lhe davam historias de valor minimo.

Desse modo, a sua fama, aos poucos, foi caindo, e, ultimamente, poucas vezes, apparecia em nossas télas.

Foi, então, que o cinema falado começou a tomar incremento e attingiu proporções formidaveis. A opportunidade que a Betty, esta nova modalidade de diversão offereceu, foi, sem duvida, immensa. Ella, senhora de uma voz, harmoniosa, cheia de sentimento e expressão, foi tratada como rainha. Deram-lhe contratos importantes, fizeram intensa campanha em torno do seu nome e, depois de alguns annos de ostracismo, voltava para triumphar mais uma vez...

Os americanos já a chamam — a melhor voz do cinema! E, muito breve, vae apparecer ao publico do Rio em um film de montagens riquissimas, "O Grande Gabbo" nol-a revelará, falando e cantando. Ao seu lado, novamente, num papel formidavel está esse gigante da arte do cinema, Eric Von Stroheim.

A Sono-Art, que produziu esta pellicula, falada cantada e dansada, entregou-a ao Programma Serrador para distribuil-a em todo o Brasil.

Nós a veremos, dentro de algumas semanas, em um dos cinemas da Companhia Brasil Cinematographica.

FILMS PARA BREVE

"Sally", da First National

"Sally", producção "Firts National" de que já se fala, traz no seu "cast" nomes que por si só lhe asseguram triumpho. Marilyn Miller, é a "estrella", Alexandre Grey, é o seu "partinaire". E, do mesmo modo, Joe E. Brown, o comico do conjuncto. Apparece, tambem, em "Sally", Jack Duffi, aquelle velhote gozadissimo das comedias, sempre aos pulos.

E com ella Pert Kelton, garota adoravel, Ford Sterling, um nome

ainda — sequencias admiravelmente coloridas...

"Mademoiselle Fifi", da First National

Nesse super-film revista First National, "Mademoiselle Fifi", em que Colleen Moore realiza, tem esplendida" performance", os es-

que, certamente, se dará ainda este mez, marcará um grande acontecimento por se verificar exactamente com um film que muito se recommenda pelo seu luxo, pela grandiosidade das suas scenas e pela belleza suggestiva do seu romance.

falados. Uma empresa desta cidade cogita de o contratar para uma serie de trabalhos da vida do Oéste.

—

A Warner Bros, declarou tencionar, na proxima temporada,

O PROGRAMMA DO ODEON

Dias Felizes, *da* Fox Film, *nos trará, amanhã, este querido casal de artistas* — Charles Farrell e Janet Gaynor, *em novas canções. O Odeon manterá este film, em cartaz, muitos dias.*

piritos observadores vão ter occasião de apreciar o maximo da evolução da cinematographia, nesta sua phase interessantissima.

E' que "Mlle. Fifi", uma historia profundamente humana, nos mostra uma technica differente, que vae desde a maneira como os factos se desenrolam até a originalidade do seu desfecho, que é imprevisto mas surphendentemente logico.

E é curioso observar-se ainda em "Mademoiselle Fifi" a sua acção movimentada, a psychologia dos seus personagens e a profundesa do seu thema, tudo isso vivido com realismo por Colleen Moore que põe em evi-

NOTICIARIO DE HOLLYWOOD

—

(*Especial para o "Correio da Manhã"*).

Consta que Bebe Daniels, estrella da Radio Pictures, será cedida á United Artists, devendo figurar no principal papel feminino de "Reaching for the Moon", producção sonóra e cantada que Irving Berlin vae fazer para essa companhia. Depois do exito de "Rio Rita", Bebe Daniels tem sido muito procurada pelos studios. Irving

reunir Dolores Costello e John Barrymore num mesmo film. Elles, que pósaram, ha alguns annos, juntos, em "A Féra do Mar" formam um par bem sympathico ao publico.

—

Que ha entre a famosa estrella e Gilbert Roland? Norma Talmadge, que, por tanto tempo, teve essé bello artista ao seu lado, posando com ella uma série de films, em "Du Barry, Woman of Passion", deu a Conrad Nagel o papel de galã...

Gilbert deixou a United Ar-

James Rennie, marido de Dorothy Gish, que ninguem sabe por onde anda nem o que está fazendo, vae apparecer, juntamente com Fred Kohler, em um trabalho da First National. Um dos ultimos papeis de Rennie, no cinema, foi justamente ao lado da esposa em "Remodelando seu Marido".

—

E' muito provavel que Douglas Fairbanks contrate o celebre director russo, Einsenstein para dirigir um film, no programma 1930-31. Douglas partiu para Londres, onde conferenciará com o famoso productor de "Potenkin". Einsenstein está, entretanto, contratado pela Paramount.

—

Ivan Petrovitch encontra-se, nesta cidade, em visita aos studios. Elle é um dos melhores galãs europêus, já havendo apparecido em films, taes como: "Tres Paixões", "Jardim de Allah", etc.

—

Henry King já iniciou a filmagem de "Eyes of the World", famoso livro de Harold Bell Wright, para a Inspiration, que a distribuirá através da organização da United Artists. O mais recente film de King foi "O Porto do Inferno", com Lupe Velez.

—

Correm serios boatos de que Colleen Moore assignará contrato com a United Artists, entrando, assim, para a lista dos productores dessa companhia. Caso ella assigne o accordo, deverá fazer tres films por anno.

—

Hoot Gibson parece que vae deixar a Universal. Como a grande empresa, cuidará, de agora em deante, sómente de produzir vinte films, por anno, numa politica de melhor qualidade, o antigo cow-boy de Carl Laemmle terá que procurar trabalho em outros studios...

—

Polly Moman já está completamente bôa da grave enfermidade, que a afastou, muitas se-

"O BEM AMADO"

Ramon Novarro e Dorothy Jordan *formam o casal de apaixonados em* "O Bem Amado", *film cantado da* Metro Goldwyn Mayer *que o Palacio Theatro exhibe, amanhã.*